

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO 2013

PUC
GOIÁS

Goiânia – março de 2014

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

Presidente: Dom Washington Cruz *Congregatio Passionis Iesus Christi*

Vice-Presidente: Dom Waldemar Passini Dalbello

Secretário Geral: Mons. Luiz Gonzaga Lobo

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Grão-Chanceler: Dom Washington Cruz *Congregatio Passionis Iesus Christi*

Reitor: Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora: Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação: Profa. Sônia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil: Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Profa. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração: Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação: Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Saúde: Prof. Sérgio Antônio Machado

Chefe de Gabinete: Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Docentes

Antônio Carlos Godinho dos Santos (Coordenador), Dr

Dwain Phillip Santee, Dr

Gil César Costa de Paula, Dr

Juliany Gonçalves Guimarães de Aguiar, Ms

Suely Vieira Lopes, Ms

Discentes

Davi Trombela Santos

Lara Patrícia Bastos

Corpo Técnico Administrativo

Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima, Ms

Marley Alves dos Santos Baiocchi Cappi

Comunidade Externa

Mindé Badauy de Menezes, Ms

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Unidade Técnica de Planejamento e Avaliação

Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima, Ms

Keila Maria Moura Silva Ribeiro, Ms

Profª Elódia Teodoro Valadão de Moraes, Ms

Profª Gisely Jorge Mesquita, Ms

Profª Silvana de Brito Arrais Dias, Dra

Profº Dwain Phillip Santee, Dr

Profº Sebastião Benício da Costa Neto, Dr



**PUC
GOIÁS**

LISTA DE ABREVIATURAS

ABEU - Associação Brasileira de Editoras Universitárias
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRUC - Associação Brasileira de Universidades Comunitárias
AED - Atividades Externas das Disciplinas
AGECOM – Agência Goiana de Comunicação
AI – Avaliação Interdisciplinar
ANEC - Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
APUC - Associação dos Professores da Católica
ASC - Associação dos Servidores da Católica
ASSEM – Assessoria de Estágio e Monitoria
BIC – Bolsa de Incentivo à Cultura
CAC - Coordenação de Arte e Cultura
CAE - Coordenação de Assuntos Estudantis
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior
CEAD - Coordenação de Educação a Distância
CECOM - Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos
CEPAJ - Centro de Estudos e Pesquisa Aldeia Juvenil
CEPEA - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais
CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CGPL - Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CNS – Conselho Nacional de Saúde
CONSEB – Conselho de Biblioteca
COU - Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPD - Centro de Processamento de Dados
CRUB - Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
DCE - Diretório Central dos Estudantes

DICOM - A Divisão de Comunicação Social

DIMAT – Divisão de Materiais

DORT - Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho

DRH – Departamento de Recursos Humanos

DSG – Divisão de Serviços Gerais

EAD - Educação à Distância

ECDF – Escola de Circo Dom Fernando

EDC – Educação para a Diversidade e Cidadania

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ETG - Coordenação de Estágio e Extensão

FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

FIES - Programa de Financiamento Estudantil

FIUC – Federação Internacional das Universidades Católicas

GCF – Gerência Contábil Financeira

IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

IDF – Instituto Dom Fernando

IES - Instituição de Ensino Superior

IGPA - Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPEHBC - Instituto de Pesquisa e Estudos Históricos do Brasil Central

ITS - Instituto do Trópico Subúmido

LER – Lesão por Esforço Repetitivo

MEC - Ministério da Educação

MOODLE - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*

MS – Ministério da Saúde

ODUCAL - Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe

OVG – Organização das Voluntárias do Estado de Goiás

PAAI - Programa de Autoavaliação Institucional

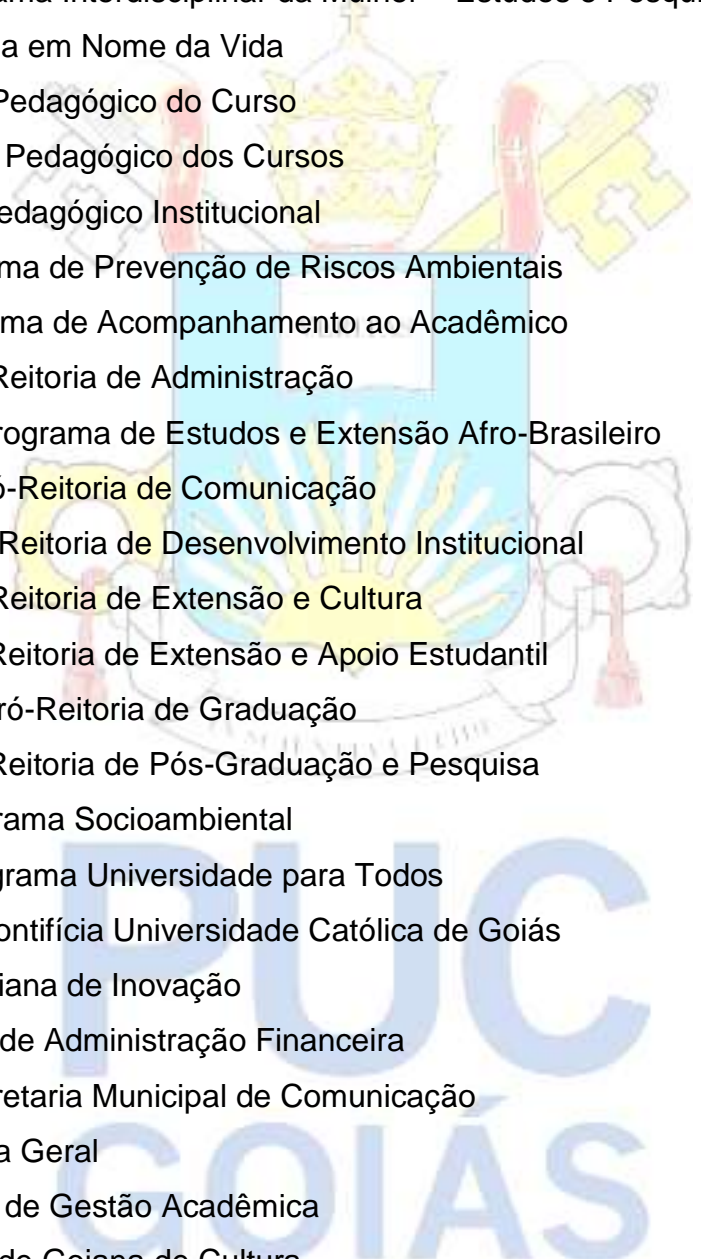
PAP – Programa Aprender a Pensar

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDH - Programa de Direitos Humanos

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDV – Plano de Demissão Voluntária



PEGP – Plano Estratégico de Gestão Participativa
PET - Programa de Educação Tutorial
PGS - Programa de Gerontologia Social
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIMEP - Programa Interdisciplinar da Mulher – Estudos e Pesquisas
PNV - Programa em Nome da Vida
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPCs - Projeto Pedagógico dos Cursos
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROA - Programa de Acompanhamento ao Acadêmico
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROAFRO - Programa de Estudos e Extensão Afro-Brasileiro
PROCOM - Pró-Reitoria de Comunicação
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPE - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROSA - Programa Socioambiental
PROUNI - Programa Universidade para Todos
PUC Goiás - Pontifícia Universidade Católica de Goiás
RGI - Rede Goiana de Inovação
SAF - Sistema de Administração Financeira
SECOM – Secretaria Municipal de Comunicação
SG – Secretaria Geral
SGA - Sistema de Gestão Acadêmica
SGC - Sociedade Goiana de Cultura
SGCP - Sistema de Gestão de Correspondência e Processos
SIAP – Semana de Integração Acadêmica e Planejamento
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIREGIS - Sistema de Registro das Unidades de Pesquisa da PUC Goiás
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

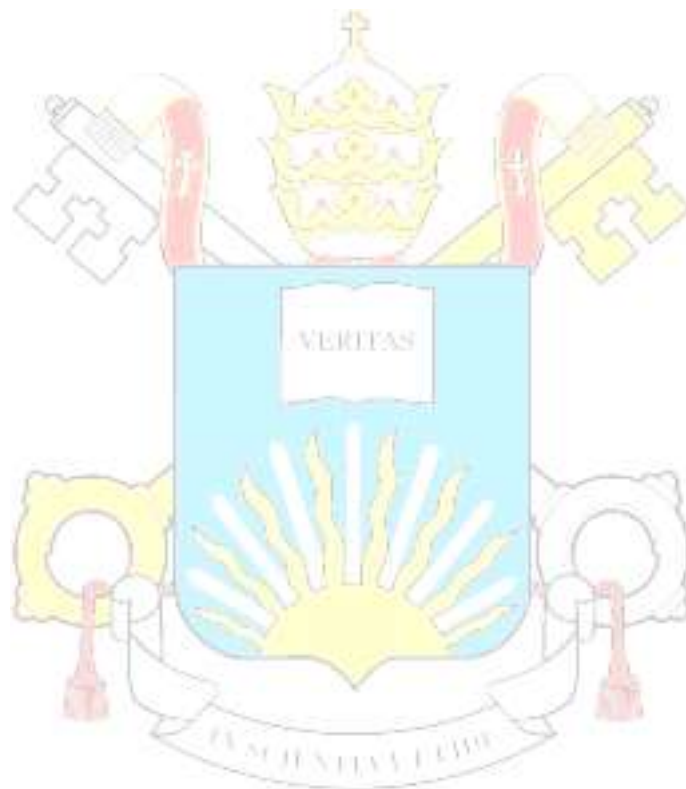
UAAs - Unidades Acadêmico-Administrativas

UCG - Universidade Católica de Goiás

UNATI - Universidade Aberta à Terceira Idade

UTPA- Unidade Técnica de Planejamento e Avaliação

VPG - Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



PUC
GOIÁS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Processo de Planejamento Estratégico da UCG – 2007	16
Figura 2: Diagrama de Planejamento e Avaliação da PUC Goiás	17
Figura 3: Diagrama das Etapas de Desenvolvimento da Autoavaliação Institucional da PUC Goiás.....	24
Figura 4: Diagrama de Autoavaliação Institucional da PUC Goiás	26
Figura 4: Índice IGC da PUC Goiás de 2006 a 2008.....	33
Figura 5: Índice IGC da PUC Goiás de 2009 a 2013.....	33
Figura 6: Índice CPC dos cursos da PUC Goiás por triênio.....	33
Figura 7: Índice CPC dos cursos da PUC Goiás por triênio.....	34
Figura 8: Cronograma para Autoavaliação 2013.	36
Figura 13 – Programas de extensão da CDEX	156
Figura 20 - Convite aos egressos do curso de Psicologia da PUC Goiás	257
Figura 21: Organograma PUC Goiás	265
Figura 22: Resolução do CEPEA- 2013.....	266
Figura 23: Ato Próprio Normativo - CEPEA 2013	266
Figura 24 – Número de reuniões e pareceres emitidos no primeiro semestre de 2013.	270
.....	270
Figura 25 – Numero de reuniões e pareceres emitidos no segundo semestre de 2013.	271
.....	271
Figura 26: Objetivos e estratégias para gerenciamento de pessoal	277
Figura 27: Quantitativo de empregados da PUC Goiás - 2013.....	278
Figura 28: Titulação dos Empregados Docentes da PUC Goiás - 2013	278
Figura 29: Titulação dos Empregados Preceptores da PUC Goiás - 2013.....	279
Figura 30: Titulação dos Empregados Administrativos da PUC Goiás - 2013	279
Figura 31: Empregados Docentes do Quadro Permanente da PUC Goiás por Série de Classes - 2013	283
Figura 33: Processo de seleção interna e externa de docentes da PUC Goiás - 2013	285
.....	285
Fonte: DRH, 2013.....	285
Figura 34: Processo seleção interna e externa de funcionários administrativos PUC Goiás - 2013.....	294
Figura 35 : Espaço Físico da PUC Goiás	301
Figura 36: Campus I da PUC Goiás	302
Figura 37: Campus II da PUC Goiás.....	303
Figura 38: Campus III e V da PUC Goiás.....	303
Figura 40: Obras Área II - 2013.	306
Figura 41: Obras Área III - 2013.	306
Figura 42: Obras Área IV - 2013.....	307
Figura 43: Obras Campus II, Área V - 2013.....	307
Figura 44: Obras Campus II e III - 2013.	307
Figura 45: Obras Campus V - 2013.....	308
Figura 47: Obras Santa Casa - 2013.	308
Figura 48: Obras PUC TV e GERAL - 2013.....	309
Figura 49: Obras em Eventos da PUC Goiás - 2013.....	310
Figura 50: Previsão de Obras Área I - 2014.	313
Figura 51: Previsão de Obras Área II - 2014.	313
Figura 52: Previsão de Obras Área III - 2014.	314
Figura 53: Previsão de Obras Área IV - 2014.....	314
Figura 54: Previsão de Obras Área V - 2014.....	315

Figura 55: Previsão de Obras Campus II - 2014.....	315
Figura 56: Previsão de Obras Campus III - 2014.....	316
Figura 57: Previsão de Obras Campus V - 2014.....	316
Figura 58: Previsão de Obras PUC IDIOMAS - 2014.....	316
Figura 59: Previsão de Obras GERAL - 2014.....	317
Figura 60 : Acervo Biblioteca Central PUC Goiás.....	322
Figura 61: Acervo Biblioteca Setorial Campus II PUC Goiás.....	322
Figura 62: Acervo Biblioteca Setorial Campus V PUC Goiás	323
Figura 63: Quantidade de Aquisição de Acervo PUC Goiás triênio 2011-2013.....	325
Figura 64: Aquisição de Acervo PUC Goiás.....	326
Figura 65: Catalogação do Acervo da PUC Goiás triênio 2011-2013.....	326
Figura 66: Recuperação do Acervo da PUC Goiás triênio 2011-2013.....	327
Figura 67: Catalogação de periódicos por ano.....	327
Figura 68: Organização da informação: levantamento de periódicos online.....	327
Figura 70: Composição da avaliação on-line dos estudantes	338
Figura 71: Avaliação docente em relação à Dimensão III – Infraestrutura institucional e do curso	339
Figura 72: Avaliação docente em relação à Dimensão III - Infraestruturas do curso..	342
Figura 73: Avaliação docente em relação à Infraestrutura do curso.....	343
Figura 74: Avaliação docente em relação às condições de atendimento dos laboratórios didáticos às necessidades do seu curso.....	343
Figura 75: Avaliação dos docentes em relação ao espaço físico e atendimento - Biblioteca	344
Figura 76: Avaliação dos docentes em relação ao acervo da biblioteca.....	344
Figura 77: Avaliação dos docentes Ambiente Virtual de Aprendizagem e Laboratório de Informática.....	345

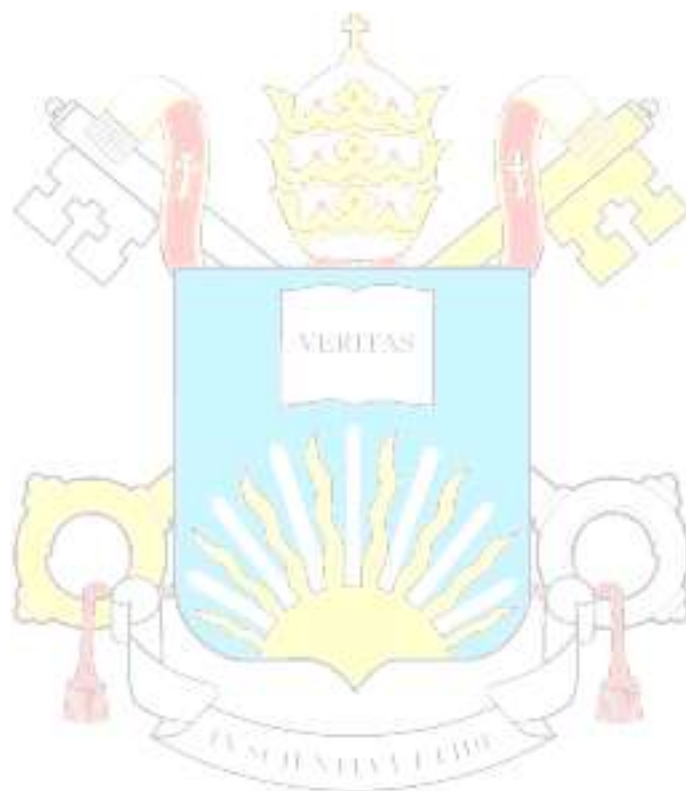


PUC
GOIÁS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	12
1.2 - Projeto/processo de autoavaliação institucional.....	21
1.3 - Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	28
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	30
1.5 - Elaboração do relatório de autoavaliação.....	35
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	38
2.1 – Missão institucional, metas e objetivos do PDI:.....	39
2.2 – Relação entre PDI e atividades de ensino de graduação e de pós-graduação: ..	42
2.3 – Relação entre PDI e práticas de extensão universitária:.....	46
2.4 – Relação entre PDI e atividades de pesquisa (iniciação científica, tecnológica, artística e cultural):.....	48
2.5 – Relação entre PDI e ações promotoras da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural; e, entre PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial:.....	53
2.6– Relação entre PDI e o desenvolvimento econômico e social e entre PDI e ações de responsabilidade social e inclusão social:.....	59
2.7 – Relação entre PDI e ações institucionais de internacionalização:.....	64
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	68
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	68
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	118
3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	125
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	140
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultura.....	207
3.7 Comunicação da IES com a Comunidade externa.....	210
3.8 Comunicação da IES com a Comunidade interna.....	223
3.9 Programas de Atendimento aos Estudantes.....	235
3.10 – Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.....	240
3.11 Política e ações de acompanhamento de egressos.....	250
3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.....	258
3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual – coerência entre o PDI e as ações institucionais.....	259
4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	263
4.1 - Gestão institucional.....	263
4.2 - Sustentabilidade financeira.....	274
4.3 - Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional..	275
4.4 - Políticas de Pessoal.....	276
4.5 - Sistema de registro acadêmico.....	295
5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	299
5.1 – Instalações.....	299
5.2 - Espaços para atendimento aos alunos.....	317
5.3 - Infraestrutura para CPA.....	319

5.4-Sistema de Bibliotecas da PUC Goiás: infraestrutura física.....	319
5.5 - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	329
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	346
7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	349



**PUC
GOIÁS**

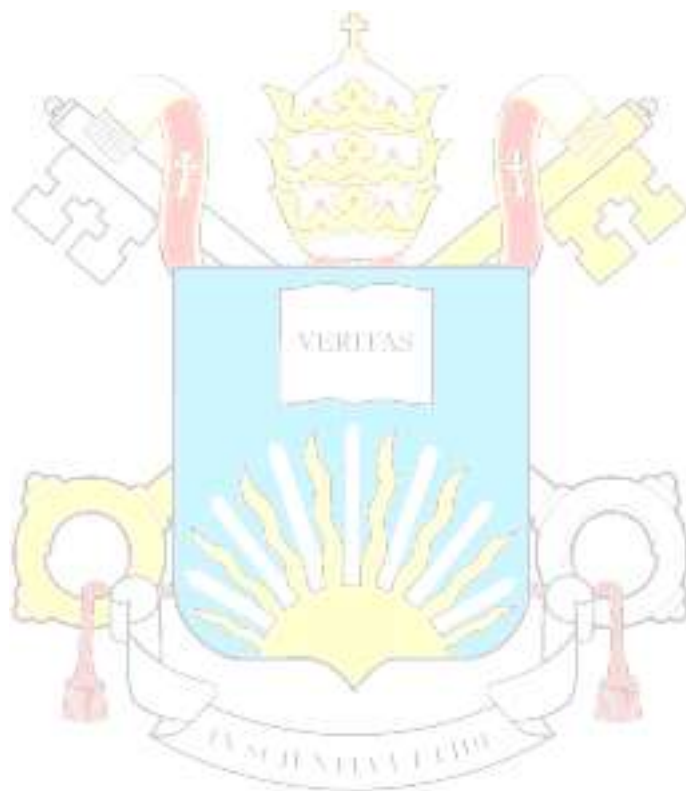
INTRODUÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) se refere ao ano de 2013, que compõe o triênio 2013-2015 e apresenta os resultados parciais da avaliação pautada nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nas seis dimensões transversais da PUC Goiás, estabelecidos no Projeto de Auto Avaliação Institucional (PAAI,2011). A autoavaliação fundamentou-se na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 e, diferentemente dos relatórios anteriores, segue a estrutura dos cinco eixos instituída pela portaria nº 91 de 31 de janeiro de 2014. A transição para a nova estrutura de relatório exigiu uma reformulação no Projeto de Autoavaliação Institucional, que redundará em uma estratégia diferente de atuação da Unidade Técnica de Planejamento e Avaliação (UTPA) junto aos núcleos e subnúcleos de avaliação.

Este relatório visa oferecer um panorama geral da PUC Goiás e das ações realizadas no ano de 2013, no âmbito acadêmico e administrativo, mostrando progressos e apontando dificuldades. Da mesma forma, procurou propor caminhos para o cumprimento da missão institucional e das exigências das agências reguladoras, tanto da educação, quanto de outras esferas. Muitas mudanças estruturais na esfera administrativa ocorreram no ano de 2013, que terão efeito no ano de 2014.

Este relatório foi elaborado com base nas informações fornecidas pelos diversos núcleos e subnúcleos de autoavaliação institucional e complementado com dados de outras fontes, quando necessário. O Relatório descreve e evidencia os principais elementos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da mesma forma que os processos de autoavaliação institucional realizados nos anos anteriores, este procurou ir além do caráter descritivo, da simples coleta e apresentação de dados sobre a instituição, disseminando a cultura de uma avaliação participativa, contínua e integrada, como prática rotineira no planejamento institucional nas suas diferentes unidades acadêmicas e administrativas.

Dando subsídios para a avaliação do PDI vigente e a revisão deste, espera-se que a cultura de autoavaliação possibilite a construção de projetos, metas e estratégias que consolidem a responsabilidade social e o compromisso científico e cultural da Instituição, atingindo os processos de gestão e a comunidade interna e externa.



**PUC
GOIÁS**

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A UCG, até meados da década de 70, não dispunha de um processo formal de avaliação permanente. As primeiras iniciativas de se sistematizar um processo de avaliação iniciaram-se com as Jornadas de Avaliação e de Reflexão Intercentros, sendo a primeira denominada I Jornada Intercentros (1979) - Realidade Brasileira e Educação, com o objetivo de questionar as ações pedagógicas, buscar subsídios para o planejamento das atividades docentes e reorientar as atividades acadêmicas em geral.

A partir da década de 1980, deu-se continuidade às Jornadas, por meio de ações coletivas e participativas, cujos debates acadêmicos a respeito da avaliação permanente, da melhoria da qualidade da educação e da inserção da Universidade em seu meio social contribuíram para a formulação das Grandes Linhas e Linhas Operacionais da UCG que consolidaram o novo Projeto Político Pedagógico, o qual fortalecia o compromisso da UCG com os interesses da maioria da população nos termos propostos pelos documentos do Concílio Vaticano II, de Medellín, de Puebla e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Começava, assim, a se delinear a especificidade da UCG: uma Universidade que, desde então, concebe a formação acadêmica, o ensino, a pesquisa e a extensão, como espaços onde estudantes, professores e funcionários são sujeitos na construção do saber e de uma nova Sociedade.

As Jornadas Intercentros continuaram sendo o principal instrumento de avaliação já refletindo, então, a nova concepção de Universidade: II Jornada (1980), intitulada "Ciências hoje" e III Jornada (1981), na qual três temas foram discutidos: "Universidade Comunidade"; "Universidade Ensino" e "Ciência e fé".

Em 1986, realizou-se a IV Jornada que passou a se denominar "Jornada Universitária". Em 1987, uma proposta de avaliação acadêmica foi formulada a partir de vários encontros e debates, envolvendo os diversos setores da UCG. Além desses eventos, entre 1985 e 1988, vários documentos foram apresentados como desafio ao universo acadêmico, tais como Plano Diretor da

UCG, Esboço de Reestruturação Institucional da UCG, História do Projeto UCG, Perfil da Comunidade Universitária, Política de Pesquisa, Política de Graduação e Política Geral de Estágio e Extensão.

Em 1991, teve início um processo de avaliação como instrumento institucional permanente, com a realização de cinco etapas: 1991, 1992, 1993, 1994 e 1997. Foi um processo amplo que atingiu toda a instituição e avaliou o desempenho de docentes, servidores administrativos e diretores de Departamento. Os resultados nortearam uma série de mudanças na administração, no planejamento e na priorização de recursos, tendo em vista a qualidade acadêmica. Possibilitou ainda a Autoavaliação Institucional, a compreensão da complexidade dos problemas e as dificuldades para o seu enfrentamento.

Nesse período 1994 o MEC criou o PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras) e convocou as Universidades brasileiras a elaborarem um projeto de avaliação Institucional.

Dentre os projetos de avaliação apresentados ao PAIUB, pelas universidades, somente quatorze foram aprovados integralmente, entre eles o da UCG. Ainda em 1994, um novo Projeto Político Pedagógico foi delineado e explicitado no documento “Projeto Acadêmico da UCG, Processo em Construção”, concebendo a UCG como um espaço não somente acadêmico, mas, sobretudo um espaço ético e sócio-político, aberto à defesa da cidadania plena e dos direitos humanos. O objetivo do Projeto foi de promover a melhoria contínua da qualidade no que se refere ao planejamento da instituição e do ensino de graduação, abrangendo as questões de ordem administrativa e de gestão da Universidade.

A proposta do PAIUB como programa de avaliação das universidades brasileiras colaborou para a formação da cultura de avaliação na UCG. Essa prática propiciou a reflexão crítica do seu cotidiano e desenvolveu formas de crescimento sustentável capazes de manter até hoje, como universidade de excelência. Uma das principais contribuições desse programa para a UCG foi o de realizar uma avaliação que abordasse os mais diversos aspectos da instituição (ensino, pesquisa, extensão, corpo docente, corpo discente, gestão, estrutura física, biblioteca, entre outros). Dessa forma, foi possível perceber e apontar alguns resultados do processo de execução da avaliação, entre eles:

melhoria na infraestrutura, investimentos na formação de mestres e doutores, oferta de cursos de graduação e de pós-graduação. O que contribuiu para a promoção do desenvolvimento institucional da UCG.

No período de 1999 a 2001, a avaliação concentrou-se no desempenho docente dos professores convidados, na tentativa de orientar os diretores nos processos de renovação ou rescisão de contrato dos referidos professores.

Em 2002, realizou-se a primeira avaliação pelos discentes por meio eletrônico. Além da avaliação acadêmica (dos docentes, da disciplina, autoavaliação e avaliação da turma), foram avaliados vários aspectos que interferem na vida acadêmica, tais como: organização departamental, biblioteca, extensão, pesquisa e a própria avaliação institucional. Nesse mesmo ano, com a mudança de gestão na Universidade, enfatizou-se uma reestruturação normativa e de planejamento, já que os documentos legais estavam, há muito, desatualizados.

Nesse sentido, de 2002 a 2004, foram elaborados ou atualizados, com ampla discussão e participação da comunidade universitária, os seguintes documentos: Estatuto da Sociedade Goiana de Cultura, Estatuto da Universidade Católica de Goiás, Regulamento da Carreira Docente, Planejamento Estratégico de Gestão Participativa. Essa iniciativa resultou na percepção de que a Avaliação Institucional não pode estar desvinculada do planejamento e da obtenção e utilização eficaz das informações gerenciais. Esse esforço de reestruturação normativa promoveu o necessário arcabouço legal e a orientação para um caminhar mais consistente e realista da Instituição, no qual a cultura avaliativa seja incorporada de forma processual e contínua.

A partir de 2003, tendo como foco de trabalho o compromisso com o aperfeiçoamento dos processos de aprendizagem e das práticas de gestão na UCG, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) deu continuidade às práticas de avaliação sistemática do processo ensino-aprendizagem, agora mediante entrevistas, estudos, constantes diálogos com coordenadores, diretores em meio aos processos de construção ou reformulação curricular e reconhecimento e aprovação de cursos pelo MEC.

Visando garantir a melhoria do sistema de busca de indicadores da qualidade de ensino, bem como conferir aos processos internos de avaliação

uma identidade de tal modo que venha cumprir a tarefa de instruir a tomada de decisão, manutenção ou intervenção nas práticas de ensino-aprendizagem, em 2004/2, a Pró-Reitoria de Graduação retomou o processo de avaliação centrado no ensino-aprendizagem, utilizando a sistemática do sistema on-line. O processo foi revisto e aprimorado com o objetivo de garantir uma leitura das questões que revelem o cotidiano da sala de aula universitária. A partir dos dados sistematizados e discutidos com coordenadores de curso e diretores das UAA's – Unidades Acadêmicas Administrativas, a PROGRAD tem implementado reflexões sobre como articular este instrumento de avaliação com outras metodologias e práticas, comumente utilizadas no interior da universidade: conselhos de professores e alunos, comissão permanente de Avaliação (CPA), dentre outros. Resultado desse trabalho, ações e políticas têm sido definidas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A partir de 2004, com a criação do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a UCG, hoje PUC Goiás, vem se adaptando à nova sistemática, tendo concluído, em 2006 a primeira autoavaliação, cujo relatório foi encaminhado ao INEP em agosto do referido ano.

A partir daí buscou-se, na perspectiva de um processo contínuo, divulgar os resultados da autoavaliação, por meio da publicação do Relatório de Autoavaliação na página da instituição na Internet <<http://www.ucg.br/puc/portal/home>> e por meio de reuniões com as congregações, grupos de funcionários e gestores.

Concomitante, os dados da autoavaliação alimentaram as discussões para reformulação do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano Estratégico de Gestão Participativa (PEGP), aprovados em 2007.

Desse modo, a Universidade apresentou e compartilhou a atualização do PEGP com todos aqueles que, direta ou indiretamente, participam da sua vida acadêmica, pois somente um plano estratégico coerente com a identidade institucional pode atuar na dinâmica organizacional, no sentido promovedor das melhorias e transformações necessárias.

A figura 1 representa o processo de Planejamento Estratégico utilizado pela PUC Goiás (na época, ainda UCG) nesta fase de realinhamento das suas ações de 2007 a 2010.



Figura 1: Processo de Planejamento Estratégico da UCG – 2007

Fonte: Figura adaptada: PAAI, 2013.

Do ponto de vista do projeto institucional, a expectativa que se tem é de que um processo de avaliação tem a potencialidade de permanentemente induzir mudanças que conduzam ao aperfeiçoamento das práticas no sentido da maior aproximação na consecução do seu objeto de trabalho.

Novamente, concluído o primeiro ciclo de avaliação institucional, com a visita da Comissão de Avaliação Externa designada pelo INEP, em março de 2009, cujo resultado final foi conhecido em dezembro do mesmo ano, alçando a PUC Goiás à posição de igual entre as melhores IES do país, com a atribuição de nota 4.

No entanto, a partir de 2009, a PUC Goiás, ao obter o reconhecimento pontifício, vive um novo desafio que a projeta no campo internacional como participante ativa de uma rede de qualificadas instituições de direito pontifício, que se distinguem pela excelência acadêmica e pelo reconhecimento recebido. Orientada por opções políticas e estratégicas, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás busca responder aos desafios de seu ambiente interno e externo, estabelecendo uma postura de diferenciação na qualidade de seus serviços, projetos e atividades acadêmico-pedagógicas.

A ilustração na Figura 1 representa o planejamento e avaliação

autoavaliação tem como finalidade fornecer:

- O relatório formal de autoavaliação da PUC Goiás - em suas diversas etapas, consubstanciadas em relatórios parciais - a ser submetido ao CONAES/INEP/MEC; e
- o diagnóstico institucional (previsto também pelo SINAES), capaz de integrar os aspectos relevantes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à responsabilização coletiva, o aprendizado para a construção futura da Universidade e a melhoria das condições nas quais se tomam decisões.

Portanto, a avaliação institucional na PUC Goiás está norteada pela busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Universidade e do aperfeiçoamento da sua função social. Esta deve fornecer subsídios para as redefinições do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na construção de indicadores da ampliação e diversificação de sua inserção regional, nacional e internacional e na democratização do processo de tomada de decisão, possibilitando atingir níveis elevados de qualidade e desempenho.

O processo de avaliação é cíclico, crítico e renovador, permitindo a reanálise das prioridades estabelecidas no PDI e no âmbito de cada segmento da Universidade, com o objetivo de avaliar a organização institucional, o corpo social e a infraestrutura física e logística disponíveis na PUC Goiás para consecução de seus objetivos educacionais.

A avaliação institucional é primordial na orientação da gestão da PUC Goiás, pois fornece dados que subsidiam a ordenação das atividades administrativas e acadêmicas. A autoavaliação correlaciona as informações do PDI com os indicadores dos instrumentos de avaliação, as dez dimensões propostas pela CONAES, as seis dimensões transversais de autoavaliação institucional (próprias da identidade da PUC Goiás).

Percebe-se que a cultura avaliativa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), pela narrativa de sua evolução, é incorporada à atividade acadêmica, assumida pelos agentes do processo educacional e é realizada de forma processual e contínua. Dessa forma, a avaliação tornou-se essencial para a elaboração e revisão do planejamento e de sua execução bem como para a estruturação normativa da Instituição.

É imperativo, portanto, que todos da Instituição estejam envolvidos no processo da autoavaliação, que visa, no limite, a busca contínua da excelência.

O processo da Autoavaliação Institucional na Universidade é uma atividade participativa, geradora de novos conhecimentos e impulsionadora da reflexão coletiva, elementos que conduzem ao ideal de aprimoramento de todas as atividades institucionais.

A Autoavaliação Institucional tem como foco a continuidade do seu autoconhecimento, detectando seus êxitos e também suas dificuldades, com vistas à tomada de decisões e o repensar do seu PDI. Assim, a autoavaliação transformando-se tornou-se um instrumento imprescindível para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e para o cumprimento da missão institucional.

Após concluir o ciclo avaliativo 2010-2012, que resultou na produção do relatório trienal de autoavaliação postado no sistema E-MEC, a UTPA em conjunto com a CPA, cumprindo o proposto no Projeto de Autoavaliação Institucional (PAAI), procedeu à análise crítica/reflexiva de todo o processo por meio da meta-avaliação que procurou identificar as forças e fragilidades do processo de autoavaliação, de forma a promover modificações no projeto de 2013 e anos subsequentes.

Com base na análise dos resultados obtidos na meta-avaliação, com o intuito de padronizar e institucionalizar o processo de Autoavaliação, tanto para atender aos dispositivos legais, quanto para fomentar o processo de planejamento estratégico da Instituição, a PUC Goiás, atualizou o seu projeto/processo de Autoavaliação Institucional para o triênio 2013-2015, com metodologia bem definida, processos e procedimentos estruturados e instrumentos qualificados para operacionalização do seu processo autoavaliativo. Projeto esse, que deverá passar por constante atualização e aperfeiçoamento, para manter-se adequado às realidades e necessidades da Universidade.

Percebe-se que uma das ferramentas primordiais para a Instituição avançar rumo ao alcance dos seus objetivos propostos no PDI, é a autoavaliação, pois ela propicia a identificação de potencialidades e fragilidades da instituição evidenciando as prováveis causas. Possibilita também a identificação de possíveis ameaças e oportunidades do ambiente

externo. Ademais, permite a verificação de metas não atingidas. Estes resultados oriundos da autoavaliação fomentam o processo de planejamento para que se possa melhorar a qualidade do ensino ofertado e a eficácia dos programas que a PUC Goiás oferece.

Historicamente, o processo de autoavaliação faz parte das práticas de gestão da PUC Goiás e aconteceu inicialmente como alternativa para o desenvolvimento Institucional e hoje, como processo sistematizado interiorizado na sua cultura organizacional. É perceptível a contribuição do resultado avaliativo da Universidade na tomada de decisão da administração superior no intuito de promover ações futuras, baseadas nas potencialidades e fragilidades identificadas, bem como, desenvolvimento de estratégias para mitigar as ameaças e aproveitar as oportunidades oriundas do mercado, com vistas a cumprir sua missão e atingir suas metas.

A PUC Goiás, consciente do seu posicionamento utiliza-se dos resultados de sua autoavaliação, por meio da atuação de seus gestores, mantendo-se firme no rumo a ser seguido, enfatizando os quatro eixos que sustentam as ações estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (2012, p.18): A ênfase recai sobre quatro eixos:

- 1º - permanente referência aos princípios, às finalidades, à missão e à tradição da Instituição;
- 2º - constante reorganização institucional, a fim de assegurar a sustentabilidade financeira institucional;
- 3º - preparação da Universidade para sua gradual internacionalização;
- 4º - construção de metas, métodos e motivações que orientem e atestem a qualidade da ação pedagógica institucional, na busca da excelência acadêmica e do compromisso social em todas as áreas e dimensões da PUC Goiás.

No entanto, por se tratar de um processo contínuo, é preciso evoluir na sistemática e na metodologia avaliativa da Instituição, buscando obter dados consistentes e produzir uma matriz de diagnóstico de eficiência a partir de parâmetros de eficácia (metas), onde as unidades avaliadas são submetidas à análise de desempenho em relação às metas projetadas.

Embora exista a cultura de avaliação na Instituição, os resultados demonstram um distanciamento da comunidade acadêmica em relação à avaliação externa do MEC/INEP. Esta lacuna ainda precisa ser superada, demandando esforços no sentido de disseminar o seu propósito e sua importância na manutenção e desenvolvimento da Universidade.

Outro aspecto a ser melhorado diz respeito à baixa participação dos estudantes na avaliação dos docentes das disciplinas de graduação e dos docentes na avaliação interna da Instituição. Faz-se necessário o desenvolvimento de ações que estimulem que estes dois grupos compreendam a importância do processo e como sua participação é fundamental na dinâmica da autoavaliação.

Contudo, nota-se que o processo de autoavaliação da Instituição, tem evoluído consideravelmente no decorrer dos anos, tornando-se um processo institucionalizado de real valor para a Universidade.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da PUC Goiás, a quem compete à revisão e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo recomendar. Os resultados subsidiam as ações internas e a revisão do PDI e do PPI – Projeto Pedagógico Institucional.

A utilização dos resultados das análises oriundas de sucessivas avaliações possibilitou à PUC Goiás, um arcabouço de informações que subsidiaram e subsidiam os gestores e a Administração Superior no desenvolvimento de ações que promoveram e promovem a evolução da Instituição, a partir do processo de autoavaliação institucional.

1.2 - Projeto/processo de autoavaliação institucional

O Projeto de Autoavaliação Institucional da PUC Goiás (PAAI) para o período de 2013- 2015 foi resultado da análise crítica/reflexiva (Relatório da meta-avaliação do processo avaliativo institucional de 2012) de todo o processo de autoavaliação institucional realizado em 2012, que redundou na produção do relatório trienal de autoavaliação postado no sistema E-MEC.

A meta-avaliação procurou identificar as forças e fragilidades do processo de forma a proceder a modificações no projeto de autoavaliação de 2013 e anos subsequentes.

Neste processo de autoavaliação foram realizadas duas formas complementares de coleta: A) Aplicação de um questionário com perguntas sobre o processo, percepção da sua eficácia, nível de participação do respondente em diferentes fases e indicação de pontos fracos, pontos fortes e

sugestões para o aprimoramento do processo e; B) Grupos focais com os participantes no processo para obtenção de relatos pessoais de diferentes aspectos deste.

Assim, foram consideradas as reflexões dos diversos gestores da instituição, todos os quais em seu campo de expertise, voltados para a busca de definição de diretrizes comuns para a Autoavaliação Institucional, sem que houvesse prejuízo das especificidades e necessidades de cada área envolvida.

O Projeto apresentou uma proposta de Autoavaliação Institucional para a PUC Goiás e teve como base os documentos do Ministério da Educação (MEC) que regulamenta os procedimentos de avaliação das Instituições de Educação Superior.

A avaliação proposta também considerou: o Estatuto, o Regimento, o PDI e o plano de ação nele contido, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), o diagnóstico e outros documentos necessários como referenciais para validação das informações obtidas, no sentido de identificar o significado das ações institucionais, as condições estruturais para a concretização da missão da PUC Goiás e, em particular, a eficiência, tendo em vista a formação profissional pretendida.

À luz de que a Autoavaliação Institucional é um processo reflexivo, híbrido, multidimensional e complexo, que evolui no diálogo construtivo entre, de um lado, a necessidade institucional de responder aos processos governamentais de avaliação externa e, de outro lado, a vocação libertadora, de emancipação, crítica e propositiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), orientada por valores cristãos, apresentou-se seis dimensões transversais de Autoavaliação Institucional, complementares às dimensões de Autoavaliação Institucional do SINAES: Formação Integral, Equilíbrio Ambiental, Atitude Dialógica, Apropriação da Pesquisa no Ensino e na Extensão Universitária, Pastoral Universitária e a Internacionalização.

Tais dimensões transversais são decorrentes de uma análise coletiva e reflexiva do Documento Pontifício 238 (JOÃO PAULO II, 1994) "Sobre as Universidades Católicas" (*Ex Corde Ecclesiae* - EC), dos Documentos da CNBB "Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas" e "Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil", e do "Plano de Desenvolvimento Institucional" (PDI) da PUC Goiás. Essa confluência de

dimensões deve-se ao fato de que o Projeto de Autoavaliação tencionou provocar nos atores que fazem parte da PUC Goiás uma instituição educativa, um processo de autorreflexão sobre a maneira como a Universidade pensa em si mesma.

Portanto, o PAAI propôs a organização do Relatório de Autoavaliação da PUC Goiás em seis eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES, conforme o novo instrumento apresentado pelo INEP e descrito na portaria no-92, de 31 de janeiro de 2014, e as seis dimensões transversais.

Desta forma, tem-se:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação);
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
- Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).
- Eixo 6 – Composto por: Formação Integral, Equilíbrio Ambiental, Atitude Dialógica, Apropriação da Pesquisa no Ensino e na Extensão Universitária, Pastoral Universitária e Internacionalização.

As etapas de desenvolvimento da autoavaliação da PUC Goiás se baseiam no documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições e se apresentam conforme a figura a seguir.

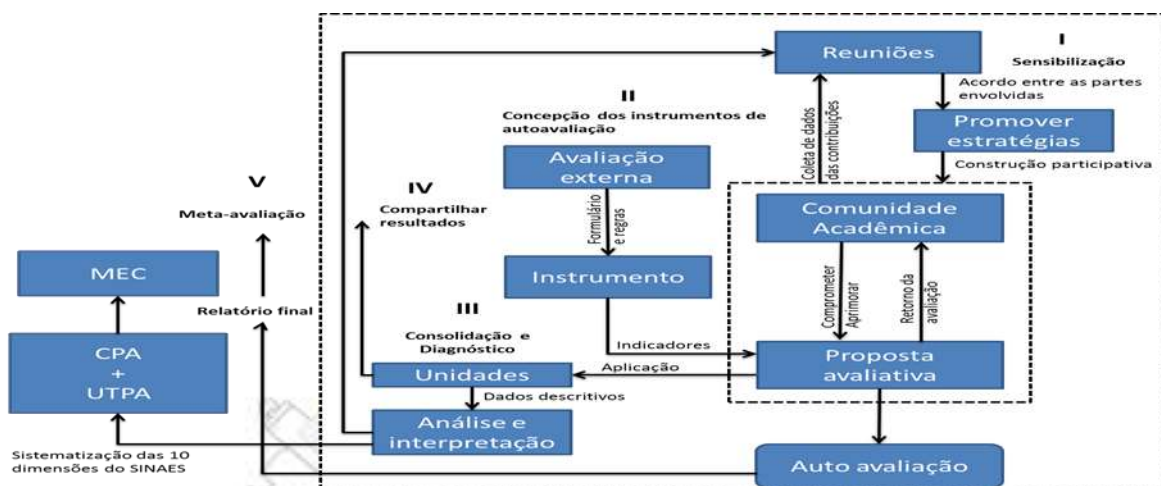


Figura 3: Diagrama das Etapas de Desenvolvimento da Autoavaliação Institucional da PUC Goiás

Fonte: UTPA/PRODIN, 2012.

1ª Etapa: Sensibilização

Nesta etapa a Universidade busca o comprometimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões, palestras, seminários e outros meios de interlocução.

Ações de sensibilização:

- Definição dos Núcleos e Subnúcleos de cada Unidade das Pró-Reitorias.
- Realizar reuniões com os Núcleos e Subnúcleos ou debates de sensibilização.
- Divulgação dos valores e documentos que baseiam o processo de Autoavaliação Institucional.

2ª Etapa: Concepção dos Instrumentos de Autoavaliação

A construção dos instrumentos de autoavaliação considera:

- os registros das ações de avaliação já existentes na Instituição;
- a sistematização das contribuições oriundas das reuniões e encaminhamentos para elaboração dos instrumentos de autoavaliação;
- a análise coletiva dos indicadores e instrumentos de coleta de dados;
- o aprimoramento dos instrumentos de avaliação para todas as unidades envolvendo todas as dimensões.

3ª Etapa: Consolidação e Diagnóstico

Compreende a análise das informações obtidas junto à comunidade e dos dados referentes à pesquisa documental. A análise subsidia a elaboração dos relatórios para divulgação dos resultados à comunidade, por meio de material impresso e digital, e concomitante envio ao MEC.

Nesta etapa são desenvolvidas as seguintes atividades:

- aplicação dos instrumentos de avaliação;
- análise e interpretação dos dados – Relatórios Parciais;
- sistematização dos resultados da avaliação nas 16 dimensões e em seis eixos;
- produção e aprovação do relatório final;
- encaminhamento do Relatório Final ao MEC.

4ª Etapa: Socialização de Resultados

Os resultados são socializados na forma de seminários específicos, em cada unidade, com o objetivo de propor ações para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

5ª Etapa: Meta-avaliação

Após a avaliação do processo pela CPA deverá ser desenvolvida a avaliação interna do processo de autoavaliação por meio de contribuições dos participantes (membros dos Núcleos e Subnúcleos de autoavaliação) e externa do processo de autoavaliação por meio de contribuições de representantes de IES brasileiras e ou associadas à Federação Internacional de Universidades Católica (FIUC), Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (ABRUC), Organización de Universidades Católicas de América Latina y el Caribe (ODUCAL), Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).

Fluxo do Processo de Autoavaliação Institucional da PUC Goiás

A autoavaliação na PUC Goiás tem a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e o suporte técnico da Unidade Técnica de Planejamento e Avaliação (UTPA) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

(PRODIN) integrados aos Núcleos de Acompanhamento e Avaliação (NAA's) de cada Pró-Reitoria e aos Subnúcleos de Acompanhamento e Avaliação (NAA's) relacionados a cada unidade das Pró-Reitorias. Os Núcleos e Subnúcleos representam as unidades que compõem o Gabinete da Reitoria e as Pró-Reitorias.

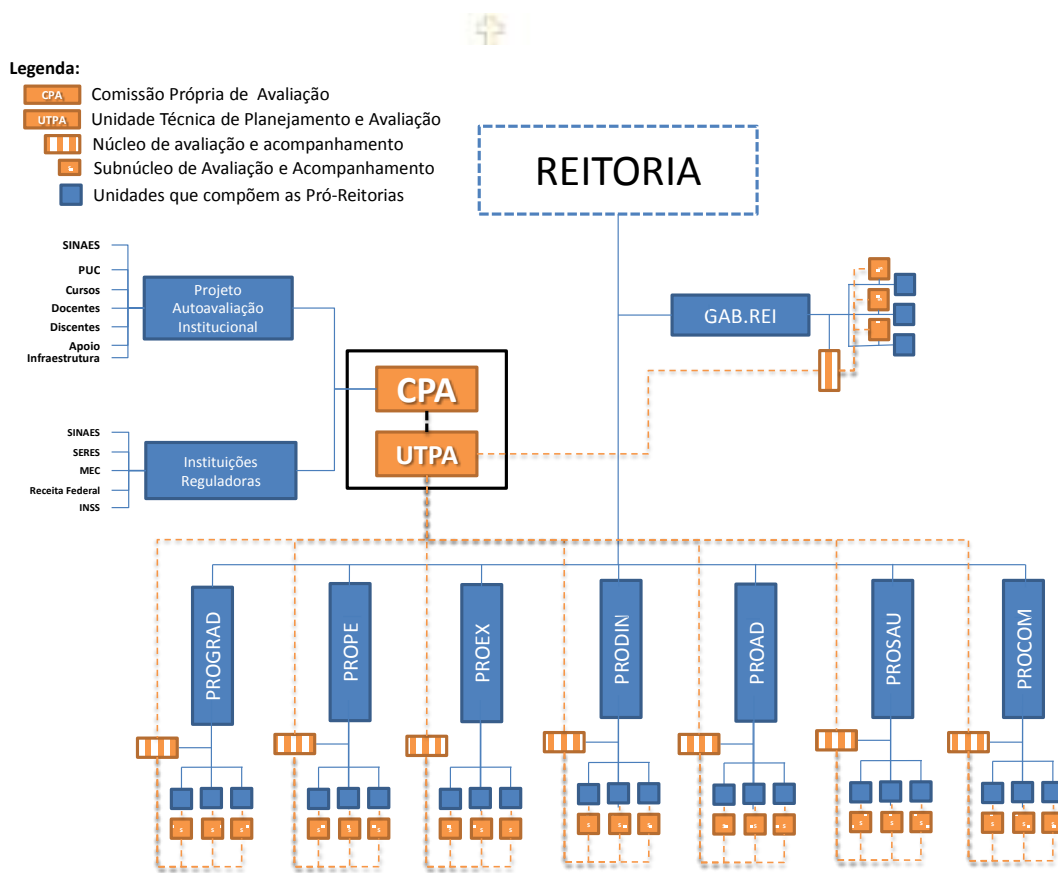


Figura 4: Diagrama de Autoavaliação Institucional da PUC Goiás
Fonte: PRODIN - Divisão de Planejamento e Avaliação, 2012.

A proposição desse fluxo teve como objetivo garantir a disseminação da cultura da autoavaliação e a sensibilização da comunidade quanto à relevância dos procedimentos da autoavaliação e na construção de ações de melhoria da PUC Goiás.

Portanto, o Relatório deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados, incorporar resultados das avaliações externas (IES, Cursos e Estudantes), apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

O PAAI da PUC Goiás foi fruto de esforços, práticas e conhecimentos de diversas áreas da instituição, acumulados ao longo dos anos. Expressa, também, o estado da “arte” do processo de avaliação de uma Instituição que, também, se caracteriza pela pluralidade, pela complexidade e, conseqüentemente, por contradições esperadas de uma estrutura de formação universitária, comprometida com a produção e disseminação do saber e com a contínua interlocução com as realidades sociais, aqui entendidas no seu mais amplo sentido.

A autoavaliação institucional e o papel da CPA na PUC Goiás vêm sendo efetivados a partir de algumas etapas: Sensibilização; Concepção dos Instrumentos de Autoavaliação, Consolidação e Diagnóstico, Socialização de Resultados e Meta-avaliação.

É fundamental em um processo de autoavaliação ocorrer a participação efetiva da comunidade institucional, pois esta assegura a autoanálise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

Entende-se que para garantir a regularidade e pertinência das atividades de sensibilização, deve-se intensificar a comunicação das atividades de avaliação institucional com a comunidade acadêmica.

Considera-se significativa a estratégia de levantamento de dados personalizado com cada Núcleo e Subnúcleo. No entanto, para minimizar as dificuldades nas próximas avaliações, a atitude autoavaliativa deve ser tornar parte das rotinas das unidades, respeitando as peculiaridades de cada setor enquanto, ao mesmo tempo, atenda à necessidade do estabelecimento de parâmetros para avaliar o progresso rumo às metas estabelecidas pelo PDI e pelas unidades acadêmico/administrativas.

Nesse sentido, a UTPA e a CPA devem trabalhar no sentido de fornecer aos Núcleos e Subnúcleos as ferramentas metodológicas necessárias para se conduzir o processo avaliativo e suporte para realizar as análises e produzir os relatórios dos Núcleos, que darão subsídio aos relatórios de autoavaliação e ao planejamento institucionais.

Na etapa de Socialização dos resultados, deve-se, a partir dos diagnósticos e metas de ação das unidades, obter contribuições de maneira relevante e decisiva para o êxito do PDI.

O processo de avaliação da graduação na Universidade é consolidado e acontece sistematicamente, em todos os cursos de graduação da Instituição. Verifica-se que, a participação docente e discente é baixa, uma vez que é espontânea, mas mesmo assim, os resultados obtidos, são muito relevantes, pois, possibilitam a o levantamento dos pontos fortes e fracos de cada curso, informações que são utilizadas como fonte geradora de ações para melhoria contínua do processo ensino aprendizagem.

Sugere-se, portanto, desenvolver políticas de sensibilização, no intuito de aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo dos cursos.

1.3 - Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A PUC Goiás promoveu ações que sustentam o processo de autoavaliação da Graduação, com vistas ao atendimento das exigências do SINAES, principalmente considerando a história institucional, para conceber um processo avaliativo autônomo e específico que contribua efetivamente para a integração, articulação das dimensões que o SINAES prevê. O relatório detalhado dessas ações encontra-se disponível na PROGRAD da PUC Goiás.

Estas aprimoram o processo de construção de uma cultura avaliativa fecunda, que possibilite replanejar e qualificar permanentemente os planos de desenvolvimento institucional; os programas de atendimento aos acadêmicos, à comunidade externa e as ações sociais; os Projetos Pedagógicos dos Cursos; a revitalização das práticas coletivas dentro e fora das salas de aula; a previsão de melhorias na gestão e na infraestrutura, para possibilitar aos discentes acesso a formação humana integral associada à produção e socialização do conhecimento, bem como a difusão da cultura universal.

A autoavaliação da Graduação tem permitido a análise crítica da prática docente sob a perspectiva dos estudantes e dos próprios professores, por meio de questionamentos que buscam o conhecimento institucional, o entendimento do ensino superior como etapa inacabada, sempre em construção, que não está isenta de problemas de aspectos gerais e específicos que revestem o campo da prática e das concepções educativas.

O entendimento da realidade acadêmica fortalece o compromisso de

todos na construção de um processo avaliativo que pode possibilitar a qualificação do processo ensino aprendizagem, o aperfeiçoamento da organização do trabalho pedagógico na sala de aula e planejamento mais direcionados para tratar das questões enfrentadas pela Instituição na condução do processo de ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, a PUC Goiás concebe a autoavaliação da Graduação como política institucional, com o propósito de orientar o caminho para uma sistemática de avaliação que contribua para a formulação de juízos e tomada de decisões, que norteie ações qualitativas para aprimoramento do processo educativo, abrangendo tanto a dimensão administrativa como a pedagógica.

Neste sentido, no ano de 2013, a PROGRAD realizou pesquisas de caráter qualitativo e quantitativo, com docentes e discentes da PUC Goiás. O resultado foi à produção de um relatório sistematizado e analítico.

As ferramentas utilizadas para a pesquisa quantitativa foram dois questionários online, respondidos pelos estudantes e professores da graduação. Para a pesquisa qualitativa, realizada no mesmo período, foi utilizada a metodologia de Grupos Focais com estudantes dos cursos participantes do ENADE 2014.

Portanto, participaram desta avaliação os estudantes dos cursos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Design, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção e dos cursos de Licenciatura em Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.

Logo, o Relatório de Avaliação dos Cursos de Graduação da PUC Goiás, mostra-se como um instrumento importante que visa expor de forma dinâmica uma visão ampla dos aspectos: autoavaliação docente e discente, gestão acadêmica administrativa dos cursos, infraestrutura institucional e dos cursos e a organização didático-pedagógica de seus Professores.

Os resultados da avaliação interna PUC Goiás foram descritos no Relatório de Autoavaliação Institucional 2013, nas dimensões avaliadas, conforme o enfoque e o conteúdo abordado.

O processo de avaliação da graduação na Universidade é consolidado e

acontece sistematicamente, em todos os cursos de graduação da Instituição. Verifica-se que, a participação docente e discente é baixa, uma vez que é espontânea, mas mesmo assim, os resultados obtidos, são muito relevantes, pois, possibilitam a o levantamento dos pontos fortes e fracos de cada curso, informações que são utilizadas como fonte geradora de ações para melhoria contínua do processo ensino aprendizagem.

Sugere-se, portanto, desenvolver políticas de sensibilização, no intuito de aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo dos cursos.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Atualmente, os cursos superiores de graduação são avaliados de duas formas que se complementam: por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos de graduação e da avaliação da oferta de cursos de graduação, realizada por comissões de especialistas *in loco*.

1.4.1 Avaliação *in loco*

Nessa avaliação de cursos *in loco* nas instituições de ensino superior é utilizado um instrumento avaliativo desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, composto de vários indicadores que juntos refletem as condições da oferta de cursos de cada instituição.

Esse documento contém quatro dimensões: a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a infraestrutura e os requisitos legais e normativos. Salienta-se que a quarta dimensão é essencialmente regulatória, não fazendo parte do conceito do curso.

A Avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES. As datas das visitas são definidas pelo INEP.

Em 2012, sete cursos foram avaliados *in loco*, sendo dois para Reconhecimento de Cursos: o Curso de Bacharelado em Engenharia de

Controle e Automação (conceito 4) e o Curso de Licenciatura em Física – modalidade EAD (conceito 4).

Para Renovação de Reconhecimento de Curso foram avaliados cinco cursos: Bacharelado em Design (conceito 4), Licenciatura em Geografia (conceito 4), Licenciatura em Letras – Português (conceito 4), Superior de Tecnologia em Agronegócio (conceito 3) e Bacharelado em Zootecnia (conceito 4).

1.4.2 Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – O ENADE é uma prova aplicada aos acadêmicos dos cursos selecionados anualmente pelo MEC. Participam do exame os estudantes concluintes dos cursos avaliados. O exame avalia a aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação em relação ao conteúdo previsto nas diretrizes curriculares do respectivo curso, suas habilidades e competências.

Em 2013 o Ministério da Educação divulgou o resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2012. Com nove cursos avaliados - Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Relações Internacionais - a PUC Goiás obteve nota satisfatória em todos eles, obtendo conceito 3, em uma escala de 1 a 5. Em todo o País, 30% dos cursos avaliados obtiveram conceitos 1 ou 2, considerados insatisfatórios. Em Goiás, este índice foi de 41,5%.

O resultado obtido pela PUC revela o contínuo investimento em melhorias, tanto físicas quanto pedagógicas, que a instituição vem realizando nos últimos anos, com o objetivo de qualificar os cursos e aperfeiçoar processos que assegurem melhor qualidade.

Cerca de 800 acadêmicos da PUC Goiás, dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Serviço Social, Zootecnia, Agronegócio e Gestão Ambiental foram convocados para o Enade 2013. A avaliação foi aplicada no dia 24 de novembro.

Para acompanhar os alunos dos dez cursos da área da saúde avaliados em 2013, a PUC Goiás realizou a campanha Puxe o 5 para o seu curso, que

mobilizou a instituição em torno do Enade com o objetivo de incentivar a participação de alunos no processo. Neste ano, uma das novidades da preparação foi a realização dos Seminários Temáticos pela internet. No hot site do Enade, hospedado na página da PUC Goiás na web, é possível ter acesso a vídeos de professores de diversos cursos da instituição, que debatem temas ligados à realidade brasileira e mundial.

A PUC Goiás, como forma de incentivar a participação no Enade oferece um prêmio ao primeiro colocado de cada curso com uma bolsa integral de pós-graduação em nível de *lato sensu* (especialização) chamada Bolsa Enade. Para se candidatar à Bolsa Enade o acadêmico deverá inscrever-se na Coordenação de Pós Graduação *Lato Sensu* (CPGLS), à época da divulgação dos resultados pelo Inep, e apresentar o Boletim de Desempenho emitido por este órgão. O desempenho será comparado ao conceito máximo alcançado pelos estudantes da PUC Goiás no referido curso. Após seleção, a PUC Goiás informará a concessão da Bolsa Enade e indicará os cursos de especialização que poderão ser realizados como benefício.

Para promover a melhoria da qualidade dos cursos de graduação a Universidade implementou a Avaliação Interdisciplinar, prova que adota a mesma linguagem do Enade. A Avaliação Interdisciplinar foi instituída na PUC Goiás em 2012 e se configura como estratégia de ensino e aprendizagem que objetiva promover a interdisciplinaridade, inter-relacionar os conteúdos das disciplinas dos diferentes períodos dos cursos e provocar o amadurecimento das habilidades previstas na sua formação acadêmica.

A Avaliação Interdisciplinar é uma prova semestral com questões objetivas de múltipla escolha que compreende o conteúdo das disciplinas dos períodos dos Cursos. A Avaliação Interdisciplinar é de caráter obrigatório e integra os procedimentos de avaliação de todos os Cursos de Graduação da PUC. Goiás. Ao final do processo o aluno tem conhecimento do seu boletim de desempenho acessando ao SOL por meio do seu login e senha.

As figuras 4, 5,6 e 7 apresentam esses indicadores da PUC Goiás dos últimos triênios.

Pontifícia Universidade Católica de Goiás				
Sigla	UF (Sede)	IGC		PERÍODO
		Contínuo	Faixas	
UCG	GO	237	3	Triênio 2006, 2007 e 2008

Figura 4: Índice IGC da PUC Goiás de 2006 a 2008

Fonte: INEP, 2013I

Pontifícia Universidade Católica de Goiás						
Sigla	UF (Sede)	Nº de cursos que fizeram Enade nos últimos três anos	Nº de cursos com CPC nos últimos três anos	IGC - Contínuo	IGC - Faixas	ANO
PUC GOIÁS	GO	39	33	220	3	2009
PUC GOIÁS	GO	41	35	2,21	3	2010
PUC GOIÁS	GO	43	39	2,1986	3	2011
PUC GOIÁS	GO	41	38	2,2990	3	2012

Figura 5: Índice IGC da PUC Goiás de 2009 a 2013.

Fonte: INEP, 2013.

Pontifícia Universidade Católica de Goiás							
Período	Número de Cursos avaliados no triênio	Número de Cursos com CPC no triênio	a (Proporção de Graduandos)	Conceito médio da Graduação	l (Proporção de Mestrandos - EQUIVALENTE)	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do doutorado
Triênio 2007, 2008, 2009	39	33	0,9586	2,1175	0,8212	3,3049	2,0000
Triênio 2010, 2011, 2012	41	38	0,9510	2,2068	0,7702	3,2340	2,0000

Figura 6: Índice CPC dos cursos da PUC Goiás por triênio.

Fonte: INEP, 2013.

Cursos	Triênio 2007/2008/2009		CPC	Cursos	Triênio 2010/2011/2012		CPC
	Ano IGC	Ano Enade			Ano IGC	Ano Enade	
ENFERMAGEM	2009	2007	2,3818145	ENFERMAGEM	2012	2011	2,20
ENFERMAGEM	2009	2007	2,0785408	ENFERMAGEM	2012	2011	1,49
FONOAUDIOLOGIA	2009	2007	2,8738828	FONOAUDIOLOGIA	2012	2011	2,22
EDUCAÇÃO FÍSICA	2009	2007	1,3876388	EDUCAÇÃO FÍSICA(LICENCIATURA)	2012	2011	2,37
FISIOTERAPIA	2009	2007	2,7610645	FISIOTERAPIA	2012	2011	2,51
SERVIÇO SOCIAL	2009	2007	3,3381624	SERVIÇO SOCIAL	2012	2010	2,66
				SERVIÇO SOCIAL	2012	2012	2,91
ZOOTECNIA	2009	2007	1,4970845	ZOOTECNIA	2012	2012	1,85
TERAPIA OCUPACIONAL	2009	2007	2,457294				
MATEMÁTICA	2009	2008	2,6947658	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2012	2011	2,90
FÍSICA	2009	2008	2,673784	FÍSICA (LICENCIATURA)	2012	2011	3,37
QUÍMICA	2009	2008	2,0481305	QUÍMICA (LICENCIATURA)	2012	2012	2,62
BIOLOGIA	2009	2008	2,4990156	BIOLOGIA (BACHARELADO)	2012	2010	2,55
				BIOLOGIA (LICENCIATURA)	2012	2010	3,01
PEDAGOGIA	2009	2008	2,8021457	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2012	2012	2,36
ARQUITETURA E URBANISMO	2009	2008	2,3826921	ARQUITETURA E URBANISMO	2012	2010	2,03
HISTÓRIA	2009	2008	1,8958007	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2012	2011	2,75
FILOSOFIA	2009	2008	2,0078247	FILOSOFIA (LICENCIATURA)	2012	2011	2,83
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	2009	2008	2,1310744	COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	2012	2010	2,58
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	2009	2008	1,7160435	COMPUTAÇÃO (ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO)	2012	2010	1,92
ENGENHARIA (GRUPO I)	2009	2008	2,0674326	ENGENHARIA (GRUPO I) - ENGENHARIA CIVIL	2012	2011	1,70
ENGENHARIA (GRUPO II)	2009	2008	1,9870369	ENGENHARIA (GRUPO II) - ENGENHARIA ELÉTRICA	2012	2011	2,22
ENGENHARIA (GRUPO IV)	2009	2008	1,5737956	ENGENHARIA (GRUPO IV) - ENGENHARIA DE ALIMENTOS	2012	2011	1,16
ENGENHARIA (GRUPO VI)	2009	2008	2,2185662	ENGENHARIA (GRUPO VI) - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2012	2011	2,42
ENGENHARIA (GRUPO VII)	2009	2008	1,9677922	ENGENHARIA (GRUPO VII) - ENGENHARIA AMBIENTAL	2012	2011	2,67
ADMINISTRAÇÃO	2009	2009	2,2795157	ADMINISTRAÇÃO	2012	2010	2,41
DIREITO	2009	2009	1,9600804	DIREITO	2012	2011	2,07
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2009	2009	2,069869				
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2009	2009	1,7435845				
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2009	2009	1,8389007	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2012	2010	2,93
PSICOLOGIA	2009	2009	2,4784434	PSICOLOGIA	2012	2012	2,54
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2009	2009	2,2373908	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2012	2010	2,62
DESIGN	2009	2009	1,6127487	DESIGN	2012	2010	3,00
SECRETARIADO EXECUTIVO	2009	2009	1,3249353				
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2009	2009	1,170264	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2012	2012	2,24
				BIOMEDICINA	2012	2010	2,01
				MEDICINA	2012	2011	2,14
				NU TR IÇÃO	2012	2011	1,93
				JORNALISMO	2012	2011	3,01
				LETRAS (LICENCIATURA)	2012	2011	2,89
				TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2012	2012	2,44
				TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	2012	2012	2,22
				PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2012	2012	2,23

Figura 7: Índice CPC dos cursos da PUC Goiás por triênio.
Fonte: INEP, 2013.

1.5 - Elaboração do relatório de autoavaliação.

Para a elaboração deste relatório foram envolvidas todas as instâncias da Universidade, sob supervisão da CPA e com apoio técnico da UTPA que realizou o trabalho de coleta de dados e informações, organizou os gráficos e tabelas, preparou a versão preliminar para análise da CPA e, por último, providenciou a diagramação final do texto. O relatório de autoavaliação foi organizado em seis eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES, conforme o novo instrumento apresentado pelo INEP, e as seis dimensões transversais.

O PAAI da PUC Goiás buscou implantar um sistema onde todas as unidades acadêmico-administrativas da IES relatassem suas experiências particulares de autoavaliação e os resultados desses processos, utilizando-se de uma diretriz geral para a elaboração do relatório de autoavaliação.

Nesse sentido, foi proposto mais flexibilidade para a metodologia de coleta e análise dos dados, que ficou a critério de cada unidade. No entanto, mesmo tendo uma flexibilidade metodológica, ainda prevaleceu a necessidade de o relatório estar vinculando às ações das unidades e com as metas gerais da instituição expressas no seu PDI. Portanto, o PDI foi o documento de referência para a apresentação e análise dos resultados das ações realizadas pelas unidades.

O percurso metodológico foi assim organizado por meio de: realização de reuniões com os Núcleos e Subnúcleos; elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de informações; produção dos relatórios de autoavaliação e de propostas de melhorias dos Núcleos; entrega dos relatórios para a UTPA; elaboração do relatório Institucional; envio do relatório da CPA para encaminhamentos e início da Meta-avaliação.

AÇÕES	Data Início	Data Fim	junho			agosto			setembro			outubro			novembro			dezembro			janeiro			fevereiro			março		
			1	2	3	4	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3
1. Entrega do projeto para cada núcleo (*)	17/06/2013	28/06/2013	10d																										
2. Visitas aos núcleos e subnúcleos	01/08/2013	06/09/2013																											
3. Período de coleta de dados	02/09/2013	11/10/2013																											
4. Período de produção de relatórios de avaliação e propostas nos núcleos	30/09/2013	23/10/2013																											
5. Período de entrega dos relatórios dos núcleos para UTPA	26/10/2013	08/11/2013																											
7. Elaboração e encaminhamento do planejamento dos subnúcleos para os núcleos	11/11/2013	10/12/2013																											
6. Elaboração do relatório institucional	11/11/2013	10/12/2013																											
8. Envio do planejamento para UTPA pelos núcleos	11/12/2013	16/12/2013																											
7. Envio do relatório da CPA para encaminhamentos	11/12/2013																												
8. Execução do Planejamento	05/01/2014																												
9. Início da Meta Avaliação	05/03/2014	31/03/2014																											

*Reuniões com os Núcleos e Subnúcleos

Figura 8: Cronograma para Autoavaliação 2013.
Fonte: PRODIN, 2013.

Para entrega do PAAI, realizou-se 36 reuniões com as unidades (07 Núcleos e 60 Subnúcleos), diversas visitas para esclarecimentos e orientações aos representantes das unidades sobre o processo de autoavaliação, que incluiu a realização das análises SWOT e Ishikawa e a análise dos aspectos contemplados. Também foi disponibilizado suporte contínuo ao longo do processo para os representantes dos Núcleos e Subnúcleos de avaliação, responsáveis pelo relatório da sua unidade.

As unidades receberam orientação de que o relatório evidenciasse a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as potencialidades, fragilidades e melhorias da PUC Goiás. O relatório deveria apontar o que foi totalmente realizado como planejado no PDI, o que foi parcialmente realizado, suas razões e as propostas de solução, e também o que foi além do planejado, embora não conste do PDI.

Algumas unidades realizaram a coleta de informações no período estabelecido no cronograma, no entanto uma grande parte não conseguiu cumprir com o prazo. Dessa forma, desencadeou-se um atraso no envio dos relatórios por parte das unidades e conseqüentemente na elaboração do relatório pela UTPA.

A consolidação do processo efetivou-se com o encaminhamento do relatório final de autoavaliação para o MEC pela CPA e sua publicação no site da PUC Goiás, no link da CPA. E a próxima etapa é a meta-avaliação.

Em geral as fragilidades identificadas pelos Subnúcleos, em relação à elaboração do relatório de autoavaliação, se concentraram em questões à dificuldades de relacionar as ações desenvolvidas com as dimensões do PDI e as transversais, em utilizar a metodologia SWOT e Ishikawa, e pouco tempo disponível para a elaboração do relatório.

Aparentemente, todas as dificuldades estão relacionadas à implantação de uma estrutura de autoavaliação ainda não completamente assimilada pelos diferentes agentes no processo. A autoavaliação, ainda que sistematizada e institucionalizada, para algumas unidades foi vista como uma atividade pontual, a ser cumprida em um momento específico do tempo e para cumprir uma exigência momentânea.

No entanto, também se observa, nos relatos obtidos, a percepção da importância da instalação da avaliação como uma rotina das unidades, com relevância estratégica para a boa gestão, levando as unidades a refletirem sobre a relação entre suas ações e a Instituição como um todo.

É fundamental para o processo de autoavaliação a realização da meta-avaliação, focando duas ações fundamentais:

- a. reflexão sobre o processo de autoavaliação e seu horizonte de continuidade;
- b. preparação para a avaliação externa.

A avaliação externa é a outra dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, contribui para o auto-conhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, mediante análises documentais, visitas in loco, interlocução com os membros das diferentes unidades da Instituição e da comunidade local. As comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas pela própria Instituição.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As diversas fases históricas de evolução institucional da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), antes Universidade Católica de Goiás (UCG), demarcam um compromisso da instituição com o ensino de qualidade, nos níveis de graduação e pós-graduação *stricto e lato sensu*, com a extensão universitária, com a responsabilidade e o compromisso social, com a gestão dos processos acadêmico-administrativos, ou com a gestão de outros processos que favoreçam o ensino de nível superior, e com a sucessiva articulação da pesquisa para fomentar as diversas ações institucionais. A busca de excelência em distintas ações orienta-se pela perspectiva de uma zona de desenvolvimento proximal, ou seja, alimentados pelos processos de planejamento e de avaliação, as condições reais que a atualidade impõe sofrem intervenção para que o ideal de instituição (a consecução de suas metas e ambições mais elevadas) possam se tornar realidade. Conseqüentemente, a diminuição da distância entre o real e o idealizado (ou entre o real e o potencial), de um lado, reafirma a missão cumprida e, de outro lado, cria um campo – ou uma zona – de novas possibilidades e de novas exigências, dando à vida institucional uma dinâmica contínua e construtiva. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC Goiás traz em si a missão e os objetivos que inspiraram a criação da Instituição e expressam as perspectivas para um ciclo de compromissos e realizações.

Na PUC Goiás, desde a conclusão do Relatório de Auto Avaliação Institucional (AAI), relativo ao triênio 2010-2012, houve o entendimento pela necessidade de nova atualização de seu PDI, processo considerado normal e esperado e que deu origem à constituição de uma Comissão para o estudo e proposição de uma metodologia de atualização do documento, uma vez que novas demandas procedentes do seio institucional e de instituições externas à PUC Goiás (a exemplo do MEC/INEP), exigem atenção, definições, medidas e ações afins aos temas que, cada vez mais, e não recentes, passam a constituir a complexidade da vida acadêmica no ensino superior, tais como os relativos às ações afirmativas, de defesa e de promoção dos direitos humanos e de promoção da igualdade étnico-racial. Mais do que conteúdos para compor a complexidade dos currículos, tais temas exigem uma postura problematizada,

questionadora e propositiva por parte da PUC Goiás no seu diálogo com a ciência e com a comunidade, essa aqui entendida em sua ampla acepção, e colocando o conhecimento sempre a serviço da vida.

A Comissão designada na PUC Goiás para a revisão do seu PDI, em 2013, apresentou um projeto que envolve a participação de distintos níveis de hierarquia e propôs uma metodologia de trabalho fiel à vocação participativa comprometida pela Instituição. O referido projeto, em final de 2013, encontra-se em avaliação pela administração superior da PUC Goiás.

Paralelo ao processo de estudo para revisão do PDI, ao longo de 2013, a PUC Goiás manteve-se num movimento construtivo e contínuo para alinhar os objetivos institucionais à sua missão e as suas metas, diminuindo a distância entre o existente e o desejado e se comprometendo com novos desafios.

2.1 – Missão institucional, metas e objetivos do PDI:

Segundo o PDI da PUC Goiás, a instituição é “(...) orientada pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, fundamentada na sua identidade católica, comunitária e filantrópica, tem por missão desenvolver a formação humana integral, associada à produção e socialização do conhecimento e difusão da cultura universal”.

A PUC Goiás, ainda, define sua natureza, seus objetivos e suas metas estatutariamente, na condição de instituição de educação superior católica, comunitária e filantrópica, vinculada ao conjunto das universidades católicas que atuam no País, em consonância com as diretrizes emanadas pela CNBB (CONFERÊNCIA..., 2002).

Consta no Estatuto da PUC Goiás, Art.2º, que a instituição, como universidade católica, deve distinguir-se pela fidelidade à doutrina e às determinações da Igreja, pela excelência de sua organização e pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela primazia na qualificação humana e funcional, acadêmica e religiosa de sua direção, dos professores e funcionários, em conformidade com o Art. 19 das Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas emanadas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB.

Sendo assim, conforme seu estatuto art.8º e no PDI, são suas finalidades:

I - promover o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para a defesa da dignidade humana, com o respeito à herança cultural e para o desenvolvimento das ciências, das tecnologias, das artes, das culturas e das religiões;

II - estimular e promover as pesquisas científica, tecnológica, filosófica, teológica e artística, visando à produção e à difusão da ciência e da cultura, fomentando o diálogo entre as ciências, as filosofias, as artes e a fé, na investigação da verdade e na reflexão dos problemas sociais e humanos, com especial atenção às implicações éticas;

III - garantir à comunidade universitária a liberdade de buscar, de forma interdisciplinar, os conhecimentos, salvaguardado o direito ao diálogo e à troca de saberes, à luz das implicações éticas e morais, conforme o n. 18 da Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*;

IV - formar profissionais de nível superior dotados de autonomia, espírito crítico e criatividade, abertos ao diálogo, capazes de inserir-se no mundo do trabalho e de contribuir criativamente para o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento e, conseqüentemente, da sociedade de que participam;

V - estimular um processo de formação continuada que auxilie na concretização do saber, na criação cultural, no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, integrador de uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;

VI - incentivar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade, utilizando-se, também, dos meios de comunicação social, com estrutura própria e/ou em regime de participação societária;

VII - estabelecer o diálogo com a sociedade maior em busca de soluções para os problemas nacionais e regionais, a fim de promover a construção de um saber socialmente compartilhado;

VIII - firmar intercâmbio com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, na realização de cursos, no fomento à pesquisa, na prestação de serviços e na gestão administrativa de instituições;

IX - elaborar, implementar, gerenciar programas de assistência social, de desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural nos âmbitos regional, nacional e internacional, integrando o esforço coletivo pelo desenvolvimento social dos povos, pela defesa da vida e do meio ambiente, colocando a ciência e a tecnologia a serviço da construção de uma sociedade justa e solidária; e,

X - colaborar, de acordo com os princípios institucionais, na efetiva gestão de instituições de saúde.

A necessária coerência entre as metas e os objetivos dispostos no PDI assegura uma complexa e densa articulação para efetivação do projeto pedagógico institucional e, especificamente, para o desenvolvimento de cada projeto pedagógico de curso, seja no grau de graduação, seja no de pós-graduação. Da mesma forma, as ações de extensão universitária e de pesquisa, adicionais às do ensino de graduação e de pós-graduação, objetivam fortalecer e fazer cumprir a missão institucional.

A missão da PUC Goiás, ainda, e naquilo que se refere ao processo de AAI, possibilitou a criação das seis dimensões transversais de AAI, complementares às estabelecidas pelo SINAES:

I - Formação Integral - Promoção da reflexão sobre o significado da ciência e tecnologia, integrando as perspectivas da ética, da estética e da espiritualidade, tendo como referência a inspiração cristã, que motiva e permeia a história da instituição. Manter constante atenção às implicações éticas dos métodos e dos resultados do conhecimento científico e na defesa e promoção da dignidade humana;

II - Equilíbrio Ambiental - Promoção da atenção às exigências do equilíbrio ambiental em todas as ações institucionais por meio de estratégias operacionais e pedagógicas que permitam o desenvolvimento de uma consciência e de uma prática de inserção respeitosa e responsável no meio ambiente;

III - Atitude Dialógica - Promoção de práticas pedagógicas inclusivas, que desenvolvam o diálogo permanente entre as pessoas, os diferentes saberes, as culturas e os diversos níveis da experiência social e pessoal, as racionalidades envolvidas no conhecimento científico, na vida política, na prática religiosa e na vivência espiritual. Fazer da educação uma oportunidade

de empoderamento para os atores mais fragilizados; uma estratégia de construção de justiça social;

IV - Apropriação da Pesquisa no Ensino e na Extensão Universitária - Demonstra a articulação das pesquisas realizadas pela PUC Goiás, associadas ou não a outras instituições, e com especial atenção à compreensão sistemática dos diversos problemas contemporâneos da comunidade e/ou sociedade, em sua ampla acepção, nos diversos níveis de formação ofertados pela instituição e nas diversas ações de extensão universitária. Destaca-se a contribuição dos processos e produtos de pesquisa científica e de extensão/cultura para a formação do graduando;

V - Pastoral Universitária - Registro e ponderação acerca das diversas relações entre a instituição e a comunidade, numa explícita inspiração cristã, à luz do Evangelho. Avalia-se, no seio da universidade e em suas relações, as atividades relativas à Função Profética (a evangelização e a formação espiritual dos católicos), a Função Litúrgica (a celebração dos sacramentos) e a Função Real (a orientação das comunidades para o exercício da liberdade, da caridade e da liderança qualificada); e,

VI – Internacionalização - Construção de efetivas atitudes de cooperação interpessoal e interinstitucionais por meio de ações nos diversos níveis do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, que objetivam e ajudam a consolidar as distintas relações entre a PUC Goiás e demais Universidades, Centros Universitários, Institutos de Pesquisa, Governos, Instituições Públicas, movimentos sociais organizados e outros, que não contrariam os princípios cristãos e a busca da verdade. Especial atenção pode ser dirigida para a análise da participação da PUC Goiás na Federação Internacional de Universidades Católicas – FIUC. Deve-se, para além da descrição dos produtos e processos obtidos em cada período avaliativo, refletir sobre o sentido do conjunto das cooperações com o estrangeiro frente à missão institucional.

2.2 – Relação entre PDI e atividades de ensino de graduação e de pós-graduação:

Todas as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação desenvolvidos na PUC Goiás devem seguir, conforme o seu PDI, dois

parâmetros, quais sejam: a excelência acadêmico-institucional e a qualidade social.

Entende-se por excelência acadêmico-institucional o parâmetro científico-cultural que orienta a ação pedagógica da Instituição e expressa a determinação da PUC Goiás em oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Exige, portanto, a busca de maior eficiência e eficácia em todas as dimensões envolvidas no processo acadêmico, nos projetos pedagógicos construídos com a participação dos educadores; na permanente qualificação do corpo docente e técnico-administrativo; na observância de diretrizes curriculares que respondam às reais demandas do mundo do trabalho; na infraestrutura, que atenda às necessidades de formação dos alunos de modo geral e dos portadores de deficiências de modo especial; na modernização e manutenção dos laboratórios; na permanente atualização do acervo bibliográfico físico e virtual e na procura da sustentabilidade financeira, que dá adequado suporte orçamentário às demandas acadêmicas.

Por outro lado, a qualidade social da PUC Goiás é o parâmetro político que orienta a ação acadêmica da Instituição no desempenho de seu compromisso social. Enquanto universidade comunitária, católica e filantrópica, está determinada a realizar o preceito constitucional do direito de todos os cidadãos à educação, formando-os como pessoas, habilitando-os ao pleno exercício da cidadania e à inserção qualificada no mundo do trabalho. Qualidade Social requer que a instituição assuma papel decisivo no desenvolvimento humano e social da região, que abra suas portas aos processos da inclusão, que dialogue com os segmentos sociais, amplie as modalidades de acesso e de permanência dos alunos, mantendo um diálogo permanente com a comunidade, que atenda a contento às necessidades das pessoas com deficiências e atenda às demandas atuais do mundo do trabalho.

Não há como negar que a criação da PUC Goiás, antes UCG, foi um fator determinante na construção do tecido social do centro-oeste brasileiro, ao integrar o esforço coletivo pelo desenvolvimento social e político, pela defesa da vida e do meio ambiente, colocando a ciência e a tecnologia a serviço da construção de uma sociedade justa e solidária.

Ao longo de sua história, a PUC Goiás esteve presente em todos os eventos que marcaram a formação e as etapas do desenvolvimento humano e

social da Região e do País; prestou colaboração relevante na preparação dos quadros dirigentes, na época da mudança da capital do País; lutou pela defesa dos direitos humanos na época da ditadura militar; assumiu os projetos de inclusão social com sua presença nas comunidades marginalizadas e no processo de urbanização; foi pioneira em executar a política de interiorização da educação superior no Estado de Goiás; assumiu a causa indígena e a defesa do bioma cerrado; e, criou institutos, museus e memoriais propiciando às novas gerações oportunidades de conhecimento da cultura regional.

No contexto do ensino da graduação, a PUC Goiás foi proponente de diversos projetos estando, também, na base da formação de recursos humanos de distintas áreas da sociedade no contexto loco-regional. Assim, tanto a excelência acadêmico-institucional, quanto a qualidade social demarcam a busca contínua pela consecução dos princípios dispostos no seu PDI.

Desta forma, em 2013, no ensino de graduação, a PUC Goiás desenvolveu as seguintes ações: assessoramento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) de dezessete cursos de graduação avaliados no ENADE/2014; proposição e execução da Campanha "Puxe o 5 para o seu curso"; lançamento do site do ENADE 2013; elaboração de um E-Book com provas comentadas dos cursos do ENADE 2013; realização de seminários temáticos para os alunos dos cursos pertencentes ao ciclo ENADE/2013; realização de oficinas com conteúdos referentes a avaliação da aprendizagem, novas metodologias de ensino e orientação aos professores; acompanhamento da realização das atividades dos diversos Proas (Áreas II, III e IV); correção e devolutiva dos questionários do Guia do Estudante de todos os cursos de graduação; implantação do Programa de Planos de Ensino *Online*; instalação do Colegiado de Monitoria; realização do 2º Encontro de Estagiários e Monitores da PUC Goiás; planejamento, organização e realização da Avaliação Interdisciplinar 2013/1; atualização do Guia de Laboratórios; e, realização de seminários de excelência da Graduação associada à orientação aos 963 professores de estudantes com necessidades educacionais específicas e o acompanhamento das adequações previstas nos planos de melhorias dos cursos com conceito insuficiente (Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia da Computação).

Adicionalmente, também na área da graduação, a Pro-Reitoria de

Graduação, por meio da Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS), atuou na gestão das políticas de elaboração, avaliação e reestruturação dos PPCs e suas interfaces com as políticas internas e externas de avaliação, supervisão e regulação. Dentre as ações mais relevantes da CAS destacam-se: a) Qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; b) Inscrição no Inep, de todos os candidatos habilitados ao ENADE, de acordo com o Ciclo Avaliativo do SINAES; c) Melhoria do desempenho dos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE; d) Cumprimento das demandas do Ciclo Avaliativo do SINAES; e, e) Censo da Educação Superior.

Na modalidade de Educação a Distância (EAD), que tem suas origens no Programa de Educação e Cidadania da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil da PUC Goiás, realizam-se ações voltadas para a educação popular e assessoria pedagógica às escolas das redes estadual e municipal de ensino de cidades do interior de Goiás, com clara intenção de possibilitar o acesso ao ensino pessoas que queiram se formar para a profissão da docência nos ensinos fundamental e médio.

No que se refere ao ensino de pós-graduação, os cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, da PUC Goiás, suprem o objetivo do PDI de atingir níveis sempre mais qualificados em formação continuada. Assim, em 2013, atividades voltadas para a atualização do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS), para o aperfeiçoamento e acompanhamento da organização e gestão colegiada dos PPGSS (entre Coordenações de Programas e CPGSS), bem como a proposição de Programas em áreas pertinentes às potencialidades da PUC Goiás e à demanda da CAPES, a consolidação de dados referentes ao ano de 2012, por meio do preenchimento do “Coleta CAPES”, e a sistematização da atualização permanente de dados, buscaram consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação e estimular a produção científica e a aquisição de fomento. Neste sentido, dentre as atividades desenvolvidas em 2013, destacam-se os fóruns realizados com a participação de coordenadores e vice-coordenadores de PPGSS’s e outros da comunidade interna.

Sob a supervisão da PROPE, realizaram-se diversos Processos Seletivos Discentes, no início de 2013, com abertura de turmas para o segundo semestre do referido ano, sendo que houve um total de 173 inscritos para o

preenchimento de 57 vagas. Isto exigiu, conseqüentemente, a realização de chamadas específicas dos PPGSS para o credenciamento interno de doutores para constituir o quadro permanente de docentes dos referidos cursos. Ao todo, foram matriculados 657 pós-graduandos no ano de 2013.

A realização de 23 eventos (locais, regionais, nacionais e internacionais), em 2013, dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, demarca o envolvimento da PUC Goiás com o desenvolvimento de seu PDI. Dentre tais eventos, destaca-se a promoção da Semana de Ciência e Tecnologia e a Mostra de Produção Científica da *Stricto Sensu*, nessa, especificamente, inscrevendo-se 336 trabalhos e contando com 409 ouvintes.

2.3 – Relação entre PDI e práticas de extensão universitária:

Segundo o PDI da PUC Goiás, a política institucional de extensão define diretrizes para o reconhecimento de modalidades, instâncias de gestão e avaliação da extensão, inerentes ao Projeto Pedagógico Institucional. Está fundamentada nos objetivos institucionais proclamados no final da década de 1970, no compromisso social da PUC Goiás, em sua identidade católica, comunitária e filantrópica, nos objetivos e nas finalidades estabelecidos no Estatuto, nos regimentos, regulamentos e no Projeto Pedagógico Institucional.

A extensão, componente que integra, de maneira indissociável com a pesquisa, o processo de ensino-aprendizagem, constitui um dos fundamentos da missão institucional da PUC Goiás, que tem como objetivo “promover o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a contribuir para a defesa da dignidade humana, para o respeito à herança cultural e desenvolvimento das ciências, das tecnologias, das artes, das culturas e das religiões” (UNIVERSIDADE..., 2003, p.11).

A dimensão social, as modalidades e a qualidade da inserção da PUC Goiás na realidade regional podem ser reveladas pelo número de atendimentos efetuados pela ação extensionista, pela infraestrutura acadêmica disponibilizada e pela capacitação do pessoal docente envolvido.

A extensão é entendida como expressão das aprendizagens a partir da apreensão da realidade econômica, política, cultural e social e constitui construção permanente do conhecimento com o propósito de elaborar novas

metodologias para o enfrentamento das questões sociais.

As práticas de extensão universitária da PUC Goiás, como dimensão pedagógica prevista em seu PDI, ocorrem de forma presencial e/ou à distância, por meio de programas permanentes ou temporários.

A Coordenação de Extensão (ex-ETG), da Pró-Reitoria de Extensão da PUC Goiás (CDEX/PROEX), é o setor responsável pela gestão dos Programas Permanentes, conforme previsto na Política de Extensão da PUC Goiás, sendo que é composta por oito Programas Permanentes Institucionais, quais sejam: Programa de Gerontologia Social (PGS), Programa Socioambiental e de Economia Solidária (PROSA), Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS), Programa de Educação e Cidadania (PEC), Programa em Nome da Vida (PNV), Programa de Direitos Humanos (PDH), Programa de Estudos e Extensão Afro-brasileiro (PROAFRO) e Programa Interdisciplinar da Mulher – Estudos e Pesquisa (PIMEP). Cada programa, em sua vocação distinta, faz avançar a política de extensão universitária da PUC Goiás compromissada social e historicamente.

Outra importante expressão da articulação entre PDI e a política de extensão universitária da PUC Goiás se materializa nas ações de caráter permanente e transitório do Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM).

No CECOM, dentre as ações de caráter permanente encontram-se: Escola Direito do Saber – Educação Infantil e Ensino Fundamental, Oficina de Cabeleireiro, Higiene e Beleza, Oficina de Modelagem e Costura Industrial, Oficina de Artes Cênicas – Danças do ventre, ballet e contemporânea, Programa Dialogando com as Famílias – PDF, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, Programa de Atividades com Bolsistas da OVG, Programa de acompanhamento e orientação de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC, Programa de Apoio aos Desempregados da Arquidiocese de Goiânia, Orientação e assistência jurídica, Cursos de formação básica para educadores, conselheiros tutelares e de direitos (em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente), Laboratório Digital “O Mundo nas Pontas dos Dedos”, Programa PROJOVEM e Oficina de panificação. Todas essas atividades foram de interesse da comunidade que teve acesso direto e

presencial à vida da instituição. Por outro lado, outras pessoas, com maiores dificuldades de acesso, foram incluídas por meio dos cursos à distância.

Os cursos à distância têm objetivo de levar formação a pessoas com dificuldades de manterem-se em um programa estritamente presencial, podendo, extrapolar os limites territoriais. Assim, desde meados dos anos 2000, e continuados em 2013, são ofertados pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD), em parceria com o Programa de Cursos de Extensão (CCE/PROEX), os seguintes cursos: cerimonial empresarial, comunicação e expressão em público, comunidade virtual de aprendizagem, contadores de história, finanças pessoais e bolsa de valores, blogs educacionais e portfólios digitais, curso básico para profissionais e cuidadores de idosos com demência, dentre outros. Tais cursos têm possibilitado a seus interessados a oportunidade de convívio direto com problemáticas sociais específicas e/ou com questões emergentes na sociedade e que precisam ser compreendidas ou enfrentadas. Neste sentido, tanto os cursos de extensão presenciais, quanto os a distância, favorecem que a PUC Goiás desempenhe seu papel questionador e transformador de uma sociedade continuamente em transformação.

2.4 – Relação entre PDI e atividades de pesquisa (iniciação científica, tecnológica, artística e cultural):

Seguindo a premissa de que a Universidade é, por essência, uma instituição social geradora de questionamentos e propostas, a mesma tem por missão formular e desenvolver conhecimentos científicos que ofereçam respostas a problemas da comunidade em que está inserida, na esfera social, econômica, cultural, política e ambiental.

Pretendendo-se incentivar e fortalecer a política de pesquisa no contexto universitário, necessita-se analisar profunda e detalhadamente a relação sociedade–universidade e pesquisa–desenvolvimento, e também a relação entre as relevâncias social e científica do conhecimento diante das transformações no desenvolvimento humano, social e ambiental.

Por base em tais premissas, é parte constituinte do PDI da PUC Goiás a busca de desenvolvimento da investigação científica e programas de pesquisa, tanto realizados por iniciativa departamental, quanto por decisão da administração superior, exigindo, historicamente, a criação de um órgão

central de gestão com a função de regulação, supervisão e avaliação. Assim, a pesquisa na PUC Goiás pode ser compreendida, ao menos, a partir de suas dimensões histórica, política, acadêmico-científica, integradora e de gestão.

Historicamente, desde 1982 foi criada a Vice Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (VPG), cuja função, à época, era de elaborar orientações para os processos investigativos e de editoração, enunciar critérios de avaliação e priorização de projetos e estabelecer as linhas de ação e de fomento para o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Nos anos de 1980, exigia-se a superação de uma tradição de pesquisa individual e departamentalizada, a ser substituída por uma proposta acadêmico-científica que valorizasse o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e a interdepartamentalização, privilegiando problemas regionais e solicitando intervenções globais. Tais características marcaram, e têm marcado, o desenvolvimento da pesquisa na PUC Goiás, prevista em seu PDI, e operacionalizada por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação (PROPE).

Segundo o PDI da PUC Goiás, a dimensão política explicita a exigência de coerência entre a prática da pesquisa e a missão institucional da Universidade de criar conhecimento e resgatar a necessidade de superação de um saber herdado. Dada compreensão de que a atividade investigativa não é neutra, torna-se necessário assegurar a liberdade de investigação e a autonomia no exercício dessa função acadêmica, como contraponto ao conceito de neutralidade científica. A PUC Goiás - nunca é demais reiterar - coloca sua produção científica e tecnológica a serviço da vida e da comunidade local, regional e nacional, como ação estratégica integradora dos saberes e assimiladora do patrimônio humano e cultural do País.

Atualmente, na política de pesquisa da PUC Goiás, a atividade investigativa é componente essencial da formação discente e elemento diferencial da prática docente, em nível de graduação e de pós-graduação, da articulação entre graduação e pós-graduação, e importante instrumento propulsor de novos projetos e saberes agregadores de novas tecnologias, com rigor científico, confiabilidade teórico-metodológica, inovação e relevância social. O processo de integração da pesquisa ao ensino e à extensão se

completa com a socialização do saber produzido, isto é, com as atividades acadêmicas integradas e comunitárias.

Quanto à gestão da política de pesquisa, o documento Política de Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Resolução 0025/2006, do Cepea, em vigência, normatizou e atualizou a pesquisa na Instituição, consolidou a gestão acadêmica, administrativa e financeira da produção científica nas áreas de conhecimento e embasou teoricamente os documentos elaborados a partir de então.

Assim, a gestão da pesquisa tem se desenvolvido por meio da criação de núcleos de pesquisa interdepartamentais, capacitação de pesquisadores, edição de periódicos e implantação de programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* reconhecidos e avaliados pela Capes.

No campo da ciência e da tecnologia, a pesquisa dá-se mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como: a) oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação destinados à formação de docentes e discentes pesquisadores; b) incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem várias modalidades de bolsas; c) alinhamento das atividades de pesquisa aos eixos estratégicos de gestão da PUC Goiás; d) apoio à política estadual de ciência, tecnologia e inovação; e) capacitação para o acesso aos portais de pesquisa, especialmente ao Portal de Periódicos da Capes como biblioteca virtual, com incremento de pesquisas nacionais e internacionais; f) acompanhamento de editais para financiamento de pesquisas e/ou eventos científicos; e, g) incentivo ao fortalecimento de intercâmbios no campo das relações locais, regionais e interinstitucionais.

Particularmente, ao longo do ano de 2013 ocorreram eventos, tanto de estudantes quanto de professores pesquisadores, tal como a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia (incluindo a *XIV Jornada de IC*) que teve a apresentação de 140 trabalhos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Exatas e da Terra, Engenharias e Letras. Cerca de 258 ouvintes participaram da atividade. No mesmo ano, a Semana de Ciência e Tecnologia (CT), no XIV Fórum de Pesquisa, contou com a apresentação de 43 trabalhos, em diversas áreas.

Por meio da Iniciação Científica (IC), pode-se estimular à correção de

assimetrias institucionais no campo da pesquisa em algumas áreas de conhecimento, mediante definição de ações estratégicas. Tais correções, no limite, criam demanda para a continuação da formação do pesquisador na *stricto sensu*. Atender o disposto no PDI da PUC Goiás, no que se refere à ampliação de sua política de pesquisa, torna-se complexo para algumas áreas do conhecimento (tal como a de Ciências Humanas/Sociais), em razão das prioridades de fomento das agências e órgãos de fomento da dimensão tecnológica com inovação. Neste sentido, o “Programa Ciência sem fronteiras” (CSF), por exemplo, não possibilita aos jovens universitários das Ciências Humanas e Sociais o acesso às universidades estrangeiras. Contudo, Em 2013/1, 28 alunos da PUC Goiás viajaram para cumprir as atividades propostas pelo CSF e, em 2013/2, 52 alunos encontram-se em universidades do exterior por intermédio do mesmo. Os alunos que participaram do CSF, em 2013, encontram-se assim distribuídos:

- Período de 2013/1: 28 alunos encontravam-se no CSF, sendo 9 Portugal, 2 Espanha, 6 UTEP/EUA, 1 Alemanha, 7 EUA, 1 Austrália, 1 Reino Unido, 1 Holanda.
- Período de 2013/2: 52 alunos encontram-se no CSF, sendo 3 China, 20 EUA, 3 França, 2 Hungria, 7 Itália, 2 Irlanda, 1 Japão, 4 Austrália, 9 Canadá, 1 Espanha, 1 Reino Unido.

Outra importante medida de articulação do PDI à pesquisa trata-se de alocar horas de pesquisa aos docentes. Assim, semestralmente ocorre a solicitação *on-line* de carga horária de pesquisa. Em 2013/1 foram recebidas 159 solicitações de carga horária de pesquisa pelos docentes da universidade (total de 972 horas solicitadas e 762 horas deferidas, incluindo-se professores horistas). Em 2013/2 foram recebidas as solicitações de 164 docentes num total de 984 horas, sendo que 80% foi atendida.

Adicionalmente, dificuldades para a divulgação da produção cria uma compreensão falsa e baseada na subnotificação dos resultados das investigações, tornando-se, por sua vez, um desafio de superação.

Mesmo diante algumas limitações impostas, em março de 2013 foi realizado um workshop (períodos matutino e vespertino) para alunos de iniciação científica (IC) da PUC Goiás. O objetivo foi a divulgação dos procedimentos de inscrição de alunos dos cursos de graduação nos programas de IC (PIBIC-

CNPq, PIBIT-CNPq, BIC-PUC, BIC-OVG e Voluntários) mediante a publicação de edital. Compareceram cerca de 800 alunos nos dois momentos do *workshop*.

No mês de abril de 2013, foi aberto o período de inscrições dos candidatos à IC e durante os meses de maio e junho houve o processo de avaliação interna (professores da PUC) e externo (consultores de outras IES) dos planos de trabalho, bem como o trabalho interno de pontuação dos currículos dos alunos e docentes.

Atualmente, a PUC Goiás tem 86 bolsistas de IC PIBIC CNPq, 16 bolsistas PIBIT CNPq, 98 alunos com Bolsa BIC PUC, 78 alunos de IC na modalidade Voluntários e 2 bolsistas BIC-OVG. Ao final do mês de outubro, a universidade foi contemplada com 3 bolsas PIBIT-Funtel, para alunos que desenvolvem projetos na área de telecomunicações, engenharias e computação e está em processo de implementação das mesmas.

As ações da Coordenação de Pesquisa da PROPE, para efeito de cumprir com os dispostos no PDI, podem ser assim sintetizadas:

- a. Articulação permanente com os Diretores das Unidades Acadêmico-Científicas e com as Coordenações /PROPE: Stricto e Lato Sensu, Centros, Institutos, Ed. PUC Goiás, e outros;
- b. Estimulo à aquisição de fomento mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa no ensino e na extensão;
- c. Aperfeiçoamento e otimização dos canais e do fluxo de comunicação interna da Coordenação de Pesquisa com os responsáveis pelas Unidades de Pesquisa da PUC Goiás (Núcleos, Institutos e Centros), incluindo os Grupos de Pesquisa;
- d. Incentivo à promoção de convênios de cooperação científica e de intercâmbio com entidades privadas e públicas de fomento à pesquisa (três esferas de governo), e com empresas potencialmente patrocinadoras de pesquisa;
- e. Contribuição para a correção das assimetrias regionais no campo da produção científica, em articulação com as demais IES da Região Centro Oeste;

- f. Coordenação do Processo de Iniciação Científica e Tecnológica mediante a promoção da cultura da pesquisa mediante estímulo à investigação e formação de atitude científica;
- g. Fortalecimento da indissociabilidade e interatividade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na PUC Goiás;
- h. Difusão da pesquisa na graduação e pós-graduação como processo dinâmico e criativo do ato pedagógico;
- i. Registro das Unidades de Pesquisa da PUC Goiás (CP/CPD/SIREGIS): sistematização e atualização permanente de dados e informações das Unidades de Pesquisa da Universidade; e,
- j. Participação em Redes de Pesquisa e ampliação da demanda aos editais de fomento à pesquisa (âmbito estadual e federal).

2.5 – Relação entre PDI e ações promotoras da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural; e, entre PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial:

Ações promotoras da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, bem como ações afirmativas e de promoção dos direitos humanos, são contempladas no PDI da PUC Goiás como elementos transversais no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Compromisso Social, na Comunicação com a Sociedade, na Política de Pessoal, na Organização e Gestão Institucional e na Política de Atendimento aos Estudantes, sendo que passam a requer destaque na revisão do PDI proposta em 2013, ainda em processo de avaliação na gestão superior da instituição.

No Projeto Pedagógico Institucional, a diversidade, o cuidado com o meio ambiente, a preservação da memória cultural e a produção artística e patrimônio cultural, bem como o respeito à diversidade e etnias, estão presentes desde as ações voltadas à inserção desses conteúdos nos PPC's, até na aprovação de projetos de investigação que privilegiam os temas como objeto de estudo, e na proposição de atividades de extensão universitária, dentre as quais, também, aqui se destacam como exemplo:

- a. o Programa de Referência em Inclusão Social (de caráter socioeducacional e cuja composição resulta da articulação de projetos que já vêm desenvolvendo ações com esse caráter na Universidade, a saber, o Projeto Aprender a Pensar (PAP, vinculado ao IDF até 2013-1, é voltado ao desenvolvimento de capacidades e competências de pensamento e criatividade de crianças e adolescentes com altas habilidades/superdotação), o Projeto Alfadown (cujo objetivo é facilitar a alfabetização e/ou a inclusão digital de pessoas com síndrome de Down por meio de recursos da informática); o Projeto de Intervenção em Linguagem (aquisição e reabilitação; que visa desenvolver trabalhos voltados à superação da barreira comunicacional com vários grupos de necessidades especiais que tenham comprometimentos linguístico-cognitivos, tais como pessoas com síndrome de Down, deficiência auditiva, déficits intelectuais, cognitivos e outros que porventura possam surgir). Algumas de suas atividades constituem-se como campo de estágio;
- b. o Programa de Educação e Cidadania: que tem como objeto a educação em sentido amplo e busca fortalecer a escola pública como projeto coletivo e como espaço de democratização do saber e de formação para a cidadania. Desenvolve ações em parceria com movimentos sociais urbanos e do campo em defesa da diversidade e da cidadania, de forma a contribuir com o debate sobre formação de professores;
- c. o Programa de Direitos Humanos: que reúne a comunidade universitária e a sociedade civil em torno da discussão e defesa dos Direitos Humanos. O objetivo é contribuir com o processo de formação crítica e reflexiva sobre o campo dos direitos e sua garantia. O PDH integra a rede de Conselhos e entidades representativas e participa de ações sociais, eventos científicos e interdisciplinares neste campo;
- d. o Programa de Estudos e Extensão Afro-brasileiro: que visibiliza as ações da PUC Goiás no tratamento da questão étnico-racial e se articula às ações de ensino e de pesquisa, mantendo importante atividade no campo da extensão universitária. Integra Conselhos e entidades representativas da temática étnico-racial; e,

e. o Programa Interdisciplinar da Mulher – Estudos e Pesquisa: que desenvolve suas atividades de forma interdisciplinar e utiliza, entre outras categorias de análise, a de mulher e a de gênero. Suas ações são orientadas pelo desejo de transformação social e eliminação da desigualdade, das relações de exploração e pelo fim da opressão de todas as mulheres. Desde seu nascimento o programa busca fortalecer os movimentos feministas e de mulheres, afirmando seu caráter de sujeito político e, ao mesmo tempo, se pauta por princípios e valores dos movimentos feministas, os quais vêm sendo reiterados, refletidos, atualizados em suas instâncias de participação, em pesquisas e publicações.

Em outra frente de trabalho, um conjunto de ações para a preservação do patrimônio histórico se deu por meio, tanto da criação do Museu PUC – em fase de estruturação, desde o ano de 2013, mas que já reúne um acervo expressivo da história da instituição-, quanto por meio do Instituto de Pesquisas e Estudos Históricos do Brasil Central (IPEHBC).

Particularmente, o IPEHBC estabelece os seguintes eixos de atividade:

- a) Atividades em Torno do Acervo (Acervo Iconográfico - à exemplo da continuidade na normatização e organização do Acervo Iconográfico do IPEHBC; Acervo Documental - à exemplo da atualização do Índice Geral do Acervo do IPEHBC; e, Acervo Bibliográfico - à exemplo da organização, dentro das normas da Biblioteconomia, do acervo bibliográfico referente ao Brasil Central);
- b) Atividades de Preservação / Conservação, tais como, continuidade da higienização das Obras Raras do acervo bibliográfico e acondicionamento das mesmas em caixas feitas com papel apropriado e adequado à conservação deste acervo; continuidade do trabalho de organização do acervo da Cúria Metropolitana de Goiânia; dentre outras;
- c) Atividades de relacionamento institucional: convênios, parcerias e atendimentos ao público interno e externo;
- d) Realização de eventos científicos: Palestra A PUC Goiás e os 80 Anos de Goiânia, proferida pelo Diretor do IPEHBC, Antônio César Caldas Pinheiro, no dia 02 de outubro de 2013, no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás; Palestra Goiânia 80 Anos, proferida pelo Diretor do

IPEHBC, Antônio César Caldas Pinheiro, para os alunos do Colégio PREVEST, no dia 02 de outubro de 2013; Palestra Goiânia 80 Anos, proferida pelo Diretor do IPEHBC, Antônio César Caldas Pinheiro, para os alunos do Colégio PREVEST, no dia 03 de outubro de 2013; integração à 11ª SEMANA DOS MUSEUS promovida pelo IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus, com a Exposição “História da Educação em Goiás - memória, criatividade e mudança social”; realização da Oficina de Paleografia Leitura e transcrição de documentos goianos dos séculos XVIII e XIX; e, Oficina Diplomática. Noções sobre o suporte, formato, forma, gênero, categoria e o valor probatório dos documentos dos séculos XVIII e XIX;

- e) Inserção da Presença do IPEHBC na mídia escrita, televisada e informatizada;
- f) Atividades relacionadas às publicações – Publicação de Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora – Catedral Metropolitana de Goiânia – 75 anos (organização do IPEHBC); Originais em preparação para publicação (Memórias Goianas nº 18; Catálogo de documentos da Santa Sé relativo ao trono português e a América Portuguesa no período colonial; Livro de Memórias do Pe. Pedro Marinho de Oliveira – 1863; “Livro de Visitas – 1731-1824”;
- g) Desenvolvimento de projetos

Projeto de capacitação interna (participação em cursos de capacitação):

- a. Cultura RH 2013 - Data 08/10/2013 - 09/10/2013;
- b. Conferência sobre Arquivos, no Museu Zoroastro Artiaga – Dia 18/09/2013;
- c. Conferência Setorial de Museus, Patrimônio Cultural e Arquitetura - no Museu Zoroastro Artiaga – Dia 19/09/2013;
- d. Palestra - Museus e Universidades - No Centro Cultural Oscar Niemayer. Dia 15/05/2013;
- e. Entrevista com Dom Tomás Balduino, Bispo Emérito de Goiás, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, no dia 18/02/2013;

- f. Entrevista com Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, Arcebispo Emérito de Goiânia, sobre a História da PUC Goiás (TV PUC Goiás, dia 12/09/2013);
- g. Exposição de documentos eclesiais;
- h. Exposição de fotografias e textos sobre as casas de câmaras e cadeias de Goiás (parceria com Bento Alves de Araújo Fleury Curado);
- i. Publicação de livro Itinerário do Rio de Janeiro ao Pará e Maranhão pelas províncias de Minas Gerais e Goiás. Volume I e II – 1836 – Raimundo José da Cunha Mattos;
- j. Digitalização da documentação eclesial das dioceses mais antigas de Goiás; e,
- k. Questionário para se conhecer a percepção do pesquisador em relação à qualidade dos serviços oferecidos pelo IPEHBC.

A PUC Goiás tem, por meio do IPEHBC, uma clara vocação para a preservação, e leitura crítica e reflexiva, da história nacional, regional e local, sendo tais elementos organizadores e potenciais para o desenvolvimento econômico e social da região, e dos cidadãos goianos.

Outra área de atuação da PUC Goiás, ligada à extensão está relacionada à disseminação da arte, da cultura artística e da estética perpassando as dimensões do compromisso social e comunicação com a sociedade, descritos no PDI, e oferecendo aos estudantes e comunidade acadêmica em geral o acesso à arte e à cultura.

Para operacionalizar os projetos de extensão ligados à arte e cultura, e em atendimento ao PDI, foi criada a Coordenação de Arte e Cultura (CAC), ligado à PROEX. A CAC se constitui por meio de projetos identificados em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e nacional.

Considerando-se as orientações da Instituição, esta se dispõe ao desafio de sistematização e execução de seu Projeto Político-Pedagógico. Para tanto, toma como base a teoria da Ação Comunicativa, as proposições do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superiores Comunitárias (ForExt) e os documentos de gestão da PUC Goiás, teóricos da cultura como Clifford Geertz, Theodore Adorno, Marilena Chauí, Anna Mae Barbosa. Objetiva, nessa perspectiva, construir e executar

seus projetos que espelhem sua ação extensionista estabelecida por ligações com os departamentos da PUC Goiás e com a sociedade; reflitam sua metodologia de formação artística; demonstrem sua possibilidade de criação artística e reproduza sua postura político-cultural regionalmente e nacionalmente.

As ações desenvolvidas pela CAC em 2013 foram:

- Projeto OFICINAS DE ARTE E CULTURA (artes visuais, canto coral, dança, musica instrumental, teatro);
- Projeto GRUPOS PERMANENTES DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO (Camerata S^{ta}. Cecília, Coral Vozes e Cores, Coral Infanto Juvenil, Cia de Dança Noah, Foto clube Foto Criativa, Grupo de Pintura, Grupo de teatro Arte e Fatos, Grupo de Teatro Guará);
- Projetos de PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE FESTIVAIS, ENCONTROS E MOSTRAS ARTÍSTICAS CULTURAIS;
- Projetos de CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS CULTURAIS/ESPETÁCULOS;
- Projetos de COORDENAÇÃO DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS CULTURAIS EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS à PUC Goiás;
- Projeto de ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS, POR MEIO DE INCENTIVO DE BOLSA (BOLSA DE INCENTIVO À CULTURA);
- Projeto de ACOLHIDA E RECEBIMENTO DE ALUNOS DA BOLSA OVG EM ATIVIDADES ARTISTICAS CULTURAIS;
- Projeto de ACOLHIDA E RECEBIMENTO DE ALUNOS VOLUNTÁRIOS DA PUC GOIÁS E COMUNIDADE LOCAL;
- Projeto CONVERSA COM ARTÍSTAS;
- Projeto CIRANDA em parceria com o Grupo Jaime Câmara/Tv Anhanguera;
- Projeto CAMINHADA ECOLÓGICA DIMENSÃO ARTÍSTICA CULTURAL em parceria com o Grupo Jaime Câmara/ Jornal O Popular;
- Projeto ESTAÇÃO DE ARTE E CULTURA /Jornada da Cidadania PUC Goiás;
- Projeto CALOURADA DA CAC (Programa 1º ano, recepção dos calouros/ PROEX);
- Participação no Projeto CONGRESSO PENSAR do Grupo Jaime Câmara;- Participação no Projeto JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE/ CNBB/ SANTA SÉ; e,

- Participação no Projeto CULTURARH / PUC Goiás.

Por fim, as diversas frentes de trabalho e ações afins ao respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e patrimônio cultural, às ações afirmativas de defesa e de promoção dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial, elevam o PDI da PUC Goiás a uma condição de tarefa, em muitos aspectos, realizada, mas, portadora de uma exigência, em si mesmo, de auto-superação e de nova problematização histórico-social e institucional. O texto já se torna limitado à realidade; e um vive em função do desenvolvimento do outro.

2.6– Relação entre PDI e o desenvolvimento econômico e social e entre PDI e ações de responsabilidade social e inclusão social:

Segundo o PDI da PUC Goiás, a abrangência e a diversidade das atividades, dos projetos e programas de extensão e de ação social desenvolvidos nas IES Comunitárias, assim como os debates promovidos e acumulados nos fóruns do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), da Federação Internacional das Universidades Católica (Fiuc), da Organização de Universidades Católica da América Latina e Caribe (Oducal), da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc) e da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católica (Abesc), atual Associação Nacional de Educação Católica (Anec), orientam a PUC Goiás na inserção no cenário nacional e regional, com sua especificidade e identidade institucional e com seu legado acadêmico e de inserção social.

Entre os aspectos que caracterizam a trajetória da PUC Goiás e qualificam a sua identidade, destacam-se a extensão e a ação comunitária na prática acadêmica e pedagógica, componentes tradicionais de sua atuação social.

No documento Política de Extensão, a PUC Goiás reafirma o compromisso social, na medida em que as ações extensionistas por ela desenvolvidas expressam o projeto acadêmico da Universidade, por meio da geração e coletivização do conhecimento que subsidia a formulação de políticas públicas e o fortalecimento do processo organizativo dos segmentos populares na consolidação dos direitos humanos (UNIVERSIDADE, 2006, p. 21).

A missão da Instituição e os princípios pedagógicos consagrados em seus Documentos, Estatutos, Regimento Geral e nas políticas acadêmicas e de gestão universitária ampliam os horizontes de atuação da prática educativa, visando ao desenvolvimento humano em seus vários aspectos. O registro dessa ação permanente, que demonstra a responsabilidade social da PUC Goiás, encontra-se nos relatórios, no censo educacional, na autoavaliação institucional, na publicação anual do Balanço Social e, semestralmente, no boletim PUC Goiás em Dados.

O compromisso social da Instituição manifesta-se no cotidiano da vida social e caracteriza-se pelo enraizamento de ações, projetos, programas e políticas nas áreas temáticas da infância, adolescência, juventude e família, direitos humanos, educação, planejamento urbano e ambiental, gerontologia social, gênero, etnia, saúde coletiva, trabalho, gestão de políticas sociais e apoio ao planejamento de municípios do estado/região, promoção e valorização do fazer artístico e sua criação em diversas modalidades, incentivo a pesquisa e eventos sobre a cultura da região e do País.

A presença, relevância e coerência das ações de compromisso social da PUC Goiás a tornaram, no imaginário social do povo goiano, a universidade-cidadã, lembrada pela comunidade como a instituição mais presente no dia a dia do povo. A elaboração e a divulgação do seu Balanço Social manifesta a vivência de um modelo de gestão do conhecimento, que não se exaure em si mesmo, mas o compartilha com a comunidade, elegendo como público beneficiário dos programas e projetos a população que não acessa os bens e serviços.

O compromisso com a inclusão social materializa-se em ações específicas que atingem e movimentam parcelas consideráveis da população goianiense. Trata-se de programas institucionais com tradição e intensa mobilização interna e externa da instituição, cujas atividades permanentes demonstram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; consolidam o espaço comunitário de serviços e de comunicação da Instituição; socializam o conhecimento científico e cultural gerado pela PUC Goiás; ampliam as demandas por parte dos municípios da região metropolitana e das demais regiões do estado.

A título de exemplo, três atividades merecem destaque: a “Semana de Cultura e Cidadania”, que consolida sua relevância social a cada ano, o Projeto Ciranda, em sua 12ª edição, e o Memorial do Cerrado.

a) Jornada de Cultura e Cidadania

A PUC Goiás realiza anualmente, desde 2005, a atividade antes denominada Semana de Cultura e Cidadania, atualmente denominada Jornada da Cidadania. Atividade acadêmica de grande porte, já prevista em calendário acadêmico, constitui espaço ímpar de participação, visibilidade, troca de experiência e campo fértil para maior integração da comunidade acadêmica com a sociedade local, por meio da sempre crescente oferta de serviços, cultura e formação.

Tanto nos aspectos quantitativos quanto qualitativos, a Semana de Cultura e Cidadania foi-se consolidando como uma atividade que expressa com excelência a missão e a finalidade da Universidade, destacando-se pela participação e credibilidade manifesta por tantas pessoas de diferentes faixas etárias, condições socioeconômicas e culturais que a frequentaram ao longo desses anos. O êxito da Semana, que fortalece a credibilidade da PUC Goiás perante a sociedade, deve-se ao envolvimento de professores, funcionários, estudantes e de parceiros da comunidade.

A Semana de Cultura e Cidadania é espaço privilegiado de formação acadêmica, articulando teoria e prática por meio das diversas e múltiplas vivências interdisciplinares. A PUC Goiás também se apresenta à comunidade local e estadual como polo de formação e produção do conhecimento e comprova o seu compromisso social com a diminuição das desigualdades sociais e a consequente construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

b) Projeto Ciranda

Realizado em Goiânia e em municípios do entorno, em parceria com a Organização Jayme Câmara, o Projeto Ciranda proporciona, por meio de oficinas pedagógicas, a crianças, pais e professores da rede municipal,

oportunidades de aprendizagem de conhecimentos específicos, de desenvolvimento do espírito científico-crítico e de discussões sobre questões de cidadania. As oficinas pedagógicas, elaboradas como atividade curricular das disciplinas, têm proporcionado ao aluno da PUC Goiás a possibilidade de transformar o conhecimento adquirido em atividade prática do cotidiano, o que, no contato direto com a comunidade, leva à reflexão sobre esse conhecimento e, por vezes, junto aos professores e colegas, a reformulá-lo após um oportuno *feedback*. As oficinas não apenas transmitem conhecimento específico, mas produzem cultura, mudam hábitos e comportamentos da comunidade atendida. O impacto provocado pelo projeto tem sido positivo tanto em relação à comunidade acadêmica, conforme relato dos coordenadores das oficinas e de estudantes em reuniões de avaliação, quanto também junto à comunidade beneficiada, que participa ativamente e tem acumulado benefícios diretos e indiretos.

c) O Memorial do Cerrado

Com seu museu da evolução geológica da terra, da vida animal e da humanidade, com modelo de quilombo e de um aldeamento indígena, com sua cidade cenográfica que reconstrói a vida de uma cidadezinha do interior de Goiás no início do século XX, o Memorial do Cerrado, em 2008, foi indicado pelos goianienses como o ponto turístico mais aprazível e interessante da Capital.

Dentre as unidades acadêmico-administrativas e projetos que explicitam o compromisso regional da PUC Goiás, destacam-se:

- Instituto do Trópico Subúmido (ITS), dedicado ao estudo e à defesa do bioma Cerrado;
- Centro Cultural Jesco von Puttkamer: espaço dedicado a exposições, mostras de vídeo, palestras, oficinas e atividades ludopedagógicas;
- Memorial do Cerrado;
- Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA);
- Produção cinematográfica: *Década da Destruição*, coprodução com a BBC de Londres – Adrian Cowell, no IGPA;

- Acervos da cultura indígena: no IGPA e no Centro Cultural Jesco von Puttkamer;
- Instituto de Pesquisa e Estudos Históricos do Brasil Central (IPEHBC);
- Grupo Sons do Cerrado, vinculado ao ITS: resgata a música de raiz;
- Núcleos de Dança: Grupo Companhia Noah;
- Programa de Estudos e Extensão Afro-Brasileira (PROAFRO);
- Programa em Nome da Vida (PNV);
- Instituto Dom Fernando (IDF);
- Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil (CEPAJ);
- Escola de Circo (EC);
- Escola de Formação da Juventude (EFJ);
- Programa Aprender a Pensar (PAP);
- Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM);
- Artes cênicas: grupos de teatro: Arte & Fatos e Grupo Guará; e,
- Grupos musicais: Coral Vozes e Cores, Coral Infanto-Juvenil e Camerata Santa Cecília.

Quanto ao compromisso da PUC Goiás com o desenvolvimento econômico e social, isto acontece de várias maneiras, das quais se destacam:

- A universidade abre suas portas à visitação das escolas da rede pública e privada de educação básica, a fim de que, desde a infância e adolescência, o aluno tenha conhecimento do mundo da educação superior. A visita aos laboratórios especializados, às altas tecnologias neles desenvolvidas, aos projetos de investigação em andamento torna-se a primeira aproximação ao mundo do trabalho e das profissões;
- Na execução das fases curriculares, a relação teoria e prática é realização pedagógica constante, envolvendo o estudante num processo de aprendizagem no qual o ensino tem sua comprovação na ação pedagógica, nos estágios em unidades de execução ou produção dos setores envolvidos e nos escritórios tecnológicos dos cursos na própria universidade;
- O contato e o diálogo com o mundo do trabalho acompanha a vida acadêmica do estudante: conferências, palestras, visitas, minicursos, semanas, congressos regionais, nacionais e internacionais mapeiam o

- itinerário acadêmico do aluno. A média é de mais de um evento diário dessa natureza, previsto no calendário acadêmico, durante o ano letivo;
- Os egressos da universidade são acompanhados por programas específicos: relatório de experiências, levantamento dos níveis de empregabilidade, de satisfação profissional alcançado, avaliação de acertos e desacertos no exercício profissional e no planejamento e execução da política curricular; e,
 - Inúmeros convênios e contratos com agências de fomento e com setores empresariais ilustram o dia a dia dos programas de pesquisa e de extensão da PUC Goiás. Nas áreas da saúde, meio ambiente, economia, engenharias, preservação do patrimônio cultural, bem como nas atividades extensionistas, fica evidente a interação da PUC Goiás com o mundo empresarial.

2.7 – Relação entre PDI e ações institucionais de internacionalização:

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma das macro estratégias estabelecida pela PUC Goiás para enfrentar os “desafios, impasses e impactos oriundos de mudanças no contexto interno e externo” refere-se à internacionalização. Como ação para fomentar a internacionalização, foi criada a Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

A ARI, criada em novembro de 1991, está ligada ao Gabinete do Reitor da PUC Goiás, é responsável pela condução das iniciativas e práticas de internacionalização da universidade e objetiva: a) analisar, difundir e administrar os diversos aspectos da cooperação internacional; b) organizar e socializar informações internacionais de interesse institucional; e, c) promover a inserção da PUC Goiás no contexto da internacionalização do conhecimento.

Em um mundo caracterizado pelo crescente processo de integração cultural, a internacionalização do ensino é um fenômeno que se tem feito presente no cotidiano contemporâneo. Estudos no exterior se tornaram um importante fator de aperfeiçoamento na formação acadêmica e a PUC Goiás tem empreendido esforços para se adequar a esta dinâmica. Assim, na PUC Goiás, em 2013, houve um acréscimo de 24% na participação da ARI em eventos em relação ao 2º semestre de 2012, atendendo um público de 700

pessoas.

A ARI, também, auxilia a Reitoria na organização do protocolo para a recepção de personalidades / visitantes estrangeiros, prevê as lembranças / presentes que serão entregues nas visitas oficiais, coordena reuniões de trabalho e todos os tipos de atividades oficiais.

Especial ação da ARI refere-se, ainda, à gestão do Programa de Bolsas Ibero-americanas concedidas pelo Banco Santander. Assim, em 2013, foram realizadas 265 inscrições para o Programa de Bolsas Ibero-Americanas, patrocinadas pelo Banco Santander. O número de inscrições representou um aumento de 204,6% em relação às inscrições realizadas em 2012. Os resultados atingidos foram:

- concessão de 10 (dez) bolsas para mobilidade internacional de um semestre, a ser realizada em 2014, nas Universidade Católica do Norte, Chile e Universidade de Coimbra, Portugal, representando um aumento de 50% em relação às bolsas concedidas em 2012;
- das 106 universidades participantes, a PUC Goiás ficou em 25º lugar no ranking de inscrições, sendo que, no Brasil, segundo o Banco Santander, foram realizadas 22.357 inscrições para o Programa Ibero-Americano;
- foram realizadas 163 inscrições para o Programa de Bolsas “Fórmula”, patrocinadas pelo Banco Santander, representando um aumento de 10% em relação a 2012;
- foram concedidas 2 (duas) bolsas para mobilidade internacional de um semestre, a ser realizada em 2014, na Universidade de Coimbra, Portugal; e,
- das 48 universidades participantes do Programa Fórmula, a PUC Goiás ficou em 19º lugar no ranking das inscrições, de um total de 10.339 inscrições realizadas no Brasil.

Fazem parte das funções da ARI, adicionalmente, a promoção, o estabelecimento, a gestão e a atualização de relações e de contatos com a comunidade internacional, destacando-se a promoção e a coordenação do estabelecimento de convênios interinstitucionais, a concretização de projetos de colaboração e a promoção e organização de visitas a instituições

estrangeiras em nome da PUC Goiás. É crucial para a PUC Goiás promover e estabelecer relações de colaboração com universidades estrangeiras que possam fortalecer seu processo de internacionalização, mediante projetos de caráter institucional.

Foram assinados, em 2013, 17 novos Acordos de Cooperação Internacional/Interinstitucional, representando um aumento de 143% em comparação ao ano de 2012, com as seguintes instituições:

- Academia do Humanismo Cristão, Chile.
- Associação das Universidades da Francofonia Canadense, Canadá.
- Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal.
- Universidade Católica de Portugal, Portugal.
- Universidade da Califórnia em San Diego, Estados Unidos.
- Universidade Autônoma de Lisboa, Portugal.
- Universidade de Alcalá de Henares, Espanha.
- Universidade de Almería, Espanha.
- Universidade Rei Juan Carlos, Espanha.
- Universidade de Salamanca, Espanha.
- Universidade de Lisboa, Portugal.
- Universidade Três de Fevereiro, Argentina.
- Universidade Anahuac, México.
- Universidade do Texas em El Paso, Estados Unidos: Termo Aditivo para Intercâmbio de Alunos de Graduação.
- Banco Santander - Termo de Adesão ao Programa de Bolsas Ibero-Americanas.
- Banco Santander - Termo de Adesão ao Programa de Bolsa de Estudos Fórmula.
- Convênio Entre PUCS Brasileiras (PUC GO, PUC SP, PUC RJ, PUC PR, PUC RS, PUC MG E PUC Campinas).

Quanto à mobilidade internacional, A PUC Goiás recebeu 13 (treze) alunos internacionais, para realização de mobilidade de um semestre acadêmico. Estes alunos são da Universidade Católica do Norte, Chile, dos

cursos de Arquitetura, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia. A recepção destes alunos internacionais representou um aumento de 117% em comparação a 2012.

A PUC Goiás recebe, ao final de 2013, 6 (seis) alunos africanos no âmbito do Programa PEC-G do Ministério das Relações Exteriores.

No primeiro semestre de 2013, também, a PUC Goiás enviou a universidades estrangeiras, 23 alunos para a Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Liège (Bélgica), Universidade de Sevilla (Espanha), Universidade de Ferrara (Itália) e Universidade Católica do Norte (Chile). No segundo semestre do mesmo ano, 22 alunos foram enviados para a Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Liège (Bélgica), Universidade de Sevilla (Espanha) e Universidade Autônoma de Querétaro, México.

De tudo isto, se conclui que o ano de 2013 foi especialmente fecundo para a PUC Goiás entrar em um processo de consolidação com programas que apoiam a mobilidade de estudantes de graduação, com uma representação institucional significativa, com o estabelecimento e gestão de relações de colaboração e com o aumento da informação e comunicação internacional.

O PDI da PUC Goiás aperfeiçoa-se a cada nova ação, ao mesmo tempo em que lhe é exigido uma contínua vigilância crítica. A despeito disso, ao final de 2013, compreende-se que a dimensão do Desenvolvimento Institucional deu um salto qualitativo quando comparado aos anos anteriores. Contudo, é inerente ao ambiente universitário o incompleto, o ainda não dito, o ainda não realizado, a contínua aproximação, e talvez não atingível, do ideal universitário. De um lado, a busca do ideal tende a qualificar processos, realidades e relações; de outro, demarca a complexidade humana e institucional e, potencialmente, pode fortalecer/motivar a busca e o amor pela verdade, paradoxalmente, na incompletude das coisas. Na busca pela verdade, usando-se de diversos dispositivos, a PUC Goiás persiste em favor da vida que pulsa em distintas frequências, em distintos ambientes, em distintas realidades humanas.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

O ensino de graduação na PUC Goiás prioriza o desenvolvimento integral, a formação cidadã e a qualificação para o trabalho. Seus cursos propiciam aos estudantes a vivência científica, política e cultural como experiências significativas para a construção da autonomia intelectual, possibilitando a leitura crítica da realidade, contrapondo-se à racionalidade instrumental e rompendo com uma visão restrita de formação acadêmica. Para tanto, os processos de ensino e de aprendizagem necessitam de uma estreita vinculação com a capacidade de investigação (pesquisa) e de intervenção nos processos sociais (extensão).

Com essas premissas, o ensino de graduação exige o domínio do pensamento científico, a compreensão dos métodos e processos de produção das ciências, a inserção da pesquisa no ensino como prática de iniciação científica e da extensão como campo de socialização do saber. Em face das demandas que orientam a política e diretrizes do ensino de graduação, a PUC Goiás trabalha com categorias centrais que devem nortear toda a cultura acadêmica: Flexibilização curricular; Determinantes técnico-científico-sociais; Currículo e produção de conhecimentos; O ensino na articulação com a pesquisa e a extensão; Formação integral; Formação continuada; Gestão acadêmica dos cursos e a Colegialidade como prática de gestão.

Como consta no seu PDI o ensino de graduação é gerida pela Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Realizou o processo de autoavaliação 2013 no mês de novembro com a perspectiva de promover, em suas coordenações, um amplo momento de reflexão a partir da revisão da natureza, eixos, objetivos e ações propostos em seu Plano Estratégico de Gestão para o triênio 2011-2013 que teve como objetivo imprimir a excelência na qualidade do ensino; aprimorar os processos de ensino e de aprendizagem universitária, fortalecer a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e reorientar a prática interna do trabalho na PROGRAD, a fim de corresponder às demandas e necessidades das Unidades Acadêmico Administrativas.

A PROGRAD é composta por sete coordenações. São elas: Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP), Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS), Coordenação de Ensino a Distância (CEAD), Coordenação de Programação Acadêmica (CPAC), Biblioteca Central (BC), Assessoria Jurídica-Administrativa (ASAD) e Secretaria Geral (SG).

Assim, à luz deste documento, a equipe de professores e funcionários administrativos que compõem as coordenações da PROGRAD, foi conduzida à autoavaliação de suas ações em 2013 por meio de quatro perguntas: o que esperávamos deste ano? O que aconteceu de mais relevante? O que pensamos sobre o que aconteceu? Avaliando este triênio e pensando no planejamento de 2014 - 2017, o que alimenta nosso sonho de Universidade e o que tira o nosso sono?

Na sequência foi realizada a revisão da natureza de cada coordenação e os eixos norteadores de suas ações. Coube a cada coordenação a produção de um relatório de avaliação destacando as ações que foram realizadas, as que estão em andamento por serem contínuas, destacando as dificuldades vividas em 2013 e as proposições para 2014.

Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP)

Visando qualificar o ensino de graduação na PUC Goiás mediante a atualização e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, assessorando, apoiando, avaliando, inovando e socializando experiências de ensino, em 2011 a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) criou a CAP. No planejamento 2013 a PROGRAD articulou momentos de avaliação, organização interna do trabalho e proposição de ações que possam reverberar na qualidade do ensino oferecido. Assim, a CAP participou do processo avaliativo proposto pela PROGRAD, avaliando o impacto de suas ações no projeto acadêmico da PUC Goiás.

Neste sentido, todo o caminho percorrido se revelou como estratégia de autoavaliação, autoconhecimento e aperfeiçoamento do processo de produção do conhecimento, a correção dos rumos e uma interação efetiva com a comunidade acadêmica.

As ações realizadas ao longo do ano de 2013 foram:

- Assessoramento aos Núcleos Docentes Estruturantes de dezessete cursos graduação serão avaliados no ENADE/2014, visando à elaboração do Plano de Melhorias composto por três dimensões: Organização didático-pedagógica, infraestrutura e gestão. Foram eles: Arquitetura e Urbanismo; CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Matemática; Letras; Física; Química; Biologia (Bacharelado e Licenciatura); Pedagogia; História; Filosofia; Educação Física; Ciência da Computação; Engenharia da Computação; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Produção; e Engenharia Ambiental.
- Lançamento da campanha **Puxe o 5 para o seu curso**, mobilizando professores e estudantes dos cursos pertencentes ao ciclo ENADE/2013 para informa-los e conscientizá-los sobre a importância da sua participação no processo.
- Lançamento do site do ENADE 2013.
- Elaboração do E-Book com provas comentadas dos cursos do ENADE 2013.
- Proposição e coordenação das gravações de seis Seminários Temáticos para os alunos dos cursos pertencentes ao ciclo ENADE/2013, com os conteúdos de Formação Geral disponibilizados na página do ENADE.
- Realização de oficinas com conteúdos referentes a avaliação da aprendizagem, a novas metodologias de ensino, orientação aos professores para utilizarem os resultados das avaliações como referencia para a qualificação do conteúdo, da metodologia de ensino e da relação professor aluno. 374 professores participaram das oficinas oferecidas pelo Programa de Formação Continuada
- Implantação do PROA da Área IV.
- Acompanhamento da realização das atividades dos Proas das Áreas II, III e IV

- Correção e devolutiva dos questionários do Guia do Estudante de todos os cursos de graduação aptos a encaminhá-los e acompanhamento de seu envio à Editora Abril. Foram 28 cursos estrelados (104 estrelas).
- Implantação do Programa de Planos de Ensino Online.
- Avaliação *online* dos cursos de graduação e Avaliação Qualitativa por meio da realização de Grupos Focais com os cursos de graduação pertencentes ao ciclo do ENADE 2014. A avaliação *online* foi realizada seguindo cinco dimensões: Autoavaliação do estudante; Gestão acadêmica administrativa do curso; Infra-estrutura institucional e do curso; Organização didático-pedagógica do professor e Disciplinas com metodologia semi-presencial. A pesquisa de campo de corte transversal de tipologia descritiva foi realizada de abril e maio de 2013 com 24.892 estudantes regularmente matriculados nos 46 cursos de graduação. (o relatório detalhado está disponível na PROGRAD da PUC Goiás) A amostra deste estudo foi composta de 17.774, ou seja, 71,40% dos estudantes que responderam ao questionário disponibilizado de forma *online*.
- Incorporação das atividades de coordenação do Programa de Monitoria pela ASSEM.
- Instalação do Colegiado de monitoria. São 41 coordenadores de monitoria que compõem este Colegiado.
- Levantamento do número de monitores, bem como orientação e acompanhamento destas atividades. Foram 471 estudantes.
- Realização do 2º Encontro de Estagiários e Monitores da PUC Goiás.
- Acompanhamento da atualização das páginas dos cursos no novo Site PUC Goiás.
- Acompanhamento do Calendário de 2013, cumprido sem nenhum problema administrativo com as AED (Atividade Extra Disciplina).
- Encaminhamento da proposta do Calendário 2014 à Reitoria.

- Coordenação dos trabalhos referentes ao Audiovisual Acompanhamento de todos os eventos realizados nos auditórios e eventos realizados pela PUC Goiás, como: Semana de Cidadania e Cultura, Semana de Ciência e Tecnologia, Projeto Ciranda, Calourada, CulturaRH e Colações de Grau ordinárias.
- Elaboração e orçamento do projeto e acompanhamento da implantação de equipamentos de data-show em todas as salas de aula da Área IV, Área V, Área I.
- Planejamento, organização e realização da Avaliação Interdisciplinar 2013/1 (participação de 86% dos estudantes) e Assessoramento aos cursos na elaboração da Avaliação Interdisciplinar 2013/2.
- Atualização do Guia de laboratórios com o mapeamento dos espaços laboratoriais.
- Levantamento da capacidade de carteiras em cada sala das Áreas I, II, III, IV e V.
- Coordenação das atividades realizadas na XXXIII SIAP com a composição do livreto.
- Realização de dois Seminários de Excelência da Graduação: *Sala de aula: articulando conteúdos, investigação e motivos dos alunos*. Prof. Dr. Manoel Orisvaldo de Moura – USP, e *Docência universitária com o uso de metodologias ativas faz a diferença*. Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto – PUC/SP.
- Acompanhamento das necessidades de adequação dos espaços físicos, mobiliários, instalações e metodologias de ensino para 140 alunos com deficiências.
- Orientação a 963 professores de estudantes com necessidades educacionais específicas durante o ano de 2013.

- Apresentação do Programa de Acessibilidade da PUC Goiás no Workshop *Study on the inclusion of disabled students in Catholic Universities* em Lille na França.
- Participação no processo de construção de documentos Institucionais como o Balanço Social e PUC em Dados.
- Acompanhamento das adequações previstas nos planos de melhorias dos cursos com conceito insuficiente: Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia da Computação.
- Atualização de infraestrutura e equipamentos dos laboratórios de Gastronomia, Fisiologia do Exercício, Cinesiologia e de Biologia.
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação da Graduação com a sistematização dos resultados de quatro pesquisas: avaliação online discente, avaliação online docente, avaliação qualitativa com onze cursos e avaliação da gestão da PROGRAD.
- Utilização dos resultados como subsídio para qualificação das ações pedagógicas e de gestão dos cursos de graduação.
- Assessoramento aos cursos na elaboração e registro das Atividades Externas das Disciplinas.
- Levantamento dos regulamentos internos para TCC nos cursos de graduação.

Ao final deste processo, a equipe da Coordenação de Apoio Pedagógico avaliou que as ações realizadas foram de grande impacto na qualificação do ensino de graduação da PUC Goiás.

No processo de autoavaliação de 2013 foram considerados como aspectos positivos: o apoio e subsídios oferecidos aos gestores e membros do NDE dos cursos; o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem; a consolidação de práticas de gestão que estabeleceram vínculos de confiança e parceria entre a gestão dos cursos e a PROGRAD; o atendimento às

demandas e necessidades das Unidades Acadêmico Administrativas, no que se refere à qualificação dos espaços acadêmicos e à Qualidade da Formação Continuada oferecida aos docentes por meio do Projeto Excelência PUC na graduação e das oficinas realizadas pelo Programa de Formação Continuada.

Durante o ano de 2013, as dificuldades centraram-se nos recursos humanos, visto que a equipe da CAP é pequena em função à demanda; as dificuldades de comunicação entre coordenações de diferentes Pró-Reitorias e a relativa lentidão no fluxo dos processos e execução do trabalho demandado às demais instâncias.

A partir deste processo de autoavaliação, a equipe da CAP/PROGRAD, vislumbra como desafios para 2014 as seguintes ações:

- Fortalecer a pesquisa na graduação por meio da qualificação dos regulamentos de TCC, de suas linhas de pesquisa e do quadro docente do curso.
- Qualificar os conteúdos das avaliações Interdisciplinares.
- Acompanhar os Planos de Melhorias dos cursos que farão ENADE 2014.
- Elaborar os Planos de Melhorias dos cursos do ENADE 2015.
- Implantar o Proa no Campus V, Áreas I e Escola de Formação de Professores.
- Qualificar das atividades realizadas nos Proas já implantados.
- Criar a Coordenação de Estágio e Monitoria.
- Atualizar a Política de Estágio.
- Atualizar o Catálogo de Laboratórios.

Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS)

A CAS atua na gestão das políticas de elaboração, avaliação e reestruturação dos PPCs e suas interfaces com as políticas internas e externas

de avaliação, supervisão e regulação, administrando as demandas do MEC relativas ao Censo da Educação Superior, aos processos de Recredenciamento Institucional e de Reconhecimento de cursos. As ações da CAS estão organizadas a partir de cinco metas de trabalho:

- a. Qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- b. Inscrição no Inep, de todos os candidatos habilitados ao ENADE, de acordo com o Ciclo Avaliativo do SINAES.
- c. Melhoria do desempenho dos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.
- d. Cumprimento das demandas do Ciclo Avaliativo do SINAES em tempo hábil e garantia, no mínimo, de padrão de qualidade muito bom nos processos de avaliação *in loco*.
- e. Censo da Educação Superior.

Meta 1: *Qualificar todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação*

Ações:

- a. Orientações ao NDE e/ou Coordenador (a) de curso no processo de reformulação do PPC de: Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), Fonoaudiologia, Teologia, Ciências Aeronáuticas, Engenharia Ambiental, Psicologia (licenciatura).
- b. Análise e avaliação do PP do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva – em processo de criação.
- c. Análise e avaliação da proposta de reformulação do PP dos cursos de: Nutrição, Engenharia de Alimentos, Direito, Relações Internacionais, CST em Gestão Ambiental, História, Enfermagem, Ciências Econômicas, Arqueologia, Administração, Ciências Contábeis, Geografia, CST em Eventos, CST em Agronegócio e Zootecnia.

Na análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a CAS utilizou como referenciais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Política e Diretrizes do Ensino de Graduação, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância - do MEC/Inep, o Roteiro para elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da PROGRAD e outros documentos legais e normativos relativos à educação superior, atualmente em vigência, e os da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Como resultado da análise de cada PPC, a CAS produziu um relatório com os pontos que necessitavam de ajustes e as orientações para saná-los, relatório esse discutido em reuniões com a Coordenação e Núcleo Docente Estruturante. Uma vez devolvido ao Curso para reestruturação, todo o processo foi acompanhado pela CAS, implicando muitas vezes em novas análises da proposta e novas reuniões com o NDE e Coordenação do Curso.

Concluído o processo de revisão pelo NDE, o projeto retornava à CAS para análise final e, uma vez considerado satisfatório, era enviado, com as devidas recomendações, à Câmara de Graduação do CEPEA.

Os PPC aprovados pela Câmara tiveram registrados no Sistema de Gestão Acadêmica as Matrizes Curriculares, os componentes curriculares e as devidas equivalências. Os demais retornaram aos Departamentos em Diligência para atendimento das recomendações da CAS e/ou da Câmara de Graduação.

Outras atividades desenvolvidas pela CAS em função da qualificação dos PPC:

- d. Atualização do Roteiro para elaboração de PPC de Graduação.
- e. Participação na revisão do documento “Política e Diretrizes do Ensino de Graduação”.
- f. Divulgação do novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – presencial e a distância, do MEC/Inep, para Diretores, Coordenadores e NDE de todos os Cursos de Graduação.

- g. Divulgação do CPC decomposto junto ao NDE e Colegiados dos Cursos avaliados pelo ENADE em 2011.
- h. Revisão do ementário em vigência do curso de Ciências Aeronáuticas.
- i. Revisão das ementas de disciplinas oferecidas pelo FIT, IGPA e HGS a todos os cursos, com vistas ao atendimento dos requisitos legais e normativos relativos à inserção nas propostas curriculares, da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena e política de educação ambiental.
- j. Revisão na ementa da disciplina LET1003 – Libras, que passou a ser oferecida exclusivamente para as Licenciaturas, e criação da disciplina LET1088 – Libras Instrumental, para os Cursos de Bacharelado e os de Tecnologia.
- k. Revisão de ementas de disciplinas do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo e Habilitação em Publicidade e Propaganda, de disciplinas comuns às duas habilitações e em algumas específicas a cada uma delas.

Numa análise geral do conjunto das ações desenvolvidas para atingir essa meta foi identificada a oportunidade de a PROGRAD se apropriar dos dispositivos legais e normativos do MEC para qualificação dos PPCs e como ponto forte a competência e o compromisso da equipe da CAS no acompanhamento dos processos de avaliação, considerando a inexistência de fluxograma de trabalho para tal, a falta de qualificação pedagógica dos NDEs para a elaboração e reformulação dos PPCs, o descumprimento dos prazos pelas Unidades Acadêmico-Administrativas da IES e a possibilidade de as normas exigidas pelo MEC serem intempestivas.

Meta 2: *Inscrição no Inep, de todos os candidatos habilitados ao ENADE, de acordo com o Ciclo Avaliativo do SINAES.*

Ações:

- a. Definição de um responsável pelo ENADE/2013 nos cursos a serem avaliados (Grupo Verde).

- b. Divulgação e apresentação da Portaria e Manual do ENADE para a Comunidade Acadêmica dos cursos a serem avaliados em 2013.
- c. Preparação e divulgação do Cronograma da PUC/ENADE 2013.
- d. Divulgação sistemática das ações previstas no Cronograma PUC – ENADE 2013, mediante reuniões, em todos os veículos de Comunicação da PUC e virtuais.
- e. Definição de critérios para a preparação das listas de estudantes habilitados ao exame.
- f. Capacitação de Coordenadores e Secretários para a operacionalização das ações de responsabilidade da Instituição e dos cursos no ENADE 2013.
- g. Orientação e acompanhamento dos cursos na organização das listas de estudantes habilitados e na sua divulgação.
- h. Acompanhamento e assessoramento aos Cursos na inscrição dos estudantes habilitados, totalizando 781 Concluintes, 1.165 Ingressantes e 17 Irregulares.
- Agronegócio: 9 Concluintes e 24 Ingressantes;
 - Ciências Biológicas - Modalidade Médica: 101 Concluintes, 127 Ingressantes e um Irregular;
 - Enfermagem: 100 Concluintes, 156 Ingressantes e 5 Irregulares;
 - Farmácia: 56 Ingressantes;
 - Fisioterapia: 63 Concluintes e 71 Ingressantes;
 - Fonoaudiologia: 27 Concluintes e 145 Ingressantes;
 - Gestão Ambiental: 22 Concluintes e 11 Ingressantes;
 - Medicina: 87 Concluintes e 91 Ingressantes;
 - Nutrição: 123 Concluintes e 128 Ingressantes;
 - Serviço Social: 209 Concluintes e 260 Ingressantes;

- Zootecnia: 40 Concluintes, 96 Ingressantes e 11 Irregulares.
- i. Orientação e acompanhamento dos cursos na organização das listas de estudantes Irregulares a serem inscritos.
- j. Acompanhamento e assessoramento aos cursos na inscrição dos 1226 estudantes irregulares:
- Administração – 236;
 - Arquitetura e Urbanismo – 5;
 - Ciências Contábeis – 26;
 - Ciências Econômicas – 44;
 - Ciência da Computação – 1;
 - Com. Social: Habilitação em Jornalismo – 48;
 - Com. Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda – 60;
 - Design – 9;
 - Direito – 263;
 - Engenharia Ambiental – 2;
 - Engenharia Civil – 3;
 - Educação Física – 11;
 - Filosofia – 22;
 - Gastronomia – 5;
 - História – 6;
 - Matemática – 1;
 - Pedagogia – 2;
 - Psicologia – 400;
 - Relações Internacionais – 82.
- k. Divulgação aos estudantes da disponibilização pelo Inep, para consulta pública, da lista dos estudantes inscritos.

- l. Acompanhamento e assessoramento aos cursos na correção da lista de estudantes inscritos.
- m. Orientação aos cursos na assinatura do Termo de Notificação pelos estudantes Concluintes inscritos.
- n. Orientação aos cursos no encaminhamento de correspondência com AR aos estudantes que não assinaram o Termo de Notificação

Além de todo o trabalho de informação, divulgação, orientação e acompanhamento das inscrições dos estudantes habilitados ao ENADE, destacam-se também as seguintes atividades:

- Participação, em parceria com a CAP, da implementação do *site* institucional sobre o ENADE.
- Implementação, em parceria com a CAP, da Campanha do ENADE 2013.
- Reestruturação do Banco de Cadastro Discente (2012/2013).
- Estudo e definição das menções a serem registradas no Histórico Escolar, atestando a situação de regularidade dos estudantes junto ao ENADE, em cumprimento ao disposto na Portaria Normativa N. 40, de 12 de dezembro de 2007, em sua redação atual.

Numa análise geral das ações desenvolvidas para se atingir essa meta foi identificada a oportunidade de a CAS participar de seminários promovidos pelo MEC e SEMESG e como porto forte a atualização do Banco de Cadastro Discente da IES. Por outro lado, foi encontrada uma dificuldade para que os estudantes atualizassem seus endereços, o que compromete a comunicação da IES com estes. Foram encontradas ainda dificuldades em alguns departamentos para o cumprimento dos critérios para inscrição dos estudantes habilitados ao ENADE.

Meta 3: *Melhoria do desempenho dos cursos no processo de avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.*

Ações:

- a. Reuniões com os NDE e Coordenadores dos cursos dos Grupos Verde e Azul a serem avaliados pelo ENADE em 2013 e 2014, para divulgação e estudo do Conceito ENADE e CPC decomposto.
- b. Orientação aos gestores dos cursos a serem avaliados pelo ENADE 2013 no desenvolvimento de estratégias com vistas à melhoria do Conceito ENADE e CPC.
- c. Orientação aos gestores dos cursos com CPC 3 e Sem Conceito no ENADE 2012 e dos que serão avaliados em 2013, na reestruturação do Corpo Docente dos Cursos em relação a titularidade e regime de trabalho.
- d. Divulgação do Conceito ENADE para a Congregação do curso de Ciências Contábeis.
- e. Orientações aos cursos do Grupo Verde e do Grupo Azul, em parceria com a CAP, na elaboração de um Plano de Melhorias, com base nos resultados da autoavaliação e da avaliação externa: ENADE e CPC.
- f. Divulgação entre docentes e discentes dos cursos que farão ENADE em 2013 (Grupo Verde), das diretrizes para as provas previstas nas Portarias do Inep.
- g. Orientação ao NDE dos cursos do Grupo Verde, acerca dos ajustes, quando necessário, nos programas das disciplinas, em razão dos conteúdos previstos nas diretrizes para as provas do ENADE/2013 nas Portarias do Inep.

Merece destaque em relação a esta meta, o fato de que todos os cursos avaliados pelo ENADE 2012 (Grupo Vermelho), com resultados publicados em 2013, tiveram Conceito ENADE=3. Quanto ao CPC desses Cursos, ainda não foi feita a divulgação dos resultados pelo MEC/INEP. Numa análise geral desta meta foram identificados como pontos fortes na sua realização: o empenho da Pró-Reitora de Graduação em relação a medidas saneadoras aplicadas às três dimensões das condições de oferta dos cursos; o comprometimento da Equipe

da CAS; o envolvimento da maioria dos gestores das UAA na preparação do curso para a avaliação externa e a alteração do processo de autoavaliação dos cursos em função do Ciclo Avaliativo dos SINAES.

Daí surge a oportunidade de apropriação dos dispositivos legais e normativos do MEC e a sua divulgação e estudo junto aos cursos, além da divulgação e a discussão junto ao NDE e aos Colegiados dos Cursos sobre os conceitos do ENADE e do CPC decomposto. No entanto ainda surge como fragilidade a competência pedagógico-didática dos professores, o que representa uma ameaça para o desempenho dos cursos, que permaneceriam em nível inferior ao nível nacional.

Meta 4: Cumprimento das demandas do Ciclo Avaliativo do SINAES em tempo hábil e garantia, no mínimo, de padrão de qualidade muito bom nos processos de avaliação in loco.

Ações:

- a. Orientação aos cursos com CPC insatisfatório: Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação e Engenharia Civil, no cumprimento dos procedimentos estabelecidos nos processos de Renovação de Reconhecimento de curso abertos de ofício pelo MEC, elaborando o Plano de Melhorias; o Primeiro Relatório Parcial; o Segundo Relatório Parcial e o Relatório Final de cumprimento do Protocolo de Compromisso.
- b. Orientação ao curso de Geografia – Grupo Azul – Sem Conceito no ENADE 2011 no preenchimento do Formulário Eletrônico exigido na abertura de ofício pelo MEC do processo de Renovação de Reconhecimento do Curso e do Formulário Eletrônico para visita in loco.
- c. Orientação ao Curso de Ciências Aeronáuticas – Grupo Azul, no preenchimento do Formulário Eletrônico exigido na abertura de ofício pelo MEC do processo de Renovação de Reconhecimento do Curso e do Formulário Eletrônico para visita in loco.
- d. Orientação à Coordenação de Educação a Distância no preenchimento de Formulário Eletrônico na abertura do processo de Recredenciamento Institucional para EAD.

- e. Orientação à Coordenação de Educação a Distância no preenchimento de Formulário Eletrônico para visita *in loco* nos polos de apoio ao ensino presencial (Quirinópolis, Luziânia, sede da PUC) no processo de Recredenciamento Institucional para EAD.
- f. Assessoramento à Coordenação de Educação a Distância no preparo da Instituição e dos polos para a visita e durante a visita.
- g. Cancelamento de oito processos abertos de ofício pelo MEC em 2013 para Renovação de Reconhecimento de Curso, pelo fato de se referirem a cursos não vinculados ao Grupo Azul, a cursos com duplicidade de inscrição no sistema e-MEC ou por não terem mais estudantes vinculados a eles.

Merece registro em relação a esta meta, o fato de que em 2013 nenhum curso recebeu visita *in loco* para Renovação de Reconhecimento. No entanto, as visitas que ocorreram trouxeram à IES a oportunidade de qualificação dos cursos a partir dos resultados das avaliações *in loco*, partindo do forte empenho da Pró-Reitora de Graduação em relação às medidas saneadoras, aplicadas às três dimensões das condições de oferta dos cursos. Em contrapartida foi identificado que os Currículos Lattes dos professores estavam desatualizados, que a produção de pesquisas pelo corpo docente é pequena e ainda existem dificuldades no processo de compra de livros para se cumprir as exigências das ementas. Ainda como fator contributivo para o baixo desempenho de alguns cursos foi identificada a falta de competência dos avaliadores para a realização adequada do processo de avaliação *in loco* e a falta de integração entre eles.

Meta 5: *Censo da Educação Superior*

Preenchimento anual pelo Pesquisador Institucional dos formulários relativos ao Censo da Educação Superior, assegurando a precisão dos dados informados e a realização do trabalho nos prazos estabelecidos pelo MEC.

Ações:

- a. Atualização do Cadastro Institucional relativo aos Cursos e Docentes.
- b. Abertura de processos internos e junto ao MEC para a extinção de Cursos.
- c. Atualização dos dados cadastrais dos discentes, relativos a benefícios e estágio.
- d. Reestruturação do Cadastro Discente.
- e. Providências junto a PRODIN e PROAD para fornecimento de dados necessários para o preenchimento dos formulários do Censo.
- f. Preenchimento do Formulário do Censo 2012
- g. Validação dos dados informados no Censo 2012.

A reestruturação do Banco de Cadastro Discente foi identificada por essa unidade como um dos pontos fortes dessa meta, gerando as oportunidades de capacitação pelo MEC dos responsáveis pelo preenchimento dos formulários do Censo e a utilização dos dados do Censo nos planos de Gestão Institucional e de Cursos. Como pontos fracos foram apontados a divergência de dados no banco e a falta de um banco unificado de dados. Esses pontos levariam então ao impedimento de participação da IES no ENADE, FIES e PROUNI pelo não preenchimento do Censo no prazo estabelecido, também susceptível às mudanças intempestivas na forma de utilização dos dados do Censo pelo MEC na construção dos indicadores do CPC e IGC.

A CAS aponta alguns aspectos nas suas ações que evidenciam o cumprimento da missão, políticas e metas institucionais da PUC Goiás:

- a. A missão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da PUC Goiás estão incorporadas nos PPC.
- b. Os PPC atendem às demandas efetivas de natureza econômica e social.
- c. A comunicação com a sociedade é assegurada pela divulgação do PPC à comunidade acadêmica e à sociedade de modo geral, utilizando mídias diversas.
- d. Na elaboração/reformulação dos PPC são considerados os resultados das avaliações internas e externas dos cursos.

- e. Os PPC contemplam todos os programas de apoio aos discentes oferecidos pelas Pró-Reitorias de Graduação, Extensão e Pesquisa.
- f. Na elaboração/reformulação dos PPC são consideradas todas as variáveis que interferem no custo do curso para assegurar a sua sustentabilidade.
- g. Divulgação do Manual do ENADE e das Portarias relativas ao ENADE 2013 para a comunidade acadêmica. Para divulgação desses documentos foram utilizados todos os recursos de mídia e realizadas reuniões com colegiado, NDE, equipes responsáveis pelas atividades pedagógicas e de operacionalização junto aos cursos.
- h. Os cursos organizaram equipes responsáveis pelas atividades operacionais e pedagógicas relativas ao ENADE.
- i. Os resultados do ENADE, somados aos da autoavaliação dos cursos, foram utilizados na elaboração de plano de melhorias acadêmicas e na revisão dos PPC.
- j. Implementação do *site* do ENADE em parceria com a CAP.
- k. Formar profissionais com sólida formação técnico-científica e humana para atender com competência às demandas do mundo do trabalho e da sociedade e o exercício da cidadania é o propósito de todos os cursos de graduação.
- l. Na definição do corpo docente e técnico-administrativo dos cursos são contempladas as exigências relativas à titularidade, regime de trabalho e experiência profissional.
- m. As práticas de gestão acadêmica previstas nos PPC são coerentes com os parâmetros norteadores da ação pedagógica institucional: excelência acadêmica institucional e qualidade institucional.
- n. A infraestrutura prevista para a oferta dos cursos é permanentemente qualificada para atender às exigências quanto à quantidade, qualidade e serviços.
- o. Posturas estratégicas da CAS: atualização permanente da equipe da CAS em relação à legislação da Educação Superior; atualização do

Cadastro Institucional; preenchimento do Censo da Educação Superior e atualização permanente dos gestores das UAA em relação à legislação do Ensino Superior.

p. A CAS divulgou todos os documentos e instruções necessárias aos cursos nos processos relativos aos atos regulatórios de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento.

q. Regularização de todos os NDE dos cursos e suas orientações na elaboração/reformulação dos PPC, na elaboração de Relatórios de Autoavaliação e Plano de Melhorias Acadêmicas e preenchimento de Formulários Eletrônicos.

r. O Plano de trabalho da CAS está em consonância com a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1.996; a Lei 10.861, de 14 de abril de 2.004, o Decreto 5.773, de 9 de maio de 2.006; a Portaria Normativa N. 40, de 12 de dezembro de 2.007 - consolidada, a Portaria N. 1.410, de 3 de dezembro de 2.012, demais legislação do Ensino Superior e todos os instrumentos legais e normativos da PUC Goiás.

O trabalho desenvolvido pela CAS no período em análise resulta do esforço coletivo de sua equipe, com o objetivo de assegurar a melhoria nos padrões de desempenho dos Cursos de graduação nos processos de avaliação externa do Ciclo Avaliativo do SINAES.

É legítimo afirmar que houve avanços com relação às condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial à organização didático-pedagógica, com destaque para a revisão dos PPC, instituição das AED (Atividades Externas das Disciplinas) e AI (Avaliação Interdisciplinar), implantação dos PROA (Programa de Acompanhamento ao Acadêmico) entre outras iniciativas, e à infraestrutura, no tocante aos laboratórios e bibliografias básica e complementar, resultando em melhores conceitos obtidos nas avaliações externas – ENADE e visitas *in loco*.

A despeito dos avanços registrados, no que se refere aos eixos de atuação da CAS, o maior desafio continua sendo a melhoria de desempenho dos cursos no Conceito ENADE e no Conceito Preliminar de Curso (CPC) o que,

conseqüentemente, resultará na melhoria do Índice Geral de Cursos (IGC) da Instituição.

Coordenação de Ensino a Distância (CEAD)

A modalidade de Educação a Distância (EAD), na PUC Goiás, tem suas origens no Programa de Educação e Cidadania da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil, com ações voltadas para a educação popular e assessoria pedagógica às escolas das redes estadual e municipal de ensino das cidades de Goiás e Santa Fé, com desdobramento no Programa de Graduação Itinerante desenvolvido nas cidades de Santa Fé, Inhumas, Valparaíso, São Luís de Montes Belos e Jaupaci, as quais se tornaram polos do Programa, tendo em vista a forte demanda regional para a educação superior, notadamente na área de formação de professores.

Em razão de seu impacto social, esse Programa teve a sua importância reconhecida pela UNESCO, que conferiu a então UCG, em 1997, a Cátedra UNESCO em “Ciências da Educação para a Formação de Docentes de Ensino Básico e Investigação Educativa”. Neste mesmo ano, ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil, surge o Centro de Educação Aberta e a Distância, com a função de constituir-se no locus de orientação e organização da modalidade de EAD na PUC Goiás. Assim, as primeiras ofertas de cursos em EAD na PUC Goiás aconteceram na área da extensão.

Posteriormente, em virtude da expansão da EAD nesta Universidade e de suas metas de trabalho, o Centro de Educação Aberta e a Distância passou a integrar a PROGRAD como Coordenação de Educação a Distância (CEAD).

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer a cultura de EAD na Instituição, no ano de 2004, a Universidade desenvolveu as seguintes ações:

- a. Adesão à Comunidade Virtual de Aprendizagem / Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior – CVA/RICESU que, entre os seus objetivos, se propõe a criar uma sinergia entre as instituições parceiras por meio de ações e projetos como, por exemplo, a Biblioteca Digital que disponibiliza o acervo de Teses e Dissertações, de artigos e periódicos; compartilhamento de infraestrutura e edição da revista digital Colabor@;

- b. Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle nos cursos de extensão.
- c. Oferta de cursos de extensão na modalidade EAD, com destaque para o de Libras, que desde então tem sido ofertado semestralmente.

A partir de 2005, em consonância com a Portaria MEC N.4.059, de 10 de dezembro de 2004, a CEAD vem coordenando a oferta de disciplinas com metodologia semipresencial. Neste sentido, cabe destacar a atuação da CEAD na formação de professores para a utilização da metodologia semipresencial, a produção do material didático e a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*.

Ainda na área da graduação, a CEAD desenvolve o Programa de Apoio aos alunos de Graduação da PUC Goiás, mediante a oferta de cursos que têm por objetivo potencializar o processo de aprendizagem, com vistas à permanência e ao sucesso escolar do aluno.

Em 2007, a PUC Goiás foi credenciada a oferecer Educação a Distância, pela Portaria MEC N.1166, de 5 de dezembro de 2007, que credenciou também, três polos de apoio ao ensino presencial localizados na sede da Instituição, no Colégio Estadual Independência, na cidade de Quirinópolis e no Colégio Estadual Antônio Valdir Roriz, na cidade de Luziânia, Goiás.

A primeira experiência da Instituição na oferta de Curso de Graduação na modalidade EAD foi com a Licenciatura em Física vinculada ao programa de Formação de Professores em Exercício na Educação Básica (Pró-licenciatura), em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG), implantado em 2008 e que funcionou em nove polos, entre os quais dois dos credenciados da PUC Goiás, o de Quirinópolis e o de Luziânia. Essa experiência permitiu que, no Estado de Goiás, 129 professores de física fossem formados.

Em 2012, de 4 a 7 de novembro, o Curso foi submetido a processo de avaliação externa pelo MEC, em função do Ato Regulatório de Reconhecimento do Curso. No Relatório de Avaliação foi ressaltada a qualidade do material didático elaborado pelos professores das IES parceiras e editado pela editora da UFG. De acordo com o relatório, a experiência

adquirida na produção do material didático foi um dos pontos positivos da parceria entre as três IES. Nele foi também realçada a importância da oferta do curso para a formação de Professores de Física para o Estado de Goiás. O Curso obteve o Conceito 4.

Em 2009, em parceria com a Unidade Acadêmico – Administrativa de Filosofia e Teologia, a CEAD participou da oferta do curso de complementação de estudos em Teologia – Bacharelado, conforme diretrizes no Parecer CNE/CES N. 63/2004, em atendimento a demanda proveniente de Seminários Religiosos.

Outro campo de atuação da CEAD tem sido os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela Instituição, nos quais a Coordenação orienta os professores para trabalharem com a metodologia de EAD, capacitando-os para a utilização dos recursos existentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* e para a organização do material didático com suporte digital.

Além da implementação dessas atividades, a CEAD nos anos de 2010 e 2011 desenvolveu diferentes ações, objetivando fortalecer a modalidade de EAD na PUC Goiás, entre elas assume destaque o 3º e o 4º Seminários de Educação em Rede, com as temáticas “Aprendizagem em processos virtuais e presenciais” e “Processo de Inclusão e Tecnologias”, respectivamente. Os eventos foram organizados e coordenados juntamente com a UFG; a oferta do curso de extensão “Cidadania: crianças e adolescentes como sujeitos de direitos”, para Conselheiros Tutelares e Municipais, realizado em parceria com o Ministério Público do Estado de Goiás; a participação na pesquisa “A autonomia do aluno no ensino superior a distância”, vinculada à linha de pesquisa Teorias da Educação e Processos Pedagógicos, do Programa *stricto sensu* – Mestrado e Doutorado em Educação, da PUC Goiás.

Ainda com relação a essa linha de pesquisa, em 2013 a coordenação da CEAD passa a integrar o Grupo de Pesquisa Kadjót como vice-líder. Atualmente, participa da pesquisa Ecos e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias: a visão de professores da rede pública da educação básica do estado de Goiás sobre os usos das tecnologias na educação. A pesquisa está sendo desenvolvida com financiamento do CNPq.

Outra experiência da CEAD no mesmo Programa consiste no apoio a uma doutoranda que está desenvolvendo a tese “Experimento didático com o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle”.

Ainda em 2011, participou da elaboração do livro “Educação a Distância: teorias e práticas”, editado pela PUC Goiás.

Neste mesmo ano, em parceria com a Coordenação de Pós-Graduação *lato sensu* participou do curso “Docência no Ensino Superior” para o corpo técnico do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ/GO) destinado a preparar pessoal para organização de cursos na Universidade Corporativa do TJ/GO.

Somam-se a essas ações, participação em seminários locais e nacionais que discutem temáticas voltadas para a Educação a Distância; publicação de artigos em revistas e anais; participação em mesas redondas, debates e conferências.

Para o ano de 2014, está prevista a criação e implantação do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva nos polos de Goiânia, Luziânia e Quirinópolis e dos Cursos de Especialização *lato sensu* “Formação Pedagógica e Gestão em EaD” e de Vigilância Sanitária (chancelado pela PUC Goiás).

Natureza e Eixos de atuação

A CEAD tem como macro dimensão institucional a *Gestão da política de ensino na modalidade à distância* a fim de inovar os projetos pedagógicos e implementar novos formatos de operacionalização curricular, por meio das mídias educativas.

Integram essa dimensão quatro eixos de atuação:

- Gestão de cursos de graduação à distância
- Articulação do ensino, na modalidade de EAD, com a pesquisa e a extensão.
- Qualificação docente.
- Produção de materiais de apoio docente e discente.

Ações implementadas pela CEAD.

1. Implantação e implementação de pelo menos dois cursos de graduação a distância.
 - Oferta do curso superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva no vestibular de 2014.1.
 - Estudos junto à UAA de MAF e colegiado de Física para a oferta do curso de licenciatura em Física a distância.
 - Encaminhamentos junto à CPGLS do curso de especialização em Formação Pedagógica e Gestão em EAD.
2. Ampliação da oferta de disciplinas com metodologia semipresencial.
3. Acompanhamento semanal do acesso às salas virtuais, das disciplinas semipresenciais, pelos professores e alunos.
4. Estudo sobre as tecnologias e suas possibilidades de utilização no processo educacional.
5. Atualização do *Moodle* – versão 2.4
 - a. Estudos sobre a linguagem HTML 5.
 - b. Reformulação da página da CEAD.
 - c. Planejamento do Repositório de Recursos Digitais.
6. Integração da avaliação da metodologia das disciplinas semipresenciais na Avaliação online (avaliação interna)
7. Normatização da oferta de disciplinas semipresenciais na política de ensino de graduação
8. Implementação dos recursos tecnológicos na plataforma *Moodle* atribuindo características pedagógicas
9. Estudos sobre o processo educacional e a gestão em cursos na modalidade à distância
10. Participação em projetos direcionados à comunidade que tenham como tema a apropriação do uso da tecnologia ou a utilização de recursos tecnológicos na educação.
11. Oferecimento de cursos do Programa de Apoio ao aluno de Graduação com o objetivo de qualificar a aprendizagem dos acadêmicos.

12. Oferta de curso de formação docente para a utilização de tecnologia no processo educacional
13. Integração da formação docente para a utilização de tecnologia no processo educacional no Programa de Formação Continuada de Gestores e Docentes da PUC Goiás.
14. Desenvolvimento de material didático com a utilização de recursos multimídia (vídeo, animação, simulação).

Observações analíticas

Identificamos avanços na qualificação da metodologia semipresencial mediante ao acompanhamento administrativo-pedagógico sistemático do trabalho docente nas salas virtuais. Soma-se a esse trabalho o acompanhamento do aluno no ambiente virtual, dando suporte ao acesso e esclarecendo dúvidas quanto a utilização dos recursos existentes.

Em relação ao material didático, houve uma atualização do conteúdo das disciplinas de graduação e do curso de extensão na área de Libras com produção de material digital e impresso, aperfeiçoando e conferindo maior qualidade a esse material.

O estudo sobre as tecnologias e suas possibilidades de utilização no processo educacional possibilitou a atualização do ambiente virtual de aprendizagem para a versão 2.4. Esse estudo também contribui para que se definissem tecnologias a ser utilizadas na produção de material didático com recursos de simulação e animação para a disciplina de Geometria Analítica.

Ainda em relação ao estudo das tecnologias, elaborou-se *layouts* para as salas virtuais, com a finalidade de organização dos conteúdos nesses espaços virtuais, contribuindo para fortalecer a característica da oferta com metodologia semipresencial.

A incorporação da avaliação da metodologia semipresencial, realizada semestralmente pela CEAD, na Avaliação Online, potencializou a avaliação interna da PUC Goiás. Nessa perspectiva, destaca-se também a integração do curso de formação de professores para utilização do ambiente virtual *Moodle* no Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores da PUC

Goiás, ação possível pela construção de um trabalho conjunto das coordenações da Pró-reitoria de Graduação.

Nas ações empreendidas pela CEAD ressaltam-se ainda a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva e do curso de especialização em Formação Pedagógica e Gestão em EAD. A elaboração do projeto do curso de graduação teve início no ano de 2011 e aprovação pelo CEPEA em outubro de 2013. Já o projeto do curso de especialização foi submetido para avaliação da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* (CPGLS) em fevereiro de 2013 e aguarda parecer conclusivo da Câmara de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

As ações desenvolvidas pela CEAD enfrentaram alguns desafios entre esses assume destaque aqueles relacionados aos recursos tecnológicos. Há uma demanda constante de atualização e aquisição de *softwares* e *hardwares* que vem sendo atendida, no entanto é necessário que isso ocorra com uma maior agilidade. Outro desafio refere-se à importância de um trabalho mais integrado do CPD com a CEAD, firmando uma parceria efetiva e ágil. A natureza do trabalho realizado pela CEAD requer suporte tecnológico do CPD em tempo real. Esse suporte, por exemplo, está relacionado ao servidor em que está hospedado o ambiente virtual *Moodle* cujo funcionamento atual encontra-se lento, comprometendo com isso a qualidade e o atendimento da CEAD ao professor e aluno.

Proposições para o próximo triênio:

- a. Diante das observações realizadas é necessária maior integração com as UAA, visando avançar na qualidade e abrangência da oferta de disciplinas com metodologia semipresencial, propor novos cursos de extensão, graduação e especialização a distância.
- b. Além disso, devem ser realizadas mais ações junto aos colegiados de curso, divulgando as atividades e os recursos tecnológicos utilizados pela da CEAD e promovendo novas atividades. Entre esses recursos assume destaque a divulgação do sistema de videoconferência e web conferência o que requer

espaço específico sob a responsabilidade da CEAD, dotado das condições ambientais e tecnológica necessárias.

c. Deve-se buscar mais autonomia no gerenciamento de recursos tecnológicos, imprimindo avanço na gestão do ambiente *Moodle* em servidor sob a responsabilidade da CEAD. Em decorrência, surge a necessidade de aquisição de um servidor para hospedagem do *Moodle*. Ainda nesse sentido, cabe evidenciar a necessidade de um funcionário da área de programação para o desenvolvimento de material didático com animações e simulações, tendo a sua carga horária cumprida integralmente na CEAD.

d. Parte do material didático que vem sendo desenvolvido na CEAD está em formato de vídeo, necessita, portanto, que haja tecnologia que suporte a transmissão desses arquivos para o usuário.

e. Precisa concretizar a oferta dos cursos de graduação a distância que possuem projetos pedagógicos aprovados pelo CEPEA (Licenciatura em Física e de Tecnologia em Comunicação Assistiva) e do curso de pós-graduação (especialização) em Formação Pedagógica e Gestão em EAD.

f. Publicação de material didático virtual no Repositório de Recursos Digitais da PUC Goiás, que se encontra em fase de finalização, atualizando-o constantemente com artigos, objetos de aprendizagem, vídeos e palestras.

Coordenação de Programação Acadêmica (CPAC)

A CPAC em sua dimensão macro institucional tem por finalidade coordenar a Política de Gestão da Programação Acadêmica, tendo em vista as necessidades previstas nos Projetos Pedagógicos de cada curso e os critérios Institucionais, contribuindo para a busca de condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e ainda de forma determinante para a sustentabilidade financeira desta Instituição.

Tem como eixos de atuação a Gestão de Programação Acadêmica e a Gestão do Espaço Físico. O primeiro eixo tem como objetivo aperfeiçoar a Programação Acadêmica (PA) e a distribuição da carga horária docente. A Coordenação do processo da programação acadêmica é uma ação semestral com inúmeros desdobramentos o que requer da CPAC providências que,

semestralmente, precisam ser tomadas na oferta das disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos das Unidades Acadêmico-Administrativas (UAA's) e na distribuição de carga horária docente. Esse eixo tem como grande objetivo aumentar o número médio de alunos por turma e otimizar a carga horária docente. O alcance desse objetivo pressupõe o desenvolvimento de várias ações nominadas a seguir:

- Coordenação do processo de Programação Acadêmica (PA) semestral das disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos das Unidades Acadêmico-Administrativas (UAA);
- Coordenação do processo de oferta de cursos de verão/inverno;
- Orientação e assessoria aos gestores acadêmicos, comissões e grupos de trabalho em procedimentos administrativos referentes ao desenvolvimento da PA;
- Dinamização da busca de dados relevantes para o processo de análise para o planejamento do ensino, pesquisa e extensão da Graduação e Pós-Graduação;
- Análise e aprovação das solicitações de contratação de professores convidados de acordo com as normas da instituição e do MEC;
- Participação nos processos de seleção pública docente;

Por sua vez, essas ações exigem inúmeros desdobramentos que, a cada semestre, se convertem em providências a serem estrategicamente tomadas. Tomando-se como referência as ações descritas anteriormente, em 2013, foram tomadas as seguintes providências:

A. Programação Acadêmica e Distribuição da carga horária docente.

- Reuniões sistemáticas com os diretores e coordenadores de curso para discussão dos critérios para planejamento da PA/oferta de disciplinas/turmas, do semestre seguinte, com base nos resultados obtidos no semestre vigente,

articulando a discussão entre cursos afins, priorizando, cada vez mais, as possibilidades de oferta comum de disciplinas que integram as grandes áreas;

- Supervisão e adequação da programação acadêmica elaborada pelas UAA antes de sua divulgação no período da Pré-matrícula dos alunos e durante o período de matrículas;
- Reuniões de caráter informativo sobre atividades cotidianas acadêmico-administrativas determinantes para o bom desempenho da UAA e da CPAC;
- Supervisão do cumprimento das datas limites previstas para as atividades que envolvem a PA;
- Participação de reuniões informativas da Secretária Geral (SG) com o objetivo de atualizar normas e estratégias a serem adotadas para a matrícula dos alunos;
- Interface com a SG na atualização do quadro funcional das secretarias das UA's;
- Orientação aos secretários das UAA sobre os procedimentos relacionados à registro de informações dos docentes;
- Análise e aprovação das solicitações dos diretores das UAA para a criação de turmas antes e durante o período de matrículas;
- Orientação às UAA para contratação de professores à luz das exigências da avaliação externa e o perfil docente. Nesse sentido nos últimos dois anos verifica-se a realização de um trabalho com maior articulação entre a CPAC, ASAD e SARH/DRH;
- Participação de reuniões com a CAD e o GAB/PROGRAD realizadas para análise do número de alunos matriculados ingressantes (Via vestibular, Portadores, Transferência interna e externa, PROUNI) para apreciação e definição da criação ou não do 1º período de cada curso/turno pelo GR;
- Análise da distribuição da carga horária docente realizada de forma individual com base nos critérios institucionais;
- Adequação da carga horária que se encontra fora dos critérios da PUC Goiás;

- Emissão de relatórios com o objetivo de avaliar/comparar a CH docente com semestres anteriores tendo como referência o número de alunos matriculados no semestre para análise e aprovação do GAB/PROGRAD e GR;

Ainda nesse eixo de atuação, foram empreendidas, em 2013, as providências necessárias para o desenvolvimento das outras ações previstas para esta Coordenação:

B. Coordenar o processo de oferta de cursos de verão e inverno.

- Tem sido mantido diálogo constante com os Departamentos que tradicionalmente têm oferecido cursos de verão/inverno com o objetivo de delinear novos critérios e fluxos do processo de oferta de cursos no período de férias de maneira a atender e estimular a demanda desses cursos;
- A implementação dos cursos de verão / inverno tem em sua base a integração de ações da CPAC; das UAA; do CPD e do setor financeiro;

C. Orientação e assessoria aos gestores acadêmicos, comissões e grupos de trabalho em procedimentos administrativos referentes ao desenvolvimento da PA.

Efetivação do acesso dos diretores/coordenadores de curso a relatórios específicos para consultas relacionadas a número de alunos matriculados no período por curso, por disciplinas, disciplinas oferecidas por curso / departamento; orientação contínua aos secretários das UAs sobre procedimentos relativos ao registro de informações dos docentes. A esse respeito, com o objetivo de melhorar a forma de inserção dessas informações no sistema, em 2013/1 (abril) foi inclusive oferecido aos Coordenadores de Curso e Secretários de UAs, para além do atendimento cotidiano prestado de forma individualizada, um minicurso sobre a utilização do SG na gestão acadêmica. Esse minicurso constituiu-se em uma das atividades promovidas pelo Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores

Acadêmicos/CAP-PROGRAD em 2013. Está previsto para ser oferecido novamente em novembro/2013;

D. Dinamização da busca de dados relevantes para o processo de análise para o planejamento do ensino, pesquisa e extensão da Graduação e Pós-Graduação.

Nessa ação tem-se desenvolvido a busca contínua do aprimoramento dos Softwares já existentes a fim de refinar as informações emitidas nos relatórios, compilando a CH docente de cada Pró-reitoria para gerar resultados globais, bem como a criação de novos recursos que garantam o gerenciamento de informações acadêmicas. Nesse sentido:

- Têm sido analisados procedimentos operacionais e relatórios emitidos pelo SG necessários à Coordenação e PROGRAD para melhorias gradativas no desempenho de suas atividades, a exemplo do relatório da distribuição da carga horária docente por curso já solicitado para PRODIN/CPD;
- Citam-se algumas das proposições de melhoria na operacionalização do SG em trabalho conjunto com o CPD: em 2010/2 o cálculo automático das horas correlatas e horas atividades com base no registro das horas ensino, consolidado em 2011/1, e até o presente semestre com pequenas retificações a fim de capturar todas as nuances de cada Pró-Reitoria na distribuição da carga horária docente; em 2012/1 foi implementada nova ficha relativa à distribuição de carga horária docente por professor; com o objetivo de oferecer ao professor uma melhor visualização da distribuição de sua carga horária; em 2012/2 registro no sistema das horas aula que no semestre vigente o professor ministrou além ou aquém das horas ensino determinadas pelos critérios institucionais de acordo com o regime de trabalho de cada professor. No momento falta organizar, no SG, o relatório dessas horas que ainda estão sendo computadas manualmente;
- Tem sido solicitada a integração do SG com o *Factum* (Sistema de Gestão Financeira), a fim de aperfeiçoar o trabalho realizado pela CPAC e SARH/DRH na efetivação do pagamento da carga horária docente relativa a cada semestre.

E. Análise e aprovação das solicitações de contratação de professores convidados de acordo com as normas da Instituição e do MEC.

Esse processo envolve as UAA, CPAC, DRH/SARH e ASAD que por meio do desenvolvimento de estratégias integradas procuram torná-lo viável, ágil e eficiente. No entanto, observam-se ainda dificuldades principalmente em relação à finalização desse processo. Depois que cada um dos órgãos envolvidos nesses procedimentos faz o que lhes cabe e envia o processo a quem de direito, as UAA e CPAC perdem de vista a finalização dos processos. O indicativo para resolver essa situação é simples, talvez o acréscimo de mais uma providência no sentido de integrar as ações da DRH/SARH à CPAC por meio de um relatório mensal informando quais deles ainda não foram finalizados e para providências cabíveis possam ser tomadas a tempo de serem evitadas situações de constrangimento para a PUC Goiás.

F. Processos de seleção pública docente.

- Em 2013/1 e 2013/2 foram elaborados relatórios com dados sobre a CH docente do curso/titulação/horas de ensino/CH para a análise das solicitações das UAA para concurso docente;
- Em conjunto com a DRH e ASAD, a CPAC tem participado da elaboração do edital, cronograma e, a partir de 2012/1, da avaliação das inscrições e preenchimento dos requisitos;
- Tem acompanhado os resultados da seleção docente para regularização funcional do professor aprovado.

G. ESPAÇO FÍSICO

O segundo eixo de atuação da CPAC é o da gestão do Espaço Físico com o objetivo de garantir que sejam resguardados os espaços necessários para o pleno desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. As ações desenvolvidas pela CPAC para alcançar esse objetivo pressupõem a sua participação como membro da Comissão de Espaço físico bem como a implantação e implementação do sistema de gerenciamento de espaço

físico. Com base nessas ações, em 2013 foram tomadas as seguintes providências:

1. Participação como membro da Comissão de Espaço Físico

- a. Encaminhamento das solicitações das UAA para discussão na Comissão após a identificação das necessidades nos projetos pedagógicas dos cursos;
- b. Participação das reuniões realizadas para estudo das solicitações de Espaço Físico pelas UAA;
- c. Trabalho articulado entre o setor de audiovisual e a CPAC na realização de eventos da comunidade interna e externa.

2. Implantação e implementação do sistema de gerenciamento de espaço físico

- a. Em 2013/1 foram realizadas várias reuniões entre o CPD, CPAC, PROGRAD e PRODIN para as definições e informações necessárias ao desenvolvimento de software para a gestão do espaço físico automatizada; seja para a alocação semestral de turmas nos espaços acadêmicos (salas de aulas, laboratórios, ambientes especiais de aprendizagem e auditórios) seja para reserva de auditórios ou espaços culturais para eventos Institucionais e da comunidade externa de acordo com os critérios da PUC GOIÁS. Em 2013/2 a CPAC procurou agilizar os desmembramentos dessa ação.
- b. Reuniões contínuas com o CPD, Pró-Reitorias e UAA para discutir sugestões que tragam melhorias na gestão do espaço físico;
- c. Locação dos auditórios em atendimento à demanda da comunidade externa
- d. No último mês foram disponibilizados mais dois auditórios na área II do Campus I totalizando nove auditórios, três mini auditórios, além de espaços especiais como o Teatro, o Espaço Cultural, o Terraço e a Sala de Defesa.

Para finalizar o relatório das atividades da CPAC em 2013, é interessante enfatizar a contribuição das novas instalações dessa Coordenação na qualidade de atendimento aos Diretores, Coordenadores e Secretários, possibilitando inclusive nesse espaço, a discussão entre grupos específicos, o que é de suma importância no período de elaboração da Programação

Acadêmica na oferta de disciplinas comuns dos cursos, como também nos momentos de negociação da Distribuição de Carga Horária docente.

Outra melhoria que merece destaque diz respeito à comunicação interna entre as pessoas que compõem esta Coordenação. Além da visibilidade propiciada pelo projeto arquitetônico, a disposição dos equipamentos facilitou o trabalho, e a atualização dos equipamentos utilizados pelos funcionários (com exceção de um), assessoria e coordenação da CPAC, propiciou maior eficiência no atendimento das demandas à CPAC.

Observando-se o planejamento de 2013 desta Unidade é visível a melhoria em termos do planejamento da PA, da otimização da distribuição de carga horária e do nível de integração entre a CPAC e UAA na gestão da Programação Acadêmica, como também da CPAC e demais Coordenações da PROGRAD e demais Pró-Reitorias, nos trabalhos de interface comum.

Entretanto, no dia a dia da CPAC, a demanda de dados que precisam ser apresentados com grande rapidez ainda consiste em uma das dificuldades de seu trabalho cotidiano. Além da questão de obter dados inconsistentes no entrecruzamento de alguns relatórios, ainda há a necessidade de criação de mais recursos no SG. Por exemplo, relatórios que disponibilizem informações sobre a distribuição de carga horária docente por curso. A Instituição foi organizada em Departamentos, portanto, o SG foi concebido com esse tipo de organização. Hoje, o MEC exige informações de cursos. Vários dos Departamentos da PUC oferecem mais de um curso. Os professores são lotados por Departamento e inúmeros deles ministram aulas em vários cursos. Daí a dificuldade de elaborar esses dados por curso. Essas informações, quando requisitadas, são obtidas uma a uma e depois dispostas em quadros montados da forma mais adequada possível.

A mesma ordem de dificuldade é encontrada na alocação de turmas/disciplinas oferecidas pelos cursos nas salas de aula nas várias áreas da Instituição. Trabalho realizado manualmente a cada semestre. Um software para efetuar essa alocação seria importante para o trabalho interno da CPAC como também oportunizaria a emissão de relatórios que relacionam a capacidade de salas/número máximo e mínimo de alunos matriculados nas

turmas, hoje confeccionados manualmente para atender necessidades da PROGRAD na tomada de decisões.

Outra dificuldade trata da reserva de auditórios, hoje realizada em planilha do *Excel*. O aumento do número de auditórios da Instituição duplicou a demanda por esses espaços, seja pela comunidade interna, seja pela externa. A gestão automatizada desses ambientes oportunizaria mudanças nos fluxos já estabelecidos para essas atividades imprimindo consistência, eficiência e rapidez a esses processos.

Frente a essas questões, avaliando 2013 e pensando em 2014, seriam pontos fortes:

- Intensificação da qualificação da Programação Acadêmica e distribuição de carga horária docente por meio do compromisso das UAA com uma gestão acadêmica ainda mais colegiada;
- Evitar esforços na implantação do sistema de gestão do espaço físico (Software de reserva de auditórios e software de alocação de turmas em seu espaço acadêmico);
- Evitar esforços na implantação do relatório de carga horária docente por curso;
- Readequação contínua dos ambientes de aprendizagem com objetivo de contribuir na qualificação da oferta dos cursos da PUC GOIÁS.

Secretaria Geral (SG)

A SG tem por natureza a gestão das ações que qualificam as atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a Política de Registro Acadêmico, o trabalho das Secretarias das Unidades Acadêmico Administrativas e a gestão de dados sobre a vida acadêmica discente e suas interfaces com os dados institucionais solicitados pelo MEC.

No PDI a SG é definida como o órgão executivo de apoio à área acadêmica, que gerencia os documentos do Registro Acadêmico que compõem os arquivos documentais dos alunos da Instituição; registra atualiza

e expede documentos acadêmicos; coordena as atividades de registro acadêmico efetuadas pelas Secretarias das Unidades Acadêmico Administrativas.

Entretanto, mais que um órgão executivo, a Secretaria Geral é gestora dos registros acadêmicos e do controle das atividades que envolvem todo o processo acadêmico, estabelecendo com subordinação da PROGRAD, políticas de atendimento ao aluno e gestão interna das Secretarias Acadêmicas.

Este órgão se pauta na missão da PUC Goiás, primando pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, ao estabelecer suas metas de trabalho. Todas as nossas metas estão voltadas para atender a atividade meio da política de ensino, pesquisa e extensão da PUC Goiás. Tem-se o compromisso de comunicação com a sociedade, a partir do momento que os documentos expedidos e encaminhados para os diversos campos da sociedade representam a responsabilidade da SG com uma formação acadêmica sólida e de qualidade. A SG, como órgão de gestão e organização do registro acadêmico, também participa das políticas de atendimento aos estudantes, pois, um dos nossos focos é a excelência do atendimento ao aluno.

A SG tem o sonho de que a PUC Goiás seja uma Instituição moderna, informatizada e atualizada, que possa atender às exigências da vida acadêmica com precisão, fluidez e segurança.

As metas da SG são:

- Qualificação e gestão dos serviços na SG e Secretarias das UAA, a fim de garantir a eficiência do trabalho e excelência no atendimento ao público.
- Gerenciamento dos documentos do registro acadêmico que compõem os arquivos e expedição de documentos acadêmicos.
- Aprimoramento dos procedimentos relativos ao registro acadêmico.
- Cumprimento da portaria MEC nº 1.224, de 18/12/2013.

Meta 1: *Qualificação e gestão dos serviços na SG e Secretarias das UAA, a fim de garantir a eficiência do trabalho e excelência no atendimento ao público.*

Objetivos:

- a. Qualificar a gestão das atividades realizadas nas Secretarias das UAA.
- b. Capacitar os profissionais do registro acadêmico, secretários e auxiliares de Secretarias.
- c. Aprimorar, melhorar e padronizar os procedimentos acadêmicos realizados na SG e nas Secretarias das UAA.
- d. Qualificar e manter o atendimento da SG.

Ações:

- Reuniões de caráter formativo e informativo; com elaboração de pauta de informes detalhada para divulgação entre os agentes das secretarias. Foram realizadas reuniões trimestrais com secretários das Unidades Acadêmico-Administrativas e agentes acadêmicos de apoio às coordenações dos cursos de Arqueologia, Ciências Aeronáuticas e Relações Internacionais voltadas para a formação dos participantes como gestores, para a divulgação de informações necessárias no desenvolvimento das atividades das Secretarias e deliberações de problemas com o apontamento de soluções.
- Socialização dos informes internos via virtual ou via e-mail. Repasse de informações e legislações do MEC pertinentes aos cursos, como reconhecimento, renovações, CENSO, ENADE e outros. Elaboração e divulgação da primeira parte do Manual de Procedimentos Acadêmicos visando informar, padronizar e orientar o atendimento nas Secretarias da PUC Goiás.
- Avaliação das atividades realizadas. Realização do curso de “Atualização dos sistemas que qualificam a excelência do atendimento” em parceria com PRODIN, PROAD, PROEX, nos dias 24 a 26/04/2013, com todos os secretários e auxiliares das secretarias acadêmicas.

- Suporte às Secretarias em relação ao ENADE: orientação na preparação das listas de alunos regulares e irregulares, na inscrição dos alunos no site e registro do ENADE no Histórico Escolar do aluno.
- Participação no Curso “Secretarias Acadêmicas Digitais”, ministrado pela CONSAE, na modalidade EAD, no período de 12 a 23 de agosto, com carga-horária de 30 horas. Realização de estudos para o projeto de digitalização de documentos e informatização dos processos acadêmicos e administrativos das Secretarias das UAA.
- Levantamento das necessidades cotidianas no SG e SGCP com a sugestão de soluções e encaminhamento destas, à PRODIN e CPD visando melhorar e aprimorar os sistemas utilizados nas secretarias.
- Elaboração do Manual de Procedimentos Acadêmicos visando informar, padronizar e orientar o atendimento nas Secretarias da PUC Goiás.
- Realização do curso de “Atualização dos sistemas que qualificam a excelência do atendimento” em parceria com PRODIN, PROAD, PROEX.
- Participação na elaboração do Manual do Aluno 2013/2 e 2014/1 juntamente com a DICOM e o Gabinete do Reitor. Emissão de 5.000 unidades do Manual do Aluno e distribuição para todas as Secretarias das UAA.
- Realização de estudos para o projeto de digitalização de documentos e informatização dos processos acadêmicos e administrativos das Secretarias das UAA.
- Reuniões com a equipe da Secretaria Geral para divulgação de informações, discussão de necessidades e deliberação de procedimentos visando aprimoramento dos serviços oferecidos.

Em um mundo cada vez mais globalizado e informatizado tem-se a oportunidade de aperfeiçoar o atendimento e resposta às solicitações dos alunos por meio de diversos meios como e-mail, telefone, SOL, correio e pessoalmente. O atendimento via e-mail tem sido um ponto forte da SG e aos

poucos as Secretarias Acadêmicas vêm aprendendo esta rotina. A distribuição das tarefas em diversas áreas administrativas da Instituição, como setor financeiro (DIF/SNG), setor de bolsas (CAE), setor acadêmico (Secretarias das UAA) etc, qualificam o serviço, mas também dificultam o deslocamento do aluno e o atendimento da totalidade da necessidade do aluno por estarem em lugares físicos distintos. A pressão externa por agilidade e rapidez esbarra um pouco na nossa metologia de trabalho ainda pautada em processos físicos e requerimentos presenciais, ameaçando a qualidade do atendimento.

A SG tem como propostas para essa meta:

- Implantar de um sistema de gerenciamento de processos acadêmicos via Internet.
- Normatizar e padronizar os procedimentos acadêmico-administrativos da Instituição.
- Treinar o pessoal de atendimento das Secretarias Acadêmicas.

Meta 2: *Gerenciamento dos documentos do registro acadêmico que compõem os arquivos e expedição de documentos acadêmicos.*

Objetivos:

- Organizar e manter os dossiês dos alunos da graduação.
- Manter o atual acervo de documentos institucionais probatórios da PUC, sob a guarda do CDI/ARQUIVO.
- Realizar a matrícula dos alunos na modalidade de Transferência Externa, Transferência Ex officio, Portador de Diploma, Reopção de curso, ENEM/PROUNI, Reingresso, Alunos Extraordinários e Ouvintes.
- Viabilizar as colações de grau na PUC Goiás.
- Informar semestralmente ao SETRANSP os cursos de graduação, lato e stricto-sensu, os nomes do (as) Diretores (as) Coordenadores (as), responsáveis pela assinatura postada em documentos que atestem vínculo e/ou frequência do aluno no curso.

- Garantir a emissão e o registro dos diplomas de graduação, 1ª e 2ª via, e apostilamento, quando requerido pelo graduado, respeitando o prazo firmado com o PROCON e normas estabelecidas pelo MEC.

Ações:

- Digitação e emissão de certidões, declarações e histórico escolares.
- Realizar processo seletivo de reingresso para os alunos desativados.
- Lançamento no SG de registros na matrícula dos alunos: desistência, trancamento, mobilidade acadêmica, alteração de matriz curricular, alteração de turno, reabertura de matrícula e outros.
- Transferência da PUC – conferência, emissão e envio da documentação pertinente à outra IES.
- Organização das atas de Colações de Grau junto às Secretarias das UAA, recolhimento das assinaturas dos formandos nas cerimônias de Colação de Grau e registro das colações no SG.
- Receber requerimento de diploma dos alunos. Organizar, conferir a documentação que subsidia a expedição do diploma. Checar com rigor a documentação relativa ao Ensino Médio. Atualizar dados cadastrais do graduado no SG.
- Emitir os diplomas.
- Emitir os históricos Escolares dos alunos graduados. Analisar o Histórico Escolar, observando e conferindo os dados pessoais do (a) graduado (a), a Matriz Curricular, o reconhecimento do curso, a renovação de portarias normativas, habilitações, cumprimento de carga horária, atividades complementares e extracurriculares, ENADE.
- Recebimento da ficha de inscrição do Processo Seletivo de admissão discente, organização dos dossiês dos calouros, conferência da documentação. Foram 3.103 ingressantes via Vestibular em 2013/1 e 2.690 em 2013/2.
- Cadastro, conferência de dados pessoais e matrícula dos alunos ingressantes por meio de Transferência Externa, Transferência ex-

officio, Portador de Diploma, Reopção de curso, ENEM/PROUNI e Reingresso. Em 2013/1 foram 1.245 alunos matriculados nestas formas de ingresso e 768 alunos em 2013/2

- Digitação e emissão de certidões, declarações e histórico escolares, cerca de 370 documentos desta natureza expedidos por mês. Num total de mais de 4.000 documentos emitidos por ano.
- Realização do processo seletivo de reingresso em 2013/2 para os alunos desativados. 86 alunos reingressaram à PUC Goiás.
- Realização de 15 colações de grau unificadas, 19 ordinárias e 6 extraordinárias em 2013/1 e realização de 8 colações de grau unificadas, 19 ordinárias e 3 extraordinárias em 2013/2.
- Emissão de 1.807 diplomas em 2013/1 e 1.248 diplomas em 2013/2.

A digitalização de documentos e a implantação de processos acadêmicos pela Internet são ótimas oportunidades que a área de tecnologia oferece ao mercado arquivístico. Hoje o gerenciamento e a expedição de documentos são feitas manualmente e estão sujeitas a erros. Este é um ponto fraco. Os pontos fortes são: a organização sistemática destes documentos, a seriedade na conferência e guarda documental e a equipe estar preparada e treinada para este fim. Entretanto, por mais que nossa documentação seja organizada, urge a necessidade de se pensar na digitalização dos documentos tanto pelo aspecto ecológico relacionado à geração de papel; pela sustentabilidade econômica, por ser mais barato para a Instituição; pela eficiência e segurança, uma vez que a busca em meio eletrônico é muito mais rápida e confiável, e pela guarda por meio virtual mais segura que os arquivos em papel, sujeito a perecimento físico.

A SG tem como propostas para essa meta:

- Digitalização da documentação acadêmico-administrativa.
- Normatização dos documentos expedidos pelas Secretarias englobando a produção de atestados e declarações via SG e a regularização da cobrança de taxas.

Meta 3 : Aprimoramento dos procedimentos relativos ao registro acadêmico.

Objetivos:

- Inserir no Sistema de Gestão Acadêmica todas as informações necessárias da vida acadêmica do graduado.
- Aprimorar o Sistema de Gestão Acadêmica para que ele possa responder ao máximo as necessidades cotidianas das Secretarias Acadêmicas.
- Minimizar o ingresso e a permanência de alunos com irregularidades nos documentos de Ensino Médio.
- Apoiar e subsidiar os Programas de Intercâmbio e Programa Ciência sem Fronteiras.

Ações:

- Relatório dos problemas encontrados no SG e sugestões de melhoramento.
- Estudos de novas informações que devem constar no SG.
- Aprimoramento das informações contidas no Histórico Escolar dos alunos e informações disponibilizadas no SOL.
- Envio da lista de colégios com problemas de autenticidade e validade de certificados de Ensino Médio a todas as secretarias das UAA's visando maior cuidado ao receber documentos dos colégios listados.
- Bloquear a matrícula de alunos com irregularidades no Ensino Médio e comunicar o aluno que para continuar seus estudos deve validar seus documentos.
- Autuação de processos de alunos que apresentaram documentos irregulares e encaminhamento à AJUR para as providências judiciais cabíveis.
- Lançamento da situação de mobilidade internacional quando solicitada pela ARI e PROPE.

- Participação na comissão de homologação das inscrições do Programa Ciência sem Fronteiras.
- Monitoramento do regresso dos alunos à PUC Goiás. Orientação às secretarias das UAA de procedimentos de matrícula e aproveitamento de créditos.
- Levantamento das necessidades cotidianas no SG e SGCP com a sugestão de soluções e encaminhamento destas, à PRODIN e CPD visando melhorar e aprimorar os sistemas utilizados nas secretarias. Foram solicitadas mais de 15 alterações no SG para o CPD.
- Autuação de 100 processos de alunos que apresentaram documentos irregulares de Ensino Médio e encaminhamento à AJUR para as providências judiciais cabíveis.
- Participação em quatro bancas de homologação das inscrições do Programa Ciência sem Fronteiras.

A SG tem como propostas para essa meta:

- Revisão e adequação do SG para corresponder novas necessidades.
- Implementação de informações mais completas sobre mobilidade internacional, monitoria, pesquisa e estágio no cadastro do aluno, para que tais informações sejam disponibilizadas no Histórico Escolar e no SOL.
- Informatização de procedimentos que hoje são feitos manualmente.

Sistema de Bibliotecas (SiBi).

Ligado à PROGRAD, o SiBi é um órgão constituído pela Biblioteca Central – BC que coordena os demais postos de atendimento localizados nos Campi II e V. Este tem como natureza de seu trabalho a gestão do conhecimento, no que tange a sua seleção, organização, disponibilização, distribuição e localização, tendo como foco principal a comunidade acadêmica como um todo, e dentro dela o aluno e o professor, colocando-se como suporte

pedagógico desde a construção bibliográfica até a condução do aluno ao conhecimento. Para tanto, organiza-se em espaços físicos e virtuais capazes de prestar os serviços necessários para que o alcance ao conhecimento seja processado, promovendo consultorias que não apenas informem, mas também preparem o usuário para sua autonomia como pesquisador. Esses serviços, em um segundo momento, também são oferecidos à comunidade externa. O SiBi foi criada em 1972, funcionando no prédio da Reitoria, sendo transferido para prédio próprio em 1980, onde funciona até hoje. Expandiu-se criando os postos de atendimento, assim que a demanda da IES foi se estabelecendo.

O Sistema de Bibliotecas da PUC Goiás se insere no eixo 7 do PDI - (Infraestrutura Física e Recursos de Apoio). Sendo a biblioteca o lócus onde o conhecimento é alcançado por meio da pesquisa bibliográfica, do espaço para estudo, do acesso à informação física e virtual de forma democrática, as ações que permitam este acesso são de extrema importância para a comunidade acadêmica. A sustentação do tripé ensino-pesquisa-extensão precisa do conhecimento disponibilizado de forma ágil e segura quanto à sua qualidade, para que ela se estabeleça.

O SiBi organiza-se em:

- a. Coordenação geral.
- b. Coordenação técnica.
- c. Secretaria.
- d. Setor Aquisição.
- e. Setor de Processamento Técnico.
- f. Setor de Atendimento ao Leitor.

As atividades do SiBi estão apresentadas neste relatório como **rotineiras**, quando ocorrerem em tempo e frequência previsíveis e programadas; **ocasionais**, quando ocorrerem de forma previsível mas com prazo e frequências desconhecidos; e **incomuns**, quando ocorrerem de forma imprevisível.

As atividades **rotineiras** realizadas pelo SiBi ao longo de 2013 foram:

- Elaboração de fichas catalográficas.

- Processamento técnico de livros, periódicos, dissertações e teses para incorporação ao acervo.
- Atendimento ao usuário.
- Acompanhamento da manutenção de equipamentos e material de expediente do espaço físico, organização e despacho de documentos.
- Manutenção do acervo.
- Organização de horário dos funcionários e plantões.
- Elaboração de ficha catalográfica e atribuição de ISBN (Editora).
- Serviços de aquisição e renovação de material.
- Encaminhamento de material informacional para os postos de atendimento.
- Retirada de materiais para reparos e reencadernação.
- Seleção de doações.
- Reuniões com a equipe.
- Reuniões com a administração superior .
- Conferência do acervo existente em relação às bibliografias dos Programas de Curso dos Departamentos.
- Implementação de atividades de capacitação de alunos e professores (visitas orientadas, minicursos) para uso do *Pergamum* e demais serviços de consulta on-line e das bases de dados, junto aos departamentos.
- Envio de relatório e solicitação de compra para ajuste do acervo à bibliografia dos Programas de Cursos dos Departamentos.

As atividades **ocasionais** realizadas ao longo de 2013 foram:

- Inventário, conferências e reorganização do acervo do SIBI.
- Visitas monitoradas para calouros.
- Encaminhamento de material para reencadernação.

- Entrevista com novos funcionários.
- Estudos junto à PROPE das Bibliografias dos Programas de Pós-Graduação.
- Elaboração de projetos e estabelecimento de intercâmbio com a UFG para vinda de estagiários.
- Revisão do fluxo do processamento técnico.
- Início das visitas monitoradas para calouros.
- Implementação de atividades de capacitação de alunos e professores (visitas orientadas, minicursos) para uso do *Pergamum* e demais serviços de consulta on-line e das bases de dados, junto aos departamentos.
- Solicitação de concursos com características específicas para preenchimento de vagas.
- Acolhimento aos estagiários.
- Início da criação e/ou revisão de normas.
- Auto avaliação interna
- Planejamento para 2014.
- Momento religioso

As atividades **incomuns** realizadas ao longo de 2013 foram:

- Estudo para compra de máquina de autoatendimento.
- Estudo para compra de coletores.
- Estudo sobre cobrança de multa.
- Estudo para a compra de máquinas de lacre e sacos plásticos para utilização no Campus V.
- Regência de minicurso como atividade de formação continuada.
- Estudo de ampliação do espaço físico do Posto de Atendimento do Campus V para melhor atender o contingente de alunos matriculados naquele campus.

- Estudo de modificação do local do posto de atendimento do Campus II para facilitar o acesso dos alunos àquele espaço.
- Regência de minicurso como atividade de formação continuada.
- Início de estudo interno e posterior estudo com o DRH para reestruturação e reorganização do quadro de pessoal.
- Solicitação de ações conjuntas entre as pró-reitorias para promover a integração dos sistemas da PUC com o sistema *Pergamum*.
- Regência de minicurso para a Congregação do LET
- Estudo de modificação do layout da BC para melhor adequação de alguns espaços, climatização.
- Projeto “Leitura de PROA”.
- Visita aos coordenadores da *latu e stricto sensu*.
- Implementação de campanhas de divulgação do SIBI e estímulo à leitura.
- Envio do estudo de Reestruturação e reorganização do quadro de pessoal para PROGRAD.
- Estudo de reformulação do CONSEBI.
- Leitura do texto do regimento sob a ótica dos conceitos estabelecidos.
- Estudo de conceitos e políticas setoriais internas a partir da autoavaliação.
- Redação do novo texto do regimento.
- Criação de normas que estabeleçam a possibilidade de indicação de material informacional para renovação/atualização extra-bibliografia dos PPP, com verba advinda do pagamento de multas.
- Revisão do Projeto Galeria à vista.
- Estudo de formação de parcerias com o Departamento de Letras e a CAC no sentido de promover leitura e análise de textos literários, teatrais, musicais e de dança que remetam às diferentes áreas do conhecimento.

- Criação de projeto para o uso sistemático da sala de projeção.

Algumas ações específicas dos setores do SiBi foram relatados:

O **Setor de Aquisição** é responsável pela aquisição de acervo nas formas de compra, doação, pagamento de multa e o recebimento de teses e dissertações, compondo acervo geral da biblioteca. A PUC investiu o montante de R\$ 476.421,03 na aquisição de volumes para os diferentes cursos em 2013, o que representa mais do que o dobro do investido nos dois anos anteriores. 1156 exemplares de livros foram adquiridos por doações e 798 como parte de pagamentos de multas. Este setor tem importante função para o bom desempenho de cada disciplina dentro dos cursos de graduação e seguro controle do processo de aquisição de acervo ao manter atualizado o material bibliográfico de acordo com os projetos políticos pedagógicos, para atendimento aos usuários e órgãos fiscalizadores; efetuar o correto levantamento bibliográfico, quando solicitado, para informação e atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos, bem como de outras necessidades da Instituição; ao conferir o recebimento do material adquirido de acordo com cada pedido; apontar inconsistências verificadas nos levantamentos bibliográficos, quer para aquisição ou para simples conferência das bibliografias dos cursos conforme seus PPC.

O **Setor de Processamento Técnico** é responsável pela catalogação do acervo, organização da informação e manutenção do acervo. Durante 2013 foram catalogados 7141 exemplares de livros; 209 livros foram recuperados; foram registradas 47 teses de doutorado e 1.313 dissertações de mestrado. Este setor, ao preparar o acervo para que o conhecimento seja disponibilizado segundo padrões internacionais, permite que o usuário obtenha sucesso na sua escolha de estratégias de busca, levando-o a localizar o documento de seu interesse de forma rápida e objetiva.

O **setor de periódicos** é responsável pela catalogação dos periódicos, organização da informação e manutenção do acervo. Tem realizado atividades rotineiras de preparação para abertura do setor ao público. Foram catalogados 4166 exemplares em 2013, o que levou ao total acumulado de 2830 títulos.

O **setor de Atendimento ao Leitor** é responsável pela distribuição da informação ao usuário, seu atendimento em todas as situações e pela organização física do acervo. Em 2013 foram feitos 117.673 empréstimos; foram feitas 129 catalogações de dissertações, 13 de teses e 22 de títulos de editoras; e 22 registros de ISBN. O inventário da Biblioteca Central levou a um total de 198.467 volumes e identificou que 10.451 volumes “desapareceram”. Alguns dos itens desaparecidos podem estar dentre os que estão sendo agrupados, ou dentre os livros pré-catalogados, que anteriormente entravam no acervo, mas não iam para as estantes.

De qualquer maneira esse volume de “desaparecimentos” deve ser alvo de ações específicas visando diminuir esse índice. Foram realizadas 67 visitas orientadas, 23 treinamentos a cursos para uso de base de dados e seis cursos de formação continuada para professores. Este setor procura atender os usuários com presteza, incentivando a leitura e a pesquisa. Para tanto, torna relevante suas ações de zelar pela conservação e manutenção do acervo, disponibilizar a informação de maneira clara e rápida, pois assim faz cumprir sua função de contribuir para o desenvolvimento da comunidade, interna e externa, promovendo a geração de conhecimento.

Como atividades incomuns esse setor realizou ações numa tentativa de proporcionar ao usuário diferentes formas de leitura, o SiBi tem organizado projetos de exposições artísticas e campanhas de estímulo à leitura. Em 2013 realizou duas ações no projeto “galeria à vista”, uma oficina “ler é um presente” e uma oficina do projeto “Leitura de PROA”

Segue uma análise geral das ações realizadas pelo SiBi. Com pontos fortes ou vantagens foram identificados:

- Disponibilidade da equipe para buscar melhorias.
- Facilidade de alcance do conhecimento.
- Criação de cursos de capacitação para uso da biblioteca para alunos.
- Criação de cursos de formação continuada para professores.
- Criação de cursos de capacitação para funcionários.
- Disponibilidade da equipe para buscar melhorias.

- Reflexões e amadurecimento das coordenações sobre a natureza do trabalho por elas executado.
- Encaminhamentos para integração do sistema PERGAMUM com os demais sistemas da PUC Goiás.
- Assinatura da base dados VLex.
- Mudança no fluxo de trabalho no Processamento Técnico.
- Participação das coordenações do SiBi no processo de auto avaliação.
- Execução do inventário do acervo.
- Realização dos cursos de formação continuada para professores.
- Realização dos cursos de capacitação para utilização das bases de dados.
- Execução dos projetos de estímulo à leitura: “ Ler é um presente” e “Leitura de PROA.
- Reforma do posto de atendimento do Campus V.

Como pontos fracos ou dificuldades foram relatados:

- Necessidade de revisão de toda a normatização, regimento, conselho etc..
- Pouca ligação com os departamentos
- Estrutura física carente de revisão
- Constantes falhas no sistema on-line, lentidão do sistema.
- Aparelhamento obsoleto para o uso de buscas on-line.
- Funcionamento com maior regularidade dos nossos sistemas on-line
- Lentidão para resolução de alguns processos
- Manutenção de algumas estruturas físicas que afetam o bom andamento das ações.
- Alta rotatividade de funcionários prejudicando a qualidade

- Acúmulo de livros para processamento técnico.
- Política atual de cobrança de multas

O Sistema de Bibliotecas está passando por uma revisão sobre sua natureza, com o propósito de uma reestruturação interna e de seus serviços, a fim de alcançar em plenitude seu objetivo maior que é da gestão do conhecimento de forma a proporcionar ao professor um suporte pedagógico e ao aluno ao acesso a toda maior gama de informação disponível no meio científico. O caminho que se descortina para as bibliotecas é o mundo virtual. Se não em um curto espaço de tempo, em médio. A fim de se preparar para isso, o SiBi necessita rever sua estrutura administrativa de pessoal; rever e equipar sua estrutura física; rever suas normas e procedimentos; contar com a integração do seu sistema gestor com os demais sistemas da PUC; contar com um sistema on-line eficiente.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação *stricto sensu*.

O processo de autoavaliação possibilitou identificar as fortalezas e fragilidades dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Evidenciou-se que as ações estabelecidas na PROPE são fundamentais para o melhor desenvolvimento dos programas, estão em consonância com as políticas de ensino da instituição, estabelecidas no PDI, conferindo maior solidez e estrutura para que as políticas sejam efetivadas, e foram implementadas de acordo com o apresentado a seguir:

1. Atualizar o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Como forma de melhorar as condições de trabalho e oferta de serviços à comunidade estudantil, promoveu-se a continuidade do processo de sensibilização e mobilização interna em relação aos procedimentos administrativos-financeiros. Fez-se a alteração em normas existentes, elaborou-se e implantou-se novas normas para a realização dos serviços. Tal

ação possibilitou se não eliminar, pelo menos mitigar os impactos negativos na realização de serviços.

2. Aperfeiçoar e acompanhar a organização e gestão colegiada dos PPGSS entre Coordenações de Programas e CPGSS.

Com o objetivo de agilizar a tramitação dos processos de demandas internas, realizou-se discussões sobre o currículo dos Programas, modalidades de créditos mais flexíveis e valorização dos recursos e infraestrutura, estabeleceu-se ações para apoiar os Programas com maiores dificuldades acadêmicas e/ou estruturais. Foram estabelecidas também, ações estratégicas para estimular a comunicação e a colegialidade entre os Coordenadores, docentes, discentes e Coordenação de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Outra ação realizada foi a atualização do sistema e dos Programas pelo CPD, que permitem a criação de rotinas com a finalidade de facilitar o acompanhamento acadêmico e administrativo dos Programas.

3. Propor Programas em áreas pertinentes às potencialidades da PUC Goiás e à demanda da CAPES.

Foram realizadas parcerias com grupos de pesquisas nacionais e internacionais, estimulou-se, também, o deslocamento de professores para outras IES com o objetivo de realizar intercâmbio e amadurecimento de propostas de novos cursos. Foram desenvolvidas ações estratégicas com a finalidade de possibilitar a maior participação dos docentes e discentes da graduação em Congressos e Simpósios Científicos. Tais ações visam à produção do conhecimento e potencializar a publicação de produções científicas, o que trouxe como resultado o crescimento da produção e a participação em editais de fomento à pesquisa.

4. Consolidar dados referentes ao ano de 2012: preenchimento do COLETA CAPES e sistematizar a atualização permanente de dados.

Foram registrados os dados referentes ao ano de 2012 – Coleta CAPES como forma de identificar a situação atual e manter registro dos dados necessários. De acordo com a PROPE “Esta ação permite fortalecer a Pós-

Graduação *Stricto Sensu* na PUC Goiás e sua liderança científica e intelectual e se concretiza por meio de estabelecimento sistemático de encaminhamento de dados de professores e aluno dos programas, identificando as potencialidades das diversas áreas do conhecimento.”

5. Consolidar a qualidade dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu*.

Uma das formas de consolidar a qualidade dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* é orientar e estimular a participação discente e docente em eventos científicos, orientar os docentes quanto à proposta dos Programas de Pós Graduação e promover a avaliação pelos docentes dos Programas. São ações que visam à melhoria do conceito da CAPES. A busca de fomento é outra forma fundamental para consolidar a qualidade dos Programas considerando que permite ao docente maior tranquilidade para a realização de atividades científicas, o que é comentado na ação 6 a seguir. A produção científica é um fator significativo para a consolidação da qualidade dos Programas. Sendo assim, o estímulo à produção científica apresentado no item 6 é fator de consolidação da qualidade dos Programas. Por esta razão, é uma ação constantemente realizada.

6. Estimular a Produção Científica e a aquisição de fomento.

Conforme explicitado no item anterior a qualidade dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* é alcançada a partir de ações que promovem a produção científica docente e discente. Atualmente, há o estímulo para a produção e a publicação em revistas de reconhecimento internacional e avaliação elevada no conceito da CAPES, o que permite a melhoria do conceito do Programa ou manutenção do nível elevado. Também se evidencia o desenvolvimento de ações estratégicas tendo em vista maior participação dos docentes e discentes em Congressos e Simpósios Científicos. Tais ações foram estabelecidas em consonâncias com as diretrizes estabelecidas no PDI da PUC Goiás e “contribuem para o amadurecimento da produção do conhecimento, potencializando a publicação de produções científicas qualificadas.” (PROPE)

O incentivo e acompanhamento das submissões de propostas aos editais de fomento nacional e estadual são realizados conforme o lançamento das Chamadas no decorrer de todo o ano, o que promove o estímulo à Produção Científica e a aquisição de fomento.

Pode-se evidenciar que as ações realizadas contribuíram para agilizar os processos e as tomadas de decisão, mas observa-se que falta um sistema informatizado que permita a integralidade e atualização das informações. A atualização do sistema e programas permitirá a criação de rotinas facilitando o acompanhamento acadêmico e administrativo dos programas. Esta ação permite agilizar a tramitação dos processos de demandas internas com a pretensão de otimizar os recursos humanos e financeiros.

Outro fato que merece atenção é em relação à permanência de professores “horistas” na PUC Goiás considerando que apresenta regime de trabalho inferior ao exigido pela CAPES e que dificulta a continuidade e aprofundamento dos estudos e pesquisa. Tal situação demanda ações de contratação de docentes nos regimes “parcial” e “integral”, o que já está em fase de implantação.

Outra questão identificada foi a participação ainda tímida dos docentes e discentes em eventos científicos. Uma ação proposta é a de enfatizar a participação em eventos científicos e Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu*. O êxito dessa ação permite oferecer continuidade nos estudos aos graduados, reconhecimento da excelência PUC Goiás e especialmente, a melhoria do conceito da CAPES. Para a implementação desta ação foi implementado processo de divulgação e estímulo à participação dos docentes e discentes em eventos científicos inclusive com ações na graduação e impactam positivamente na Pós graduação.

O ponto forte dessa ação é o envolvimento de Coordenadores proativos, em um ambiente de respeito e busca de soluções para atender as exigências da CAPES. Entretanto, a PUC Goiás enfrenta a concorrência externa, buscando viabilizar a sustentabilidade financeira, com poucas opções de distribuição de bolsas pelos órgãos de Fomento Federal, além da busca em

atender o alto nível de exigência da CAPES, indiferentemente da região do país, ainda que os critérios de distribuição de verbas destinadas às pesquisas dos órgãos de Fomento Federal estejam voltados para ação de priorizar os Estados do Norte e Centro-oeste.

A busca por uma situação de aposentadoria mais favorável e de pesquisa nas IFEs (Instituições Federais), devido aos fomentos federais, desestabiliza o quadro de docentes dos PPGSS da PUC Goiás, a considerar que os docentes estão sempre em busca de vagas nas Universidades Federais, dadas as especificidades citadas.

Outro ponto forte é o acompanhamento e supervisão de novos Programas em áreas pertinentes às potencialidades da PUC Goiás, realizados pela CPGSS, sob a orientação da PROPE.

A CPGSS juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:

- Lança os Editais de Seleção Discente;
- Acompanha todo o Processo Seletivo;
- Supervisiona as Chamadas individuais de credenciamento de docentes permanentes e chamadas de Estágio Pós-Doutoral;
- Acompanha e orienta a matrícula semestral;
- Acompanha e orienta os encaminhamentos de desligamento, trancamento e prorrogação discente e;
- Participa da organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SC&T) da PUC Goiás com a Mostra de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e as Mesas redondas propostas pelos PPGSS.

Tais ações são pontos fortes que auxiliam no desempenho de excelência da área.

Todas as últimas quartas-feiras do mês são realizadas reuniões com os Coordenadores e Vice Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS), com o objetivo de aperfeiçoar e acompanhar a organização e gestão dos Programas, para melhoria das atividades de rotina,

assim como planejar a consolidação dos cursos e o aumento da produção científica qualificada. Estas ações são também identificadas como fortalezas da PGSS.

As estratégias para concretização da melhoria dos PPGSS com a finalidade de elevação dos conceitos da CAPES, são discutidas e programadas para o decorrer do semestre e posterior preenchimento do “Coleta CAPES”, momentos que oportunizam a identificação de pontos fortes e fragilidades para o planejamento futuro.

No ano de 2013, oito fóruns foram realizados até o mês de outubro, com a participação dos coordenadores e vices e mais outras 18 pessoas presentes em média.

Em 2013, a CPGSS, sob a supervisão da PROPE, realizou cinco Processos Seletivos Discentes, extemporâneos, no início do ano com abertura de turmas em 2013-2 e um total de 173 inscritos para o preenchimento de 57 vagas. Essa seleção foi prevista em quatro Editais lançados em 2012 e prorrogados em 2013 e um Edital lançado em 2013 do novo curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em “Atenção à Saúde”. No mês de setembro a CPGSS lançou, com acompanhamento da PROPE, 13 (treze) editais de Seleção Discente, com oferta de 329 vagas e um total de 585 inscritos até o momento.

Ao longo dos semestres de 2013, a Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* autoriza e orienta a publicação de Chamadas específicas dos PPGSS para o Credenciamento Interno de Doutores como docentes permanentes nos Cursos.

Dessa forma, a CPGSS acompanha e orienta as submissões de cada PPGSS e submissões institucionais, dependendo do perfil da Chamada, com o intuito de garantir o financiamento externo e também caracterizar a demanda da PUC Goiás. No ano de 2013, foi submetida uma proposta institucional com aprovação da mesma e 41 submissões de projetos de pesquisa, bolsas e apoio à participação e realização de eventos. Até o final do semestre letivo, a expectativa é de mais cinco submissões.

No ano de 2013 a CPGSS, acompanhou as atividades de rotina e propostas de 23 eventos locais, regionais, nacionais e internacionais dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Todas as ações são realizadas nas secretarias dos Programas, com exceção dos congressos, simpósios, seminários e reuniões de Áreas da CAPES, nos quais os coordenadores, docentes e discentes participam no local do evento (regional, nacional e internacional).

A CPGSS, por meio dos 13 (treze) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, matriculou 657 pós-graduandos no ano de 2013.

Anualmente, no mês de outubro, a PUC Goiás promove a Semana de Ciência e Tecnologia, sempre com adesão ao tema proposto pelo evento nacional, na qual o estado também participa, e a PUC Goiás se faz parceira pelo quinto ano consecutivo. O tema da Semana de 2013 foi “Ciência, Saúde e Esporte”.

Em 2013 a Mostra de Produção Científica da *Stricto Sensu* inscreveu 336 trabalhos e contou com 409 ouvintes.

A partir do momento que o financiamento externo, por meio de fomento dos órgãos estaduais e federais, tornar-se hábito na comunidade científica da PUC Goiás, as condições das pesquisas desenvolvidas aqui, assumirão outra dimensão, permitindo o êxito das ações propostas pela CPGSS.

A equipe da CPGSS necessita ser ampliada, suas secretarias e coordenação geral precisam de apoio e assessoramento para garantir a qualidade e agilidade que os procedimentos internos demandam, e que a CAPES orienta e avalia.

É preciso criar melhores condições para lançamento da carga-horária dos docentes que atuam na *Stricto Sensu*, pois o trabalho de um doutor produtivo vai além das atribuições das disciplinas e orientações. A construção de projetos de pesquisa para submissões de Chamadas Públicas de fomento externo e a produção científica de qualidade demanda um tempo

consideravelmente superior ao lançado na hora correlata de atividades pontuais como as citadas acima.

Na busca do projeto do Horizonte 60, a CPGSS/PROPE deverá identificar as potencialidades dos PPGSS mais fortalecidos para proposição de cursos de doutorado, bem como, de cursos de mestrado que atendam a demanda da comunidade.

3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* são realizadas na PUC Goiás pela CPGLS – Coordenação de Pós-graduação Lato Sensu que é uma unidade da PROPE – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC Goiás.

De acordo com o PDI (2012) a CPGLS tem como competência “planejar e desenvolver cursos de especialização definidos nas políticas e diretrizes da pós-graduação *lato sensu* do Ministério da Educação e da PUC Goiás”.

Com o objetivo de atender as políticas e diretrizes da pós-graduação *lato sensu* a PUC Goiás, por meio da CPGLS, oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* como oportunidade de continuidade dos estudos aos graduados, com a finalidade de capacitá-los para a atividade profissional e de docência.

Ainda, de acordo com o PDI (2012, p.39) “o processo investigativo revela-se no cotidiano dos cursos, na elaboração do trabalho de conclusão do curso e na realização da Mostra de Produção Científica”, o que nos remete à identificação da importância da Mostra no processo de gestão da CPGLS, bem como na formação do estudante.

Em consonância com o PDI a CPGLS considerou 3 (três) grandes ações no processo de avaliação de 2013:

- AÇÃO 1 – Realização da Mostra de Produção Científica da Pós-Graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás.

- AÇÃO 2 - Aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- AÇÃO 3 – Articulação com as unidades Acadêmico-Administrativas e com Entidades conveniadas para viabilizar a expansão da oferta de cursos.

A seguir apresenta-se a análise de cada uma das ações.

AÇÃO 1 – Realização da Mostra de Produção Científica da Pós-Graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás.

Esta ação se relaciona à missão da PUC Goiás e ao PDI na medida em que promove a produção, socialização e difusão do conhecimento.

A Mostra de Produção Científica da Pós-Graduação *Lato Sensu* valoriza a produção acadêmico-científica e tecnológica na PUC Goiás considerando que torna público o que foi produzido. Os docentes e discentes são estimulados à produção e divulgação na comunidade acadêmica, envolvendo o público interno e o externo.

Os temas diversos que abrangem questões de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são contemplados nos diversos cursos das diversas áreas do conhecimento: Humanas e Linguística; Saúde e Biológicas; Sociais Aplicadas; Agrárias; Exatas e da Terra e Engenharias (Tecnologias).

A comunicação com a sociedade é realizada adequadamente contemplando acadêmicos, egressos, professores, pesquisadores e gestores dos cursos de especialização promovidos pela PUC Goiás bem como, membros da sociedade e profissionais de todas as áreas do conhecimento oriundos dos diversos Estados Brasileiros, notadamente daqueles nos quais a PUC Goiás desenvolve as suas ações: Goiás; Mato Grosso; Mato Grosso do Sul, Tocantins; Roraima; Acre; Ceará; São Paulo; Minas Gerais; Pará; Paraíba; Piauí; Rio Grande do Norte; Rondônia e Distrito Federal.

A Mostra de Produção Científica tem por objetivo a produção, publicação e socialização do conhecimento, provenientes dos trabalhos científicos elaborados por seus estudantes e, como há diversos alunos e egressos pertencentes ao corpo técnico-administrativo da PUC Goiás, revela uma oportunidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, notadamente em suas condições de trabalho. Um profissional melhor preparado terá maior possibilidade de exercer a gestão efetiva.

A Mostra da Produção Científica envolve o planejamento das atividades da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás, Semana Estadual de Ciência e Tecnologia e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com apresentações dos trabalhos e suas avaliações, inclusive de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs). Além disso, a cada Mostra realizada há a avaliação do evento em relação às diversas atividades realizadas e em vários momentos há a participação dos professores, gestores e estudantes.

A Mostra da Produção Científica em harmonia com a “Política de Atendimento ao Estudante” viabiliza a participação dos estudantes e egressos que buscam a educação continuada e publicação de seus trabalhos como mecanismo de reconhecimento intelectual visando maior inserção social e ascensão profissional, com registro no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (ISSN).

A diversificação dos temas abordados nas apresentações, escrita e oral e pôster, das produções na Mostra da Produção Científica revela pertinência quanto à dimensão transversal, porque busca a publicação e socialização do conhecimento e permite reflexões a respeito das ciências e tecnologias e sua integração com os sentimentos e perspectivas sociais.

A essência e os objetivos programados e realizados na Mostra de produção, norteados pelos princípios da PUC Goiás, conduzem à compreensão da importância do equilíbrio ambiental, porque estuda e promove a difusão do conhecimento aplicado ao meio ambiente e seu equilíbrio, fruto de intensos debates e ações nos cursos específicos do programa, o que é contemplado em diversos trabalhos apresentados pelos estudantes e professores.

A Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem a responsabilidade de gerenciar os cursos de especialização nas diversas áreas do conhecimento e a “Mostra da Produção Científica” é fruto do desenvolvimento desses cursos. A apresentação na Mostra é realizada por meio da aplicação de práticas pedagógicas inclusivas e visa promover a atitude dialógica com os participantes e membros da sociedade para reflexão, troca de experiências e mudança de comportamento e poderá viabilizar a justiça social. As apresentações permitem a melhor preparação do estudante por meio da experiência de dialogar sobre o que foi pesquisado tanto do que apresenta quanto do que é expectador. É uma atividade que contribui de maneira significativa para a formação profissional.

A Mostra envolve estudantes, egressos, professores e sociedade, permite que os participantes se apropriem de saberes pelas práticas pedagógicas inclusivas adotadas, possibilitando resultados diversos com compreensões críticas dos atores, suprimindo os argumentos fundamentais ao diálogo e a redução das fragilidades que permitirão o melhor convívio social.

Os cursos de especialização são desenvolvidos nas modalidades institucional e interinstitucional, em convênios com outras instituições públicas e privadas sediadas em Goiás e em outros 12 Estados do Brasil, nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, e Distrito Federal. Esta cooperação reflete de forma positiva nas relações interpessoais envolvendo alunos de outros Estados e países e, assim, a Mostra possibilita o intercâmbio estudantil e profissional em cumprimento à missão da PUC Goiás, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A Mostra da Produção Científica é um evento que cresce a cada ano, o que pode ser observado nas Tabelas 1 e 2.

Em 2012 a meta para aprovação e apresentação de trabalhos foi de 120, foram inscritos 215 e apresentados 206 produções científicas. O evento envolveu mais de 1.100 pessoas e apenas uma noite.

Em 2013 a meta para aprovação e apresentação foi de 120 apresentações orais e 20 produções no formato pôster, foram inscritos 278 e

aprovadas 264 produções com envolvimento de 384 autores. A expectativa era que houvesse o envolvimento de um público, aproximado, de 1.400 pessoas, o que foi ao final confirmado como é apresentado na Figura 9.

ANO	META PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	TRABALHOS INSCRITOS	TRABALHOS APRESENTADOS	AUTORES ENVOLVIDOS	PARTICIPANTES	
	ORAIS	POSTERS				
2012	120	---	215	206	343	1.100
2013	120	20	278	264	384	1.400

Figura 9 – Dados sobre as Mostras da Produção Científica.

Fonte: CPGLS, 2014.

Observa-se que a meta de apresentação de trabalhos foi superada de forma surpreendente, o que demonstra o potencial de trabalhos existente.

ANO	META PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	META PARA INSCRIÇÃO DE TRABALHOS	META PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	META PARA AUTORES A SEREM ENVOLVIDOS	METAS DE NÚMERO DE PARTICIPANTES	
	ORAIS	POSTERS				
2014	150	50	250	200	384	1.500

Figura 10 – Metas para a Mostra da Produção Científica 2014.

Fonte: CPGLS, 2014.

Durante o processo de preparação, realização e avaliação do evento são várias as pessoas envolvidas entre pessoal administrativo, coordenadores de programas e cursos, professores, estudantes, egressos e comunidade externa.

As análises, quantitativa e qualitativa, dos resultados obtidos com a realização da 8ª Mostra (2013) revelam que a divulgação e a discussão do produto do conhecimento, socializada com a comunidade, favoreceram o crescimento intelectual dos envolvidos, e somente foi possível devido ao empenho e participação efetiva de alunos, professores, gestores e membros da comunidade.

A meta de 120 produções programada para apresentação foi visivelmente superada, o que permite evidenciar o espaço para a produção e apresentação do conhecimento na comunidade.

O número de proponentes e correspondentes produções, no total de 264, contemplou acadêmicos, egressos e professores da PUC Goiás, oriundos de cursos de especialização desenvolvidos nos Estados de Goiás e Distrito Federal, e também de outros 13 (treze) estados brasileiros: Acre, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, São Paulo, e Tocantins.

As 264 produções relativas ao ano de 2013 foram relativas a trabalhos de final de curso, nas modalidades de artigos e de monografias, desenvolvidos individualmente, propostos por alunos e egressos, devido às exigências vigentes, outras foram estruturadas nas disciplinas de preleção, dos seus respectivos cursos de especialização.

Ocorreu o aumento do número de autores apresentadores, que totalizou 384, o correspondente a 11%, aproximadamente, em relação à edição anterior (2012), com 343 apresentadores.

A 7ª Mostra revelou uma variação significativa quanto à adesão por áreas do conhecimento. As áreas da saúde e biológicas se mantiveram em primeiro lugar, com 68% do total de 206 produções; na sequência as ciências sociais aplicadas com 19%; em terceiro lugar as ciências humanas e linguística com 11% e, por fim, as áreas de agrárias, exatas e da terra, com 2,91%.

Esta versão agregou, em termos de qualidade, o envolvimento de 41 monitores acadêmicos dos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia, oferecidos pela PUC Goiás. Isto somente foi viabilizado pelas intervenções de professores e supervisores que coordenam tais cursos que, certamente, motivarão outras unidades Acadêmico-Administrativas da PUC Goiás a se envolverem na realização das próximas edições da Mostra.

O sucesso da Mostra de Produção Científica da Pós-Graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás está relacionado, especialmente, à excelência da qualidade empreendida por parte da Comissão Organizadora, à adesão das

equipes que atuaram na função de coordenadores de salas, compostas por supervisores e coordenadores de cursos, professores dos programas, diretores das Unidades Acadêmico-Administrativas da PUC Goiás e diretores de instituições parceiras.

Os eventos foram um sucesso, considerando que as metas estabelecidas foram alcançadas e até superadas. Tanto em relação ao número de apresentações quanto em relação ao pessoal administrativo e de apoio e a satisfação dos que participaram como espectadores.

A realização da 8ª Mostra, além da mobilização e participação de pessoas, foi viabilizada pelo patrocínio de vários parceiros, por meio de recursos financeiros, material de apoio, faixas, empréstimos de equipamentos de mídia, elaboração de *CD-Rom* e serviços de receptivos, além de todo o apoio e dos recursos disponibilizados pela PUC Goiás.

As avaliações apresentadas reafirmam o compromisso da CPGLS com o conhecimento a serviço da vida e as manifestações positivas aumentam ainda mais as responsabilidades. As experiências individuais e coletivas nortearão os caminhos rumo à 9ª Mostra de Produção Científica da Pós-Graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás, programada para o dia 17 de outubro de 2014. Com certeza a participação de todos, desde a programação a sua materialização exitosa, como ocorre em cada edição, ampliará o evento.

Evidencia-se que a Mostra da Produção Científica da CPGLS alcança melhores resultados a cada nova edição tanto em termos qualitativo como quantitativo, o que permite cumprir a missão da PUG Goiás, estabelecida no PDI (2012) “desenvolver a formação humana integral, associada à produção e socialização do conhecimento e difusão da cultura universal”.

A Mostra da Produção Científica é uma atividade importante que permite divulgar os resultados do conhecimento adquirido pelos estudantes nos diversos cursos de especialização oferecidos pela CPGLS bem como, estimula egressos e alunos de graduação a buscarem novas formas de aquisição de conhecimento. Assim, a CPGLS cumpre seu papel de oportunizar a

continuidade dos estudos e a divulgação da produção dos estudantes e professores.

Análise considerando a CPGLS como um todo:

Os trabalhos apresentados nas Mostras de Produção Científica revelaram a qualidade e o perfil diferenciado dos cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*. Pode-se evidenciar que os estudantes estão realizando pesquisas importantes e de qualidade em cada área do saber. A socialização das produções fortalece a articulação ensino/pesquisa e promove o compartilhamento de informações para a disseminação do conhecimento.

Uma parcela da comunidade externa necessita da produção do conhecimento apresentada na Mostra de Produção Científica e se interessa por participar e realizar parcerias para que o evento ocorra.

Como oportunidade tem-se que a programação e a realização da Mostra da Produção Científica da Pós-graduação *Lato Sensu* constitui um diferencial em termos de produção, divulgação e socialização do conhecimento da PUC Goiás em face da concorrência local e regional. É uma das poucas IES promotora desta modalidade de evento somado à qualidade dos trabalhos apresentados.

Como fortalezas das Mostra têm-se a participação da comunidade acadêmica e sociedade, a qualificação dos estudantes e professores que participam do evento, a integração com instituições parceiras oriundas dos vários estados brasileiros nos quais a PUC Goiás oferece cursos de especialização: Goiás; Mato Grosso; Mato Grosso do Sul, Tocantins; Roraima; Acre; Ceará; São Paulo; Minas Gerais; Pará; Paraíba; Piauí; Rio Grande do Norte; Rondônia e Distrito Federal.

Como fragilidades evidenciou-se o seguinte: pessoal de apoio em número pequeno, que tem dificuldade em atender a demanda de ações necessárias para que o evento ocorra de forma efetiva, o que gera a sobrecarga de trabalho e impacta no resultado final; quantidade inadequada de equipamento para as apresentações, o que em algumas situações demanda a

solicitação de equipamentos de terceiros e; espaço físico com algumas deficiências quanto à acomodação do pessoal.

Como propostas de melhorias apresenta-se o seguinte:

- Aquisição de equipamentos – *notebooks*;
- Adequação do espaço físico;
- Envolvimento de um maior número de professores do corpo docente do próprio curso e de demais cursos realizados na PUC Goiás.

AÇÃO 2 Aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* é fundamental para que os processos sejam realizados de acordo com padrões estabelecidos e promovam resultados mais efetivos.

A normatização visa uniformizar os procedimentos pedagógicos e administrativos dos cursos, vis-à-vis às demandas acadêmicas e do mundo do trabalho, em conformidade com a Política de Pós-graduação da PUC Goiás, as racionalidades envolvidas nos conhecimentos científicos e a articulação da teoria e prática dos saberes e dos atores envolvidos.

Como forma de efetivar a ação de aprovação do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* realizou-se as seguintes etapas:

1ª- Elaboração e encaminhamento, pela CPGLS de proposta de minuta do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* à PROPE. A proposta apresentou conformidade com os critérios legais, densidade nas propostas pedagógicas, administrativas e dialogada nos colegiados, o que lhe confere maior consistência e funcionalidade.

2ª - Análise, discussão e proposta de alteração do regulamento pela Câmara de Pós-Graduação com apresentação de contribuições quanto ao formato e essência do documento.

3ª- Encaminhamento para aprovação pelo colegiado do CEPEA. O processo tramitou normalmente e a versão final foi aprovada.

O Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* reflete as políticas de ensino e pesquisa em conformidade com as normas da PUC e legislação vigente. O Regulamento está alinhado às políticas estabelecidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os cursos de especialização são estruturados em conformidade com a responsabilidade social da PUC Goiás, de acordo com os parâmetros norteadores da ação pedagógica institucional, estabelecidos no PDI (2012):

Toda ação acadêmica da PUC Goiás tem seu alicerce em dois parâmetros que norteiam sua prática pedagógica cotidiana, expressam de maneira inequívoca a política da instituição, definem as opções e decisões fundamentais da Universidade, orientam e organizam os projetos pedagógicos dos cursos e demais programas, estimulam o caráter inovador e social de suas intervenções e socializam a produção do conhecimento científico e cultural....

Os cursos de especialização da PUC Goiás são estabelecidos com base no caráter inovador e social e objetivam a socialização do conhecimento.

Os dois parâmetros norteadores da ação pedagógico-institucional são, de acordo com o PDI (2012, p.24), a excelência acadêmico-institucional e a qualidade social.

Excelência acadêmico-institucional é o parâmetro científico-cultural que orienta a ação pedagógica da Instituição e expressa a determinação da PUC Goiás em oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Exige, portanto, a busca de maior eficiência e eficácia em todas as dimensões envolvidas....

Qualidade social é o parâmetro político que orienta a ação acadêmica da instituição no desempenho de seu compromisso social...

Qualidade Social requer que a Instituição assuma papel decisivo no desenvolvimento humano e social da região, que abra suas portas aos processos da inclusão, que dialogue com os segmentos sociais, amplie as modalidades de acesso e de permanência dos alunos, mantendo um diálogo permanente com a comunidade, que atenda a contento às necessidades das pessoas com deficiências e atenda às demandas atuais do mundo do trabalho.

O Regulamento dos cursos foi estabelecido primando pelas políticas de ensino e pesquisa estabelecidas no PDI da PUC Goiás e pela missão da instituição. Nele constam a estruturação e a organização da Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu*.

Os cursos de especialização apresentam viabilidade econômica e contribuem para os resultados tanto educacionais como financeiros da Instituição.

A Aprovação e a implementação do Regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* possibilitará:

- Promover o fortalecimento da estrutura da Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* da PUC Goiás, melhorando a qualidade do ensino e da pesquisa;
- Elevar a credibilidade e regularidade na oferta de cursos de especialização;
- Fortalecer as regras e regulamentos dos cursos de especialização;
- Elevar a credibilidade e regularidade na oferta de cursos de especialização;
- Fortalecer, orientar, uniformizar as práticas de gestão, inclusive quanto à viabilidade econômico-financeira.

A CPGLS está atenta à concorrência de outras IES de todo o país e se prepara, constantemente, para lidar com as situações adversas.

Considera-se importante que a CPGLS esteja sempre em conformidade jurídica, ou seja, atenda a legislação do MEC, do Código de Defesa do Consumidor e das normas estabelecidas pela PUC Goiás.

A aprovação do Regulamento dos cursos de Pós graduação *Lato Sensu* irá fortalecer a ampliação do nº de cursos e inserção em outras regiões e possibilitará a elaboração e implementação de projetos de cursos com maior confiabilidade jurídica e pedagógica.

A demora no processo de aprovação gera ausência de regulamentação que norteia as atividades da *lato sensu*, o que pode gerar perdas para as atividades. Sendo assim, tornou-se premente que o processo ocorresse o mais rápido possível.

Para tanto, sugeriu-se o seguinte no período anterior:

- Reunião extraordinária do CEPEA para aprovação do documento, o que possibilitou a aprovação mais rápida da minuta;
- Divulgação da Minuta do Regulamento como ato normativo e orientativo;
- Segurança jurídica e acadêmica na elaboração e aprovação dos projetos de cursos e sua consequente materialização.

As sugestões foram implementadas e obteve-se o êxito com a ação de aprovação do Regulamento dos cursos de Pós graduação *Lato Sensu*.

AÇÃO 3 Articulação com as unidades Acadêmico-Administrativas e com Entidades conveniadas para viabilizar expansão da oferta

O PDI (2012) contempla que a CPGLS projeta a ampliação da oferta de novos cursos e prevê agilizar os trabalhos acadêmicos e administrativos com eficientes instrumentos de controle, sem perder de vista a opção pela excelência PUC Goiás.

A importante ação de articulação com as Unidades Acadêmico-Administrativas e com Entidades Conveniadas possibilita promover maior facilidade para a expansão do número de cursos e ampliação da possibilidade de produção e socialização do conhecimento nas diversas áreas do saber e na difusão da cultura universal.

A expansão de cursos de especialização no mercado local, regional e nacional, é uma estratégia de harmonizar o ensino de graduação e pós-graduação.

Importante se faz planejar a forma de contribuição dos novos e atuais cursos para a modernização técnico-científica e atendimento às exigências do mundo do trabalho por profissionais com melhor qualificação, o que é viabilizado por meio da articulação com as Unidades Acadêmico-Administrativas e com Entidades Conveniadas. As Unidades e Entidades, com certeza, possuem e buscarão dados ou informações relevantes para a

promoção de melhoria dos cursos atuais e estruturação dos novos cursos, de acordo com a necessidade dos profissionais e mercado.

Importante se faz lembrar que os cursos são e devem ser projetados com vistas a permitir viabilidade econômico-financeira, que gerem resultados favoráveis para a PUC Goiás, com segurança acadêmica e jurídica.

Deve-se primar pela formação integral que amplia a possibilidade do trabalho do estudante quanto às perspectivas éticas, posturas profissionais e espirituais, além a formação técnico-científica.

Ao projetar novos cursos a CPGLS objetiva também a ampliação de cursos relacionados com a área ambiental, como forma de qualificar profissionais e propiciar a formação de novos educadores em busca de equilíbrio ambiental em diversos segmentos da sociedade.

Os cursos atuais e novos cursos devem propiciar, também, a formação e qualificação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, promovendo o diálogo multidisciplinar.

Ao estabelecer a estrutura curricular de cada curso os coordenadores são orientados a buscar a formação de indivíduos com capacidade para viabilizar a inovação e melhorias das práticas e procedimentos no mundo do trabalho.

A CPGLS em consonância com a Pastoral Universitária busca capacitar profissionais para atuarem como educadores e gestores na área da educação religiosa, por meio dos cursos de especialização em Catequese Pedagógica.

É relevante apresentar os dados do período de 2012 e 2013 (Tabela 11) para melhor compreensão das metas estabelecidas (Tabela 12).

Os dados da Figura 11 apresentam a ampliação do número total de cursos e turmas e confirma a inserção no cenário nacional a partir da distribuição dos cursos, mas deve-se observar que há um grande mercado a ser explorado.

ANO	Nº DE TURMAS EM ANDAMENTO	Nº DE CURSOS ABERTOS	TOTAL DE CURSOS	DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS
2012	275	61	124	-----
2013	295	56	134	CE – 1 DF – 3 MT – 1 MS – 2 SP – 2 RO – 1 GO - 46

Figura 11- Dados dos cursos da CPGLS 2012 - 2013
Fonte: CPGLS, 2014.

Como se pode observar na Figura 12 a meta de abertura de novas turmas e o lançamento de novos cursos são metas desafiantes, mas fundamentais para o desenvolvimento da CPGLS. A expansão também projetada é estratégica para o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação da PUC Goiás.

ANO	LANÇAMENTO DE CURSOS	ABERTURA DE NOVAS TURMAS	TOTAL DE TURMAS	EXPANSÃO
2014	90	150	295	<ul style="list-style-type: none"> • Tocantins (Araguaína e Palmas); • Pará (Redenção e Belém); • Minas Gerais (Belo Horizonte; Uberlândia); • Paraíba (João Pessoa).

Figura 12 - Metas 2014 para os cursos da CPGLS
Fonte: CPGLS, 2014.

Avaliando a oferta de curso pela CPGLS pode-se observar que há potencial demanda que pode ser atraída para a PUC Goiás. Em equivalência há a perda de demanda potencial para a concorrência, que pode ser mitigada

com a abertura de novas turmas e oferta de novos cursos, mas com divulgação e acompanhamento adequado.

Importante valer-se da credibilidade e reconhecimento da “Marca” PUC Goiás, fundamental para a manutenção da competitividade perante os concorrentes. Outro fator que contribui para o fortalecimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* é a qualificação e titulação do corpo docente da instituição.

Deve-se atentar para a importância de rever e investir na infraestrutura, considerando que a concorrência estabelece, cada vez mais, uma infraestrutura adequada com melhores condições de climatização, recursos tecnológicos, *layout* caracterizado pela melhor estética e maior conforto para a realização das atividades. Outro fator que a concorrência tem investido é na remuneração do docente de especialização, que deve ser avaliado pela instituição.

Vale ressaltar que é fundamental repensar os investimentos em infraestrutura e docentes, que a instituição já está em atuação.

Com o objetivo de viabilizar a expansão da oferta de novas turmas e cursos da Pós graduação *Lato Sensu*, tem-se como proposta:

- A articulação com as UAA - Unidades Acadêmico-Administrativas e com Entidades Conveniadas, reforçando junto aos diretores das UAAs a importância da abertura de cursos de pós-graduação como estratégia para obtenção de melhor desempenho nas Avaliações de Cursos de graduação pelo MEC;
- Revisão da remuneração do corpo docente;
- A ampliação dos investimentos para a melhora da infraestrutura de salas de aula destinada à Pós-graduação *Lato Sensu*.

Com a implementação das propostas pretende-se a melhoria do desempenho da CPGLS e conseqüente resultados para a PUC Goiás e comunidade.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

PESQUISA

A Coordenação de Pesquisa encontra-se ligada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, mas envolve as unidades de Pós Graduação *Stricto Sensu*, *Lato Sensu* bem como a graduação. Várias ações são realizadas de forma conjunta envolvendo as unidades citadas outras são mais específicas de cada unidade.

Em relação à Pós Graduação *Stricto Sensu*, anualmente tem duas grandes frentes de trabalho: no primeiro semestre do ano ocorre a seleção de alunos para os programas de iniciação científica e no segundo semestre, a Semana de Ciência e Tecnologia. Além disso, são realizadas as seguintes atividades:

- Receber os pedidos de carga horária de pesquisa semestralmente e,
- Registrar o fluxo de projetos de pesquisa cadastrados por docentes da instituição e pelas ações referentes ao Programa Ciências Sem Fronteiras.
-

a) Aspectos Descritivos

a.1) Programas de Iniciação Científica

A seguir são apresentadas algumas ações dos Programas de Iniciação Científica:

- No mês de março de 2013 foi realizado um workshop (períodos matutino e vespertino) para alunos de iniciação científica (IC). Compareceram cerca de 800 alunos nos dois momentos do workshop.
- No mês de abril foi aberto o período de inscrições dos candidatos à IC;
- Durante os meses de maio e junho houve o processo de avaliação interna (professores da PUC) e externo (consultores de outras IES) dos planos de trabalho, bem como o trabalho interno de pontuação dos currículos dos alunos e docentes.

O processo interno de avaliação da IC consiste em:

- a. realizar a pontuação do currículo docente por meio de extração de dados de currículo lattes xml;

- b. realizar a pontuação do currículo do aluno de forma manual;
- c. obter a média de notas dos alunos nos dois últimos semestres letivos de forma manual;
- d. encaminhar o plano de trabalho para consultor interno;
- e. encaminhar os planos de trabalho recomendados pelos consultores internos para consultores externos;
- f. organizar os resultados em planilha;
- g. atribuir as bolsas após confirmação do número de bolsas concedidas pelo CNPq e bolsas modalidade BIC-PUC e BIC-OVG, o que ocorre durante o mês de agosto.

Atualmente a PUC Goiás tem 86 bolsistas de Iniciação Científica PIBIC CNPq, 16 bolsistas PIBIT CNPq, 98 alunos com Bolsa BIC PUC, 78 alunos de IC na modalidade Voluntários e 2 bolsistas BIC-OVG.

A situação apresentada evidencia que a PUC Goiás atua em consonância com o estabelecido no PDI onde expressa que:

A dimensão integradora da pesquisa possibilita aos docentes inserir os alunos em atividades de investigação, bem como promover a cultura do diálogo com os setores e atores institucionais representantes do setor público e privado.

Ao final do mês de outubro de 2013, a universidade foi contemplada com 3 bolsas PIBIT-Funtel, para alunos que desenvolvem projetos na área de telecomunicações, engenharias e computação e está em processo de implementação das mesmas.

Durante o mês de outubro de 2013, 120 alunos de IC responderam a um questionário para avaliação do processo de IC realizado entre agosto/12 e julho/13. Os resultados apontaram que: 61 tinham bolsa PIBIC CNPq, o maior número desenvolvia projetos nas áreas de sociais aplicadas (30), saúde (26) e humanas (23), cursavam a segunda metade do curso, haviam concluído a primeira experiência na IC (73). Com relação ao plano de trabalho, 87 consideraram que o mesmo foi concluído, 94 declararam-se suficientemente envolvidos com a sua pesquisa, 109 consideraram-se aptos a escrever um plano de trabalho após a experiência da IC, 101 aptos a escrever um relatório de pesquisa, 78 desejam fazer mestrado e 28 desejam participar de outras pesquisas. Quanto ao orientador/orientadora, 93 declararam que o professor

esteve disponível para indicar bibliografia, 97 para tirar dúvidas, 105 dominavam o assunto do plano de trabalho, 102 faziam correções na produção escrita do aluno e 99 incentivaram a participação em eventos científicos.

A partir dos dados apresentados é importante identificar a razão de apenas um pequeno contingente (28) desejarem participar de novos projetos de pesquisa principalmente considerando que o contingente de interessados em fazer o mestrado é bem maior (78).

As ações implantadas estão de acordo com o que o PDI define como objetivos dos programas de iniciação científica:

- Despertar a vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação;
- Propiciar subsídios para a atualização dos programas de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- Estimular a integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de métodos, técnicas e procedimentos de pesquisa;
- Inserir alunos da graduação na produção do conhecimento científico e tecnológico, de forma interativa, ampliada e inovadora;
- Envolver professores mestres e doutores na agregação do conhecimento científico, produzido pela pesquisa, na formação e no cotidiano dos estudantes da graduação.

Observa-se que mesmo atendendo os objetivos estabelecidos no PDI há que realizar outras ações para estimular a participação dos discentes em projetos de pesquisa e promover o maior desenvolvimento da Iniciação Científica.

a.2) Programa Ciência Sem Fronteiras

Os alunos da PUC Goiás, por meio de chamadas efetuadas pelas agências CAPES e CNPq, têm participado do Programa Ciência Sem Fronteiras (CSF).

Em 2013/1 28 alunos viajaram para cumprir as atividades propostas pelo programa e de 2013/2, até o momento, 52 alunos encontram-se em universidades do exterior por intermédio do programa. Os alunos que participaram do CSF neste ano encontram-se assim distribuídos:

- Período de 2013/1: 28 alunos encontravam-se no CSF, sendo 9 Portugal, 2 Espanha, 6 UTEP/EUA, 1 Alemanha, 7 EUA, 1 Austrália, 1 Reino Unido, 1 Holanda.

- Período de 2013/2: 53 alunos encontram-se no CSF, sendo 3 China, 20 EUA, 3 França, 2 Hungria, 7 Itália, 2 Irlanda, 1 Japão, 4 Austrália, 9 Canadá, 1 Espanha, 1 Reino Unido.

Os dados demonstram que o número de alunos participantes é crescente, o que caracteriza uma atuação adequada, torna o programa mais conhecido e contribui para internacionalização da instituição e, conseqüentemente, melhoria das condições de ensino.

a.3) Carga horária de pesquisa

Semestralmente ocorre a solicitação on-line de carga horária de pesquisa. Em 2013/1 foram recebidas 159 solicitações de carga horária de pesquisa pelos docentes da universidade (total de 972 horas solicitadas e 762 horas deferidas, incluindo-se professores horistas). Em 2013/2 foram recebidas solicitações de 164 docentes num total de 984 horas.

As solicitações estão em fase de avaliação. Observa-se que mesmo em pequena proporção houve o crescimento em número de solicitações e de carga horária, o que remete à necessidade de rever a oferta de carga horária.

a.4) Projetos de pesquisa registrados

Como fluxo contínuo, há registros de projetos de pesquisa e alterações nos projetos já cadastrados (com relação à equipe executora, por exemplo). Em novembro de 2013 havia em andamento um total de 321 projetos de pesquisa de docentes da PUC Goiás, conforme cadastro eletrônico (30 da área de Exatas e da Terra, 33 Ciências Biológicas, 17 Engenharias, 42 Ciências da Saúde, 14 Ciências Agrárias, 49 Ciências Sociais Aplicadas, 95 Ciências Humanas, 10 Linguística, Letras e Artes, 6 em Outras Áreas). Esses projetos são coordenados por um total de 186 docentes.

a.5) Semana de Ciência e Tecnologia

Como ocorre anualmente, a PUC Goiás promoveu a Semana de Ciência e Tecnologia, aderindo ao tema proposto pelos eventos estadual e federal. O tema de 2013 foi “Ciência, Saúde e Esporte”. Pela primeira vez foi possível contar com um site para o evento, que seguiu o modelo adotado pela universidade, por meio do qual foram efetuadas as inscrições de trabalhos e de ouvintes. O evento ocorreu entre 28/10 e 02/11/13 e suas atividades foram concentradas na Área I da universidade.

Fica a cargo desta coordenação a organização das atividades da Semana, inscrições, composição do Caderno do evento, organização do espaço físico e certificados de participação.

A abertura oficial do evento ocorreu de modo integrado à Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, em 21/10, às 19h30.

Durante a Semana de Ciência e Tecnologia foi realizada a *XIV Jornada de IC* com apresentação de 140 trabalhos (38 Ciências Humanas, 21 Ciências Sociais Aplicadas, 34 Ciências da Saúde, 19 Ciências Biológicas, 04 Ciências Agrárias, 10 Exatas e da Terra, 09 Engenharias, 05 Letras) e 258 ouvintes. Deste total, 38 apresentações ocorreram sob a forma de pôster e as demais como apresentação oral. As apresentações são realizadas com o intuito de divulgar a produção científica bem como estimular a formação de pesquisadores e a inserção de novos.

Outra atividade da Semana de Ciência e Tecnologia foi o *XIV Fórum de Pesquisa* no qual foram apresentados 43 trabalhos (13 Ciências Humanas, 05 Ciências Sociais Aplicadas, 14 Ciências Biológicas, 09 Ciências da Saúde, 02 Exatas e da Terra) para 121 ouvintes. Outra forma de estímulo à produção científica e que está de acordo com o estabelecido no PDI da PUC Goiás.

Foram lançados sete livros pela Editora da PUC durante a Semana e duas editoras estiveram presentes durante o evento com seus títulos. Além disso, ocorreram mini-cursos, palestras e mesas-redondas propostas por docentes da universidade. Todas as atividades citadas contribuem para a promoção e desenvolvimento da pesquisa na instituição.

a.5) ITS - Instituto do Trópico Subúmido

O Instituto do Trópico Subúmido é um órgão da PUC criado em 1992 para estudar o cerrado em toda sua plenitude nos seus aspectos físicos, bióticos e culturais.

O Instituto norteia suas atividades por meio de um Plano Diretor aprovado pelo Conselho Universitário - COU 1992.

Todas as ações do Instituto são desenvolvidas por meio de Programas que se desdobram em Projetos. Estes, se orientam seguindo o conceito de Meio Ambiente explicitado a seguir:

- O meio ambiente é formado basicamente por três grandes conjuntos de elementos ou recursos.
- O primeiro conjunto é composto por quatro grandes recursos, três deles são de natureza material: o atmosférico, o hidrosférico e o litosférico.

O ITS possui quatro áreas temáticas norteadoras das atividades:

- Ciência e tecnologia;
- Planejamento Ambiental e Organização do Espaço;
- Desenvolvimento e Economia do Cerrado;
- Educação.

A Área de Ciência e Tecnologia se responsabiliza pela execução dos seguintes Programas e Projetos de Pesquisa:

- a. Programa de Arqueologia e Paleontologia:
 - Projeto de Arqueologia do Vale do São Francisco;
 - Projeto de Arqueologia do Vale do Tocantins
 - Projeto de Paleontologia do Médio Tocantins;
 - Projeto de Palinologia;
 - Projeto de Paleontologia do Vale do Rio Arrojado;

- Projeto de Paleontologia Pau Ferrado
- b. Programa de Zootecnia com os seguintes projetos:
 - Projeto Meliponário;
 - Projeto Anelídeos e Reciclagem de Detritos;
 - Projeto Criações de Animais Silvestres (em parceria com a Estação Ciência de Jataí).
- c. Programa de História Natural que engloba os seguintes projetos:
 - Projeto Triagem da Vida Silvestre;
 - Projeto Primatologia;
 - Projeto Botânica;
 - Projeto de Zoologia e Taxidermia;
 - Projeto de Biotecnologia;
 - Projeto de Animais Polinizadores;
 - Projeto de Geologia e Processamento;
 - Projeto Jardim Botânico.

O ITS mantém um programa de orientação a bolsistas de iniciação científica e orientação a estagiários, de diversas instituições (PUC, UEG, UFG etc).

A Área de Planejamento e Organização do Espaço, que se responsabiliza pela organização dos seguintes Programas e Projetos:

- a. Programa de Planejamento Ambiental e Organização do Espaço, que engloba os seguintes projetos:
 - Projeto Planejamento Urbano e Ambiental;
 - Projeto Jardins Recriados;

- Projeto de Estudo da Atmosfera;
- Projeto de Godésica e Sensoriamento Remoto;
- Projeto Gestão Ambiental.

b. Programa de Saúde e Meio Ambiente, que engloba os seguintes projetos:

- Projeto Controle da Poluição;
- Projeto da Relação Saúde e Meio Ambiente.

c. Programa de Fitotecnia, que engloba os projetos:

- Projeto Viveiro Nativo;
- Projeto Banco de Sementes;
- Projeto Farmácia e Bioquímica (Plantas Medicinais);
- Projeto de Etnobotânica.

A Área de Economia e Desenvolvimento do Cerrado se responsabiliza pela execução dos seguintes programas e projetos:

d. Programa de Tecnologia e Indústria, que engloba os projetos:

- Projeto de Apoio Empresarial;
- Projeto de Tecnologia e Processamento Industrial;
- Projeto das Empresas Incubadas;
- Projeto de Tecnologia de Alimentos.

A Área de Educação se responsabiliza pela execução dos programas, dos projetos e das unidades:

e. Programa de Humanismo e Educação, que engloba os projetos:

- Projeto Memorial do Cerrado;

- Projeto Memorial Serra da Mesa em parceria com a Prefeitura de Uruaçu-GO;
- Projeto Museu de História Natural Raimundo Sales em parceria com a Prefeitura de Correntina-BA;
- Projeto Museu de História Natural Homem da Serra do Cafezal em parceria com a Prefeitura de Serranópolis-GO;
- Projeto Museu Francisco Honório Campos em parceria com a Prefeitura de Jataí-GO;
- Projeto Pousadas das Araras em parceria com proprietários rurais de Serranópolis-GO.

O Programa de Educação e Humanismo do ITS envolve ainda o Curso Tecnológico em Gestão Ambiental que mantém relação com a pesquisa atendendo o estabelecido no PDI da PUC Goiás que estabelece como um dos objetivos gerais da Política de Ensino de Graduação “construir permanentemente a excelência acadêmica do ensino nos cursos de graduação em articulação com a pesquisa e a extensão... fortalecer o diálogo e a cooperação com os mais amplos setores sociais, a fim de consolidar o ensino de graduação com profunda inserção na sociedade do estado, da região e do País”.

O ITS também mantém o Centro de Folclore e História Cultural e conforme estabelecido no PDI da instituição cumpre a sua missão formulando e desenvolvendo conhecimentos científicos e, ainda, oferece respostas a problemas da comunidade em que está inserida nos aspectos sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais.

Em relação à Dimensão Integradora, o ITS e demais institutos buscam, a partir da pesquisa, integrar a produção do saber de forma dinâmica e criativa socializando o saber produzido com as atividades acadêmicas integradas e comunitárias.

Ações da CP/PROPE:

1. Articulação permanente com os Diretores das Unidades Acadêmico-Científicas e com as Coordenações /PROPE: *Stricto* e *Lato Sensu*, Centros, Institutos, Ed. PUC Goiás, e outros.

A ação permite maior mobilização e sensibilização interna entre gestores e a comunidade científica (docentes e discentes), de forma compartilhada. A gestão colegiada e o apoio institucional mediante criação de mecanismos de planejamento e avaliação das ações são pontos fortes da ação. Por outro lado, ações paralelas ou descontinuadas tornam-se fragilidades com relação ao desenvolvimento da pesquisa na universidade. A incipiente cultura interna voltada para a área de tecnologia e inovação é outra fragilidade encontrada. Evidencia-se, também, a baixa adesão da área de Exatas à pesquisa tendo em vista o alinhamento e interesse maior por projetos aplicados em atenção às demandas de mercado. Tem-se como consequência o empobrecimento de áreas prioritárias definidas pela CAPES e CNPq com relação à elaboração de projetos de pesquisa e indicação de alunos para bolsas de agências de fomento, bem como pedidos de fomento para pesquisa, o que evidencia a necessidade de intervenção como forma de mitigar os impactos negativos e possibilitar o melhor desenvolvimento da pesquisa na instituição.

2. Estímulo à aquisição de fomento mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa no ensino e na extensão.

O estímulo à aquisição de fomento é importante e considerado um ponto forte, pois os recursos resultantes podem ser aplicados na sistematização das linhas de pesquisa, o que possibilita maior facilidade na geração de conhecimento e aperfeiçoamento dos processos metodológicos investigativos. Tal ação viabiliza a adoção de metodologia que segundo o PDI da PUC Goiás valoriza a colaboração e o engajamento dos pesquisadores, qualificando sua função. Isto se soma à maior visibilidade da instituição PUC como produtora de conhecimento científico, o que representa um ponto forte.

A redução das quotas aos programas de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica à PUC Goiás, pelos órgãos de fomento a pesquisa (CAPES,

CNPq, FAPEG, e outros) é uma ameaça, o que resulta em baixa presença dos pesquisadores da universidade nos editais de auxílio para participação em eventos científicos. Como ponto fraco destaca-se a vinculação da carga horária de pesquisa e produção científica, pelo docente, a situações de trabalho.

Percebe-se, também, que há uma visão restrita de órgãos de fomento sobre potencialidades investigativas e relevância social e científica de projetos desenvolvidos por IES privadas, o que acaba por prejudicar as possibilidades de ampliação das pesquisas ou direcionamento a alguns tipos de pesquisas.

O estímulo à busca de fomento viabiliza:

- A maior participação de alunos de IC e de pós-graduação *stricto sensu* em projetos de pesquisa;
- a ampliação da publicação de resultados em congressos científicos e em periódicos *Qualis* (CAPES);
- a aquisição de equipamentos para pesquisa;
- a maior participação em eventos científicos para divulgação de resultados de pesquisa;
- a ampliação da publicação de artigos científicos.

Observa-se que, a busca de fomento contribui de maneira substancial para a promoção e desenvolvimento da pesquisa na PUC Goiás.

3. Incentivo à promoção de convênios de cooperação científica e de intercâmbio com entidades privadas e públicas de fomento à pesquisa (três esferas de governo), e com empresas potencialmente patrocinadoras de pesquisa.

A possibilidade de novas parcerias internas e com grupos de pesquisas nacionais e internacionais é uma oportunidade, considerando que com as parcerias a instituição pode obter recursos e viabilizar a gestão de recursos humanos, materiais e financeiros para aplicação na pesquisa. Ameaças podem ser identificadas com relação à visão da sociedade sobre a natureza da Universidade, ainda vista como IES sem acúmulo de conhecimento no campo

da produção científica. São pontos fracos o deslocamento de professores e pesquisadores para outras IES e a identificação das interfaces da pesquisa com a graduação e pós-graduação ainda insuficiente.

Entende-se que os convênios facilitarão a promoção da maior participação de alunos de IC e de pós-graduação *stricto sensu* em projetos de pesquisa e ampliação da publicação de resultados em congressos científicos e em periódicos *Qualis* (CAPES). Outra contribuição dos convênios é a possibilidade de aquisição de material e equipamentos para pesquisa que se traduzem em qualificação da pesquisa, o que ainda pode resultar na maior participação em eventos científicos para divulgação de resultados de pesquisa, bem como ampliação da publicação de artigos científicos.

4. Contribuição para a correção das assimetrias regionais no campo da produção científica, em articulação com as demais IES da Região Centro Oeste.

O aumento do número de editais de fomento para pesquisadores e IES do Estado de Goiás é uma oportunidade. A responsabilidade e o compromisso social da PUC Goiás com a Educação de Ensino Superior e com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região Centro Oeste de forma sustentável são pontos fortes. Estes se somam a um terceiro ponto forte: a melhor aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros. A baixa produtividade do docente no QUALIS/CAPES com base nos critérios de extratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, pela CAPES é um ponto fraco.

Observa-se que há uma alta competitividade em determinadas áreas do conhecimento tanto para obtenção de fomento quanto para publicar em periódicos *Qualis*. A considerando-se as IES do eixo Sul e Sudeste, o que evidencia a necessidade do docente da PUC Goiás estar atento para que se insira de forma positiva e consiga a publicação de sua produção.

Deve-se buscar uma significativa participação de docentes em editais da FAPEG e CNPq tanto para fomento à pesquisa quanto para realização de eventos científicos.

5. Estímulo à investigação e formação de atitude científica de forma simétrica na instituição.

A oferta de estímulo à investigação e formação de atitude científica é uma ação que deve ter a responsabilidade da Coordenação dos programas como meio de promover a cultura da pesquisa de forma simétrica. É importante identificar as assimetrias e suas causas para que se possa atuar estrategicamente corrigindo e promovendo melhorias. Os dados são resultantes da:

- Avaliação da IC, realizada pelos próprios alunos durante a Jornada de Iniciação Científica (evento que ocorre na Semana de Ciência e Tecnologia, em outubro), como processo que agrega conhecimento e cria demanda de alunos para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e;
- Avaliação das produções de cada Programa, realizada pela Coordenação.

A Coordenação do Processo de Iniciação Científica e Tecnológica tem papel fundamental como meio para Promoção da cultura da pesquisa mediante estímulos aos potenciais e atuais pesquisadores. Evidencia-se que a avaliação realizada pelos alunos na Jornada de Iniciação Científica é fundamental para o alcance dos resultados pretendidos como estímulo à investigação científica.

A redução gradativa da demanda efetiva por pesquisa na PUC Goiás, nas áreas de Ciências Humanas/Sociais em razão da ênfase dada pelos órgãos de fomento à dimensão tecnológica com inovação é uma fragilidade e deve ser mitigada com o estímulo à investigação científica.

Evidencia-se a necessidade de aprimorar informações sobre IC no site da universidade, bem como mecanismo de envio de relatórios e defasagem de projetos de pesquisa em áreas estratégicas do conhecimento na universidade. Observa-se, também, a manutenção do número de bolsas PIBIC-CNPq nos últimos anos enquanto outras IES tiveram número reduzido e aumento de cotas PIBIT (com recebimento de 3 bolsas PIBIT Funtel em 2013). Importante também registrar o menor aproveitamento da "demanda interna" para a *stricto sensu*, ou seja, do ingresso do aluno da graduação em cursos de mestrados oferecidos pela PUC Goiás, o que necessita de ação para reverter o quadro.

6. Melhor sistematização das linhas de pesquisa geradoras de conhecimento e de aperfeiçoamento dos processos metodológicos investigativos.

A melhoria na sistematização das linhas de pesquisa geradoras de conhecimento e o aperfeiçoamento dos processos metodológicos investigativos permite fortalecer a indissociabilidade e interatividade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na PUC Goiás.

Os avanços e melhorias na qualidade do ensino são considerados como aspectos positivos que podem impactar de forma positiva na sistematização das linhas de pesquisa e aperfeiçoamento dos processos metodológicos investigativos. A infraestrutura e a sustentabilidade econômico-financeira dos projetos de pesquisa são fundamentais no estabelecimento desta ação. Torna-se importante articular e alinhar as ações como forma de fortalecer a interface ensino-pesquisa-extensão. Com a implementação da ação citada objetiva-se alcançar a melhor avaliação dos cursos de mestrado e doutorado pela CAPES.

7. Difusão da pesquisa na graduação e pós-graduação como processo dinâmico e criativo do ato pedagógico.

A difusão da pesquisa na graduação e pós-graduação contribui para o avanço e melhoria da qualidade do ensino, permite elevar a produtividade das Unidades de Pesquisa da PUC, estimulando o foco na produção científica e intelectual. A difusão da pesquisa é fundamental para promover a pesquisa como processo dinâmico e criativo e possibilitar a qualidade do ensino.

8. Registro das Unidades de Pesquisa da PUC Goiás (CP/CPD/SIREGIS): sistematização e atualização permanente de dados e informações das Unidades de Pesquisa da Universidade.

O aperfeiçoamento dos mecanismos institucionais de avaliação e registro das Unidades de Pesquisa possibilita a melhor sistematização das linhas de pesquisa geradoras de conhecimento e de aperfeiçoamento dos processos metodológicos investigativos. A ação citada viabiliza o aprimoramento dos marcos legal e de gestão. Além disso, consolida a criação de instrumentos de planejamento e avaliação Institucional. Importante se faz aumentar a adesão

dos núcleos, grupos, unidades de pesquisa no preenchimento dos dados do cadastro Sistema de Registro das Unidades de Pesquisa da PUC Goiás (SIREGIS) e eliminar o isolamento e a desarticulação entre as unidades de pesquisa da PUC Goiás. Outra questão fundamental é avaliar a produção de pesquisa, publicações e vínculos entre grupos de pesquisa da PUC Goiás com outros vinculados a outras IES e países e manter os registros adequados dos dados.

9. Participação em Redes de Pesquisa e ampliação da demanda aos editais de fomento à pesquisa (âmbito estadual e federal).

Uma oportunidade é a ampliação de recursos para realização de pesquisa científica por meio de agência de fomento regional (FAPEG). Um ponto forte é o reconhecimento atual (nacional e internacional) da marca PUC Goiás por meio da consolidação da excelência acadêmico-científica na graduação e pós-graduação. Uma ameaça é a implementação de novas políticas e Editais, pelos órgãos de fomento à pesquisa (CPAES/CNPq/FAPEG, e outros), com exigência de produtividade diferenciada./ Redução do quantitativo de Núcleos e /ou Grupos de Pesquisa cadastrados e/ou certificados pelo CNPq. Um ponto fraco é que os pesquisadores estão envolvidos em projetos prioritariamente individuais. Tal situação resulta em baixa produtividade que leva à morosidade no processo de construção de um padrão de excelência que certifique a PUC Goiás em relação às demais IES da região e do país.

As ações desenvolvidas nas diversas Unidades da PUC Goiás relacionadas aos diversos projetos e programas estão em consonância com o estabelecido no PDI da instituição: o atendimento à política nas dimensões histórica, política, acadêmico-científica e integradora é constantemente observado e perseguido na busca de cumprir a missão estabelecida e de promover respostas à comunidade. Para a realização das atividades de pesquisa há a estruturação de Grupos de Pesquisa, Núcleos de Pesquisa, Institutos de Pesquisa, Centros de Pesquisa e ou Laboratórios de Pesquisa, conforme estabelecido no PDI da PUC Goiás.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

A política institucional de extensão da PUC Goiás define que a extensão é indissociável do processo ensino-aprendizagem, institucionalizada como fundamento e componente das finalidades da PUC Goiás: “Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a contribuir para a defesa da dignidade humana, para o respeito à herança cultural e desenvolvimento das ciências, das tecnologias, das artes, das culturas e das religiões”. Concebida como processo acadêmico, compreende dois aspectos fundamentais do Projeto Pedagógico da Universidade: qualidade acadêmico-científica e compromisso social, relacionando os grandes temas sócio-políticos e culturais com os processos educativos.

A Coordenação de Extensão (CDEX) é o setor da Pró-reitoria de Extensão e Apoio Estudantil - PROEX responsável pela gestão de seus Programas Permanentes, conforme previsto na Política de Extensão da PUC Goiás. No ano de 2013 ocorreu uma alteração na nomenclatura desse setor, que deixou de ser ETG para se tornar Coordenação de Extensão – CDEX. Essa mudança aconteceu em decorrência do deslocamento da Assessoria de Convênios de Estágio, responsável pelos convênios e acompanhamento dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, para a PROGRAD.

A CDEX iniciou a sistematização do processo de autoavaliação dos Programas que a compõem em outubro de 2013, a partir das considerações e orientações da PROEX e PRODIN. Contudo, considera-se que seu processo avaliativo ocorreu durante todo o ano de 2013, a partir do momento em que todas as informações referentes aos programas foram sistematicamente apresentadas em reuniões quinzenais com seus coordenadores. Essa rotina possibilitou um retorno à própria instituição a respeito do andamento de cada programa, bem como redefinir e ou replanejar ações quando se fez necessário.

No processo de sistematização da autoavaliação de 2013 participaram professores, funcionários e acadêmicos, componentes dos Programas de Extensão da CDEX. Os diferentes programas da CDEX contaram com professores, funcionários administrativos e estudantes e voluntários na sua composição. Em 2013 a composição foi a seguinte:

Programa	Prof Efetivo	Prof. Horista	Prof. Contratado	Prof. Convidado	Parceria Sec.Mun. Saúde e Sec Est Educação	F u n c . A d m	Voluntário	Acad. Bolsista	Estagiário Curricular Obrig.
PGS	08	05	02***	05		01	146	-	-
PROSA	-	01	-	01		*** *	-	-	-
PRIS	03	-	-	03	02	-	80	07**	05
PEC	02	-	01	01		01	-	-	-
PNV	01	03	-	01	-	*** *	02	03*	02
PDH	01	02	-	01	-	-	21	01**	-
PROAFRO	-	-	-	02	-	02	11	03**	-
PIMEP	03	02	-	-	-	01 *** *	13	01*	-
TOTAL	22	10	03	13	02	06	273	15	07

*) Bolsistas de Pesquisa; **) Bolsistas OVG ou Bolsa de Iniciação à Cultura - BIC/PUC Goiás; ***) Contratação direta pelo PUC Idiomas/CCE/PROEX; *****) A equipe de funcionários administrativos é distribuída entre os Programas, de acordo com a demanda de cada um. Desse modo, atualmente PIMEP e PROSA são atendidos por uma funcionária administrativa e PNV e PROAFRO atendidos por outro funcionário. PGS e PEC têm funcionários distintos e o PRIS, em fase de constituição, ainda não dispõe de profissional de apoio.

Figura 13 – Programas de extensão da CDEX
Fonte: PROEX, 2013

Coube a cada um e à Coordenação da CDEX conduzir este momento da seguinte forma:

- Apreciação coletiva, na segunda quinzena de setembro/2013, do instrumento de avaliação construído a partir da versão apresentada pelo Instituto Dom Fernando - IDF, adaptando-o com base no roteiro disponibilizado pela PRODIN e nas especificidades da CDEX.
- Realização da autoavaliação por cada Programa.
- Envio do relatório de autoavaliação preenchido pelos Programas à Coordenação da CDEX até dia 30 de outubro.
- Análise e elaboração de relatório-síntese pela CDEX para envio à PROEX-GAB na primeira quinzena de novembro/2013.

Para exposição dos dados optou-se por manter informações agrupadas por programa, a fim de valorizar as particularidades de cada um. Mesmo não tendo obtido dados homogêneos dos diferentes programas, buscou-se contemplar aspectos descritivos, analíticos e propositivos. Desse modo, são

apresentadas: linhas metodológicas de cada programa; quadro de pessoal que os compõem; descrição e análise das atividades desenvolvidas e o registro dos seus resultados/produtos; participação discente; interface com a pesquisa e o ensino; participação em editais; articulação com outras instâncias da IES, representações em Conselhos, interface com movimentos sociais; divulgação das ações na mídia externa e interna. Tem-se, ainda, uma análise de cada programa a partir de uma análise de pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, indicativos de insumos para qualificação dos programas e algumas considerações finais acerca da importância desse relatório para o planejamento institucional. Os resultados dessas análises são apresentados ao longo da descrição das diferentes ações realizadas por cada projeto.

A CDEX é composta de oito Programas Permanentes Institucionais de Extensão que visam não apenas o atendimento à comunidade mas a oferta de campos de inserção social para os estudantes da PUC Goiás. Por intermédio desses programas estes têm a oportunidade de convívio direto com problemáticas sociais específicas, podendo realizar estágios, participar de pesquisas ou simplesmente atuarem como voluntários:

PGS (Programa de Gerontologia Social) – O PGS, desde sua criação, tem se configurado como espaço alternativo para articulação entre instituições governamentais e sociedade civil, reafirmando seu caráter extensionista na discussão e assessoramento das questões sociais referentes ao envelhecimento. Constitui-se como referência para o trabalho com a terceira idade em Goiás e na Região Centro-Oeste e como espaço de formação acadêmica.

O PGS se orienta por uma metodologia dialógica na qual a participação do estudante idoso deve ser incentivada no sentido da construção do seu protagonismo, no direcionamento do seu projeto de vida. O eixo metodológico que dá sustentação às ações do programa é a busca do envelhecimento saudável numa perspectiva cidadã.

Ao longo de 2013 o programa atendeu a 3.933 pessoas, em um total de 59.895 atendimentos nas diversas ações que realizou. Uma das ações se refere às oficinas e eventos realizados na Universidade da Terceira Idade (UNATI). Foram realizadas 69 oficinas em 22 eventos, com um total de 1948 participantes. O objetivo das oficinas foi de proporcionar aos idosos

conhecimentos nos aspectos psico-bio-socio-cultural e espiritual; fundamentados em pressupostos gerontológicos voltados a população idosa. Considerou-se que os objetivos do curso em 2013 foram totalmente atingidos, apesar da dificuldade de os departamentos não disponibilização professores para atender a demanda do curso. Em geral o curso apresentou um crescimento significativo na procura pelas matrículas com a participação e engajamento ativo dos idosos.

O Núcleo de formação do PGS ofereceu em 2013 dois cursos online, realizou 10 encontros para estudos, ofereceu cinco assessorias a outras instâncias da IES (Paróquias, Centros de convivência, Instituto de Longa Permanência) e promoveu um encontro científico além de manter atualizado o sítio virtual do programa. O sítio foi atualizado dez vezes.

Esse núcleo tem como objetivo oferecer cursos, estudos, pesquisa, assessorias e encontros científicos referentes à temática do envelhecimento saudável. Oferecer o curso a distância de cuidadores de idosos com demência, oportunizando a educação continuada a quem não pode se matricular em cursos presenciais. Favorecer de forma interdisciplinar as ações do núcleo de formação. Realizar encontros científicos de Gerontologia Social. Proporcionar assessoria a parceiros quando necessário. As ações se destinam a familiares, cuidadores formais e informais, profissionais da área da saúde, estudantes e cuidadores de idosos com demência, acadêmicos da graduação e da Pós-graduação da PUC Goiás e voluntários interessados na temática do envelhecimento.

O PGS considera que os objetivos estabelecidos para o núcleo foram alcançados apenas parcialmente por haver pouca interação por parte de alguns alunos com o ambiente virtual, ocasionando a evasão e de encontrar horário para todos os cursistas realizarem atividades em tempo real; relativa participação dos acadêmicos e dos professores no Grupo de Pesquisa e dificuldade na abertura e democratização dos dados da ILPI (Instituições de Longa Permanência para Idosos). Não obstante, houve progressos no reconhecimento, por parte dos acadêmicos, com relação à importância do curso online, maior participação e engajamento dos acadêmicos da graduação nas assessorias e encontros científicos desenvolvidos pelo programa.

Outra ação desenvolvida foi da Rede Nacional de Proteção à Pessoa Idosa (RENADI). Este tem como objetivo sensibilizar os gestores das secretarias municipais e estaduais a participarem da RENADI - Goiás, da qual a PUC Goiás é membro fundador. Mantém encontros com o grupo de gestores, articulando a rede para que as parcerias se efetivem na busca da defesa e da proteção da pessoa idosa e na realização de processos formativos que contribuam na conscientização sobre o valor humano e social do idoso. Constrói agenda junto aos departamentos, núcleos de pesquisa e programas de extensão para o planejamento de ações conjuntas na área gerontológica. Entra em contato com outras IES, buscando ações integradoras. Mantém assento nos conselhos Municipal e Estadual do Idoso.

As ações da Rede têm como público a comunidade, gestores municipais, estaduais e governamentais das instituições de Goiânia, Idosas, coordenadores de grupo, voluntários, diretores de departamentos da PUC Goiás, estagiários.

Como resultado de parcerias internas e externas e assento em conselho municipal e estadual, o RENADI participou de 48 reuniões e os atendimentos foram realizados com 2000 pessoas.

Numa análise geral esse programa se avalia como tendo atingido apenas parcialmente seus objetivos por causa da relativa participação dos gestores estaduais e municipais na rede, a falta de autonomia financeira, falta de patrocínios e a falta do desenvolvimento de ações integradoras com alguns segmentos da PUC Goiás. O programa precisa participar e colaborar mais efetivamente em todas as atividades dos conselhos. No entanto, ao longo de 2013 pôde-se verificar um aumento de no número de reuniões ordinárias na rede. Foram realizações bem sucedidas: a execução do curso de capacitação pela RENADI e campanha da premiação do II concurso da redação com estudantes das escolas públicas municipais: Idoso: responsabilidade de todos.

Como ações de atendimento permanente a ao público externo o PGS realizou cinco assessorias a paróquias e centros de referência; preparação do Seminário do CMI; preparação do I Encontro Interconselhos do CEI; realização do V encontro de Gerontologia; palestras a grupos de idosos de outras instituições; e Assistência a ILPIs. O objetivo dessas ações foi de proporcionar reflexões e tomadas de decisões referentes à melhoria da qualidade de vida

dos participantes; envolver a participação de acadêmicos da graduação e da pós graduação da PUC e de outras IES; e contribuir com a defesa e a proteção da pessoa idosa por meio do assento nos conselhos.

Essas ações foram consideradas bem sucedidas pois redundaram em um aumento significativo nas solicitações das comunidades enviadas ao programa. As dificuldades em relação ao encaixe de horários das atividades da universidade com os horários solicitados pelas comunidades e a falta de recursos financeiros disponíveis para a melhor qualidade das estratégias desenvolvidas, levaram a unidade a concluir que seus objetivos foram apenas parcialmente concluídos no ano de 2013.

Ao longo de 2013 o PGS realizou os seguintes eventos: Duas confraternizações de calouros da UNATI; duas aulas inaugurais da UNATI; dois encontros informativos da UNATI; duas viagens para participar de congressos e programas culturais; o V Encontro Científico de Gerontologia Social; o Oitavo Seminário da Realidade Social do Idoso e a comemoração ao dia Internacional do Idoso.

Realizou ainda cinco eventos com parcerias de outras entidades: 3º Seminário da longevidade saudável; Seminário sobre o "E.I."; Seminário de Treinamento; Conferência dos conselhos; e a Comemoração ao dia internacional da pessoa idosa.

PROSA (Programa Socioambiental e de Economia Solidária) – O PROSA tem como objetivo auxiliar os estudantes na compreensão dos problemas socioambientais presentes no município de Goiânia e contribuir para a internalização da dimensão ambiental; implementar práticas que visem a preservação do meio ambiente; munir professores com recursos didático-pedagógicos, capacitando-os para trabalhar com a temática ambiental; proporcionar atividades que possibilitem a compreensão da Educação Ambiental, seus métodos de trabalho e técnicas de investigação; apresentar as diferentes áreas de atuação da Educação Ambiental; aproximar os estudantes da pesquisa científica produzida nas universidades; contribuir com o processo de formação crítica e reflexiva das/os estudantes sobre Direitos Humanos, Comunicação e Emancipação Social, em fase de reestruturação desde 2012.

Tem como missão promover ações de diálogo, comunicação do conhecimento, preservação e documentação na área socioambiental e de economia solidária, com vistas ao desenvolvimento da cidadania e da consciência socioambiental da comunidade. Na reiniciação de suas atividades tem estabelecido parceria com escolas públicas para realização de oficinas sobre educação ambientais e temáticas que envolvem a área socioambiental. Tem buscado atuar em parceria com o Departamento de Biologia e com membros do Instituto do Trópico Subúmido (ITS) da PUC Goiás.

Ao longo de 2013 o programa atendeu a 200 pessoas, promovendo palestras e oficinas. Numa avaliação global esse programa avalia que seus objetivos foram totalmente atingidos, conseguindo inclusive que algumas atividades tenham um caráter permanente na IES. A dificuldade principal relatada foi em relação à reprodução de material para realização das atividades propostas e o quantitativo de pessoal envolvido no projeto.

O PROSA realizou o evento “Educação ambiental e cidadania na escola”, em colaboração com o ITS com o objetivo de proporcionar aos estudantes do ensino fundamental nas Escolas Estaduais Waldemar Mundim, Dom Abel e Instituto de Educação de Goiás experiências e atividades que possibilitassem a compreensão da Educação Ambiental, seus métodos de trabalho e técnicas de investigação. A metodologia polarizou-se em diferentes abordagens – cada qual procurando vivenciar um aspecto distinto entre os vários ramos investigativos que fazem parte dos estudos ambientais. Todas as atividades ministradas foram acompanhadas por monitores.

Participou ainda da produção do 19º Simpósio Ambientalista Brasileiro do Cerrado em parceria com a Sociedade Ambientalista Brasileira do Cerrado. O evento, com o Tema “Povos do Cerrado e a Biodiversidade”, propõe por meio do diálogo com toda a sociedade, um caminho para o reconhecimento, valorização e respeito à diversidade socioambiental e cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais, bem como a relação desses com cada comunidade ou povo – possibilitando a esses, expressar-se por meio do pleno e efetivo exercício da cidadania.

PRIS (Programa de Referência em Inclusão Social) – O PRIS é um programa de extensão de caráter socioeducacional, cuja estruturação iniciou-

se em 2013. Em fase de institucionalização, sua composição resulta da articulação de projetos que já vêm desenvolvendo ações com esse caráter na Universidade, a saber: o Projeto Aprender a Pensar (PAP), vinculado ao Instituto Dom Fernando (IDF) até 2013.1, é voltado ao desenvolvimento de capacidades e competências de pensamento e criatividade de crianças e adolescentes com altas habilidades/superdotação; o Projeto ALFADOWN, cujo objetivo é facilitar a alfabetização e/ou a inclusão digital de pessoas com síndrome de Down por meio de recursos da informática; o Projeto de Intervenção em Linguagem: Aquisição e Reabilitação: Pilar, que visa desenvolver trabalhos voltados à superação da barreira comunicacional com vários grupos de necessidades especiais que tenham comprometimentos linguístico-cognitivos, tais como pessoas com síndrome de Down, deficiência auditiva, déficits intelectuais, cognitivos e outros que porventura possam surgir. Algumas de suas atividades constituem-se como campo de estágio.

Cada projeto que o compõe (ALFADOWN, Programa Aprender a Pensar e Projeto Pilar) tem sua metodologia específica conforme as características do público, que é diretamente atendido pelas professoras e acadêmicos que os compõem.

Ao longo de 2013 o programa atendeu a 640 pessoas, em um total de 727 atendimentos. Os atendimentos ocorreram na forma de reuniões com os pais dos participantes do PAP (quatro reuniões com 60 pessoas cada); atendimento psicológico aos pais dos participantes do PAP (oito atendimentos); reuniões com os pais dos participantes do projeto Pilar (uma reunião com 54 participantes); orientações, atendimentos e encaminhamentos aos familiares dos participantes no projeto Pilar (72 atendimentos); atendimentos aos profissionais que trabalham com as pessoas atendidas pelo projeto Pilar (duas reuniões); atendimentos psicológicos aos pais dos participantes do projeto ALFADOWN (108 atendimentos); reuniões com os pais dos participantes do projeto ALFADOWN (quatro reuniões); e orientações, atendimentos e encaminhamentos aos familiares dos participantes do projeto ALFADOWN (200 atendimentos).

A avaliação global dos programas relatados foi apresentada como muito boa, sem relatos de dificuldades. A única dificuldade relatada foi em relação ao recrutamento dos pais das crianças a participarem das reuniões ou de exporem

mais seus pensamentos nas reuniões de forma a fornecerem conteúdo a ser trabalhado. O efeito das ações foi de uma melhora geral nos aspectos alvo dos programas, identificando-se, portanto, um progresso.

O PRIS, ao longo de 2013 realizou o Seminário Multiprofissional sobre Síndrome de Down e a Festa Junina do ALFADOWN, envolvendo acadêmicos, profissionais da saúde e educação e demais comunidade local. Em parceria com a ASDOWN realizou também o evento “Conhecendo e dominando a síndrome de Down: recentes avanços e propostas terapêuticas”.

PEC (Programa de Educação e Cidadania) – O PEC é um programa de extensão que tem como objeto a educação em sentido amplo e busca fortalecer a escola pública como projeto coletivo e como espaço de democratização do saber e de formação para a cidadania. Desenvolve ações em parceria com movimentos sociais urbanos e do campo em defesa da diversidade e da cidadania, de forma a contribuir com o debate sobre formação de professores.

Tem atuado a partir do estabelecimento de parcerias com municípios da região metropolitana para desenvolvimento de projeto de extensão cuja temática gira em torno da relação educação, diversidade e cidadania. O público constitui-se de professores das redes públicas, membros das gestões municipais no campo da cultura e da assistência social, além de estar aberto à participação de movimentos sociais.

Ao longo de 2013 o programa também realizou o I Colóquio Movimentos Sociais na Construção da Democracia e da Cidadania, direcionada aos acadêmicos da PUC Goiás e sociedade civil. Esse evento contou com 187 participantes.

PNV (Programa em Nome da Vida) – O PNV tem como propósito valorizar a vida numa dimensão interdisciplinar, atuando na prevenção e na educação de sujeitos e grupos sociais em situação de vulnerabilidade social. No decorrer de sua atuação ampliou o seu campo de ação ao incorporar as dimensões de educação e prevenção junto a segmentos nitidamente caracterizados como sujeitos à vulnerabilidade social. Atende tanto a

comunidade universitária quanto a sociedade de modo geral e constitui campo de estágio na área Social Comunitária.

O programa está inserido na área Social Comunitária e utiliza uma metodologia pautada no diálogo e no compromisso social, com foco na valorização, promoção e preservação da qualidade de vida em geral, a fim de tornar forte o vínculo entre os atores sociais comprometidos com as questões relativas ao enfrentamento às drogas e empoderá-los nesse ato de arrostar.

Ao longo de 2013 o programa ofereceu a oficina: Bullying na escola, que visou levar a reflexões sobre o bullying e a violência evidenciados nas relações entre alunos e professores e alunos dentro da escola. Realizou ainda uma roda de conversas sobre: Valores familiares e o uso de drogas, com 25 participantes. A partir de desenhos elaborados pelas crianças estabeleceu-se uma discussão sobre os valores aprendidos na família e sua importância na prevenção do consumo e abuso de drogas. Essa ação levou as crianças a continuarem a discutir o tema em outros lugares.

Foi realizado ainda o atendimento coletivo: Família, escola, drogas e sociedade contemporânea, com 90 participantes. Esta teve o objetivo de discutir o papel da família, da escola e da sociedade contemporânea e suas implicações para o consumo e dependência de drogas. Verificou-se uma conscientização por parte dos participantes em relação ao enfrentamento das drogas.

Voltados para a comunidade acadêmica em geral e para outras comunidades, o PNV realizou os eventos “Filmes & Debates” e o I Encontro das Comunidades Terapêuticas do Estado de Goiás: gente que faz. No primeiro evento houve uma palestra proferida pelo Especialista em Drogas e Comunidades Terapêuticas, Maurício Landre, e apresentação dos trabalhos de final de curso dos acadêmicos que realizaram o curso de capacitação para coordenadores e monitores de CTs, promovido pela Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT em parceria com a PUC Goiás. No segundo evento houve a projeção do filme ‘Paraísos Artificiais’ com posterior debate entre os componentes da equipe do PNV e o público acerca das questões que envolvem o consumo e abuso de drogas e suas implicações. Em parceria com o Grupo Executivo Estadual de Combate às Drogas realizou ainda o “Dia do enfrentamento às Drogas”, participando de uma mesa redonda

com o tema “família como fator de prevenção e risco na recuperação e reinserção social”.

PDH (Programa de Direitos Humanos) – O PDH é um programa de extensão que reúne a comunidade universitária e a sociedade civil em torno da discussão e defesa dos Direitos Humanos. O objetivo é contribuir com o processo de formação crítica e reflexiva sobre o campo dos direitos e sua garantia. O PDH integra a rede de conselhos e entidades representativas e participa de ações sociais, eventos científicos e interdisciplinares neste campo.

O PDH realiza reuniões com a comunidade universitária e a sociedade civil em torno da discussão e defesa dos Direitos Humanos. O objetivo é contribuir com o processo de formação crítica e reflexiva de acadêmicos e de sujeitos da sociedade civil sobre o campo dos direitos e sua garantia. Ao longo de 2013 o programa atendeu a 2.740 pessoas. Realizou 24 Oficinas Interdisciplinares e Multiprofissionais em Educação e Direitos Humanos, e 24 Oficinas Fotográficas, para estudantes da UNATI.

Com o intuito de contribuir com o processo de formação crítica e reflexiva sobre Direitos Humanos, Comunicação e Emancipação Social foi realizada uma oficina na Jornada da Cidadania, com 60 participantes, estudantes e da comunidade em geral. Apesar do pouco espaço físico para acolher o número de participantes houve uma boa integração entre os alunos e os professores.

Como ações de atendimento permanente a ao público externo ocorreu o programa “Conduta Cidadã” que vai ao ar pela Rádio Universitária, 870 AM, emissora da Universidade Federal de Goiás, todas as sextas-feiras e sábados, às 16h e 10h respectivamente. O trabalho conta com a produção dos acadêmicos de Jornalismo da PUC Goiás que são voluntários do PDH e tem o objetivo de levar ao ouvinte informações sobre direitos humanos e cidadania. A ideia do programa é promover o debate sobre assuntos relacionados à temática do PDH. O programa, que tem duração de aproximadamente de 4 minutos. A boa avaliação da audiência leva o programa a concluir que os objetivos estabelecidos para 2013 foram totalmente alcançados.

Além disso o programa mantém o Programa Acesso que visa, através do “Facebook”, divulgar informações sobre direitos humanos e cidadania. O programa não relata nenhuma dificuldade na sua realização e conclui que todos os objetivos estabelecidos para o ano de 2013 foram alcançados.

O PDH produziu em 2013 o evento “8º Colóquio de Direitos Humanos: Juventudes no Mundo Contemporâneo”. O Colóquio teve por objetivo de reunir estudantes e a comunidade em geral para um debate interdisciplinar em torno de temáticas que envolvem as Juventudes no mundo contemporâneo. O evento realizado no dia 23 de abril teve lotação máxima do Auditório do Campus V, e acolheu estudantes de graduação e pós-graduação da própria instituição e de outras universidades, envolvendo alunas/os na organização e na ampla divulgação do evento por meio das redes sociais.

Os Grupos de Trabalho (GTs) contaram com a colaboração de professoras/es de diversos departamentos e de programas de extensão, e também de profissionais da área de Direitos Humanos. O Projeto do Colóquio em Direitos Humanos foi organizado pela equipe do PDH, professores, voluntários, e acadêmicos da comunidade acadêmica e destacou o protagonismo juvenil como instrumento de mudança e transformação social. Realizou ainda o evento “Cinema pela Verdade”. Em Parceria com o Governo do Estado realizou ainda o “1º Seminário Estadual de Prevenção ao Bullying” onde contribuiu também com uma palestra.

PROAFRO (Programa de Estudos e Extensão Afro-brasileiro) – O PROAFRO Implementa programas e ações permanentes de combate ao racismo em sintonia com a Lei 10.639/03; desenvolve reflexões teóricas e políticas sobre a questão negra no Brasil; apoia o desenvolvimento da autoafirmação indenitária de negras e negros no ambiente universitário. Visibiliza as ações da Pontifícia Universidade Católica de Goiás no tratamento da questão étnico-racial e se articula às ações de ensino e de pesquisa, mantendo importante atividade no campo da extensão universitária. Extensão compreendida como articulação com o processo de ensino-aprendizagem e de produção do conhecimento, para encontrar sua sustentação na reflexão teórica e sistemática, que se retroalimenta da práxis social. Integra Conselhos e entidades representativas da temática étnico-racial.

O PROAFRO desenvolve metodologias que buscam articulação entre ensino, pesquisa e extensão, pautadas no diálogo interdisciplinar no campo acadêmico, em articulação com as demandas sociais, compreendendo os saberes populares e tradicionais da população afro-brasileira como lócus

privilegiado da epistemologia que pauta sua produção extensionista. O programa compreende a articulação e o fortalecimento do movimento social negro como parte de seu percurso metodológico; oportunizando o atendimento à comunidade, aos grupos sociais que se encontram sócio-econômico e culturalmente excluídos da participação e do acesso às riquezas produzidas pelo conjunto da população

Ao longo de 2013 o programa atendeu a 11.622 pessoas. Ao longo de 2013 o programa atendeu a pessoas e instituições para a implementação do Projetos Permanentes de Enfrentamento ao Racismo NEAB e CEN. A dificuldade relatada para a boa realização dos trabalhos foi o tamanho reduzido da equipe de trabalho. No entanto, ainda é apontada o progresso da ampliação e aprofundamento da consciência étnico-racial, considerando que os objetivos do programa para o ano foram totalmente alcançados.

Outra ação feita pelo programa foi a realização de oficinas de “Gênero Envelhecimento e Sexualidade” na UNATI. Foram realizadas 28 oficinas. O objetivo destas foi de abordar temas relacionados ao gênero, saúde e direitos humanos na terceira idade; conceituar gênero e sexualidade; refletir a partir das experiências pessoais aspectos relevantes para a terceira idade; compartilhar sessões cinematográficas e a experiência em grupo com discussão da temática apresentada; e proporcionar momentos de lazer e o aprofundamento das relações interpessoais. Numa análise geral foi considerado que os objetivos estabelecidos para o projeto no ano foram totalmente realizados, sem nenhuma dificuldade. Os participantes foram ativos nas discussões, o que foi considerado um progresso.

Foram também realizados 32 encontros semanais com a equipe do projeto de pesquisa “Políticas Públicas na Efetivação da Lei Maria da Penha” como objetivo de desenvolver o projeto de pesquisa para envio ao Comitê de Ética em Pesquisa; enviar o projeto ao Comitê de Ética; coletar os dados da pesquisa após treinamento da equipe na temática violência doméstica e gênero, em Goiânia e em mais 13 cidades de Goiás; analisar os dados da pesquisa; produzir artigos científicos a partir dos dados analisados; organizar o seminário para divulgação dos resultados da pesquisa em novembro de 2013. Apesar das dificuldades para a coleta de dados nas instituições previstas, pode-se verificar um crescimento do conhecimento em violência doméstica e

gênero para toda a equipe, articulação com pesquisadoras/es de outros estados, participação de eventos sobre a temática, trabalho em parceria com outras instituições. Concluiu-se, numa análise global, que os objetivos estabelecidos para o projeto no ano foram alcançados na sua totalidade.

Como ação permanente voltada para a comunidade externa à IES o programa deu continuidade ao Projeto Permanente de Enfrentamento ao Racismo; ao Programa de Acompanhamento às Políticas de Igualdade Racial e ao Programa de Articulação ao Movimento Negro. Voltados para os governos, a sociedade civil organizada, os movimentos sociais e a comunidade em geral esses programas tem como objetivo desenvolver atividades extensionistas para aprofundar o diálogo com a sociedade em torno das temáticas africanas e afrodescendentes e étnico-raciais. No total os programas contaram com 4.309 participantes, um número expressivo de pessoas. No entanto, a avaliação feita é de que os objetivos dos programas foram atingidos de forma apenas parcial devido a uma resistência provocada por uma visão crítica de uma sociedade racista. Mesmo assim, foi considerado como progresso uma hipotética disposição para o diálogo e a reflexão sobre os temas alvo dos projetos.

Ao longo de 2013 o PROAFRO realizou os seguintes eventos: Seminário “Racismo Ambiental e Segregação no Espaço Urbano”; Colóquio “Racismo Ambiental e Segregação Urbano”; Encontro de Estudantes de Coletivo de Negros; Pré-Conferência Municipal de Igualdade Racial na PUC Goiás; Oficina “Beleza Negra”; e o Diálogo: “Escritas de Mulheres Negras”, todas voltadas para a comunidade acadêmica da PUC Goiás.

Em parceria com outras entidades governamentais e não-governamentais realizou os seguintes eventos: III Conferência Municipal de Igualdade Racial; III Conferência Estadual de Igualdade Racial; Seminário “Impacto do Modelo de Desenvolvimento nas Comunidades Tradicionais”; Bate papo com Escritores Negr@s – Cidinha Silva; e Curso de Capacitação Projeto “A Cor da Cultura”.

PIMEP (Programa Interdisciplinar da Mulher – Estudos e Pesquisa) – O PIMEP desenvolve suas atividades de forma interdisciplinar e utiliza, entre outras categorias de análise, a de mulher e a de gênero. Suas ações são orientadas pelo desejo de transformação social e eliminação da desigualdade, das relações de exploração e pelo fim da opressão de todas as mulheres.

Desde seu nascimento o programa busca fortalecer os movimentos feministas e de mulheres, afirmando seu caráter de sujeito político e, ao mesmo tempo, se pauta por princípios e valores dos movimentos feministas, os quais vêm sendo reiterados, refletidos, atualizados em suas instâncias de participação, em pesquisas e publicações.

O PIMEP desenvolve estratégias para debater, produzir e difundir informações e conhecimentos sobre as questões de gênero, desigualdade social e de exploração de mulheres no âmbito da pós-graduação, graduação e da extensão da PUC. Por meio de estudos, pesquisas e ações articuladas com movimentos de mulheres e instituições públicas responsáveis, contribui na formulação da política de atenção integral a saúde da população feminina cujas atividades repercutem também na saúde da mulher.

Em 2013 o programa enviou 60 cópias do Manual sobre Tráfico de Pessoas para entidades municipais e estaduais, estabelecendo parceria nos eventos que têm como foco temas que passem pelo gênero, mulher e feminismo. Participou ainda de vários eventos na Câmara dos Vereadores de Goiânia sobre a lei Maria da Penha. No entanto o programa relata ter ainda dificuldades de participar desses eventos com uma frequência adequada, sem no entanto apontar motivos para tal e nem propor soluções para se atingir o nível desejado de participação.

Ao longo de 2013 o PIMEP realizou os seguintes eventos direcionados para a comunidade acadêmica: Exposição “Construção histórica do PIMEP” e o seminário “As políticas públicas em Goiás na efetivação da Lei Maria da Penha”. O primeiro evento foi uma exposição da construção histórica dos 21 anos do PIMEP e exposição do filme MOOLADEE, com discussão após a exibição do filme e contou com 400 participantes. Em parceria com o Ministério Público realizou ainda o Curso de Capacitação sobre gênero e violência doméstica.

A produção de um relatório de autoavaliação, além de importante instrumento de gestão, há que se constituir em um significativo momento formativo. A extensão da PUC Goiás traz em seu histórico a tradição de avaliar-se e as propostas mais recentes da PRODIN têm induzido as equipes

dos diferentes programas extensão a se interrogarem sobre novos aspectos do fazer extensionista e de sua posição no conjunto da instituição.

As análises aqui apresentadas representam apenas uma parcela do volume de ações realizadas de fato, que não foram detalhadas por questões de brevidade e por falta ainda de uma estrutura comum para todos os dados relatados pelas diversas fontes autoavaliadas. Os dados detalhados estão disponíveis para consulta nos próprios programas à demanda.

As informações aqui prestadas revelam questões que são estruturantes que impactam diretamente na qualidade das ações da extensão acadêmica e comunitária. Revelam também a heterogeneidade das ações entre os programas; o que indica tanto a riqueza existente na diversidade de frentes em que atuam quanto a necessidade de se aprofundar a compreensão acerca dos aspectos que os unificam e que merecem ser priorizados por todos eles.

A potencialidade das parcerias estabelecidas pelos programas com órgãos governamentais e com movimentos da sociedade civil local e, em alguns casos, nacional, assim como a organicidade de alguns Programas ao fazer da Universidade revelam a credibilidade que a sociedade atribui à extensão da PUC Goiás. Exemplo disso, dentre outros, está o fato de alguns programas receberem denúncias sobre a negligência social em relação aos temas por eles abordados e defendidos, exigindo respostas e posicionamentos que sustentem essa credibilidade em suas ações.

Pela riqueza de informações, compreende-se que o relatório é importante fonte de planejamento e troca de informações entre os Programas, no interior do Gabinete da PROEX e em outras instâncias da instituição.

As ações integradas entre os Programas de Extensão, as unidades acadêmicas, a pesquisa e os segmentos sociais procuraram favorecer a inclusão social pelos temas contemplados pelos programas de gerontologia, etnia, educação, meio-ambiente, economia solidária, direitos humanos, gênero, grupos sujeitos a vulnerabilidade social, além de enfatizar a compreensão histórica, social, política, cultural e ambiental.

A **Coordenação de Assuntos Estudantis** (CAE) responde institucionalmente pela gestão dos programas de bolsas, financiamentos, moradia estudantil e movimento estudantil. Assume desse modo a

responsabilidade por realizar o gerenciamento estratégico do conjunto de providências pedagógicas e administrativas imprescindíveis ao ingresso, permanência e conclusão do ensino superior a um contingente significativo de estudantes que necessitam dessa modalidade de serviço na instituição. Ao mediar necessidades dos estudantes por intermédio dos Centros Acadêmicos, Diretório Central dos Estudantes e Casa do Estudante, a CAE contribui para a qualidade da gestão democrática e para que a instituição cumpra seus objetivos e projetos. A CAE sempre atendeu as necessidades de avaliação e planejamento Institucional, mas precisa aplicar esses processos para avançar nas conquistas de suas necessidades.

Como unidade de assistência estudantil da PUC Goiás a equipe multiprofissional da CAE desenvolve de forma arrojada e comprometida a política de atendimento ao estudante. O acolhimento e a escuta respeitosa possibilitam e viabilizam alternativas que atendam às necessidades do jovem estudante, possibilitando a continuidade de sua formação de forma mais qualificada. O que denota a necessidade de definição da regulamentação da Política de Assistência Estudantil da PUC Goiás, fortalecendo essa dimensão e o alcance das ações que compõem essa política.

Neste relatório são apontados alguns aspectos relevantes de dois processos distintos de avaliação realizados na CAE em 2013: a autoavaliação, com contribuições de cada profissional da CAE e, em seguida, o processo coletivo visando a sistematização de todos os dados. A avaliação externa com os discentes beneficiários de todos os programas de assistência estudantil desenvolvidos pela CAE aconteceu no preenchimento de questionário e com o registro dos atendimentos realizados na recepção e telefone.

Um dos aspectos que propiciou uma melhora na qualidade dos serviços foi a reforma e ampliação do espaço físico, que possibilitou melhor acolhida e atendimento aos estudantes e melhores condições de trabalho para a equipe. No entanto, o espaço físico da CAE (recepção, salas de atendimento e sala de reuniões) ainda não é suficiente para atender adequadamente a alta demanda, na realização dos vários processos seletivos, tendo em vista constante expansão na PUC Goiás, na oferta dos financiamentos e bolsas. Desse modo, será necessário realizar estudo para aprovação e realização de mudanças estruturais, no espaço físico (recepção, arquivo, sala de atendimento técnico e

sala de reuniões), tendo em vista que o espaço físico não comporta a crescente demanda de atendimentos nos processos seletivos e para manutenção dos programas, visando assegurar e promover maior qualidade do serviço realizado pela CAE.

A crescente demanda em todos os programas de bolsas e financiamentos com aumento significativo de beneficiários acaba gerando maior demanda por informações presenciais e por telefone, bem como, acúmulo de documentos para secretaria e processos para arquivo e controle. Há sobrecarga no atendimento de toda a equipe durante os processos de concessão das bolsas e financiamento. O ritmo de trabalho é intensivo, pois, quando termina um processo seletivo é necessário dar continuidade a um conjunto enorme de procedimentos para a manutenção dos programas, com o controle de reprovações, suspensão de benefícios, aditamentos, acolhimento de justificativas, reuniões de reconsideração com bolsistas. O atendimento na recepção é ininterrupto, com informações diversas, providências, liberação de benefícios, no atendimento presencial e por telefone. Diante de tal contexto é necessário continuar no investimento com ampliação da equipe técnica e operacional; aprimoramento dos processos de gestão e controle dos programas junto ao CPD e Secretaria Geral. Será necessária ampliação da equipe com pelo menos três Assistentes Sociais, um recepcionista e duas pessoas para realizar o trabalho operacional na manutenção dos programas.

As *oportunidades* que surgem em decorrência das ações foram reconhecidas como sendo:

- Destacar-se no conjunto de instituições educacionais que trata com seriedade e compromisso a política de assistência estudantil.
- Fortalecer a imagem de Instituição que prima pelo compromisso social com a igualdade e justiça social e o conhecimento a serviço da vida.
- Manter e ampliar a credibilidade como instituição comprometida com as políticas públicas de assistência estudantil e social;

- Evidenciar, tornar público o trabalho de assistência estudantil desenvolvido pela PUC Goiás;
- Destacar-se entre as melhores instituições de ensino do Brasil;
- Dar visibilidade e promover a valorização dos serviços de atendimento aos estudantes.

Foram também identificados os *pontos fortes* das ações:

- Comprometimento da equipe com a excelência no atendimento, acompanhamento e assistência estudantil.
- Boa satisfação de todos os envolvidos nos programas – funcionários e estudantes.
- Compromisso com os programas de bolsas, financiamentos e qualificação da vida acadêmica.
- Desenvolvimento de trabalhos em parceria com as unidades envolvidas.
- Cumprimento dos prazos estabelecidos pelos cronogramas internos e externos.
- Acompanhamento/monitoramento das agendas de forma a aperfeiçoar e agilizar o atendimento da demanda.
- Reestruturação do atendimento para o processo seletivo do Vestibular Social com alteração da data de sua realização.
- Participação efetiva na realização dos eventos com calouros, encontro de boas-vindas aos bolsistas, encontros de bolsistas reprovados, Jornada da Cidadania e CulturaRH.
- Presença nos meios de comunicação (PUC online, PUC TV Goiás, Boletim da PROEX, Coluna da PUC no Jornal *O popular*, por meio da DICOM), para divulgar eventos e informações importantes aos estudantes.

- Ponto de referência para estudantes, pais e Coordenação dos cursos no que tange à busca de encaminhamento que viabilize a permanência na Instituição, solução de conflitos, problemas diversos.

Com base na análise qualitativa das ações surgiram as seguintes propostas de melhoria:

- Propor avaliação permanente no quadro de pessoal para adequação às demandas e exigências do atendimento, principalmente nos programas de bolsas e financiamentos, com ênfase às etapas da manutenção e/ou supervisão;
- Definir análise criteriosa com vista à adequação do espaço físico para atendimento a crescente demanda.
- Definir proposta para formação/capacitação continuada da equipe técnica e operacional;
- Fortalecer espaços de reflexão, avaliação e planejamento colegiado das ações;
- Fortalecer e ampliar a socialização e atualização das informações sobre a CAE junto às demais instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade;

Alguns institutos e programas da PUC Goiás são mais voltados para o atendimento à comunidade, como parte essencial de seus projetos. No entanto, também oferecem oportunidades para a inserção de alunos de diversos cursos da instituição, para pesquisa ou voluntariado. Um desses é o Instituto Dom Fernando (IDF), que tem como objetivo: contribuir com a construção da cidadania e inclusão social, e fortalecer a educação socioambiental e a luta pela garantia dos direitos humanos. Para tanto, organiza e coordena os programas Centro de Estudo Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil (CEPAJ), Escola de Formação da Juventude (EFJ), Escola de Circo Dom Fernando (ECDF) e a Escola de Conselhos. Este IDF tem como foco de atuação a criança, o adolescente, o jovem e suas famílias, numa perspectiva de

transformação da realidade vivida por esses sujeitos, contribuindo para fazer valer os direitos humanos e a justiça social.

A sua coordenação apresenta os resultados de seus programas e projetos obtidos no exercício de 2013, pautados no Planejamento Geral do IDF/2013, de dezembro de 2012. Neste relatório estão expostos os resultados obtidos nos três programas do IDF e também no projeto Implementação do Núcleo de Formação Continuada de Conselheiros dos Direitos e Conselheiros Tutelares do Estado de Goiás, conhecido como Escola de Conselhos. Este projeto é uma parceria do IDF/PUC – GO com a Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR). Aqui também são apresentadas propostas/sugestões para a qualificação dos programas/projeto vinculados a este instituto.

a. Metodologia para Coleta de Dados.

Os programas do Instituto têm uma rotina de produzir as estatísticas de atendimentos de todas as atividades desenvolvidas mensalmente. As estatísticas são arquivadas e no final de cada ano são somadas, gerando assim total de atendimentos anual. Nesta avaliação de 2013 inovou-se no que se refere à qualidade das ações, para descobrir conquistas e construir metodologias de intervenção social. Neste sentido, foram realizadas reuniões semanais de Avaliações e Planejamentos nos Programas e no Colegiado do IDF que contribuíram para o fechamento do processo autoavaliativo do conjunto do IDF.

b. Organização e Gestão

O IDF desenvolve um trabalho colegiado, com uma equipe composta pela coordenação do instituto, assessorias e coordenadores dos programas/projetos e demais colaboradores. A equipe administrativa do IDF se reúne semanalmente, ocasião em que são repassadas informações/orientações da PROEX, da coordenação do instituto e dos programas/projetos por suas coordenações. É um espaço para discussões e deliberações acerca das ações

desenvolvidas e dos desafios em cada programa/projeto, e delineamento de atividades a serem desenvolvidas.

A coordenação do IDF, por sua vez, repassa todas as informações colhidas em sua reunião semanal, ao colegiado da PROEX. Quando necessário, solicita orientações no trato de questões abordadas.

O trabalho desenvolvido pelo IDF é fruto de esforços, práticas e conhecimentos visando a construção da cidadania, a inclusão social e a garantia dos direitos humanos. Desta forma, este instituto busca parcerias com os demais setores da PUC Goiás, assim como organizações governamentais e não governamentais para alcançar os seus objetivos e resultados esperados. No entanto, muitas dificuldades são apresentadas, o que não foi diferente em 2013.

As articulações e parcerias têm sido estabelecidas com a SDH/PR, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de Goiás (CEDCA), Com os Conselhos Tutelares de Goiânia e do interior do Estado, e com o Ministério Público / Centro Operacional da Infância e Adolescência. Existe um conjunto de parcerias e articulações com movimentos organizados, como o Movimento Nacional de Meninos de Rua / Goiás (MNMMR), o Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA), o Fórum Goiano de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, a Rede de Atenção a Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência, o Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil, Núcleo de Enfretamento ao Tráfico de Pessoas, Rede a Juventude Quer Viver e outros projetos da Casa da Juventude Padre Burnier (CAJU) e Rede de Atenção a Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual.

c. Estrutura Física e Recursos de Apoio.

Administrativamente ligada ao Gabinete da PROEX, o IDF funciona na sede da Sociedade Goiana de Cultura (SGC), seu espaço físico é compartilhado com a CDEX e destina-se ao trabalho administrativo, bem como o funcionamento da Escola de Conselhos. Os demais programas possuem localizações específicas em outras regiões da cidade (Leste e Sudeste).

d. Estrutura de Pessoal.

A coordenação do IDF é exercida por um docente da PUC Goiás, que administra três coordenações de programas e uma coordenação de projeto. Para exercer a atividade administrativa, a coordenação do IDF conta com três assessorias: de formação e ensino, de pesquisa e de articulação e movimentos sociais, composta por docentes e/ou funcionários administrativos permanentes.

A equipe do IDF, juntamente com os programas e projeto a ele vinculados, conta com 23 funcionários permanentes, 10 temporários, 18 terceirizados, 32 estagiários e 05 voluntários. Em 2013 os campos de estágio junto aos Programas do IDF foram ampliados para alunos de cursos de graduação, com supervisão de profissionais que integraram o quadro de pessoal.

No entanto, a Escola de Circo Dom Fernando tem a necessidade de ampliar seu quadro de pessoal mediante contratação de um educador, um psicólogo e um pedagogo para melhorar o atendimento e a qualidade dos serviços prestados pelo programa. Para o CEPAJ faz-se necessária a contratação de um psicólogo com 30 horas e um apoio administrativo.

Frentes de atuação.

Com o objetivo de produzir e socializar conhecimentos oriundos das ciências humanas e sociais numa perspectiva crítica, bem como realizar intervenções e colaborar com a elaboração de políticas públicas relativas as temáticas do instituto, o IDF realiza ações consoantes com os interesses dos atores sociais e com as políticas de ensino, pesquisa e extensão da PUC Goiás. Para alcançar este objetivo o IDF recompôs seu quadro de representações junto aos Conselhos, Fóruns e Redes que trabalham com direitos de crianças, adolescentes e jovens.

O IDF trabalha com duas modalidades: programas e projetos. Os programas permanentes de extensão do instituto: Aldeia Juvenil (1993), Escola de Circo (1996) e Escola de Formação da Juventude (2006) convergem para ações permanentes com vistas ao fortalecimento do sistema de proteção, promoção e controle social dos direitos humanos de crianças, adolescentes, jovens e seus familiares.

Quanto à modalidade projeto, atualmente o IDF trabalha o Projeto da Escola de Formação de Operadores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (2011-2014), conhecida como Escola de Conselhos. Este trabalho é fruto de uma parceria do IDF/PUC Goiás com a SDH/PR. Seu objetivo é a capacitação de 1.300 conselheiros dos direitos e conselheiros tutelares dos 246 municípios goianos.

Em 2012 foram capacitados 553 conselheiros. No início de 2013, mais 410 e, de novembro de 2013 a fevereiro de 2014, serão capacitados 300 conselheiros em 7 turmas. O IDF, por meio de sua coordenação e assessorias, tem buscado e concorrido em editais, como fontes de financiamentos das ações trabalhadas em seus programas e projetos. Atualmente estamos concorrendo em três editais e aguardando o resultado. Um deles beneficiará os três programas do IDF; um a Escola de Circo Dom Fernando e outro, a Escola de Formação de Juventude, junto a União Europeia, a Fundação Peter Muranyi e ao BIRD, respectivamente.

Neste ano o projeto de pesquisa “Os serviços de saúde mental infanto-juvenil no município de Goiânia: um diagnóstico da Região Leste” foi selecionado pela FAPEG, que financiará o referido trabalho. Infelizmente o projeto do NUFAC da Fundação Palmares/Ministério da Cultura não foi selecionado. Embora tenha sido selecionado no ano anterior, neste ano ficou em terceiro lugar. Somente dois trabalhos da Região Centro-Oeste foram contemplados. Quando selecionados em 2012, não ocorreu o repasse da verba por prestações de contas de outros projetos não resolvidos no SIAF/Governo Federal.

Visando a formação do quadro de pessoal do IDF, e dos demais programas e projetos a ele vinculados, foi realizado o II Seminário Interno do IDF “Formação e Protagonismo”. Este seminário buscou trabalhar com as temáticas específicas e de interesse teórico e político dos programas permanentes e projetos temporários. Duas conferências foram realizadas. A primeira “Violação e Proteção de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes” contou com o conferencista do CECOM e debatedores do CEPAJ/IDF e EFJ/IDF, a segunda “Formando para Protagonismo Infanto-Juvenil” teve um conferencista do Departamento de Educação e debatedores da ECDF/IDF e da Escola de Conselhos/IDF.

O Seminário sobre “Classificação Indicativa” em parceria com o Ministério da Justiça, contou com a presença de 271 pessoas, realizado através da Escola de Conselhos/IDF/PROEX/PUC Goiás.

Segue uma análise qualitativa geral do desempenho de cada programa ao longo do ano de 2013, considerando suas dificuldades, progressos e potenciais.

O CEPAJ apresentou um crescimento de 187,5% no número de atendimentos que realizou no ano 2013. De 4.145 atendimentos em 2012 passou para 11.917 em 2013, onde desenvolveu as seguintes atividades comunitárias e acadêmicas: Atendimento psicoterapêutico; Orientação Apoio-sócio-familiar; Acompanhamento Fonoaudiológico; Grupos Psicoeducativos; Grupos de Psicomotricidade e Psiconeurológico; Visitas Domiciliares e/ou Institucionais; Entrevista/Acolhimento; Encaminhamento sócio familiar; Atendimentos Acadêmicos; Empréstimo de Livro da Biblioteca do CEPAJ; Atividades Externas (Palestras, Lançamento de Campanha, Pesquisa de Campo, Aulas e Eventos); e, Atividades Internas (Festas Comemorativas, Palestras, Eventos e Lazer). Estas atividades atenderam 1.775 pessoas.

Trabalhou-se a prevenção da violência e negligência infanto-juvenil, bem como a intervenção, nos casos em que a violência e/ou negligência já instalados no âmbito familiar, com o objetivo da promoção sócio comunitária, por meio de oficinas psicoeducativas com crianças e temáticas com pais e adolescentes. Este objetivo foi parcialmente alcançado. A metodologia utilizada no ano de 2013 levou ao atendimento do público interno do projeto.

A proposta ampliada do CEPAJ atuou no campo da violência e vulnerabilidade social infanto-juvenil e teve como centralidade a matricialidade sócio familiar. Desta forma, a proposta foi além da exclusividade de atendimento com crianças vítimas de violência sexual. Embora o objetivo desta atividade tenha sido parcialmente alcançado, pode-se citar como progressos a forte articulação com os equipamentos sociais da região: Escolas, CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Juizados da Infância e Ministério Público. O público destinatário era composto por crianças, adolescentes e suas famílias circunvizinhas da Aldeia Juvenil, atendendo a uma das metas do PDI (2012) da PUC-Goiás no que tange à política de extensão desta IES. Foram realizadas

156 oficinas, com um total de 3.380 atendimentos.

A continuidade do projeto “Invertendo a Rota”, até fevereiro de 2014, foi possível pela sua prorrogação junto a FINEPE. Recebeu a 2ª parcela do Convênio, podendo, assim, concluir as suas ações/metasp.

Quanto ao atendimento ao público externo do Projeto, o CEPAJ, por meio de Atendimento Comunitário Familiar (Psicoterapêutico; Orientação e apoio sócio familiar; e, oficinas de comunicação e desenvolvimento vocal), alcançou totalmente os seus objetivos. Estas atividades contaram com 208 participantes e 1.518 atendimentos. O público externo ao projeto também recebeu atendimento comunitário infanto-juvenil e familiar (Oficinas de leitura; Acompanhamento Psiconeurológico e Oficinas de Psicomotricidade; Entrevista, acolhimento e ficha de primeiro contato; Encaminhamento sócio familiar; Visita domiciliar e escolar). As ações desenvolvidas por estes atendimentos contaram com 246 participantes e 1.408 atendimentos, cujos objetivos foram totalmente alcançados.

No que tange ao atendimento acadêmico, com a realização de supervisão e orientações técnicas, e ao empréstimo de livros da Biblioteca do CEPAJ, os objetivos foram totalmente alcançados, com 401 participantes e um total de 807 atendimentos.

Foram realizadas 05 (cinco) palestras (“Comunicação saudável”, na Escola Parque Flamboyant, com 25 participantes; “Direitos e Deveres”, na Escola Jardim Olímpico, com 16 participantes; “Limites aos Filhos”, na Escola Gov. Olinto, com 26 participantes; “Cuidado com a dengue” e “Importância da família”, ambas na Creche ECOVAM, com 24 participantes), cujo público destinatário era formado por pais das crianças das escolas da região. Os objetivos foram totalmente alcançados e, como ponto positivo, verificou-se um maior envolvimento da comunidade com os equipamentos que os atendem e redução no índice de evasão escolar.

O projeto realizou alguns eventos internamente, como festas comemorativas, eventos e lazer, contando com 452 participantes. Outros eventos também foram realizados em parceria, respectivamente, com o Ministério Público de Goiás (MP/GO) e com o PRONATEC/SENAI/EFJ, num total de 325 participantes.

Foram prestadas assessorias a organismos governamentais, dando

orientação técnica na confecção de laudos periciais para a justiça, através do Termo de Cooperação Técnica entre a PUC/GO e MP/GO e Juizado da Infância e Juventude de Goiânia, bem como ofereceu treinamento aos técnicos do MP/GO a respeito da mediação de conflitos.

Em relação à participação em Assembleias, Plenárias, Fóruns e Conferências de âmbito federal, estadual e municipal, o CEPAJ participou, como integrante e com direito a voto, do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil em Goiás, realizado na Superintendência do Trabalho em Goiás.

Para dar maior visibilidade aos trabalhos realizados pelo CEPAJ, o Facebook “Aldeia Juvenil” e o Blog “Tribo Juvenil” foram atualizados e alimentados com informações acerca das atividades do projeto, e obtiveram mais de 3.000 visualizações.

A PUC GO foi representada na comunidade externa pelo CEPAJ em visitas às escolas da região, MP/GO e Juizados da Infância e Juventude, e em debate sobre a situação dos CIAs (Centros de Internação para Adolescentes), em um total de 24 representações.

Como campo de estágio, o CEPAJ atendeu 22 alunos dos cursos de Psicologia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Pedagogia da PUC/GO. Os alunos (08) da Psicologia da PUC/GO realizaram no CEPAJ 32 reuniões de Grupo de Estudos. E, como produto de Estágio Supervisionado, foram realizados 02 TCC's, e 01 apresentação do trabalho “Prejuízo de funções executivas relacionadas a multifatores biopsicossociais” no VI Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: direito de todos, dever do psicólogo.

O CEPAJ participou ainda da Semana de Produção Acadêmica da Pedagogia com a apresentação de um trabalho; do XIII Encontro de Produção Científica da Psicologia da PUC/GO por meio de um relato de experiência de avaliação neuropsicológica no CEPAJ; do VI Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: direito de todos, dever do psicólogo, com o relato de experiência de avaliação neuropsicológica no CEPAJ, apresentado pela voluntária Psicóloga Bruna Freitas; e do V EDIPE, onde foi apresentado o trabalho “Mediação de Conflito no contexto escolar: formação de mediadores”, pela Pedagoga Karine Cristina Soares.

A EFJ observou um crescimento de 427% no número de atendimentos que realizou, 4.657 atendimentos em 2012, passou para 24.556 atendimentos em 2013. Ainda, no atendimento do público interno, através do Projeto de Vida, alcançou sem dificuldades os objetivos propostos, pelo grande número de matriculados, mais assiduidade e comprometimento do público, além da diversificação dos cursos com a adesão de três novas voluntárias dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Engenharia de Produção, todos da PUC Goiás. Este projeto contribuiu sistematicamente na construção de sujeitos de direitos e da cidadania dos jovens na Região Leste de Goiânia. Houve progresso ainda no atendimento do público externo (atendimento comunitário), com o I Seminário Interagir, a EFJ também atingiu totalmente os objetivos previstos, contando com 123 participantes dentre 492 atendimentos. Houve ampla divulgação junto às escolas públicas da Região Leste e o fortalecimento da rede de informação/prevenção para os jovens participantes do evento.

Quanto aos cursos de extensão oferecidos e realizados pela EFJ no ano de 2013, tais como, Curso de Inclusão Digital; Produção Audiovisual; Qualidade no Atendimento; Auxiliar Administrativo; Empreendedorismo; Técnicas em Vendas; e de Inglês, apresentaram resultados satisfatórios, com a consecução dos objetivos propostos em cada um deles, ressalvadas as eventuais dificuldades, a serem abaixo relatadas nos pontos fracos. Oportunizaram ao público chances de ingresso no mercado de trabalho.

No que tange aos eventos realizados pelo projeto Integra Mais, a EFJ contou com 30 participantes no encontro ocorreu apresentação cultural, mostra de vídeo institucional, palestras sobre formação profissional e humana, e um momento cultural com a participação de dois colaboradores e dois alunos da escola. A EFJ também comemorou o seu aniversário, com a presença de várias autoridades da PUC Goiás e de 160 participantes.

Ao longo de 2013 houve ainda a diplomação de 90 alunos do Curso Básico de Produção Audiovisual, realizado pela EFJ em parceria com a ONG Movimento e Ação, resultando a produção de três vídeos; a participação assídua nas reuniões de colegiado e extraordinárias do IDF/PROEX. Ou seja, em 29 reuniões; a realização de 40 reuniões do projeto, entre coordenador e equipe, num total de dez participantes; cerca de 90 supervisões em campo de estágio na EFJ, num total de nove alunos, sejam na condição de estágios ou

voluntários, distribuídos entre os cursos de Jornalismo, Psicologia, Enfermagem, Ciência da Computação, Engenharia da Produção e Serviço Social, todos da PUC Goiás.

Foram realizados cinco grupos de estudos com quatro participantes da PUC Goiás, cujos temas de estudos foram juventude e atualidades. A EFJ possui ainda uma pesquisa aprovada, financiada pela FABEG em andamentos (Edital nº 201200545930687), com seis participantes, cujo tema é “Os Serviços de Saúde Mental Infante Juvenil no Município de Goiânia: um diagnóstico da região leste”; e outro projeto a ser financiado pelo BIRD, com o tema “Projeto Juventude Viva: sem violência e sem medo”, aguardando aprovação e há dois convênios em execução: um com o SENAI (Convênio nº 01/2013), para oferecer de cursos para jovens; e um com a ONG “Movimento e Ação” (Convênio 07/2013), para promover o Curso Básico de Produção Audiovisual.

Esses aspectos favoráveis produziram efeitos positivos, como no atendimento do público externo (atendimento comunitário), onde se vislumbrou, por meio da realização do Fórum dos Trabalhadores da Saúde Mental do Município de Goiânia, no auditório da EFJ, mais visibilidade ao programa, bem como reforçou o compromisso em realizar parcerias, para ampliar seus projetos e ações na Região Leste. Ainda no atendimento comunitário, foi realizado um Encontro com os usuários do Centro de Atendimento Psicossocial Novo Mundo, cujas metodologias foram rodas de conversa e teatro terapêutico, conferindo às mulheres que sofrem ou sofreram violência e aos usuários do serviço de saúde mental das regiões Leste, Norte e Nordeste a possibilidade de inserção social e de enfrentamento às diversas situações de opressão.

A representação da EFJ na Casa da Juventude Padre Burnier (CAJU) buscou fortalecer a rede e o conhecimento das juventudes através da apresentação de uma pesquisa sobre Juventude e Educação no Brasil. A EFJ também foi convidada a enviar representantes nas assembleias, plenárias, fóruns e conferências de âmbito municipal (Prefeitura de Goiânia), estabelecendo, assim, um fortalecimento das redes e participação em eventos paritários e de garantia dos direitos; na sanção presidencial ao Estatuto da Juventude no Palácio do Planalto, em Brasília; nos seminários “Classificação Indicativa” oferecido pelo IDF e “Juventude e Direitos Humanos”.

A representação da EFJ na comunidade externa foi ampla, tendo ocorrido nos seguintes lugares:

- Escola Municipal Dom Fernando I – com apresentação da EFJ, divulgação dos cursos e pesquisa sobre temas do I Seminário Interagir.
- Escolas Municipais Pedro Ciríaco e Mônica de Castro, e Escolas Estaduais Major Oscar Alvelos e Senador Onofre Quinan, e Colégio Domiciano – com apresentação da EFJ e divulgação dos cursos.
- Cais Amendoeiras, CRAS Aroeiras, CSAF Aroeiras, Núcleo Educacional Mãe Dolorosa, projeto Buracão da Arte, Escola Municipal Madre Francisca, Escola de Circo Dom Fernando, CRAS Recanto das Minas Gerais, Escola Municipal Maria Cândida de Moraes, Colégio Juvenal Pedroso, Conselho Tutelar Região Leste e CREAS Região leste – houve fortalecimento da Rede de Equipamentos Sociais da Região leste de Goiânia e divulgação da EFJ.

Alguns elementos dificultaram a realização das ações da EFJ. Foi relatado que a maioria foi encontrada nos cursos de extensão, uma vez que a EFJ tem encontrado dificuldades: no Curso de Inclusão Digital, a demora na manutenção dos equipamentos (computadores e estabilizadores), que já estão obsoletos; nos Cursos de Qualidade no Atendimento, Auxiliar Administrativo, Empreendedorismo, Técnicas em Vendas e Inglês, a quantidade de alunos para fechar turmas no turno matutino face ao critério de idade (jovens com idade entre 16 a 29 anos); e no Curso de Produção Audiovisual, a divulgação do mesmo, e a ausência de climatização na sala. Além disso, houve um baixo envolvimento com organismos governamentais e não governamentais, redes sociais e órgãos da PUC Goiás.

Na Escola de Circo alguns resultados foram apontados como significativos em uma análise geral das ações ao longo do ano. No atendimento do público interno, com as rodas de conversa, as crianças experimentaram um nível maior de reflexão, crítica e capacidade de participação diferenciados. No atendimento do público externo (atendimento comunitário), a ECDF verificou maior segurança e desenvoltura das crianças e adolescentes na realização das atividades. No atendimento ao público no local do projeto, com as

apresentações, oficinas, mostra e espetáculo, houve mais engajamento das famílias e equipamentos sociais.

Ainda, a ECDF realizou, na Jornada da Cidadania da PUC Goiás, o Parque da Criança, oficinas circenses, brincadeiras de rua, jogos pedagógicos, brinquedos populares, dança, grafite e apresentações culturais durante três dias do evento, contanto com 7.040 participantes e 28.160 atendimentos. Participou de 42 reuniões de colegiado do IDF/PROEX; realizou 40 reuniões de projetos com o coordenador e equipe, com dez participantes; apresentou os resultados das suas atividades extensionistas aos calouros, representando a ECDF na calourada da PUC Goiás; realizou oficinas circenses com a comunidade aparecidense no Projeto Ciranda; realizou 12 atendimentos a alunos dos cursos de Nutrição e Odontologia da UFG e sete do curso de Psicologia da PUC Goiás.

Ocorreram ainda cerca de 640 supervisões em campo de estágio/voluntariado na ECDF, num total de 12 alunos, na condição de estagiários ou voluntários, distribuídos entre os cursos de Psicologia e Serviço Social, todos da PUC Goiás. Colaborou na produção de uma dissertação de Mestrado em Serviço Social pela PUC Goiás, concluída, cujo título é: “As influências do Circo Social para os egressos da Escola de Circo Dom Fernando”,

A ECDF participou ainda de eventos acadêmicos, científicos ou culturais internos à PUC Goiás, como: Seminário Classificação Indicativa com apresentação circense e participação em todas as atividades do evento, contanto com 12 representantes/participantes; XXX Semana / o Assistente Social e IV Simpósio Goiano de Serviço Social, com sete representantes/participantes, na condição de expositor, coordenador de mesa e cursistas; Semana do CEPSI, com um cursista; e V EDIPE, com apresentação circense, contanto com 11 participantes. Participou também como membro da comissão organizadora e cursistas no Seminário Internacional – Famílias em situação de fragilidade na América Latina, com sete participantes.

As ações realizadas pela ECDF permitiram que esta participasse, na condição de delegado da sociedade civil, em oito conferências do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Goiânia e na condição de representante da sociedade civil, em oito conferências do Conselho Municipal

de Assistência Social de Goiânia; Também participou de uma conferência do Conselho Estadual de Assistência Social de Goiânia na condição de delegado da sociedade civil. Divulgou informações no Facebook sobre as atividades e eventos realizados pela ECDF, por meio de fotos e textos, totalizando 136 participações.

Participou também de nove assembléias e reuniões do grupo de trabalho “Protagonismo Infante Juvenil” no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ocorreram três reuniões com o Departamento de Educação (EDU) com o objetivo de viabilizar estágio curricular do curso de Pedagogia na ECDF.

Atualmente existem cinco pesquisas em andamento, todas com um professor participante e uma a três alunos, cujos temas são: 1) Avaliação das atividades realizadas na ECDF na perspectiva das crianças e adolescentes 2012/13; 2) A contribuição da ECDF na educação de crianças e adolescentes; 3) A profissionalização dos adolescentes da ECDF; 4) A influência da ECDF na realidade das famílias das crianças e adolescentes atendidos na ECDF; 5) Produções subjetivas em filhos de pais separados em situação de vulnerabilidade social.

A ECDF está também participando no Edital do Prêmio Péter Murányi 2014 – Saúde, com o projeto intitulado “Escola de Circo Dom Fernando: uma experiência de Circo Social em programa de extensão universitária da PUC Goiás/Brasil”, aguardando resultado da fundação financiadora.

Algumas dificuldades também foram encontradas ao longo de 2013 nas ações dessa unidade: O encerramento do contrato de parceria com o Instituto Selecta (convênio nº 001/2010), que implementou o Projeto Retocar (aulas de violão); As Rodas de Conversa alcançaram parcialmente os objetivos propostos, uma vez que apresentaram algumas dificuldades inerentes ao processo de desenvolvimento pessoal das crianças e adolescentes, principalmente da capacidade de participação, escuta e desenvolvimento de valores humanos e normas de convivência.

No atendimento do público externo (atendimento comunitário), a ECDF realizou 16 atendimentos com 15.828 participantes tendo atingido parcialmente os objetivos previstos, pois a socialização do trabalho realizado na perspectiva do desenvolvimento da cidadania de pessoas e de grupos comunitários foi de

certa forma dificultada pela inadequação de espaços para apresentações circenses, com improvisações. O atendimento ao público no local do projeto ocorreu por meio de apresentação, oficinas, mostra e espetáculo, contanto com 4.826 atendidos em 23 atendimentos, cujo objetivo foi parcialmente atingido em virtude de infraestrutura insuficiente, principalmente no aspecto de sonorização.

A Escola de Conselhos (EC) numa análise geral das suas ações de 2013 relatou alguns avanços na: Qualificação dos Conselheiros Tutelares e de Direitos para o trabalho; na capacitação de 410 conselheiros em seu terceiro curso. Na criação do Grupo Gestor, formado por entidades representativas de direitos de crianças e adolescentes e de conselheiros tutelares (CEDCA, Fórum Estadual DCA, Associação dos Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares de Goiás, UFG – NECASA, MMMA de Goiás, PUC, Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho), ouvidos na organização e execução do projeto; no contato com os Conselhos Tutelares e de Direito dos 246 municípios do Estado de Goiás; na parceria com o Ministério Público na mobilização dos Conselheiros Tutelares e de Direito para participarem do curso de capacitação oferecido pela escola; na publicação de cinco mil exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), proporcionando informação e formação no âmbito da Garantia e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente; e na participação nas reuniões de colegiado, e extraordinárias, do IDF/PROEX.

Além disso, na renovação do Convênio estabeleceram-se itens não previstos na proposta, como transporte, participação de Conselheiros de Direito, melhorias no espaço físico utilizado pela equipe executiva do projeto e dos equipamentos de trabalho, o reconhecimento da contrapartida da PUC Goiás no Convênio com a SDH/PR e o encontro eficiente entre envolvidos na execução da Escola de Conselhos – IDF/Equipe Executiva/Técnico SINCONV/Financeiro.

Como ações positivas também foram apontadas: a oficina de capacitação – oferecida pela Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República à Escola de Conselhos, Grupo Gestor e professores, no mês de julho/13; o Seminário Classificação Indicativa e Proteção da Criança e do Adolescente – projeto da UNESCO em parceria com o Ministério da Justiça e Escola de Conselhos da PUC Goiás com o objetivo de capacitar conselheiros tutelares e de direito, acadêmicos e profissionais da área de serviço social, pedagogia,

comunicação e psicologia, com o intuito de promover a proteção e a garantia dos direitos humanos das crianças e adolescente (esse evento superou as expectativas com 271 participantes quando a meta era 150).

O debate: “Garantia e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente frente ao modelo brasileiro de classificação indicativa”, contou com o MP, CEDCA, CMDCA, Comissão da Criança e Adolescente da Assembleia Legislativa, CRP e conselheiros; além da oficina “Critérios e Metodologia do Manual de Classificação Indicativa – exposição e discussão das tendências de indicação dos critérios: violência, sexo e outras drogas”; ministrada pela coordenadora da Classificação Indicativa do MJ.

Numa análise geral também foram relatadas algumas dificuldades, como: a pouca participação de Conselheiros de Direito do Estado de Goiás nos cursos de capacitação; a inscrição de conselheiros sem a efetiva participação; a dificuldade de transporte, pois os conselheiros tem dificuldade de se deslocar de seu município cuja modalidade não está contemplada no projeto. E, por final, por não haver um novo edital ou havendo, não ser contemplado no Convênio da Escola de Conselhos da PUC Goiás com a SDH/PR, para o 2º semestre de 2014.

Outra área de atuação da PUC Goiás na extensão está relacionada a disseminação da arte, da cultura artística e da estética perpassando as dimensões do compromisso social e comunicação com a sociedade, descritos no PDI, e oferecendo aos estudantes e comunidade acadêmica em geral o acesso à arte e à cultura. Para operacionalizar os projetos de extensão ligados à arte e cultura existe a Coordenação de Arte e Cultura (CAC), ligado à PROEX. A CAC se constitui por meio de projetos identificados em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e nacional.

Considerando as orientações da Instituição, esta se dispõe ao desafio de sistematização e execução de seu Projeto Político-Pedagógico. Para tanto, toma como base a teoria da Ação Comunicativa, as proposições do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superiores Comunitárias (ForExt) e os documentos de gestão da PUC Goiás, teóricos da cultura como Clifford Geertz, Theodore Adorno, Marilena Chauí, Anna Mae Barbosa. Objetiva, nessa perspectiva, construir e executar seus projetos que espelhem sua ação extensionista estabelecida por ligações

com os departamentos da PUC Goiás e com a sociedade; reflitam sua metodologia de formação artística; demonstrem sua possibilidade de criação artística e reproduza sua postura político-cultural regionalmente e nacionalmente.

As ações desenvolvidas pela CAC em 2013 foram:

- Projeto OFICINAS DE ARTE E CULTURA (artes visuais, canto coral, dança, musica instrumental, teatro);
- Projeto GRUPOS PERMANENTES DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO (Camerata S^{ta}. Cecília, Coral Vozes e Cores, Coral Infanto Juvenil, Cia de Dança Noah, Foto clube Foto Criativa, Grupo de Pintura, Grupo de teatro Arte e Fatos, Grupo de Teatro Guará);
- Projetos de PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE FESTIVAIS, ENCONTROS E MOSTRAS ARTÍSTICAS CULTURAIS;
- Projetos de CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS CULTURAIS/ESPETÁCULOS;
- Projetos de COORDENAÇÃO DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS CULTURAIS EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS à PUC Goiás;
- Projeto de ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS, POR MEIO DE INCENTIVO DE BOLSA (BOLSA DE INCENTIVO À CULTURA);
- Projeto de ACOLHIDA E RECEBIMENTO DE ALUNOS DA BOLSA OVG EM ATIVIDADES ARTISTICAS CULTURAIS;
- Projeto de ACOLHIDA E RECEBIMENTO DE ALUNOS VOLUNTÁRIOS DA PUC GOIÁS E COMUNIDADE LOCAL;
- Projeto CONVERSA COM ARTÍSTAS;
- Projeto CIRANDA em parceria com o Grupo Jaime Câmara/Tv Anhanguera;
- Projeto CAMINHADA ECOLÓGICA DIMENSÃO ARTÍSTICA CULTURAL em parceria com o Grupo Jaime Câmara/ Jornal O Popular;

- Projeto ESTAÇÃO DE ARTE E CULTURA /Jornada da Cidadania PUC Goiás;
- Projeto CALOURADA DA CAC (Programa 1º ano, recepção dos calouros/ PROEX);
- Participação no Projeto CONGRESSO PENSAR do Grupo Jaime Câmara;
- Participação no Projeto JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE/ CNBB/ SANTA SÉ;
- Participação no Projeto CULTURARH / PUC Goiás;

A CAC faz intervenção direta com a comunidade no que se refere a responsabilidade social através da cultura na instituição. As ações da CAC tem por finalidade: estruturar e normatizar o funcionamento interno; estabelecer marcos referenciais, conceituais e filosóficos para as ações de arte e cultura realizadas; criar uma política de extensão para arte e cultura em uma universidade comunitária; contextualizar suas ações e sua política às necessidades acadêmicas, locais, regionais; refletir e agir na construção de políticas públicas; determinar a CAC como lugar onde se busca o exercício da Extensão do conhecimento adquirido na PUC Goiás, fazendo, “por meio da fruição da arte, a pergunta sobre a ética e buscando, por meio da prática da arte, a operacionalização da estética” (FOREXT, 2006). Nesse sentido foram realizadas as seguintes ações:

- Aulas, ensaios e vivência artística oferecida nas oficinas e nos grupos de criação e produção nas linguagens artísticas de artes visuais, canto coral, dança, música instrumental e teatro;
- Produção e apresentação de espetáculos e performances artísticas oferecidas gratuitamente a toda a comunidade em ambientes de auditórios, salões paroquiais, praças públicas, hospitais, CEMELs, Escolas Públicas e Particulares, Abrigos para idosos, Casa de Juventudes, Pontos de cultura, Fundações e Teatros;

- Oficinas artísticas regulares e extras oferecidas para a 3ª idade, Oficina oferecida para o projeto ALFADOWN , Oficinas oferecidas para crianças carentes.
- Oficinas artísticas, palestras e Workshops oferecidos pelo núcleo de Dança e Teatro da CAC para escolas da rede pública, alunos e outros grupos artísticos externos à PUC Goiás de outras cidades e estados.
- Participação dos núcleos de dança e teatro da CAC em projetos culturais para a comunidade dos sistemas SESC e SESI;
- Organização e execução do Projeto Ciranda para a comunidade carente da grande Goiânia (PUC GOIÁS E OJC);
- Organização e execução pelo núcleo de dança da CAC das apresentações artístico-culturais no projeto CAMINHADA ECOLÓGICA (PUC Goiás/ Jornal “O Popular”);
- Apoios técnicos e consultoria feita pelo núcleo de teatro da CAC ao grupo de teatro PANOS TEATRO, a Cantora CHRISTINA GUEDES e ao evento BIENAL DOS ATORES CRIADORES;
- Criação de Coreografias para cadeirantes da DIFEGO;
- Convites para escolas públicas para apresentações dos produtos artísticos da CAC no teatro da PUC Goiás;

A CAC mantém atividades que promovem a construção e a disseminação do conhecimento, que favorecem a iniciação científica e profissional de estudantes e alunos regularmente em suas atividades. São essas:

- Quantidade de Alunos inscritos na CAC = 2.319.
- Quantidade de alunos matriculados na CAC 2013 = 1.051.
- Número de vagas oferecidas nas oficinas e grupos = 902.
- Número de atendimentos secretaria (recepção, secretaria e auxiliar) = 6.540.
- Número de atendimentos Coordenação Geral da CAC = 1.232.

- Número de atendimentos ao público = 90.468.
- Aluno(a)s observadores do curso de Psicologia da PUC Goiás em diferentes turmas e linguagens artísticas = 26.
- Estágio de aluno(a)s de Fonoaudiologia da PUC Goiás, junto aos grupos de canto coral (adulto, 3ª idade e infantil) e aos grupos de teatro.
- Recebimento de aluno(a)s que utilizam das ações da CAC como objeto para o desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos e TCCs = 6.
- Desenvolvimento de habilidades físicas e artísticas dos alunos de educação física, Arquitetura, Engenharia Civil e biologia da Cia de dança Noah na execução do produto artístico no projeto Caminhada Ecológica.
- Oferta de oficinas pedagógico-culturais e apresentações oferecidas no projeto ciranda = 50 atividades envolvendo 498 voluntários.
- Recebimento de aluno(a)s do programa de voluntariado da PUC Goiás.
- Atendimento a alunos de cursos de graduação em artes cênicas de outras IES para desenvolvimento de atividades práticas relativas à profissão e estágio.
- Atendimento a alunas do curso de pedagogia da PUC Goiás na produção de coreografia para atividades do EDU.
- Divulgação, acompanhamento e posterior debate com aluno(a)s da CAC em espetáculos, mostras, exposições, festivais, filmes e apresentações promovidas pela indústria cultural.

A CAC mantém diálogo permanente com os cursos de graduação na contribuição da formação integral e/ou promoção da reflexão sobre o significado da estética (ou vivência estética). Os cursos com os quais a CAC interage são:

- Curso de Fonoaudiologia – aplicação de técnicas e acompanhamento do desempenho vocal nos ensaios, espetáculos, mostras e produções musicais e teatrais da CAC.

- Curso de Psicologia – espaços para observadores da disciplina de Psicologia social II em diferentes turmas, grupos e oficinas da CAC.
- Curso de Tecnologia de Eventos - palestra e apresentação na disciplina de organização de eventos culturais; Espaço para o exercício prático em fotografia na 4ª Semana de Arte e Cultura para a disciplina de fotografia.
- Cursos de Design, Biologia e Arquitetura – aulas de desenho na oficina da CAC.
- Cursos de Direito e Medicina – aulas de teatro em oficinas direcionadas da CAC.
- Oficinas de dança na CAC para alunos de Pedagogia, Psicologia, Direito, Educação Física e Biomedicina.
- Oficinas de Canto Coral para alunos dos cursos de Fonoaudiologia e Direito.
- Promoção de debates entre artistas/alunos e plateia após espetáculos, e após ensaios abertos de teatro.
- Participaram das oficinas e grupos de criação e produção da CAC acadêmicos de vários cursos de graduação da PUC Goiás, incluindo pós-graduações. Destacando: Psicologia, Educação Física, Fonoaudiologia, Administração, Relações Internacionais, Publicidade, Jornalismo, Direito, Biomedicina, Medicina, Tecnologia e Eventos, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Arquitetura, Design, Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Letras, Pedagogia e licenciaturas.

Em relação às ações da CAC que se relacionam com a dimensão transversal da PUC Goiás “Apropriação da Pesquisa no Ensino” foram citados:

- Montagem da peça: FARSA da Boa Preguiça, de Ariano Suassuna.
- Temas: Matrizes Estéticas do Teatro de Ariano Suassuna: Teatro Armorial, Teatro Medieval, Comédia Dell'Art, Comédia, Teatro Vicentino.
- Direção Teatral - Participação: Ministrante/Professor - Projeto de capacitação realizado pela Anthropos Cia de Teatro.

- Livro: Palco Aberto de Renata Caetano. Editora América. Capítulo 3, vida e obra de Samuel Baldani/Grupo de Teatro Guarά-PUC Goiás.
- Obras estudadas em 2013 – Cia De Dança Noah (Elizabeth Barros).
- CAMINADA. Eliane. *História da dança: evolução cultural*. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CORBIN, Alain. *História do corpo*. Petrópolis-RJ: Editora vozes, 2008.
- DURKEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. trad. Paulo Neves.
- FELDENKRAIS, Mosche. *Consciência pelo movimento*. São Paulo: Summus, 1977. Trad. Daisy A. C. Souza.
- VIANNA, Klauss. *A dança*. São Paulo: Siciliano, 1990. p. 51
- Criação da Partitura Corporal para exercício da Cia de Dança Noah, por meio do espetáculo “CORTEO” do Cirque du Soleil;
- Criação da Partitura Corporal para os espetáculos “VOGEL” e “TANGOS”;
- Orientação no trabalho: “A importância da educação artística da dança para o desenvolvimento infantil” de Veigma Lacerda e Silva;
- A Dança na Coordenação de Arte e Cultura da PUC Goiás – Eliane Quirino Barros (TCC).
- A Administração na Coordenação de Arte e Cultura da PUC Goiás – Amanda Boletini (TCC).
- Texto teatral “O Travesseiro” – Autor: Danilo Alencar.
- Artigo “A Etnomusicologia das Canções Infantis Brasileiras”, autora: Elene Motta

A CAC participou de editais de fomento e buscou parcerias para a sustentabilidade financeira, que seguem:

- LEI DE INCENTIVO GOYAZES – Circulação: peça teatral AMOR POR ANEXINS (Grupo Guarά).

- LEI DE INCENTIVO GOYAZES – Produção do Espetáculo: FARSA DA BOA PREGUIÇA.
- PROJETO POSTAIS CÊNICOS – Produção de Postais das fotos das peças: Escola de Mulheres e Anexins (Grupo Guará).
- LEI DE INCENTIVO GOYAZES – Produção de espetáculo: TRAVESSEIRO.
- LEI DE INCENTIVO GOYAZES – Produção de espetáculo de banda sinfônica.
- PRÊMIO KLAUSS VIANNA DE DANÇA – INSCRITO.
- FESTIVAL TENPO DANÇA- INSCRITO PORANGATU-GO.
- Apresentações do repertório da CAC:
 - MOSTRA BERNARDO SAYÃO (CORAIS, DANÇA E TEATRO) – CERES – GO; (custeado pelo solicitante).
 - MOSTRA MEIO AMBIENTE SESC, Cia de Dança Noah. (custeado pelo solicitante).
 - PROJETO PALCO EM CENA - SESC CALDAS-GO – Peça: Farsa da Boa Preguiça Grupo Guará (custeado pelo solicitante).
 - 2ª ALDEIA DIABO VELHO SESC GO (ANEXINS –Grupo Guará) (custeado pelo solicitante).
 - 28 FESTIVALE – São José dos Campos-SP (ANEXINS –Grupo Guará) (custeado pelo solicitante).
 - 20º FLORIPA TEATRO – Florianópolis-SC (ANEXINS –Grupo Guará) (custeado pelo solicitante).
 - 1º FESTU PIRI – Festival Nacional de Teatro Universitário – Pirenópolis-GO (ANEXINS –Gr Guará) (custeado pelo solicitante).
 - 2ª MOSTRA SESC DE TEATRO DE ANÁPOLIS-GO (ANEXINS –Gr Guará) (custeado pelo solicitante).
- Festival Acreano de Teatro (Arte e Fatos) Custeado pelo Solicitante.

- 2ª Encontro de Meio Ambiente SESC. Espetáculo de Dança: SOBRE ÁGUAS (custeado pelo solicitante).
- Encontro de aposentados do Banco do Brasil (Custeado pelo solicitante).

Ainda em relação às dimensões transversais da PUC Goiás, a CAC realiza ações que contribuem e participam da dimensão “Equilíbrio Ambiental”.

- Apresentações e produções artísticas com temáticas voltadas para as questões ambientais e apresentados em eventos correspondentes nas linguagens de dança, teatro e canto coral e desenho.
- Espetáculo “Sobre Águas” – Abertura do 2º encontro do Meio Ambiente;
- Abertura Simpósio Brasileiro Ambiental do Cerrado PUC Goiás/UFG.
- -PROSA/ETG/PROEX - Educação Ambiental.
- 2ª Feira SESC do Meio Ambiente - "Atitudes Ecologicamente Corretas".
- 3ª Conferência Municipal do Meio Ambiente - CMMA - Mundo Cerrado.

A CAC estabelece comunicação com a sociedade através da participação em entidades relacionada com a área de Arte e cultura, como:

- Fórum Nacional de Dança.
- Fórum Permanente de Cultura de Goiás.
- Federação de Teatro de Goiás, Conferência Estadual de Cultura Setorial Teatro (Eleito delegado substituto).
- Delegado na Conferência Estadual de Cultura setorial de Design.
- Grupo permanente de discussão Oficina Gepeto.
- Fórum Goiano de Dança.
- Recebimento de alunos do Curso de Arte Cênicas da UFG para desenvolvimento de atividades práticas da profissão e estágio através do convênio PUC Goiás e UFG.

- Encaminhamento de alunos da Cia de Dança Noah para participação do curso de Milonga no Oliveiras Place.
- Apresentações diversas em eventos promovidos pelas IES UFG, UEG, ALFA E FACULDADES ANHANGUERA.
- Participação da organização do Goiânia Em Canto – SECULT – Goiânia.

A CAC participou de 246 eventos acadêmicos e culturais, internos e externos em 2013, o que demonstra sua produtividade e sua integração com as comunidades interna e externa. Teve também experiência de parcerias internacionais em 2013 com: o curso de técnica de Ballet Clássico com a bailarina cubana Leidy Escobar; a Bienal do Teatro Físico; o 8º Encontro de Atores Criadores com Fernando Montes e Yves Lebreton (Venezuela); o envio de um estagiário para Bragança Portugal; uma parceria PUC/UFG; a participação no processo de montagem da peça FARSA da Boa Preguiça do Grupo Guará; a montagem do Texto “Mateuzim” de Léo Pereira com a atriz Adans (Porto-Portugal) com direção de Samuel, a produção, o suporte técnico, a organização e a viabilização da Exposição do Presépio de propriedade do Vaticano, de autoria do artista italiano Francesco Artese, iniciativa da Reitoria da PUC Goiás e a participação na Jornada Mundial da Juventude – Santa Sé.

A CAC divulga/socializa suas ações na mídia interna e/ou externa. Por meio dos grupos artísticos criados, implementou-se uma rotina de montagem de repertórios que conquistaram espaços de apresentações, criando concorrida agenda cultural. Hoje, mostrando-se de alto nível, essa agenda cultural é disputada pela comunidade universitária e pela comunidade em geral. Abrindo espaços externos a Goiás, os grupos vêm conquistando vários prêmios por todo o país demonstrando o aprimoramento do trabalho executado.

A CAC realizou e participa de reuniões regulares ordinárias e extraordinárias de planejamento e avaliação de suas ações. A perspectiva é a de que, a partir de reflexões advindas das avaliações sistematizadas em nossas reuniões de colegiado ordinárias e extras sobre a prática cotidiana das ações de extensão por elas executadas, cada coordenador de grupo e oficina possa observar aspectos da história de seus programas e projetos e construir,

de forma sistematizada, o presente, tendo em perspectiva transformar o futuro. Até a presente data foram realizadas 32 reuniões ordinárias do colegiado da CAC; 20 reuniões extraordinárias; e 87 reuniões na sala da coordenação geral. Os principais assuntos discutidos em reunião foram: Planejamentos de atividades, momentos culturais solicitados e promovidos, calouradas, jornada da cidadania, frequências, carga horaria, prêmio Jaburu, ofícios recebidos interna e externamente, projeto horizonte 60, projeto escolas, participação em festivais, inscrições em leis de incentivo, elaboração de projetos, divulgação de editais de incentivo, projeto caminhada ecológica, participação em missas, encontro de bolsistas, encontro de estudantes de extensão, desafios da estrutura física da CAC, avaliações, inscrições, arte de divulgações da CAC, 4ª Semana de Arte e Cultura, solicitação de Senador Canedo, Projeto cultural de Ceres, Participação em diferentes projetos culturais dos sistemas SESC e SESI etc.

Apesar de todos eventos que produziu, realizou ou colaborou, isso tudo não ocorreu sem dificuldades. A estrutura física que a CAC ocupa atualmente está insuficiente devido ao crescimento das suas atividades, agravadas pelo imprevisto dos espaços, onde não há isolamento acústico, não possui espaço suficiente para os grupos fazendo referência tanto a quantidade, qualidade e tamanho. Por serem diferenciadas das rotinas acadêmicas convencionais, as atividades da CAC acabam por trazer incômodo aos departamentos próximos fisicamente, no que se refere principalmente ao tratamento acústico dos ambientes. Os materiais cênicos dos grupos da CAC também carecem de um espaço amplo e arejado (depósito) para a melhor acomodação e divisão entre os grupos, além disso, é de suma importância que a localização deste depósito facilite a saída e entrada destes materiais, afim de que não haja dificuldade para o manuseio e manutenção do mesmo.

Alguns desafios são colocados aos profissionais e aos colaboradores: As salas não contam com climatização e ventilação adequada; os aparelhos de som são inadequados para o tipo de utilização diária; o pé direito é baixo que compromete a aprendizagem dos movimentos, cenas e apresentações; os banheiros são de uso público, inclusive pelas pessoas frequentadoras da feira da praça universitária. Como resultado disso sugere-se um estudo de um espaço físico propício para as atividades dessa coordenação.

Para atender melhor as demandas, a Coordenação de Arte e Cultura, compreende ser de suma importância a reorganização do seu espaço físico. O grupo entende que ao completar 30 anos a CAC necessita de um espaço apropriado para a execução de suas atividades e ainda para a ampliação e desenvolvimento dessas mesmas atividades em busca da excelência.

A sugestão do grupo é que seja autorizado um projeto de construção de uma unidade física com salas apropriadas para Dança, Teatro, Canto Coral, Desenho e Pintura, Banda Sinfônica, Fotografia e Cinema, e espaços adequados para secretaria, coordenação geral, assessoria, recepção, depósitos e banheiros. Os planos para o progresso da CAC estão em ampliação na participação de editais de fomento, de vagas oferecidas nas oficinas, construção permanente da excelência de suas ações e busca da internacionalização de suas atividades, espetáculos e performances.

Ainda seguindo sua natureza filantrópica e comunitária muitas ações sociais dirigidas para menores são realizadas pelo Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM), que é uma associação dedicada à promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral e apresenta seus resultados obtidos no exercício 2013. O CECOM é entidade de natureza comunitária e filantrópica, com jurisdição de âmbito estadual e é regido por seu estatuto e pela legislação vigente no que lhe for aplicável.

Os órgãos do CECOM são a Assembleia Geral, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Cumpre ressaltar, que a Diretoria Executiva é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Técnico e Diretor Administrativo-Financeiro.

O trabalho desenvolvido no CECOM está de acordo com o que prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente, ou seja, de forma integrada e articulada com o poder público, a comunidade e a sociedade em geral.

Com assento semanal em reuniões de colegiado da PROEX o CECOM comunica seus fazeres, seus desafios, presta informações aos membros do colegiado e acata as decisões expostas pelo Gabinete da PROEX. Todas as orientações são repassadas aos coordenadores das frentes de atuação da instituição.

Atualmente o CECOM desenvolve vários projetos e programas oriundos de Convênios com o Poder Público Municipal e Estadual por meio dos seguintes:

- Município de Goiânia: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social SEMAS, Secretaria Municipal de Cultura – SECUT.
- Estado de Goiás: Secretaria de Cidadania e Organização das Voluntárias de Goiás – OVG.
- Associação Filhos do Pai Eterno - AFIPE
- Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, COMURG, CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/Fundo Municipal, CEDCA/GO Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Juizado da Infância e da Juventude e Comunidades da Região do Mendanha e Noroeste.

O CECOM conta com um quadro de 60 funcionários, sendo que 28 são servidores da Secretaria Municipal de Educação com atuação na Escola Direito do Saber localizada no CECOM; quatro funcionários são vigilantes vinculados à PUC Goiás e à disposição da entidade; 15 funcionários são educadores sociais contratados pelo CECOM; cinco servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social à disposição da instituição; dois funcionários contratados pela PUC Goiás e à disposição do CECOM, entre eles o Diretor-Presidente.

A instituição avalia a grande necessidade de constar em seu quadro de funcionários profissionais da Psicologia, da Fonoaudiologia e da Assistência Social. Isso ocorre em virtude do grande atendimento a crianças, adolescentes e comunidade, realizados na instituição que vivenciam significativas violações físicas e psicológicas, além de apresentarem graves distúrbios na fala.

O CECOM desenvolve ações de caráter permanente e transitório. Nesse raciocínio, dentre as ações de caráter permanente encontram-se: Escola Direito do Saber – Educação Infantil e Ensino Fundamental; oficina de Cabeleireiro, higiene e beleza; oficina de Modelagem e Costura Industrial;

oficina de Artes Cênicas – Danças do ventre, ballet e contemporânea; Programa Dialogando com as Famílias – PDF; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; Programa de Atividades com Bolsistas da OVG; Programa de acompanhamento e orientação de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC; Programa de Apoio aos Desempregados da Arquidiocese de Goiânia; Orientação e assistência jurídica; cursos de formação básica para educadores, conselheiros tutelares e de direitos em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Laboratório Digital O Mundo nas Pontas dos Dedos; Programa PROJOVEM; Oficina de panificação.

a. Escola Direito do Saber – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A escola apresenta uma estrutura organizacional dividida em diretoria, secretaria geral e coordenadores de turnos dos períodos matutino e vespertino. Com 319 alunos, a escola municipal objetiva promover o processo de construção da cidadania na relação educador – educando.

b. Programa de Apoio aos Desempregados da Arquidiocese de Goiânia.

O programa tem por objetivo promover a cidadania por meio da formação, acolhimento, apoio, cadastramento e encaminhamento ao mercado de trabalho dos jovens e adultos desempregados, sem distinção de raça, etnia, cor, ou credo/religião. No ano de 2013, já foram realizados 405 atendimentos, orientados pela coordenação geral.

c. Oficina de modelagem e costura industrial.

Com o objetivo de profissionalizar pais, mães e/ou responsáveis legais de crianças e adolescentes atendidas pelo CECOM; visando a qualificação de mão-de-obra, qualidade de vida na família e erradicação do trabalho infantil, a oficina atende atualmente a comunidade de uma forma geral. No ano de 2013, já foram realizados 181 atendimentos coordenados por uma monitora.

d. Orientação e assistência jurídica.

Organizada por dois advogados, o trabalho visa proporcionar o acesso das pessoas à tutela jurisdicional do Estado; exercitar o direito de ter direitos e exigir os reparos violados. Orientações gerais nas áreas de família, criminal, trabalhista e previdenciário. No ano de 2013, já foram realizados 350 atendimentos, orientados pela coordenação geral.

e. Oficina de Artes Cênicas – Danças do ventre, ballet e contemporânea.

A oficina tem a finalidade de levar até as crianças e adolescentes todo o conhecimento da cultura afro, por meio das modalidades de dança; jazz e street dance. Procurar manter viva as tradições e descendências afros que estão presentes na atualidade, mas que na maioria das vezes são vistas de uma maneira preconceituosa. No ano de 2013, já foram realizados 280 (duzentos e oitenta) atendimentos coordenados por uma professora de dança.

f. Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.

O programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, constitui-se de um conjunto de ações interdisciplinares que visam à retirada de crianças e adolescentes das práticas do trabalho infantil. O PETI compõe o Sistema Único de Assistência Social – SUAS e tem três eixos básicos: transferência de renda à famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil; serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes e acompanhamento familiar. O programa tem como objetivo erradicar todas as formas do trabalho infantil em um processo de resgate da cidadania e a promoção de direitos de seus usuários, bem como a inclusão social de suas famílias. No ano de 2013, já foram realizados 1500 (cento e noventa e cinco) atendimentos diretos e indiretos, orientados pela coordenação geral, com suporte dos educadores sociais.

g. Oficina de higiene e beleza.

O CECOM oferece à comunidade a oficina de higiene e beleza. Com cerca de 100 alunos (as) no ano de 2013, a oficina de cabeleireiro, manicure,

pedicure e depilação tem por finalidade despertar a criatividade, disciplina, organização, humildade dos (as) beneficiados (as). O (a) assistido (a) deve estar disposto a apreender a cada momento, atuando como sujeito de transformação social. Até o presente momento os (as) alunos (as), coordenados por duas monitoras responsáveis pela oficina, realizaram 8.824 atendimentos.

h. Programa de Atividades com Bolsistas da OVG.

São desenvolvidas atividades socioculturais como: CINECECOM, que apresenta filmes às crianças atendidas pelo CECOM, proporcionando um espaço para discussão e reflexão dos mesmos, APOIO FAMILIAR – às famílias atendidas nos programas do CECOM, APOIO ADMINISTRATIVO, APOIO PEDAGÓGICO, APOIO A NOVAS INICIATIVAS, APOIO NA L.A.C. (Liberdade Assistida Comunitária). No ano de 2013, foram realizados 114 atendimentos, orientados pela coordenação geral.

i. Laboratório Digital O Mundo nas Pontas dos Dedos.

O objetivo do programa é oportunizar o acesso à informática, com a aquisição de novos conhecimentos, contemplando a proposta de trabalho dos programas do CECOM. No ano de 2013, já foram realizados 882 atendimentos, coordenados pelo instrutor de laboratório.

j. Programa Dialogando com as Famílias – PDF.

O objetivo do programa é Criar um espaço relacional capaz de proporcionar mudanças no universo comunitário de interação entre as famílias e entre as famílias e a equipe interdisciplinar formada por profissionais da SGC/CECOM/PUCGoiás e da Comunidade. No ano de 2013, foram realizadas três atividades do programa dialogando com as famílias: Campanha da fraternidade em família (15.03.13), com a presença de 150 pessoas; a festa da família (10 de maio), com a presença de 250 pessoas; e a palestra sobre a importância da família na educação dos filhos (04 de junho); com a presença de 50 pessoas. O total de atendimentos é de 450 pessoas.

k. Programa de acompanhamento e orientação de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC.

O atendimento dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa é realizado por intermédio do departamento de liberdade assistida comunitária. Tal departamento realiza o encaminhamento e acompanhamento dos adolescentes na instituição. No ano de 2013 foi realizado um atendimento, coordenado pela equipe de orientação e assessoria jurídica.

l. Cursos de formação básica para educadores, conselheiros tutelares e de direitos em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Coordenado pela direção geral da instituição, os cursos de formação básicas são realizados com o objetivo de capacitar conselheiros tutelares e de direitos acerca do trabalho realizado com crianças, adolescentes e comunidade e sobre a legislação vigente acerca do tema. No ano de 2013, já foram realizados 250 atendimentos.

m. Programa PROJOVEM.

O “PROJOVEM Adolescente” integra a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e insere-se entre os serviços sócio assistenciais de que trata o artigo 23 da Lei nº 8.742/93 e tem por objetivo atender adolescentes e jovens cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, estendendo-se também aos jovens em situação de risco social e pessoal, encaminhados pelos serviços de Proteção Social Especial do SUAS ou pelos órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. No ano de 2013, já foram realizados 420 atendimentos diretos e indiretos, orientados pela coordenação geral, com suporte dos educadores sociais.

Em uma análise geral das ações realizadas pela CECOM verificou-se que algumas dificuldades foram encontradas na implementação destas. Esta análise carece ainda de uma verificação das causas e planejamento de ações para superar essas dificuldades, propondo metas a serem atingidas a partir destas: Faltam profissionais qualificados na área de Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social, para o acompanhamento das crianças atendidas na instituição; a oficina de costura necessita de profissionais para o atendimento; o espaço físico está inadequado para o atendimento às crianças e adolescentes; há uma dificuldade no trabalho direcionado à família, por falta de profissionais qualificados para trabalharem com elas; falta um local adequado para armazenar material pedagógico e esportivo; há uma dificuldade de conciliar o espaço físico entre as diversas atividades; e faltam móveis.

No entanto, alguns aspectos foram apontados como sendo as forças dos programas: aproximação, participação, integração e construção com a comunidade; materiais pedagógicos e alimentação de qualidade; ser um ponto de referência em atendimento a crianças e adolescentes da cidade de Goiânia; o oferecimento de cursos de capacitação para os profissionais que prestam o atendimento para as crianças e adolescentes da instituição; as crianças se sentem acolhidas na instituição; o atendimento das crianças e adolescentes de cidades circunvizinhas (Trindade e Goianira) ampliam o espectro de ação social da instituição; e o material eletrônico utilizado é de qualidade. Esses pontos fortes poderão ser futuramente expandidos, fortalecendo ainda mais.

Ações de extensão podem também ser encontradas no Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia (IGPA). A extensão no Instituto é realizada principalmente por meio do Centro Cultural Jesco Puttkamer (CCJP). A autoavaliação dessa unidade será apresentada a partir de suas 03 áreas de atuação: Comunicação, Preservação e Administração. A Comunicação do conhecimento pesquisado e preservado no CCJP se realiza principalmente pela Ação Educativa, concretizada pelas oficinas ludopedagógicas, pelas visitas monitoradas ao circuito museológico (exposição) e em outros eventos.

A Divulgação do CCJP ocorre por meio do perfil do CCJP no “facebook”, da divulgação presencial nas escolas, das notícias e páginas no site da PUC

Goiás e do IGPA, dos anúncios na coluna da PUC no jornal O Popular, dos professores, funcionários e alunos que propagam a imagem do Centro.

A Ação Educativa foi realizada no ano de 2013 no CCJP por meio das seguintes ações:

- Visita à Exposição Semipermanente – “Diálogos Interculturais – conhecimento e tecnologia”. As visitas ocorreram por meio de agendamento prévio com escolas de ensino médio e fundamental, visitas técnicas de professores da PUC e outras Instituições de Ensino, além de público dos eventos promovidos pela PUC e IGPA. As visitas foram realizadas com a participação de monitores da PUC Goiás. Tivemos um total de 3.454 visitantes;

- Realização de Oficinas Ludopedagógicas:

- Arte Rupestre;
- Mãos à Obra: simulação de uma escavação arqueológica;
- Objetos Arqueológicos Contemporâneos;
- Grafismos Corporais Indígenas;
- Mala da Memória;
- Projeção/Discussão de Vídeo “Índios do Brasil”.

- Co-realização de eventos:

- Semana dos Povos Indígenas;
- Semana dos Museus;
- Jornada da Cidadania;
- 7ª Primavera dos Museus;
- II Congresso da SAB Centro Oeste.

- Divulgação do CCJP nas escolas para reativar o interesse das escolas de ensino médio e fundamental de Goiânia. No período de Outubro a Novembro de 2013 foram realizadas visitas as 25 escolas de Ensino Médio e Fundamental.

- Produção de Folder/Divulgação de oficinas. Como forma de melhor comunicar as ofertas de disciplinas disponibilizadas pelo CCJP, foi produzido, com recurso da Lei de Incentivo à Cultura, 2.000 exemplares.

- Elaboração de Formulário de Pesquisa de Opinião sobre as visitas ao CCJP. Foi produzido um formulário de pesquisa de opinião sobre as ações do CCJP, os formulários são destinados às escolas e aos estudantes. Até o momento 8 escolas enviaram os formulários e 11 alunos responderam às questões.

Em 2013 a PUC Goiás, através das diferentes unidades da PROEX, manteve-se firme nas suas ações voltadas para as comunidades interna e externa, realizando diversas ações permanentes (programas), em eventos pontuais ou pela inserção dos seus professores e alunos nas políticas governamentais. A PUC Goiás continua sendo uma referência regional e nacional em ações sociais. No entanto, o processos de avaliação e planejamento, da forma que ocorreram até aqui, ainda são insuficientes para se atingir o pleno potencial que a instituição possui de atingir a excelência. De maneira geral, o prejuízo principal daí decorrente é a falta de visibilidade junto às agências reguladores, da amplitude e penetração das políticas acadêmico-administrativas da PUC Goiás. O processo de avaliação das ações realizadas está em modelagem e já trouxe como benefício a tomada de consciência sobre a necessidade de se proceder esses processos de forma mais séria e consistente, de forma que estas ações de avaliação se tornem rotinas e não necessidades.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultura.

A PUC Goiás assume um compromisso com a investigação científica de qualidade, buscando a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. A pesquisa é vista como propulsora de novos projetos e saberes agregadores de novas tecnologias, com rigor científico, confiabilidade teórico-metodológica, inovação e relevância social. É o ideal da PUC Goiás que a pesquisa não leve apenas a produtos tangíveis, mas que principalmente produza reflexão,

inovação e dinamize o conhecimento, levando à crítica científica e à reflexão sobre o papel estratégico da ciência na missão da Instituição.

Conforme consta no PDI (2012 p.46) é atribuição das unidades de pesquisa, coordenadas pela PROPE, “[...] dar visibilidade às particularidades e ao formato das pesquisas desenvolvidas na PUC Goiás, bem como explicitar a concepção e caracterização geral das investigações realizadas nas diversas áreas de conhecimento responsáveis pela pesquisa. Essas unidades são os: Grupos, Núcleos, Institutos, Centros e Laboratórios existentes nos diversos departamentos e cursos da instituição.

Ao longo do ano de 2013 ocorreram alguns eventos que permitiram a divulgação dos trabalhos de pesquisa, tanto de estudantes quanto de professores pesquisadores. Em outubro de 2013 ocorreu a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, durante a qual realizou-se a XIV Jornada de IC com apresentação de 140 trabalhos (38 Ciências Humanas, 21 Ciências Sociais Aplicadas, 34 Ciências da Saúde, 19 Ciências Biológicas, 04 Ciências Agrárias, 10 Exatas e da Terra, 09 Engenharias, 05 Letras) e 258 ouvintes. Deste total, 38 apresentações ocorreram sob a forma de pôsteres e as demais como apresentação oral.

Outra atividade da Semana de CT foi o XIV Fórum de Pesquisa no qual foram apresentados 43 trabalhos (13 Ciências Humanas, 05 Ciências Sociais Aplicadas, 14 Ciências Biológicas, 09 Ciências da Saúde, 02 Exatas e da Terra) para 121 ouvintes.

Uma oportunidade vinculada à realização desses eventos é o estímulo à correção de assimetrias institucionais no campo da pesquisa em algumas áreas de conhecimento, mediante definição de ações estratégicas. Um ponto forte é a avaliação da IC, realizada pelos próprios alunos durante a Jornada, como processo que agrega conhecimento e cria demanda de alunos para os cursos de pós-graduação stricto sensu. No entanto, é apontada como desfavorável a redução gradativa da demanda efetiva por pesquisa na PUC Goiás, nas Áreas de Ciências Humanas/Sociais, em razão da ênfase dada pelos órgãos de fomento a dimensão tecnológica com inovação. Um ponto fraco foi a necessidade de aprimorar as informações sobre IC no site da universidade, bem como os mecanismos de envio de relatórios e a acentuada

defasagem de projetos de pesquisa em áreas estratégicas do conhecimento na Universidade.

A produção didático-pedagógica da PUC Goiás é implementada resguardando-se importantes inovações nas práticas educativas promovidas nos últimos anos no campo do currículo, das metodologias de ensino e avaliação, nas práticas laboratoriais, na incorporação de tecnologias da informação e da comunicação, nas práticas dos estágios e da extensão, bem como na flexibilização curricular, nas formas de integralização de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação e na articulação das linhas de pesquisa dos projetos pedagógicos dos cursos.

Considerando que o principal produto de uma instituição educacional é um ser humano ético, reflexivo, crítico e livre; a PUC Goiás prioriza a atualização constante das propostas curriculares, tendo em vista atender de forma mais eficiente às demandas de mercado e as evoluções de cada profissão, produzindo profissionais qualificados no conhecimento técnico e nos valores sociais, éticos e religiosos.

No item 3.1 deste relatório estão elencadas uma série de ações para a qualificação dos projetos pedagógicos dos cursos, exemplificando o movimento constante de aprimoramento das políticas e ações didático-pedagógicas, que são amplamente difundidas interna e externamente pelos veículos formais (gráfica, internet e PUC-TV) e informais de comunicação. O conhecimento e os produtos tangíveis produzidos, assim como as atividades realizadas pelas unidades acadêmico-administrativas da PUC Goiás são permanentemente divulgadas sob coordenação da Divisão de Comunicação (DICOM).

No item 3.5 estão elencados uma série de ações de extensão realizadas que exemplificam a difusão da tecnologia, da arte e da cultura na PUC Goiás, são ações que levam a PUC até a comunidade e trazem a comunidade até a PUC, reforçando o compromisso social e a transparência da instituição e sua vocação comunitária.

A PUC Goiás tradicionalmente procura levar a público sua produção científica, artística e cultural, como forma de difundir o conhecimento e manter um vínculo com as comunidades interna e externa. O volume de ações nesse sentido é grande, conforme demonstrado no item 3.7 e 3.8. Uma dificuldade encontrada na avaliação da produção da instituição foi a falta de centralização

dos dados e ações que levam à divulgação da produção, além da própria produção, em muitos casos. Por exemplo, a instituição rotineiramente realiza defesas de TCC como exigências de diversos cursos, além de eventuais apresentações em congressos e eventos externos à IES. A produção daí decorrente muitas vezes não é repassada para as instâncias gestoras, dificultando uma análise mais global da eficácia dessas ações.

Numa avaliação geral a difusão da produção acadêmica e do conhecimento é um ponto forte nas políticas internas e externas da PUC Goiás. Sendo uma instituição privada, confessional com caráter filantrópico, sua própria existência está fortemente embasada no compromisso social e na comunicação com a sociedade. Essa visibilidade é também o que oportuniza seu destaque na concorrência atual entre as IES privadas. Essa máquina, por sua vez, representa um ônus adicional para a IES, que muitas outras não possuem, muitas vezes representando uma dificuldade para a sustentabilidade da IES. No entanto, essas dificuldades são superadas pelos benefícios advindos da credibilidade que a IES possui em decorrência da sua transparência e seriedade.

3.7 Comunicação da IES com a Comunidade externa.

A Comunicação de toda IES com a comunidade externa é fator relevante considerando que é o canal que viabiliza a concretização da missão, objetivos e metas da instituição.

No PDI da PUC Goiás (2012, p.62) há afirmação de que:

A comunicação institucional, na PUC Goiás, mereceu sempre um cuidado especial. No imaginário social do povo goiano, ela é a universidade-cidadã, devido à transparência e divulgação de sua atuação, percebida e apreciada pela comunidade externa e interna.

O documento ainda considera que a imagem da instituição deve ser de confiança e que a forma de comunicação deve pautar pelo compromisso com os valores superiores, respeito à verdade, à moralidade, à ética e à transparência.

A comunicação externa contempla as atividades realizadas nos cursos, eventos institucionais, conhecimento produzido, propostas dos cursos e

programas e desenvolvimento das ciências relacionadas aos cursos oferecidos pela PUC Goiás.

Para a realização das atividades que envolvem a Comunicação externa a DICOM – Divisão de Comunicação Social da PUC Goiás contou em 2013 os seguintes materiais:

- 2 novas câmeras digitais Nikon SLR D800;
- 2 flashes Nikon SB-900;
- 6 novos cartões de memória de 32 GB;
- 2 battery packs (Grip);
- 6 baterias Nikon 1900mAh;
- 2 novas objetivas Nikon 28-300mm;
- 1 nova impressora a laser HP;
- 12 computadores, sendo 02 equipados com software de edição de imagem e 02 com edição gráfica;
- 2 impressoras, sendo 01 colorida para o tamanho A3 e outra para o tamanho A4 e
- 6 aparelhos telefônicos.

Com o objetivo de realizar a Comunicação externa de forma efetiva, a DICOM estabeleceu vários canais e instrumentos de comunicação.

Como canais de comunicação têm-se os seguintes:

- TV;
- Jornal;
- Rádio;
- Internet;
- Eventos;
- Editora da PUC Goiás;
- Gráfica da PUC Goiás;
- Livraria da PUC Goiás.

Como instrumentos têm-se os seguintes:

- PUC TV;
- Noticiários das redes de televisões no Estado;
- Coluna diária no jornal de maior veiculação no Estado de Goiás;
- Rádios da capital;
- Jornal externo de circulação;
- Jornal interno impresso;
- Jornal interno eletrônico;
- Site da PUC Goiás;
- Redes Sociais;
- *Mailing*;
- Eventos internos;
- Eventos externos;
- Editora da PUC Goiás;
- Gráfica da PUC Goiás;
- Livraria da PUC Goiás.
- Balanço Social;
- *Banners*;
- *Folders*;
- Faixas;
- Painéis;

- *Display.*

Para realizar a cobertura dos eventos, Divisão de Comunicação - DICOM, conta com uma equipe de jornalismo e fotografia que cobre, diariamente, os eventos da PUC Goiás. Os resultados podem ser conferidos na coluna do O Popular, no site, nas redes sociais e no Folha PUC. Entre os destaques de 2013 estão a cobertura da Jornada da Cidadania, em seu novo modelo, o aniversário da PUC Goiás e o Presépio do Vaticano.

Os instrumentos de comunicação externa utilizados pela PUC Goiás para promover ações de comunicação eficientes e eficazes são avaliados rotineiramente e adequados para que o processo alcance de forma mais dinâmica e confiável o público para a qual foi designada.

A Figura 14, apresentada a seguir contém os dados relativos aos anos de 2012 e 2013 como forma de demonstrar a atuação da DICOM nos anos citados.

ANO	Atualização Site PUC	Atualização Site notícias	Matérias postadas	Edições Folha PUC	Publicações no Issuu	Boletins para imprensa	Boletins para mailing
2012	924	1386	2077	17	24	236	236
2013	952	1904	1916	18	33	238	238

Figura 14 – Número de atividades realizadas por instrumentos nos anos de 2012 e 2013.
Fonte: Dados da DICOM, 2013.

Conforme apresentado na Figura 14, no ano de 2013 o site principal da PUC Goiás obteve 952 atualizações. Assim como foram realizadas 1.904 atualizações na página da PUC Notícias nos 14 espaços para notícias, o que demonstra a atenção da área em atender o desenvolvimento das ações internas e publicação das informações.

O site da instituição teve um total de 1.916 publicações de textos, um pouco abaixo do ano de 2012 (7,7% a menos), mas que mesmo assim é significativo em quantidade.

Conforme apresentado na figura 14 foram realizadas 1.386 atualizações nos 14 espaços para notícias no site noticias.pucgoias.edu.br, o que corresponde a uma média de 6 atualizações por dia. Já em 2013 o número de atualizações foi ampliado 1.904 nos 14 espaços, que corresponde a 8 por dia, o que evidencia um aumento significativo das atualizações demonstrando a

importância conferida ao sistema de comunicação com a sociedade pela PUC Goiás.

No que se refere à mídia da Folha PUC foram publicados no site dezoito edições, uma edição a mais em relação a 2012, o que se considera como positivo.

Ampliou-se, também, o número de publicações no Issuu de 24 para 33 o que amplia o processo de comunicação interna e externa da instituição.

Outra forma de promover a comunicação externa na PUC Goiás é por meio de Clipping, um serviço terceirizado que levanta notícias veiculadas em impressos, internet, televisão e rádios sobre o ensino superior em Goiás e a universidade. As notícias relevantes são enviadas para o público interno e orientam o trabalho da DICOM na divulgação de novos projetos e no gerenciamento de informações estratégicas na mídia. Assim, no ano de 2013 foram enviados 365 clippings.

Em relação aos boletins informativos foram enviados 238 mailing tanto para o público interno como para a imprensa.

A PUC Goiás está hoje no facebook e no twitter, canais importantes de comunicação com estudantes, que contam com 23.494 e 8.818 seguidores respectivamente. São publicados posts diários de segunda à sexta-feira, além dos veículos oferecerem respostas às perguntas postadas ou enviadas via mensagem direta. Em 2013 foram publicados 952 posts na página da PUC Goiás no Facebook, sendo uma média de 4 posts por dias úteis. No Twitter no perfil da @pucgoias foram publicados 2.380 informativos interativos e de resposta sendo uma média diária de 10 tweets.

Em relação à mídia impressa a Folha PUC tem publicação impressa quinzenal voltada para a comunidade universitária, que garante a divulgação de eventos já realizados e a discussão de temas importante para a educação, como as bolsas, a internacionalização e outros. Tiragem de 6 mil exemplares impressos e 18 edições publicadas no site. A folha PUC é disponibilizada para a comunidade interna e externa, o que permite atender o estabelecido no PDI (2012) da instituição como estratégia – “ampliar a comunicação entre a PUC Goiás e a comunidade” e “veicular periodicamente as atividades da PUC Goiás, os processos de acesso a cursos, programas e concursos, divulgar as campanhas institucionais.”

A coluna PUC Goiás publica diária no jornal o popular, o maior veículo de comunicação que circula no estado. São publicadas em média 3 notícias e agenda todos os dias, com destaque para atividades de relevância para a comunidade universitária. Em 2013, a publicação foi reformulada, ganhou novo layout e página colorida, somando um total de 365 edições publicadas.

Anualmente é publicada uma edição do Balanço Social, que apresenta toda a ação social da PUC Goiás, ao longo do ano. O Balanço Social tem edição anual e é distribuído para a Comunidade interna e externa e está relacionado à estratégia de promover a atenção aos princípios e valores sociais da PUC Goiás, conforme conta no PDI (2012).

O calendário acadêmico, mais direcionado à comunicação interna (público interno), também está disponível para o público externo, pois apresenta a programação anual das atividades acadêmicas. Como o objetivo de atender aos públicos destinados são impressos 30 mil exemplares no 1º semestre e 6 mil no 2º semestre.

Outra evidência da comunicação da PUC Goiás com a sociedade é o calendário de eventos que apresenta a programação semestral dos eventos da instituição, sendo que são impressos 2.500 exemplares semestralmente, distribuídos e disponibilizados à comunidade interna e externa.

A equipe de jornalismo e fotografia cobre, diariamente, os eventos da PUC Goiás. Os resultados podem ser conferidos nas colunas do O Popular, no site, nas redes sociais e no Folha PUC. Entre os destaques de 2013 estão a cobertura da Jornada da Cidadania, em seu novo modelo, o aniversário da PUC Goiás e o Presépio do Vaticano.

Para a realização das atividades da DICOM há um quadro de funcionários com funções específicas conferindo habilidade e competência necessária para que a comunicação alcance os objetivos pretendidos.

A Figura 15, apresentada a seguir, especifica a quantidade de profissionais ocupantes dos cargos específicos da Divisão de Comunicação da PUC Goiás.

Ano	Fotógrafos	Designers	Publicitários	Jornalistas	Secretárias
2012	2	1	1	4	1
2013	3	1	1	5	1

Figura 15 – Quantidade de ocupantes de cargos da DICOM – 2012- 2013
Fonte: Dados da DICOM, 2013.

Conforme Figura 15, a PUC Goiás investiu em mais 2 profissionais para atuação na Comunicação com o objetivo de “socializar o conhecimento e divulgar sua produção nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão” (PDI, 2012).

Os banners são utilizados para a divulgação de projetos em eventos diversos.

Como material impresso usado na PUC Goiás para divulgação dirigida de atividades programas ou cursos tem-se os folders, que atendem atividades de Intercâmbio, PUC Idiomas, vestibular, cursos de extensão, cursos de graduação, cursos de pós-graduação, programas de pós-graduação e eventos diversos.

As faixas são outro tipo de material fundamental para a comunicação e possibilitam demonstrar a dinamicidade do processo de comunicação da PUC Goiás. São utilizadas para os diversos tipos de comunicação:

- Divulgação de evento;
- Informações de localização;
- Comunicação resultado alcançados;
- Parabenizar pessoas ou áreas pela atuação;
- Outras finalidades.

Viabiliza a orientação ou comunicação rápida à comunidade universitária e público externo.

Além dos instrumentos citados anteriormente há também:

- painéis – banners fixos solicitados por unidades da PUC Goiás para divulgações diversas;
- lonas institucionais que são fixadas nas fachadas dos prédios com divulgações diversas direcionada à comunidade sobre a PUC Goiás, seus serviços e/ou resultados alcançados;

- displays com a finalidade de identificar o local para facilitar o acesso do público interno e externo.

Editora

A Editora da PUC Goiás, é um canal fundamental de comunicação da PUC Goiás com a Sociedade e foi criada pela Resolução 1/86 – Conselho Universitário - COU de 06/01/86, Processo n. 44/84 Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - VPG, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

A Editora da PUC Goiás promove, analisa e aprova para publicação impressa e eletrônica as produções científicas, culturais e tecnológicas de educadores/pesquisadores da Instituição e de outras IES, bem como contribuições relevantes de diferentes autores.

A página da Editora no portal da PUC Goiás na internet é visitada cotidianamente por usuários da comunidade brasileira e internacional. A política editorial da PUC Goiás segue as orientações da CAPES/QUALIS quanto à qualificação de suas obras e as recomendações da ABNT no padrão revisional de preparação de textos.

Filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), prioriza publicações de cunho científico resultado de pesquisas científicas e amplia a divulgação de sua produção mantendo parcerias com editoras universitárias e comerciais.

A editora da PUC Goiás realiza publicações de livros e revistas científicas dos programas de pós-graduação stricto sensu e das diversas áreas de graduação (PDI, 2012).

A editora lançou em 2013 25 livros inéditos, o que significa que houve um decréscimo em relação a 2012 que registrou 58 livros editados. O decréscimo foi ocasionado pelo momento de transição, mudança de coordenação, PDV – Pedido de Demissão Voluntária dos revisores e demora na contratação de novos funcionários, reforma da Editora que durou 3 meses e alteração das exigências da PROPE quanto à publicação aliado a problema de maquinário.

Com as situações todas resolvidas e as melhorias implementadas, há uma meta para 2014 de publicação de 68 livros inéditos.

No ano de 2013, conforme especificado na Figura 16, foram 46 publicações em revistas e CDs, ou seja, houve um crescimento de 53,33% em relação à 2012, o que evidencia a evolução.

Ano	Revistas eletrônicas	Revistas stricto sensu	Publicações em CD	Revistas da graduação e pós graduação	Total de publicações em revistas e CD
2012	14	04	Não houve	12	30
2013	23	09	02	12	46

Figura 16 – Publicações de livros e revistas

Fonte: Elaboração própria com dados cedidos pela Editora, 2013.

Importante registrar que a publicações são instrumentos de comunicação fundamental para que as informações alcancem o público necessário (interno e externo).

PROCOM

PUC TV

Em atendimento ao estabelecido no PDI (2012) que apresenta como uma das estratégias para a ampliação da comunicação da PUC Goiás com a comunidade a implantação da TV, a PUC TV foi inaugurada em junho de 2007. São várias as ações e trabalhos realizados, como apresentado a seguir.

- Parcerias com organizações externas para divulgar informações importantes para a sociedade. Foram realizadas várias parcerias em 2013 com organizações públicas e privadas, sindicatos e associações. Há uma equipe que realiza visitas semanais como forma de firmar e manter as parcerias.
- Visitas para captação e manutenção de clientes (anunciantes). Semanalmente é solicitado à equipe de vendas que seja feitas visitas a fim de estar sempre mais próximos dos clientes. Com as visitas obtem-se mais clientes para anunciar na TV, gerando assim, recursos financeiros necessários para cumprir com os projetos e meta da TV, independência financeira.
- O telejornalismo que é um trabalho de campo em que se gravam imagens e entrevistas para os programas. A ação é realizada pelo locutor /

apresentador / animador, sob a supervisão da chefia de reportagem. Atualmente tem-se 2 (dois) telejornais, o PUC Acontece e o TJ Goiás.

Por meio do PUC Acontece, divulga-se a pesquisa produzida na PUC Goiás, os cursos de graduação e pós-graduação, o trabalho dos diversos núcleos de extensão e tudo que acontece na universidade. Já o TJ Goiás leva para o telespectador os principais fatos do dia, a análise do cotidiano, reportagens especiais e discussões sobre a cidade, mobilidade e trânsito, os seus direitos, economia, saúde, cultura e diversão. Observa-se que a PUC TV está em constante evolução. São realizadas várias parcerias para fortalecer as atividades da TV, o que viabiliza a comunicação com a sociedade.

- Vários programas são estabelecidos em parceria com unidades internas promovendo a comunicação sobre as atividades desenvolvidas nos cursos, programas e atividades extensionistas. Há a solicitação de docentes para participarem de programas que envolvem assuntos das áreas dos cursos e programas e oportuniza-se, também, a divulgação das atividades desenvolvidas internamente seja nas instâncias dos cursos, programas, secretarias ou da gestão da instituição.

A Pró-Reitoria de Comunicação – PROCOM promoveu a implementação da política de articulação na dimensão comunicação com a sociedade por meio de parcerias com diversas organizações e órgãos como a Agência Goiana de Comunicação - AGEKOM e a Secretaria Municipal de Comunicação – SECOM, por meio do repasse de informações do Governo Estadual e Municipal para a sociedade.

Aproximadamente, 2,3 milhões de pessoas em toda a região metropolitana de Goiânia são telespectadores da PUC Goiás. Desta forma, acredita-se que grande parte desta população tem acesso às informações referentes à Universidade no programa “PUC acontece” e programas que veiculam informações relativas a vários temas, tais como sustentabilidade, juventude, cultura, esportes, entre outros.

A ação Acompanhamento semanal dos índices de audiência (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística - IBOPE), se enquadra na dimensão comunicação com a sociedade. Com os relatórios de audiência é possível

verificar como está a audiência dos programas, visando melhorá-los para que haja mais aproximação da TV com a sociedade.

PRODIN

A PUC Goiás, em 2012, ratificou seu compromisso com os valores superiores e o respeito à verdade, à moralidade, à ética, à justiça e à transparência institucional tornaram-se o parâmetro que, historicamente, orienta qualquer forma de comunicação institucional.

É satisfatória a avaliação realizada do conjunto de ações que informam sobre a comunicação institucional na PUC Goiás com a sociedade. Sua vocação comunitária e social conduz para que todos os segmentos institucionais estejam sensibilizados e desenvolvam dispositivos para levar o conhecimento técnico-científico e histórico-cultural ao cidadão, num compromisso de contribuir para a sua emancipação e crescimento humano, pessoal e ético. Assim, a comunicação com a sociedade se torna algo natural para a PUC Goiás devido aos projetos sociais, programas de extensão e influência cultural em geral que exerce no estado, na região e, por consequência, no país.

A PUC Goiás em consonância com o estabelecido no PDI (2012) prima pela qualidade do atendimento ao público que procura seus serviços, buscando, já a partir do atendimento na Secretaria Geral, nas secretarias dos Departamentos, no contato com os funcionários, professores e gestores, acolher e orientar as pessoas, numa relação amistosa e mais resolutiva possível.

Com mais de 30 mil pessoas circulando diariamente nos diversos campi da PUC Goiás, existe uma preocupação constante em transformar esse contato em um encontro sereno e respeitoso, com informações e soluções adequadas, sem demoras burocráticas.

PROGRAD

A PROGRAD em parceria com a DICOM, em 2013, promoveu uma série de ações como forma de garantir a comunicação efetiva com a comunidade externa:

- Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos;

- Divulgação do PPC à comunidade acadêmica e à sociedade de modo geral, por meio de mídias diversas;
- Divulgação de eventos da graduação nos diversos tipos de mídias;
- Divulgação das atividades dos cursos nas diversas mídias;
- Divulgação dos vestibulares;
- Divulgação dos intercâmbios com outras instituições de ensino;
- Divulgação dos resultados das avaliações dos cursos por organizações externas.

PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX procurou Integrar e fortalecer a equipe da Coordenação de Assuntos Estudantis e ampliar o espaço de atendimento, a fim de qualificar o atendimento ao público e as atividades desenvolvidas. Institucionalmente, a PROEX/CAE cumpre seu papel mantendo abertos canais de comunicação que visam assegurar o acesso às informações relativas às normas, procedimentos e exigências legais relativas ao funcionamento de seus programas de bolsas, financiamentos e moradia estudantil.

A comunicação com a sociedade procura ter o alcance de acordo com o público relacionado ao tipo de curso, programa, projeto ou atividade desenvolvida pela PUC Goiás, o que é aplicável também para a Unidade PUC Idiomas.

A PROEX – Pró Reitoria de Extensão da PUC Goiás desenvolve diversas ações entre elas o Programa de Direitos Humanos - PDH, dentro e fora da PUC Goiás. O PDH, em conjunto aos seus parceiros, mantém diálogo constante para aperfeiçoar a disseminação dos ideais de direitos humanos. Inclusive, junto com a coordenação do curso de Comunicação, dissemina o Programa Conduta Cidadã alcançando a sociedade como um todo.

O Programa de Gerontologia Social - PROEX/PGS, na medida em que promove atividades sociais, culturais e de defesa de direitos da pessoa idosa, aproxima a Universidade da comunidade e do Poder Público. Várias são as

discussões e contribuições em que o PGS participa efetivamente. Também, são relevantes as comunicações com a sociedade por meio das assessorias às paróquias e centros de referência. O PGS estabelece um diálogo constante com a pessoa idosa que participa e que procura o programa, quer por meio da imprensa, quer por meio de participações em eventos locais, estaduais, nacionais e internacionais.

A proposta é fazer com que o conhecimento gerado na academia seja disponibilizado ao grande público, na perspectiva de Educação e Comunicação como instrumentos para o desenvolvimento educacional, cultural, da cidadania e defesa dos Direitos Humanos.

A Comunicação da PUC Goiás com a comunidade extrapola os limites de divulgação dos cursos, programas, projetos e atividade realizadas e promove a reflexão sobre a compreensão dos fenômenos sócias ligados a temas importantes como violência, dependência química, direitos e deveres do cidadão e das organizações, formação de profissionais, dentre outros fundamentais para a contribuição de melhores condições para a sociedade.

A realização de apresentações culturais que levam à comunidade a obter informações e proporciona melhores momentos de lazer e reflexão sobre aspectos significativos relativos à vida são exemplos também da preocupação e da ação em prol da comunicação mais efetiva e contribuidora para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ouvidoria

A Ouvidoria é uma instância da PUC Goiás criada pelo Ato Próprio Normativo 04/2006-CEPEA. Com regimento próprio, atende a comunidade interna (discentes, professores e funcionários) e a comunidade externa. Seu objetivo é o atendimento às demandas, atuando como órgão mediador para a solução de conflitos, buscando sempre a excelência no atendimento. Para isso, realiza os encaminhamentos cabíveis: ouve, analisa a natureza dos problemas, encaminha as solicitações e acompanha as demandas até a solução final.

A ouvidoria da PUC Goiás encerrou 2012 com 1.539 atendimentos, entre eles, 506 não arquivadas e 1.033 arquivadas. Os principais atendimentos foram sobre informação, reclamação e solicitação. Também foram registrados 2 (dois) agradecimentos e 3 (três) elogios.

Ações 2014

Como ações estabelecidas no Planejamento para 2014 tem-se o seguinte:

- Reformulação do Folha PUC;
- Criação de jornal impresso voltado aos alunos, tendo interface com mídias sociais;
- Produção de vídeos com duração média de um minuto, para divulgação dos cursos de graduação, esclarecimentos sobre as especificidades das licenciaturas, bacharelados e tecnológicos, para divulgação nas Mídias sociais;
- Produção de vídeos institucionais, para cobertura dos principais eventos da universidade.

3.8 Comunicação da IES com a Comunidade interna.

A missão, os objetivos e as metas da instituição para serem implementadas devem ser comunicadas para a comunidade interna e externa. No PDI da PUC Goiás há a orientação para a comunicação em todas as instâncias, o que é realizado por meio de diversos canais.

Todas as Unidades Acadêmicas da PUC Goiás são orientadas a realizar a comunicação institucional conforme estabelecido no PDI da instituição. Ser transparente e divulgar dados sobre sua atuação é uma constante na PUC Goiás. Para tanto, utiliza-se de diversos meios: rádio, TV, internet, telefonia, jornais de circulação, livros, periódicos, e eventos.

A PUC Goiás como outras instituições, “atribui grande importância aos processos e modelos de comunicação, a fim de valorizar a marca dos produtos ou o brasão que a identifica”. (PDI, 2012) Sendo assim, estabelece vários meios e formas de comunicação para alcançar o público interno e externo.

Ainda de acordo com o PDI (2012), a PUC Goiás considera que a imagem da instituição deve ser de confiança e que a forma de comunicação deve pautar pelo compromisso com os valores superiores, respeito à verdade, à moralidade, à ética e à transparência.

A comunicação interna contempla as atividades realizadas nos cursos, eventos institucionais, conhecimento produzido, propostas dos cursos e programas e desenvolvimento das ciências relacionadas aos cursos oferecidos pela PUC Goiás, o que é realizado por meio de pesquisas.

Para a realização das atividades que envolvem a Comunicação interna e externa a DICOM – Divisão de Comunicação Social da PUC Goiás contou em 2013 os seguintes materiais:

- 2 novas câmeras digitais Nikon SLR D800;
- 2 flashes Nikon SB-900;
- 6 novos cartões de memória de 32 GB;
- 2 battery packs (Grip);
- 6 baterias Nikon 1900mAh;
- 2 novas objetivas Nikon 28-300mm;
- 1 nova impressora a laser HP;
- 12 computadores, sendo 02 equipados com software de edição de imagem e 02 com edição gráfica;
- 2 impressoras, sendo 01 colorida para o tamanho A3 e outra para o tamanho A4 e
- 6 aparelhos telefônicos.

A PUC Goiás utiliza como canais de comunicação interna:

- TV;
- Jornal;
- Rádio;
- Internet;
- Telefone;
- Eventos;
- Editora da PUC Goiás;
- Gráfica da PUC Goiás;

- Livraria da PUC Goiás;
- Unidades de Atendimento.

Como instrumentos têm-se os seguintes:

- PUC TV;
- Noticiários das redes de televisões no Estado;
- Coluna diária no jornal de maior veiculação no Estado de Goiás;
- Rádios da capital;
- Jornal externo de circulação;
- Jornal interno impresso;
- Jornal interno eletrônico;
- Site da PUC Goiás;
- Redes Sociais;
- *Mailing*;
- Eventos internos;
- Eventos externos;
- Editora da PUC Goiás;
- Gráfica da PUC Goiás;
- Livraria da PUC Goiás.
- Balanço Social;
- *Banners*;
- *Folders*;

- Faixas;
- Painéis;
- *Display*.

A DICOM – Divisão de Comunicação da PUC Goiás possui equipe de jornalismo e fotografia qualificada para realizar as atividades, diariamente, dos eventos da PUC Goiás, com o objetivo de promover com eficiência e eficácia o processo de comunicação com a sociedade. A divulgação dos eventos e atividades da PUC Goiás, tanto para conhecimento da realização como dos resultados contribui para a “construção de uma imagem de instituição confiável...” (PDI, 2012). Sendo assim, a DICOM busca acompanhar e divulgar os diversos eventos e atividades.

Durante o ano de 2013, o trabalho da Divisão de Comunicação Social da PUC Goiás apresentou um aumento significativo de demanda em todos os setores de atuação (Jornalismo, Fotografia, Marketing e Arte) e inclusão de novos serviços, como a atualização e o monitoramento das redes sociais, antes terceirizados.

A ampliação do alcance das nossas atividades, no entanto, veio acompanhada do aumento também das dificuldades no atendimento, em função de questões relacionadas ao fluxo das solicitações, bem como ao acúmulo de atividades da equipe.

As atividades podem ser divididas em dois grupos: previsíveis (que se repetem todos os semestres e por isso são passíveis de planejamento) e as imprevisíveis (visto depende de acontecimentos e demandas diárias).

No entanto, muitas vezes, a falta de planejamento na solicitação, por parte dos outros setores, acaba comprometendo o bom andamento das atividades da Divisão, visto que é necessário compatibilizar o planejamento estabelecido semestralmente, com demandas urgentes, mas que poderiam ter sido previamente solicitadas.

A comunicação nem sempre é inserida no planejamento das atividades dos outros departamentos, que, em muitas situações, comunicam agendas de cobertura e demandas de material específico em tempo inábil para a execução das mesmas.

Além disso, ainda há muito desconhecimento sobre a atuação da Divisão de Comunicação, que recebe demandas que não pode executar, como a impressão de material ou a publicação on-line de editais.

Acredita-se que a melhor forma de tornar os trabalhos da Divisão mais ágeis e eficientes seja a exposição dos fluxos de trabalho para todos os departamentos e a formalização das solicitações, incluindo prazos e informações relevantes.

Em 2013 a cobertura envolveu vários eventos e atividades como:

- Jornada da Cidadania;
- Aniversário da PUC Goiás;
- Presépio do Vaticano;
- Semanas Científicas das Unidades;
- Defesas de bancas;
- Atividades culturais;
- Aulas magnas ou inaugurais.

A figura 14, apresentada no item 3.8, sobre atualização do site PUC e site notícias que viabiliza o processo de comunicação interna, permitindo que professores, alunos e funcionários administrativos tenham a informação correta no tempo certo para que possa participar dos eventos e atividades.

Outro aspecto importante da comunicação interna é sobre o desempenho das atividades ou acadêmico que é disponibilizado pelo próprio professores ou por meio da internet. Os funcionários administrativos também são outra fonte de dados tanto para professores quanto para alunos. O mesmo processo é utilizado que se trata da comunicação entre pessoas e áreas da gestão da instituição que viabiliza ou agiliza as atividades das diversas áreas ou dos eventos promovidos pela PUC Goiás. A instituição está sempre atende e busca promover a melhoria dos processos de comunicação interna por meio de

estudo dos processos, investimento em tecnologia, aquisição de equipamentos e qualificação de pessoal.

Conforme apresentado na figura 14, no ano de 2013 o site principal da PUC Goiás obteve 952 atualizações. Assim como foram realizadas 1.904 atualizações na página da PUC Notícias nos 14 espaços para notícias, o que demonstra a atenção da área em atender o desenvolvimento das ações internas e publicação das informações.

O site da instituição teve um total de 1.916 publicações de textos, um pouco abaixo do ano de 2012 (7,7% a menos), mas que mesmo assim é significativo em quantidade.

Conforme apresentado na figura 14 foram realizadas 1.386 atualizações nos 14 espaços para notícias no site noticias.pucgoias.edu.br, o que corresponde a uma média de 6 atualizações por dia. Já em 2013 o número de atualizações foi ampliado para 1.904 nos 14 espaços, que corresponde a 8 por dia, o que evidencia um aumento significativo das atualizações. Tais atualizações são fundamentais no processo de comunicação interna, pois garante a informação correta em tempo real o que confere uma comunicação interna efetiva.

As notícias relevantes sobre o ensino superior em Goiás são enviadas para o público interno também por meio de Clipping, um serviço terceirizado que levanta notícias veiculadas em impressos, internet, televisão e rádios e orientam o trabalho da DICOM na divulgação de novos projetos e no gerenciamento de informações estratégicas na mídia. Assim, no ano de 2013 foram enviados 365 clippings. Número significativo que confere o compromisso da PUC Goiás com a melhor comunicação interna e externa.

Em relação aos boletins informativos, em 2013 foram enviados 238 mailing tanto para o público interno como para a imprensa.

Outros meios de comunicação que também têm alcance ao público interno são: facebook, twitter. As postagens ou envios são realizados diariamente e possibilita também a interação com respostas às perguntas frequentemente efetivadas.

A Folha PUC é outro instrumento de comunicação, conforme comentado no item que trata da Comunicação Externa que atende as necessidades da comunidade interna também. Conforme estabelecido no PDI (2012) é um

instrumento que permite atender o princípio de transparência sendo um dos orientadores da comunicação institucional da PUC Goiás. Em 2013 a Folha PUC Goiás teve o alcance planejado de atender a comunidade externa e interna e possibilitou levar a informação mais rápida ao público interno e externo.

A coluna PUC Goiás publicada diariamente no jornal o popular, o de maior circulação na cidade de Goiânia divulgou as diversas atividades planejadas e realizadas em relação à cursos, programas, eventos e fatos cumprindo o compromisso da comunicação com a sociedade.

O Balanço Social da PUC Goiás, onde constam as ações sociais da PUC Goiás, ao longo do ano cumpre um dos objetivos da Comunicação da instituição de “fortalecer a imagem institucional”. (PDI, 2012, p.66)

O calendário acadêmico, mais direcionado à comunicação interna (público interno), apresenta a programação anual das atividades acadêmicas. São impressos 30 mil exemplares no 1º semestre e 6 mil no 2º semestre e é um instrumento de comunicação fundamental para que os envolvidos possam ser organizar em relação às atividades e eventos da instituição.

Outro calendário que promove a comunicação com a sociedade é o calendário de eventos que apresenta a programação semestral dos eventos da instituição. São impressos 2.500 exemplares semestralmente que são distribuídos para o público interessado.

Para a divulgação dos eventos e atividades sociais, acadêmicas e administrativas da PUC Goiás há uma equipe de jornalismo e fotografia.

Para a realização das atividades da DICOM há um quadro de funcionários com funções específicas conferindo habilidade e competência necessária para que a comunicação alcance os objetivos pretendidos.

A DICOM possui, em sua equipe, profissionais qualificados que buscam as informações e as classificam, e organizam para promover a comunicação efetiva. A equipe é composta pelos seguintes profissionais:

- Fotógrafos;
- Designers;
- Publicitários;

- Jornalistas e
- Secretárias.

A DICOM realiza a comunicação com o objetivo de “socializar o conhecimento e divulgar sua produção nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão” (PDI, 2012).

A comunicação interna em relação aos cursos, programas, eventos e atividades em 2013 foi realizada por meio de folders, painéis, internet, telefone, cartazes, faixas, TV, rádio e jornal. A comunicação destes envolve tanto para a divulgação de novos cursos, programas, turmas, eventos e atividades como os resultados alcançados em relação a cada um destes.

Além destas, a comunicação pessoal também é utilizada constantemente. O cuidado com a comunicação é marcante na PUC Goiás. A cada dia estuda-se novas formas de tornar a comunicação mais ágil e acessível ao público ao qual se destina.

Um canal de comunicação das produções realizadas pelos professores e estudantes da PUC e de outras Instituições é a Editora. Em 2013 a Editora da PUC Goiás recebeu, analisou, aprovou e publicou 71 materiais entre livros, revistas e CDs com produções científicas, culturais e tecnológicas de educadores/pesquisadores e estudantes/pesquisadores. Estes são importantes meios de comunicação que alcançam a comunidade interna e externa. Independente se a publicação é impressa ou eletrônica atende ao princípio de promover a comunicação com a comunidade, o que atende o estabelecido no PDI (2012) da PUC Goiás.

Mesmo em um momento de transição em 2013, com a mudança de coordenação, demissões voluntárias (PDV) e demora na contratação de novos funcionários além de reforma nas instalações, a editora da PUC Goiás alcançou nível de editoração adequado e promoveu a comunicação efetivamente.

A página da Editora no portal da PUC Goiás na internet é visitada cotidianamente por usuários da comunidade brasileira e internacional. A política editorial da PUC Goiás segue as orientações da CAPES/QUALIS quanto à qualificação de suas obras e as recomendações da ABNT no padrão revisional de preparação de textos.

A Editora da PUC Goiás é filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) e prioriza publicações de cunho científico resultado de pesquisas científicas e, amplia a divulgação de sua produção mantendo parcerias com editoras universitárias e comerciais.

A PUC TV realiza atividade de divulgação por meio de telejornalismo e programas específicos que buscam comunicar à comunidade interna os fatos, produções e eventos institucionais. Os programas e entrevistas realizados com profissionais da PUC Goiás atuantes no mercado de trabalho e de outros profissionais externos possibilita ao estudante e professores o acompanhamento dos fatos relacionados a cada área de atuação. Em 2013 foram várias entrevistas com profissionais das diversas áreas de atuação.

Por meio do PUC Acontece, divulga-se a pesquisa produzida na PUC Goiás, os cursos de graduação e pós-graduação, o trabalho dos diversos núcleos de extensão e tudo que acontece na universidade. São realizadas várias parcerias para fortalecer as atividades da TV, o que viabiliza a comunicação com a sociedade.

A PUC TV promove a divulgação das atividades e eventos realizados nos cursos e programas. Faz a cobertura de vários eventos com o objetivo de promover a comunicação interna e externa. A comunicação sobre a gestão acadêmica também é realizada.

De acordo com o PDI (2012, p.62) na PUC Goiás “a procura de seus programas, cursos e serviços são proporcionais ao conhecimento de sua utilidade e qualidade percebidas pelo aluno e por seus familiares.” Considerando o apresentado entende-se que a comunicação é um dos fatores de interferem a definição de qualidade percebida pelo aluno. Sendo assim, deve primar pelo desenvolvimento da comunicação, o que se busca a cada ano. Em 2013 a PUC Goiás realizou várias ações com vistas a promover a melhoria da comunicação, por meio de implantação de novas formas de comunicação e melhoria das atuais.

A PROGRAD em parceria com a DICOM, em 2013, promoveu uma série de ações como forma de garantir a comunicação efetiva com a comunidade externa:

- Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos;

- Divulgação dos PPCs – Projeto Pedagógico dos Cursos à comunidade acadêmica e à sociedade de modo geral, por meio de mídias diversas;
- Divulgação de eventos da graduação nos diversos tipos de mídias;
- Divulgação das atividades dos cursos nas diversas mídias;
- Divulgação dos vestibulares;
- Divulgação dos intercâmbios com outras instituições de ensino;
- Divulgação dos resultados das avaliações dos cursos por organizações externas.

As avaliações institucionais internas são amplamente divulgadas e há o estímulo para que o corpo administrativo, docente e corpo discente façam a avaliação com o objetivo de promover a melhoria dos cursos, programas, eventos e atividades e, conseqüentemente, da instituição.

A realização de apresentações culturais que levam a comunidade a obter informações e proporciona melhores momentos de lazer e reflexão sobre aspectos significativos relativos à vida são exemplos também da preocupação e da ação em prol da comunicação mais efetiva e contribuidora para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Outra evidência da efetiva comunicação estabelecida pela PROGRAD em 2013, por meio da Coordenação de Avaliação e Supervisão - CAS foi a divulgação do Manual do ENADE e as Portarias relativas ao ENADE para a comunidade acadêmica. Para divulgação desses documentos foram utilizados todos os recursos de mídia e realizadas reuniões com colegiado, NDE, equipes responsáveis pelas atividades pedagógicas e de operacionalização junto aos cursos. Além disso, a CAS divulgou todos os documentos e instruções necessárias aos cursos nos processos relativos aos atos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimentos.

Por sua vez, a Pró-Reitoria de Extensão - PROEX procurou Integrar e fortalecer a equipe da Coordenação de Assuntos Estudantis e ampliar o espaço de atendimento, a fim de qualificar o atendimento ao público e as atividades desenvolvidas. Institucionalmente, a PROEX/CAE cumpre seu papel mantendo abertos canais de comunicação que visam assegurar o acesso às informações

relativas às normas, procedimentos e exigências legais referentes ao funcionamento de seus programas de bolsas, financiamentos e moradia estudantil.

As orientações de TCC, nas temáticas trabalhadas na PROEX/PIMEP, estabelece uma aproximação entre a academia e a sociedade e permite uma troca de conhecimentos rica e essencial para o crescimento de todos os agentes. Ao realizar uma pesquisa, permite-se que o sujeito desta tome conhecimento de seu papel no processo analisado, bem como traz informações valiosas para a construção do conhecimento. Os resultados dos estudos são repassados para os grupos que participaram da pesquisa, bem como, são divulgados através de publicações. Estes resultados servem, também, para direcionar ações que promovam a efetivação de políticas públicas que contribuam para a melhoria das condições de vida da comunidade.

Já a PRODIN, também, mantém diversas atividades em colaboração com a comunidade. Pode-se destacar o “Cultura RH Integra PUC”, cujo programa inclui a família dos empregados, formando multiplicadores junto à sociedade. Além disso, os diversos processos seletivos para contratação trazem a comunidade para dentro da IES e vice-versa; promove a integração com a comunidade. Neste mesmo sentido, os menores aprendizes e adolescentes vêm de uma classe social menos favorecida, e o programa correspondente auxilia os pais na formação daqueles, minimizando as possibilidades de envolvimento com fatores de risco e situações de vulnerabilidade.

A PUC Goiás, em 2013, ratificou mais uma vez seu compromisso com os valores superiores e o respeito à verdade, à moralidade, à ética, à justiça e à transparência institucional (PDI, 2012) tornaram-se o parâmetro que, historicamente, orienta qualquer forma de comunicação institucional.

Adicionalmente, a PUC Goiás conta com publicações periódicas, a saber: Folha PUC (foram produzidas 14 edições em 2012); Boletim eletrônico diário: interno e para a imprensa; Momento: jornal de circulação interna de característica temática factual; Conhecer: boletim para os discentes ingressantes; e, Rodapé no folheto da liturgia dominical, divulgando a PUC Goiás.

Em 2013 a PUC Goiás esteve bastante presente nas redes sociais, reforçando a boa imagem que possui e facilitando a comunicação com a comunidade interna assim como a externa.

A Ouvidoria é uma instância da PUC Goiás criada pelo Ato Próprio Normativo 04/2006-CEPEA. Com regimento próprio, atende a comunidade interna (discentes, professores e funcionários) e a comunidade externa. Seu objetivo é o atendimento às demandas, atuando como órgão mediador para a solução de conflitos, buscando sempre a excelência no atendimento. Para isso, realiza os encaminhamentos cabíveis: ouve, analisa a natureza dos problemas, encaminha as solicitações e acompanha as demandas até a solução final.

Há vários tipos de atendimentos na ouvidoria e todos são tratados de maneira profissional buscando auxiliar o interessado e promovendo a melhoria das relações. Os principais atendimentos realizados em 2013 foram sobre informação, reclamação e solicitação.

A comunicação interna está em constante melhoria na PUC Goiás. Adequações nos sistema eletrônico de dados são realizadas para que as informações relevantes ao público interno tenham o alcance necessário no tempo certo. Vários canais de comunicação foram estabelecidos e outros mantidos para que a informação chegue o mais rápido possível e de forma correta aos interessados.

O calendário acadêmico, mais direcionado à comunicação interna (público interno), também está disponível para o público externo, pois apresenta a programação anual das atividades acadêmicas. Como o objetivo de atender aos públicos destinados são impressos 30 mil exemplares no 1º semestre e 6 mil no 2º semestre. Anualmente são impressos 36 mil exemplares.

Já o calendário de eventos da PUC Goiás, apresenta a programação semestral dos eventos da instituição e semestralmente são impressos 2.500 exemplares.

Para o ano de 2014 a PUC Goiás investirá na manutenção dos canais de comunicação existentes e identificará novas formas de comunicação para agilizar e garantir ainda maior confiabilidade no processo de comunicação.

3.9 Programas de Atendimento aos Estudantes

A PUC Goiás se preocupa com o bem-estar dos seus estudantes desde seu ingresso, que pode ocorrer de diversas maneiras, até sua condição de egresso. A Coordenação de Admissão Discente (CAD), unidade subordinada à PROGRAD, coordena as atividades que envolvem o ingresso de candidatos à PUC Goiás. Ao ingressar o aluno recebe informações impressas (“Conhecer” e “Manual do Aluno”) e é apresentado às instalações da instituição. Ele é recepcionado dentro de uma programação especialmente preparada para introduzir o novo estudante às seções acadêmico-administrativas, sua diversidade de serviços, suas possibilidades de vivências na arte, cultura, ensino, pesquisa e extensão. O primeiro contato é de caráter informativo e preventivo. A instituição oferece semestralmente um evento de acolhida aos alunos oriundos do PROUNI e do Vestibular Social. Segue uma figura demonstrativa do número de ingressantes na PUC Goiás nos anos de 2012 e 2013:

	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
Vestibular	4.418	2.266	3.950	2.744
ProUni	195	215	246	245
Outros	651	522	553	533
Total	5.264	3.003	4.749	3.522

Figura 17 – Número de Ingressantes na PUC Goiás 2012/2013

Fonte: PROGRAD

Como constante no seu PDI, a PUC Goiás tem como estratégia “promover a inclusão de jovens na educação superior, diversificando as modalidades de acesso/ingresso e os programas de permanência”. Desta forma oferece vagas para alunos provenientes do PROUNI de forma crescente. Para melhorar as probabilidades de permanência dos estudantes na instituição

esta oferece diversas formas de suporte operacional, social, emocional, pedagógico, financeiro e religioso.

As unidades envolvidas na assistência ao estudante são: Ouvidoria; Assessoria de Relações Internacionais; Coordenação de Filantropia; Coordenação de Assuntos Estudantis; Coordenação de Estágios e Extensão; Coordenação de Arte e Cultura; Secretaria Geral e das Unidades Acadêmicas; Sistema de Bibliotecas; Assessoria Especial para Análise de Processos Acadêmicos; Coordenação de Monitoria; Coordenação de Admissão Discente; Clínica Escola Vida; Centro de Pesquisa e Prática Psicológica; Serviço de Atendimento de Saúde; Pastoral Universitária e a Casa do Estudante Universitário. As ações destas unidades estão descritas em outros itens deste relatório, que demonstram os tipos de ações que realizam junto aos alunos e outros membros da comunidade acadêmica e externa.

No que se refere à permanência dos estudantes na instituição, a Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) tem um papel essencial, pois desenvolve programas especificamente voltados para o bem-estar destes: Programa de Bolsas de Estudo; Programa de Moradia Estudantil; Programa de Qualidade de Vida Acadêmica; Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos e o Programa de Acessibilidade.

O programa de bolsas de estudo oferece os seguintes tipos de auxílios:

- **Bolsa de Incentivo à Cultura – BIC:** Realizada em parceria com a CAC, esta bolsa destina-se ao incentivo à participação dos acadêmicos em práticas artísticas e culturais (dança, teatro, música, artes visuais). Ao final de um semestre de participação nas oficinas oferecidas pela CAC, o acadêmico pode participar de seleção para compor um dos Grupos de Criação e Produção e receber uma bolsa no valor de R\$ 141,12, na 2ª e 6ª parcela de cada semestre, enquanto participar do Grupo.

- **Bolsa Monitoria:** A Monitoria é parte integrante do processo ensino aprendizagem. No programa de monitoria o acadêmico de graduação tem a oportunidade de aprofundar sua experiência como estudante e contribuir com o projeto de formação dos demais acadêmicos. Após uma seleção realizada pela Unidade Acadêmica a que está ligado o curso e enquanto durar o exercício de

monitoria com Bolsa de Estudos (máximo de 02 anos), o acadêmico monitor terá direito a bolsa no valor de até R\$ 141,12 na 2ª a 6ª parcela de cada semestre.

- **Bolsa Iniciação Científica – BIC/PROPE:** A PUC Goiás disponibiliza anualmente vagas para acadêmicos da graduação que queiram participar de Projetos de Pesquisa. As inscrições são realizadas, por meio de edital no 1º semestre de cada ano, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPE.

- **Programa Universidade para Todos – PROUNI:** Realizado em parceria com o Governo Federal (MEC), o PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudos para alunos de cursos de graduação, não portadores de curso superior e oriundos de escolas públicas ou bolsistas integrais de escolas particulares. O processo seletivo é realizado com base na nota obtida pelo estudante no ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio. O valor da bolsa pode ser Integral, em casos de até 01 salário mínimo e meio de renda familiar per capita ou parcial de 50%, em casos de até três salários mínimos de renda familiar *per capita*.

- **Bolsa Universitária – OVG:** A PUC Goiás mantém convênio com a Organização das Voluntárias de Goiás – OVG - e os alunos selecionados recebem Bolsa de R\$ 250,00 da 2ª a 6ª parcela, devendo, em contrapartida prestar serviços em órgãos públicos e/ou Instituições.

- **Bolsa Empresa:** Conforme Lei n.º 9.249/95, empresas legalmente constituídas podem fazer doações que serão deduzidas no Imposto de Renda e convertidas pela PUC Goiás em Bolsas de Estudos.

Além dos incentivos na forma de bolsas, que aumentam as probabilidades de o aluno permanecer no curso até sua conclusão, o estudante também pode obter formas de financiamentos para o custeio de seus estudos. As formas disponíveis são:

- **Crédito Educativo Interno – CEI/Fundaplub:** Programa de crédito próprio

da PUC Goiás e administrado pela Fundação Aplub de Crédito Educativo. Os acadêmicos da graduação e dos mestrados poderão usufruir até 50% do valor de suas mensalidades, exceto a 1ª parcela, a partir da data de concessão do financiamento determinada pela PUC Goiás/Fundaplub. Há exigência de fiador e o acadêmico contemplado terá um ano de carência após a conclusão do curso ou afastamento da Instituição para iniciar o reembolso.

- Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES:

Programa do Ministério da Educação – MEC, destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de Graduação, de IES particulares, com avaliação positiva pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (conceito maior ou igual a 3,0). A renda bruta total do Grupo Familiar não pode ser inferior ao valor total da mensalidade do curso. Financia até 75% do valor das mensalidades, se o curso for considerado prioritário pelo MEC ou cujo conceito no ENADE for igual ou superior a 4,0. Para os demais cursos ou cujo conceito for igual a 3,0, financia até 50%. Após o término do curso o acadêmico terá 06 meses de carência para começar a ressarcir o financiamento.

- Crédito Universitário PRAVALER: Programa mantido por meio da parceria PUC Goiás/IDEAL INVESTE, o PRAVALER é um financiamento do qual podem participar calouros e veteranos que estejam devidamente matriculados em curso de graduação presencial e, inclusive, acadêmicos evadidos e/ou com mensalidades em aberto. Neste programa, o acadêmico financia quantas parcelas desejar e começa a pagar, imediatamente, 50% do valor do financiamento, mais um encargo fixo mensal e terá o dobro do tempo das parcelas financiadas para quitar. Não é necessário fiador e não há carência.

- Benefício Família: É um desconto destinado a famílias que têm mais de um estudante matriculado na Instituição. No início de cada semestre a PUC Goiás divulga o prazo para inscrições na Seção de Contas a Receber.

O Programa Morada Estudantil mantém a Casa de Estudantes Universitários – CEU II com recursos próprios, oferecendo moradia a estudantes universitários, oriundos do interior de Goiás e outras localidades, com comprovada carência socioeconômica e regularmente matriculados em cursos de graduação e não portadores de curso superior. Semestralmente ocorre o Processo de Seleção de Novos Moradores. As inscrições são realizadas na CEU II e as entrevistas pelos Setores de Serviço Social e de Psicologia da CAE.

O Programa de Qualidade de Vida Acadêmica visa oferecer ao estudante um suporte para a adaptação do estudante que ingressa no ensino universitário, pois este pode se ver diante de múltiplos desafios, tais como: estabelecer novas relações interpessoais, adaptar-se a novas exigências culturais, intelectuais e acadêmicas próprias de sua área de formação, tornar-se autônomo na gestão do tempo e de sua vida financeira e, em muitos casos, adaptar-se a viver longe do grupo familiar e social de origem etc. O acadêmico da PUC Goiás que estiver com dificuldades para enfrentar tais desafios, pode contar com os serviços do Programa Qualidade de Vida Acadêmica, oferecidos pela PROEX/CAE.

O Programa Qualidade de Vida Acadêmica abriga dois sub-programas:

- **Orientação e Apoio Psicológico Individual:** Atendimento ao acadêmico para orientação e apoio psicológico individual breve, que objetiva ajudar o estudante na compreensão das dificuldades que estejam afetando sua integração e/ou processo de aprendizagem, contribuindo assim para sua permanência com condições para um bom aproveitamento das oportunidades oferecidas pelo meio acadêmico. Para participar o acadêmico deve comparecer à recepção da CAE, preencher uma ficha de inscrição e agendar um horário para entrevista de triagem. Dependendo do perfil socioeconômico e da dificuldade identificada, o acadêmico poderá continuar sendo atendido na própria CAE ou ser encaminhado para atendimento por profissionais conveniados com a PUC Goiás, que cobram valores compatíveis com a condição socioeconômica do acadêmico.

- **Grupos Psicoeducativos**, que se divide em dois subprogramas: Desenvolvimento de Habilidades Para a Comunicação Interpessoal e Pública e Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas.

No programa Oficinas Temáticas são formados grupos de estudantes dos diversos cursos da PUC Goiás a cada semestre, de acordo com a demanda. Tem como principais objetivos possibilitar o autoconhecimento e a aprendizagem de habilidades socioemocionais e comportamentais que possibilitem maior segurança e manejo da ansiedade. Todas essas habilidades são importantes recursos que ajudam a prevenir e viabilizar o enfrentamento de situações problemáticas nos diferentes contextos de vida e possibilita que o acadêmico usufrua plenamente de seu potencial de aprendizagem. A recepção da CAE recebe inscrições para os grupos a cada início de semestre. As datas são divulgadas no calendário acadêmico da instituição, por meio de cartazes, e-mails e avisos no site da PUC Goiás.

Observa-se numa análise global que a PUC Goiás se mantém firme no objetivo de “Fortalecer e renovar o compromisso social e ético... com o desenvolvimento econômico-social, a preservação ambiental, a produção artística e o patrimônio cultural ” (PDI, 2012). As ações que demonstram as estratégias utilizadas para esse objetivo estão descritas em diversas partes deste relatório, pois permeiam diversos indicadores avaliados, e deixam claro esta vocação contínua da instituição. No entanto, nem sempre a extensão e a penetração destas são apresentadas de forma absoluta, por falta ainda de um processo de autoavaliação que permita elaborar um retrato mais fidedigno.

3.10 – Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Conforme pode ser observado na Figura 18, no ano de 2013, a PUC Goiás realizou 312 eventos pré-programados, internos e externos, de protocolo nacional e internacional. Tais eventos foram publicados/divulgados para a comunidade universitária por meio do Calendário de Eventos 2013, com tiragem similar ao número de alunos matriculados. Assim, observa-se que, em 2013, no início e o final de cada semestre concentrou-se a maior parte dos

eventos, ainda que se buscasse uma distribuição dos mesmos ao longo do ano para garantir o acesso à maior parte da comunidade universitária.

MÊS/ANO	2013	2014
	f (%)	f (%)
Janeiro	04 (1,3)	10 (2,9)
Fevereiro	21 (6,7)	27 (7,8)
Março	41 (13,1)	40 (11,5)
Abril	34 (10,9)	36 (10,4)
Maio	27 (8,6)	32 (9,2)
Junho	47 (15,1)	35 (10,1)
Julho	04 (1,3)	04 (1,1)
Agosto	24 (7,2)	21 (6,0)
Setembro	24 (7,2)	50 (14,4)
Outubro	37 (11,8)	34 (9,8)
Novembro	34 (10,9)	35 (10,1)
Dezembro	15 (4,8)	23 (6,6)
TOTAL	312 (99,9)	347 (9,9)

Figura 18 – Frequência de eventos realizados em 2013 e programados para 2014, na PUC Goiás

Fonte: GAB/REITORIA, 2014

Dentre os eventos internos, realizados em 2013, podem ser destacados:

- Assessoria de Relações Internacionais (ARI): em 2013, houve um acréscimo de 24% na participação da ARI em eventos em relação ao 2º semestre de 2012, atendendo um público de 700 pessoas. **EVENTOS INTERNOS COM A PARTICIPAÇÃO DA ARI**: 29/01 – Calourada PUC Goiás (Matutino: Áreas I, III, Campus V; Vespertino: Áreas I, III, Campus V; Noturno: Áreas I, III, IV, Campus V); 24/04 – Encontro PROGRAD e Diretores Ciência Sem Fronteiras; 26/04 – Evento para Assinatura Termo de Compromisso Ciência Sem Fronteiras (20 participantes); 14/06 – Reunião Gestores; 19/06 – Lançamento do Programa Incubadoras de Empresas (100 participantes); 06/08 – Calourada PUC Goiás: Área I, III e Campus V; 09/08 – Evento para Assinatura do Termo de Compromisso Ciência Sem Fronteiras (52 participantes); 22-25/08 – I Jornada de Cidadania da PUC Goiás (45 atendimentos); 28/08 – Seminário de

Gestores; 04/09 – Seminário de Gestores; 11/11 – Reunião para discutir a padronização dos procedimentos para registro contábil na DIF dos alunos da PUC Goiás que se encontram em mobilidade internacional e possuem benefícios como PROUNI, Vestibular Social, Fies, Bolsa Educacional etc. Participaram representantes da PROPE, Secretaria Geral, Filantropia, CAE, DIF e CPD.

- Instituto de Pesquisas e Estudos Históricos do Brasil Central: realização da OFICINA de Paleografia Leitura e transcrição de documentos goianos dos séculos XVIII e XIX. Dia 16/05/2013, das 09h às 12h; realização da OFICINA - Diplomática. Noções sobre o suporte, formato, forma, gênero, categoria e o valor probatório dos documentos dos séculos XVIII e XIX. Dia 17/05/2013 – das 09h às 12h.

- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Divisão de Recursos Humanos:

- a. cursos diversos e treinamentos, qualificando 561 empregados, nos seguintes eventos e/ou cursos: Libras, Treinamento Introdutório, Formação de Menores, Atualização dos Sistemas que qualificam a Excelência do Atendimento, INSS – Disseminadores das Informações Previdenciárias;
- b. X CulturaRH - Integra PUC, com o tema Descobrimos Talentos e Desenvolvendo Potencialidades. Implementação de uma política de convivência humana e profissional solidária e participativa e principalmente maior qualificação para um atendimento ao alunado além de qualificado, solidário. Este ano tivemos uma participação de 650 pessoas;
- c. Projeto Outono – Programa de Preparação para a Aposentadoria e Pós-Carreira. A aposentadoria é ainda um tabu para as pessoas. Permitir que elas refletissem sobre este tema é cuidar dos empregados que dedicaram sua vida à Instituição e possibilitar que se descortinem novos horizontes para a vida pós-carreira. Este projeto permite ainda o fortalecimento da imagem institucional e geração de mão de obra qualificada para assumir novas funções se for o desejo do empregado;
- d. Programa de Ginástica Laboral - Programa AlongaRH para consolidação da política de pessoal e cumprimento de norma

regulamentadora (NR 17 da Lei de Ergonomia, artigo 17.6.3, letra B) na prevenção de doenças ocupacionais como LER/DORT. O programa é campo de estágio para alunos do curso de Educação Física e fisioterapia. Objetiva ainda, o desenvolvimento do papel da Instituição como cuidadora de seus empregados, além de incentivar os cuidados necessários com a saúde e o estresse;

- e. Espaço Pró Saúde Itinerante com o objetivo de realizar num único espaço serviços na área de Saúde da PUC Goiás como: Alongamentos e Relaxamentos, Terapias Manuais, Vacinação, Verificação de Sinais Vitais e HGT (Glicose), possibilitando o combate ao estresse do dia a dia do trabalho e incentivar atitudes preventivas para melhor Qualidade de Vida. Número de pessoas atendidas: 128;
- f. Participação no Projeto Ciranda com oficinas de alongamentos, relaxamentos e terapias manuais para os pais e responsáveis pelas crianças. A ideia é proporcionar para os adultos enquanto esperam as suas crianças, um momento especial para promoção da Qualidade de vida. Total de atendimentos 33 pessoas.

- Pró-Reitoria de Extensão/Coordenação de Assuntos Estudantis:

- a. Organização e realização da recepção institucional dos alunos bolsistas do PROUNI e do Vestibular Social, semestralmente;
- b. Participação na calourada semestralmente;
- c. Participação da CAE na Jornada da Cidadania

- Pró-Reitoria de Extensão/ Coordenação de Cursos, Eventos e Projetos Especiais:

- a. Promoção de eventos culturais, divulgação da cultura e dos costumes dos países de língua francesa, italiana, alemã, espanhola e inglesa. Estabelecimento de práticas de ensino de língua estrangeira por meio de eventos, quais sejam: Open Day, como a atividade demonstrativa do trabalho pedagógico e didático da PUC Idiomas; Mostra Cultural, como oportunidade de expressão dos alunos em língua estrangeira num contexto fora da sala de aula;

- b. Jornada da Cidadania, como evento promovido pela PUC Goiás e dirigido ao grande público para promover inclusão social, divulgação de outras culturas e diversidades entre os povos;
- c. Cerimônia de entrega dos certificados de conclusão do curso.

- Instituto Dom Fernando – IDF:

- a. *Projeto de Vida*;
- b. *I Seminário Interagir*, a EFJ também atingiu totalmente os objetivos previstos, contando com 123 participantes dentre 492 atendimentos;
- c. Projeto *Integra Mais*, a EFJ contou com 30 participantes no encontro ocorreu apresentação cultural, mostra de vídeo institucional, palestras sobre formação profissional e humana, e um momento cultural com a participação de dois colaboradores e dois alunos da escola;
- d. Participação em eventos acadêmicos/científicos/culturais internos à PUC Goiás, como: Seminário Classificação Indicativa com apresentação circense e participação em todas as atividades do evento, contanto com 12 representantes/participantes;
- e. XXX Semana / o Assistente Social e IV Simpósio Goiano de Serviço Social, com 7 (sete) representantes/participantes, na condição de expositor, coordenador de mesa e cursistas; Semana do CEPSI, com 1 (um) cursista; e,
- f. V EDIPE, com apresentação circense, contanto com 11 participantes;
- g. eventos socioculturais relativos às temáticas trabalhadas pelo ECDF e IDF (infância, adolescência, juventude e família).

- Pró-Reitoria de Extensão/PGS: confraternização de calouros; aulas inaugurais de 2013; V Encontro Científico de Gerontologia Social; e, 8º seminário da realidade social do idoso;

- Pró-Reitoria de Extensão/PRIS: Seminário Multiprofissional sobre a síndrome de Down; e, Festa Junina do Alfadown – encerramento do 1º semestre;

- Pró-Reitoria de Extensão/PEC: I Colóquio Movimentos Sociais na Construção da Democracia e da Cidadania;

- Pró-Reitoria de Extensão/PNV: Filmes & Debates; I Encontro das Comunidades Terapêuticas do Est de Goiás – Gente que Faz (2)

- Pró-Reitoria de Extensão/PDH: 8º Colóquio de Direitos Humanos: Juventudes no Mundo Contemporâneo;

- Pró-Reitoria de Extensão/PROAFRO: Seminário “Racismo Ambiental e Segregação no Espaço Urbano”; Colóquio Racismo Ambiental e Segregação Urbano; Encontro de Estudantes de Coletivo de Negros; Pré-Conferência Municipal de Igualdade Racial na PUC Goiás; Oficina Beleza Negra; Diálogo: Escritas de Mulheres Negras; e, Escrituras de Mulheres Negras;

- Pró-Reitoria de Extensão/PIMEP: 08 de Março - Exposição Construção histórica do PIMEP; e, Seminário “As políticas públicas em Goiás na efetivação da Lei Maria da Penha”.

- Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD:

a. Realização de 2 (dois) Seminários de Excelência da Graduação:

- Sala de aula: articulando conteúdos, investigação e motivos dos alunos. Prof. Dr. Manoel Orisvaldo de Moura – USP.
- Docência universitária com o uso de metodologias ativas faz a diferença. Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto – PU/SP.

b. Evento - Análise e avaliação da proposta de reformulação do PP dos cursos de: Nutrição, Engenharia de Alimentos, Direito, Relações Internacionais, CST em Gestão Ambiental, História, Enfermagem, Ciências Econômicas, Arqueologia, Administração, Ciências Contábeis, Geografia e CST;

c. Curso de “Atualização dos sistemas que qualificam a excelência do atendimento” em parceria com PRODIN, PROAD, PROEX, nos dias 24 a 26/04/2013, com todos os secretários e auxiliares das secretarias acadêmicas.

d. Cursos de formação continuada para professores;

e. Cursos de capacitação para utilização das bases de dados;

f. Projetos de estímulo à leitura: “ Ler é um presente” e “Leitura de PROA”;

- Pró-Reitoria de Pesquisa:

a. Semana de Ciência e Tecnologia, aderindo ao tema proposto pelos eventos estadual e federal. O tema de 2013 foi “Ciência, Saúde e Esporte”. Pela primeira vez foi possível contar com um site para o evento, que seguiu o modelo adotado pela universidade, por meio do qual foram efetuadas as inscrições de trabalhos e de ouvintes. O evento ocorreu entre 28/10 e 02/11/13 e suas atividades foram concentradas na Área I da universidade;

b. Durante a Semana de CT foi realizada a *XIV Jornada de IC* com apresentação de 140 trabalhos (38 Ciências Humanas, 21 Ciências Sociais Aplicadas, 34 Ciências da Saúde, 19 Ciências Biológicas, 04 Ciências Agrárias, 10 Exatas e da Terra, 09 Engenharias, 05 Letras) e 258 ouvintes. Deste total, 38 apresentações ocorreram sob a forma de pôster e as demais como apresentação oral.

Dentre os eventos externos da PUC Goiás, pode-se destacar:

- Assessoria de Relações Internacionais – ARI:

EVENTOS EXTERNOS: 12/03 – Palestra “Intercâmbio nas Engenharias”, proferida pelo Prof. Paulo Gonzaga, Coordenador da ARI. Auditório do CREA Goiás, Goiânia. 80 participantes; 17/04 – Lançamento do Portal de Estágios e Empregos do Programa Ciência sem Fronteiras. Brasília, DF; 27/04 – 01/05 – XXV Reunião Anual do Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras Para Assuntos Internacionais (FAUBAI), Natal, RN; 13 a 17/05 – Reunião de Avaliação do Programa de Mobilidade de Mercosul (PMM), Florianópolis, SC; 18/06 – Lançamento do Prêmio Santander Universidades 2013, Brasília, DF; 18 – 21/07 – Congresso Mundial das Universidades Católicas, Belo Horizonte, MG; 23/07 – Lançamento das Bolsas Ibero-Americanas, patrocinadas pelo Banco Santander, Goiânia, GO; 10/09 – Encontro Regional dos Coordenadores do Programa Ciência Sem Fronteiras. Brasília, DF; 22/10 – Palestra “Programa Ciências Sem Fronteiras”, proferida pelo Prof. Paulo Gonzaga, Coordenador da ARI. Auditório da Área II. 50 participantes.

EVENTOS ORGANIZADOS PELA ARI: 11/04 – Palestra “Trabalho Remunerado nos EUA,” proferida pela Srta. Nínive Andrade, Gerente Comercial da Egali Intercâmbio. Auditório da Reitoria. 35 participantes; 05/05 – Palestra “Intercâmbio, ai vou eu!”, proferida pelo Coordenador da ARI, com participação de dois alunos da PUC Goiás que participaram de intercâmbio; 09/08 – Evento para Despedida dos Intercambistas ARI/CsF. Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor. 42 participantes.

EVENTOS DE PROTOCOLO INTERNACIONAL: 01/03 – Recepção à Delegação dos Embaixadores Árabes. Delegação composta por 18 embaixadores. Participação de 50 estudantes do curso de Relações Internacionais da PUC Goiás. Plenário da Reitoria; 13/05 - Visita da delegação (6 integrantes) da Associação das Universidades da Francofonia Canadense

(AUFC). Gabinete do Reitor; 07/06 – Visita da Profa. Dra. Kathleen Martin, Landstuhl Regional Medical Center, Alemanha. Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor; 30/07 – Almoço com Jorgen Leeuwestein, Adido Econômico e Simone Bakker, Secretária para Assuntos Econômicos da Embaixada da Holanda no Brasil, com a presença do Reitor da UniAnhanguera e da Coordenadora da Assessoria de Relações Internacionais da UFG. Restaurante Tucunaré na Chapa. Goiânia, GO; 05/08 – Visita da Dra. Janice Thomas, Diretora do Centro Internacional da Brookdale Community College, EUA. Reunião, visita ao Campus II e almoço no restaurante República da Saúde; 07/08 – Visita do Prof. Dr. Moises Lino e Silva, Brandeis University, EUA. Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor; 08/08 – Palestra “Pós-Graduação na UTEP”, proferida por Rosa Meguerian-Faria, Gerente de Extensão Internacional da Universidade de Texas em El Paso, EUA. Plenário da Reitoria. 40 participantes; 08/08 – Reunião Diretores (BIO, ENF, ENG e CPT) e UTEP. Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor; 12/08 – Visita da Delegação de Taiwan (Adido Cultural, 1 professora e 8 alunos da Universidade Nacional de Taiwan). Reunião, visita ao Campus II e almoço no Restaurante República da Saúde; 20/08 – Visita do Sr. Mohammad Rifiki, Instituto Nijmeh. Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor; 29/08 – Aula Inaugural do Departamento de Psicologia, com palestra do Prof. Dr. Wolfgang Bilsky. Auditório da Reitoria. 200 participantes; 04/09 – Reunião com Ana Luiza Magalhães, representante da Universidade de Leeds, Reino Unido. Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor; 10/09 – Palestra “Alemanha e Ciência Sem Fronteiras”, proferida por Betina Soares, Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), com participação do Sr. William O’Dwyer, Cônsul Honorário da Alemanha em Goiás. Plenário da Reitoria. 50 participantes; 18/09 – Palestra “Holanda: Um Pequeno País, Grandes Oportunidades”, proferida por Remon Daniel Boef, Diretor do Nuffic Neso Brasil. Plenário da Reitoria. 35 participantes; 20/09 – Visita do Embaixador da Palestina no Brasil, Sr. Ibrahim Al Zeben. Gabinete do Reitor; 20/09 – Aula Inaugural do curso de Relações Internacionais, com palestra proferida pelo Embaixador da Palestina no Brasil, Sr. Ibrahim Al Zeben. Auditório Área I, com a participação de aproximadamente 100 estudantes; 25/10 – Reunião com Embaixador da Bélgica, Sr. Jozef Smets, e com o Conselheiro em Diplomacia Econômica da Embaixada da Bélgica, Sr. Carlos

Stuart C. Palma Júnior. Sala do Chefe de Gabinete da PUC Goiás; 30/10 – Seminário “Sinergia Entre o Mundo Empresarial e as Universidades”, por ocasião da visita do Ministro da Educação, Juventude e Inclusão Social da Região Flamengo da Bélgica, Sr. Pacal Smet. Auditório da Casa da Indústria. Goiânia, GO; 12/11 – Recepção ao Sr. David Pemberton, da Seção de Imprensa, Educação e Cultura da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

- Instituto de Pesquisas e Estudos Históricos do Brasil Central:

Eventos Científicos:

- a. Palestra A PUC Goiás e os 80 Anos de Goiânia, proferida pelo Diretor do IPEHBC, Antônio César Caldas Pinheiro, no dia 02 de outubro de 2013, no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás.
- b. Palestra Goiânia 80 Anos, proferida pelo Diretor do IPEHBC, Antônio César Caldas Pinheiro, para os alunos do Colégio PREVEST, no dia 02 de outubro de 2013;
- c. Palestra Goiânia 80 Anos, proferida pelo Diretor do IPEHBC, Antônio César Caldas Pinheiro, para os alunos do Colégio PREVEST, no dia 03 de outubro de 2013;
- d. Palestra Brigadeiro Felipe Antônio Cardoso – vulto da História Goiana, proferida pelo Diretor do IPEHBC, Antônio César Caldas Pinheiro, na Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás, no dia 24 de setembro de 2013.
- e. 11ª SEMANA DOS MUSEUS, promovida pelo IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus, com a Exposição “História da Educação em Goiás - memória, criatividade e mudança social”.

- Pró-Reitoria de Extensão:

- a. Visitas nas Escolas, Visitas Domiciliares, participação em eventos voltados para Juventude (Instituto Dom Fernando);
- b. 3º Seminário da longevidade saudável, Seminário de Treinamento, Conferencia dos conselhos e Comemoração ao dia internacional da pessoa idosa (PGS);
- c. 19º Simpósio Ambientalista Brasileiro do Cerrado (PROSA);
- d. Conhecendo e dominando a síndrome de Down: recentes avanços e propostas terapêuticas (PRIS);

- e. Dia de enfrentamento às drogas (PNV);
- f. 1º Seminário Estadual de Prevenção ao Bullying (PDH);
- g. III Conferência Municipal de Igualdade Racial, III Conferência Estadual de Igualdade Racial, Seminário Impacto do Modelo de Desenvolvimento nas Comunidades Tradicionais, Bate papo com Escritores Negr@s – Cidinha Silva, Curso de Capacitação Projeto A Cor da Cultura, Aula Solene Juventude Negra no Ensino Superior, Diálogo: Escritas de Mulheres Negras, Lançamento da III Conferência Municipal de Igualdade Racial, outros (PROAFRO);
- h. Curso de Capacitação sobre gênero e violência doméstica em parceria com o Ministério Público (PIMEP);

Nos eventos organizados em 2013, todos os auditórios (figura 19), salas de aula, espaços de convivência, unidade hospitalar, espaços de desporto e espaços comunitários, além de suporte logístico e de gráfica, somados aos recursos humanos e de divulgação nas mídias, foram disponibilizados para a realização das atividades que, por sua vez, estavam coerentes com o PDI da PUC Goiás. Há de se destacar, também, a significativa participação de docentes nos Editais FAPEG e CNPq, tanto para fomento à pesquisa quanto para realização de eventos científicos.

Campus I	Área 1	Auditório do Bloco G	200 lugares
		Mini-auditório - Bloco F	70 lugares
	Área 2	Auditório 1 Bloco C	200 lugares
		Auditório 2 Bloco D	130 lugares
		Auditório 3 Bloco D	130 lugares
		Terraço – Bloco D	120 lugares
	Área 3	Auditório Marisa Roriz	100 lugares
		Espaço Cultural	
Área 4	Auditório da Reitoria	200 lugares	
	Auditório da Área IV	350 lugares	

		Sala de Defesa	60 lugares
Campus II		Auditório do Bloco S	100 lugares
		Auditório do Bloco G	100 lugares
Campus V		02 Mini Auditórios Bloco B	110 lugares
		Teatro Católica	600 lugares

Figura 19 - MAPEAMENTO DOS AMBIENTES UTILIZADOS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS - PUC GOIÁS

Fonte: PROAD, 2014.

Já no que se refere ao apoio à produção discente, há de se destacar que o mesmo tem sido realizado por meio da publicação dos produtos dos programas de iniciação científica e de extensão universitária, usualmente, em co-autoria com os orientadores (docentes) dos referidos programas. Além disso, muitos trabalhos de discentes têm sido encaminhados para publicação em revistas especializadas, com melhor avaliação no QUALIS CAPES. Adicionalmente, atividades, tais como a “semana científica” dos cursos de graduação – e de pós-graduação - têm sido espaços de divulgação da produção discente, à exemplo da Semana de Produção Científica do Departamento de Psicologia que, usualmente, ocorre no mês de setembro de cada ano e se organiza em torno de palestras, mesas-redondas, mini-cursos, apresentação oral e de pôsteres, combinando a produção de graduandos com a de especializandos, mestrandos e doutorandos. Na PUC Goiás, as semanas científicas dos cursos de graduação têm dado protagonismos aos discentes em seus distintos momentos de produção.

Segundo o Calendário de Eventos 2014 (Anexo), são previstos 347 novos eventos, a serem organizados pela PUC Goiás, representando um aumento de 10,1% comparado ao ano de 2013. Em tais eventos, a pulsa a vida universitária e faz com que a PUC Goiás dê outros passos para cumprir sua missão institucional.

3.11 Política e ações de acompanhamento de egressos.

A Política de acompanhamento de egressos da PUC Goiás é implementada de acordo com o Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos citado no PDI (2012) que estabelece os seguintes objetivos

- Manter o vínculo com os graduados, afim de facilitar sua continuação nos estudos, em nível de pós-graduação e nas modalidades de educação continuada;
- Conhecer as demandas do mundo do trabalho e os índices ocupacionais;
- Atualizar os procedimentos didático-pedagógicos dos cursos e as matrizes curriculares.

De acordo com o PDI (2012), o processo de educação acompanha o cidadão durante toda a vida. Em consonância com o exposto a PUC Goiás promove o processo de educação de maneira responsável e buscando sempre manter a comunicação com o graduado na busca de manter contato com o egresso e viabilizando a formação contínua. Para tanto, oferece cursos de pós-graduação e diversas modalidades de atividades de extensão.

O Núcleo de Egressos da PUC Goiás foi uma das ações proposta para o ano de 2011 e continua em atuação constante. Neste sentido, a PROEX continua a incentivar e apoiar os Encontros de Egressos por meio da elaboração, atualização e disponibilização do banco de dados para subsidiar as Coordenações dos cursos na comunicação com os Egressos e atualização do Site dos Egressos.

A Gestão dos programas e projetos institucionais de extensão da PROEX articula-se com os processos de formação acadêmica e de transformação social. A extensão consolida-se como práxis social, beneficiando a comunidade por meio de assessorias, parcerias, articulações com organismos governamentais e não governamentais, realização de eventos, representações em Conselhos e Fóruns, atendimentos, capacitação, educação continuada e socialização/coletivização do conhecimento. Por meio de palestras, seminários, participação em eventos junto ao Ministério Público, Prefeitura e Conselhos, a comunicação com a sociedade vai se tornando cada vez mais complexa.

A Tabela a seguir apresenta a quantidade de cursos de extensão oferecidos pela PUC Goiás, uma ação fundamental em atendimento à política de acompanhamento de egressos, considerando que os cursos são estabelecidos de acordo com a realidade de mercado (acompanhamento de

egressos) de maneira a possibilitar que o mesmo continue seu processo de formação.

Programa de Cursos de Extensão- PCE/CCE/PROEX

EXERCÍCIO DE 2013/1			
QUANTIDADE DE CURSOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE CARGA HORÁRIA
31	51	683	1.809
EXERCÍCIO DE 2013/2 ATÉ 04/10/2013			
QUANTIDADE DE CURSOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE CARGA HORÁRIA
12	13	203	409
TOTAL			
43 cursos	64 professores	886 alunos	2.218 horas de c/H

Os PPCs dos cursos de graduação e pós-graduação são estabelecidos de acordo com o perfil de egresso pretendido, bem como a atualização das matrizes curriculares e os cursos promoveram em 2013, de acordo com o Programa de Permanente de Acompanhamento de Egressos, ações ou atividades direcionadas aos Egressos, tais como:

- Participação em eventos direcionados a egressos com o objetivo de manter o contato, a proximidade com a instituição e a continuidade na formação;
- Participação em eventos como palestrantes, participantes de mesas de debates, workshops ou outras atividades;

- Cursos diversos nas variadas áreas epistemológicas como continuidade da formação;
- Oportunidade de ingresso na PUC Goiás como profissionais para atuação nas diversas atividades e áreas de conhecimento.

A PUC Idiomas é uma unidade acadêmica vinculada a PROEX e busca oferecer à comunidade universitária e ao público em geral a possibilidade de ampliarem ainda mais suas visões de mundo, tendo como parâmetros para isso o comprometimento com o processo de integração global e a atual situação do mercado de trabalho. São oferecidos os cursos regulares de inglês, francês, espanhol, alemão, italiano; e cursos de curta duração de inglês instrumental, inglês para viagem, português para estrangeiro; aula individual de francês, inglês, italiano e espanhol. Os egressos são comunicados e estimulados a participarem e os cursos são estruturados fundamentado na necessidade de atender a demanda de alunos da PUC Goiás e de egressos dos cursos.

A PUC Goiás, por meio da Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu (CGPL), consolida e amplia os cursos de especialização. Como nos anos anteriores, os contatos com os egressos também ocorreram, em 2013, a partir da oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu nas regiões geoeconômicas de Goiás e Brasília, com cursos próprios ou conveniados, além dos estados do Acre, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. Em 2013, a PUC Goiás ofereceu vários cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, institucionais e interinstitucionais, nas diversas áreas epistemológicas.

Na modalidade Stricto Sensu, a PUC Goiás ofereceu, em 2013, cursos de mestrado e de doutorado.

A Coordenação da Mobilidade Acadêmica Internacional promoveu ações de mobilidade acadêmica internacional que auxilia a PUC Goiás a preparar melhor seus egressos para atuarem profissionalmente e socialmente em um contexto internacional e multicultural. Fomenta a interdisciplinaridade, a incorporação de elementos internacionais em temas de pesquisa; publicação conjunta e

participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais; estabelece convênios de cooperação e colaboração internacional em pesquisa. Organiza e participa em atividades culturais internacionais e colabora com órgãos civis em programas de educação com enfoques internacionais e ensino de idioma estrangeiro. Em 2013 foi possível assinar novos convênios de cooperação, abrangendo a mobilidade acadêmica internacional e manter outros já existentes.

A Gestão dos Programas de Bolsas de Estudos Ibero-Americana e Fórmula do Banco Santander é outro tipo de ação desenvolvida – MISSÃO: Os programas de bolsas de estudo oferecidas pelo Banco Santander promovem a mobilidade acadêmica internacional dos discentes da PUC Goiás. Esse programa de intercâmbio patrocinado pelo Banco Santander auxilia a PUC Goiás a preparar melhor seus discentes, para que eles possam atuar profissionalmente e socialmente em um contexto internacional e multicultural e permite, também, que os discentes participem em atividades culturais internacionais. Os discentes selecionados frequentam curso de espanhol intensivo no PUC Idiomas. O Programa de Bolsas do Banco Santander seleciona, todo semestre, sete discentes de graduação da PUC que comprovem condições socioeconômicas desfavoráveis e que cursaram o ensino médio em escolas públicas. Portanto, é um programa de mobilidade acadêmica internacional que privilegia discentes que não poderiam arcar com os custos do estudo em uma instituição estrangeira. O intercâmbio é realizado com a Universidade Católica del Norte, Chile; Universidade de Coimbra (Portugal), ou na Universidade de Sevilla (Espanha).

Vários cursos da PUC Goiás promoveram atividades com e para os egressos, a saber:

- Egressos do curso de Nutrição da Puc Goiás e alunos do 8º período, que devem concluir a graduação no segundo semestre de 2013, se reuniram para debater os desafios e oportunidades do mercado de trabalho nesse segmento. O III Encontro dos Egressos de Nutrição ocorreu no Auditório da Reitoria, Área 4 da PUC Goiás. Professora do

curso e uma das organizadoras do evento, Lorena Pereira ressalta que além de debater questões mercadológicas, a iniciativa foi uma oportunidade de confraternização entre os docentes e os ex-estudantes da graduação da PUC Goiás.

“Os egressos relatam suas experiências práticas e abordam questões que interessam aos alunos que estão terminando a graduação, como salário e oportunidades de trabalho”.

Interação

Nesta edição, a egressa Lidiane Victor compartilhou sua experiência profissional com os colegas. Além disso, as nutricionistas Andréa Resende e Nayara Fonseca e a professora de Departamento de Nutrição da PUC Goiás, Carla Machado, que atua na área de consultoria, também conversaram com os alunos. “Esse é mais um nicho de atuação que os estudantes devem aproveitar. É preciso estudar bastante e ter garra para fazer a diferença no mercado”, avalia Carla.

Expectativa

É justamente na área de consultoria em unidades nutricionais, como restaurantes e hotéis, que a aluna do 8º período de Nutrição, Lorrany Aparecida de Oliveira Belo, 22, pretende atuar. “O Encontro nos apresenta novas possibilidades de atuação, mostrando os segmentos que estão em crescimento no mercado”, comemora. A estudante do 2º período de Nutrição, Geoflória Ribeiro de Aquino, 18, que auxiliou na organização do evento, deseja atuar no segmento de nutrição clínica. Para ela, ter contato com os egressos ajuda a quebrar algumas barreiras e mitos sobre o mercado de trabalho.

Exemplo

Para se dar bem na carreira, Lorrany e Geoflória podem seguir o exemplo da nutricionista Nayara Fonseca, que coordena equipes de Nutrição das redes Extra e Assaí Atacadista, do Grupo Pão de Açúcar,

em Goiás e Tocantins. O trabalho envolve gestão de recursos humanos e financeiros. “Aplico conceitos de Administração à Nutrição. O mercado de trabalho nos dá essa oportunidade de ir da teoria aprendida em sala de aula”, analisa a nutricionista, que entrou no grupo há quatro anos, como estagiária.

- O curso de Computação da PUC Goiás também promoveu o encontro de egressos comemorando o Dia Internacional da Computação. “Nosso empenho gerou grandes frutos, muito conhecimento foi trazido para complementar o que aprendemos em sala de aula e renovar nossas forças para continuar em nosso caminho estudando computação.” Depoimento de um dos alunos que participou da organização do evento.
- A Psicologia também organizou seu Encontro de Egressos do curso de Psicologia da PUG Goiás em 2013.

O evento foi organizado pelo Departamento de Psicologia e contou com a presença de professores, estudantes, gestores da PUC Goiás e egressos do curso de Psicologia. Houve a participação de vários egressos e o convite aos egressos foi conforme apresentado na figura a seguir.



PUC
GOIÁS



Figura 20 - Convite aos egressos do curso de Psicologia da PUC Goiás

Fonte: PUC Goiás, 2013

- O curso de Engenharia de Alimentos da PUC Goiás promoveu no dia 17 de outubro de 2013 seu 5º Encontro de Egressos. O evento ocorreu a partir das 19h30, no Terraço da Área 2, e reuniu também os estudantes da graduação nas comemorações pelo Dia do Engenheiro de Alimentos, celebrado em 16 de outubro. Segundo a coordenadora do curso, profa. Valéria Maitan, ocorreu um bate-papo com os egressos para discutir as perspectivas do mercado de trabalho para a área.
- As sete Ligas Acadêmicas do curso de Biomedicina da PUC Goiás juntamente com o Departamento de Biomedicina promovem, semestralmente, diversos cursos, mini-cursos e palestras de atualização em Análises Clínicas e áreas afins que contribuem para o processo de crescimento técnico-científico e profissional na Biomedicina. A divulgação dos eventos das Ligas é feita no próprio site do curso. Temos a honra de contar com a participação dos nossos egressos.
- Outro exemplo de encontro envolvendo egressos é o do curso de Enfermagem, como apresentado a seguir:

Egressos, acadêmicos e professores de Enfermagem da PUC Goiás se reuniram no dia 11 de novembro, no Auditório da Área 4, para celebrar os 71 anos do curso. A manhã foi marcada por homenagens e relatos de egressos do curso e por uma retrospectiva das mais de sete décadas de funcionamento da graduação.

Para a profa. Milca Serverino Pereira, pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa e egressa do curso, o curso de Enfermagem é resultado de muita luta e empenho de todos

os envolvidos. “Ele sempre seguiu detalhes virtuosos, que é ética, a busca pelo conhecimento e a qualidade acima de tudo”, afirmou ela, que foi homenageada como ex-aluna da PUC. Formada em 1979, ela garante que o diploma de enfermeira foi um divisor de águas em sua vida. Emocionada, disse: “Nunca imaginei que aquele diploma abriria tantas portas no mundo acadêmico. Orgulho-me do caminho que segui”.

Além de Milca, que fez seu breve depoimento, as egressas Bárbara Gomes (2001),

Juliana Rodrigues (2001), Michelly Borges (2004) e Edinalva Abreu (Auditoria) também falaram da experiência na PUC Goiás e como enfermeiras, no mercado de trabalho. O relato delas foi seguido de palestra da profa. Vanusa Leite, coordenadora do curso de Enfermagem da PUC, com o tema *Retrospectiva histórica do curso de Enfermagem*. “Nestes 71 anos, a sociedade e a área de saúde de Goiânia ganharam profissionais exemplares, dedicados à excelência da Enfermagem, formados na PUC Goiás”.

Observa-se, assim, que a PUC Goiás realizou em 2013 várias ações de acompanhamento de egressos atendendo o estabelecido no PDI (2012) em da instituição.

3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

Os egressos da PUC Goiás, pela própria condição formativa que lhe é possibilitada, estão presentes e de forma atuante nas mais diversas organizações.

São profissionais que atuam de forma responsável e muitos ocupam posição de destaque no mercado.

A PUC Goiás tem a honra de evidenciar a atuação de seus egressos.

São profissionais que ocupam cargos como:

- Docentes,
- Gestores,
- Pesquisadores,
- Consultores,
- Assessores;
- Políticos;
- Dentre outros.

Nas mais diversas áreas de formação.

São profissionais reconhecidos e contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional e até internacional.

É importante também evidenciar que são profissionais que mesmo que estejam atuando com sucesso retornam à instituição para complementação de seus estudos e para contribuírem de maneira significativa para a instituição e comunidade.

Constantemente a PUC Goiás se orgulha de seus egressos pela atuação significativa.

É comum evidenciar nos meios de comunicação homenagens aos nossos egressos pela atuação e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico.

São profissionais das mais diversas áreas que contribuem para que o ambiente socioeconômico se renove e alcance maiores níveis de desenvolvimento.

Todos os resultados são alcançados graças à dedicação e seriedade que os profissionais da PUC Goiás atuam reformulando os PPCs dos cursos, qualificando os profissionais e promovendo atividades para o desenvolvimento da instituição.

3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual – coerência entre o PDI e as ações institucionais.

O PDI da PUC Goiás (2012) estabelece que “no campo da ciência e tecnologia, a pesquisa dá-se mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos”. Dentre eles:

- Estímulo ao discente interessado em pesquisa e inovação tecnológica;
- Incremento a programas de iniciação científica;
- Capacitação para acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais;
- Acompanhamento de editais e;
- Incentivo a intercâmbios.

Os estudantes da graduação e da pós-graduação são estimulados a participarem de pesquisa. Há editais de pesquisa abertos e com dados disponíveis nas diversas áreas de formação.

Em atendimento ao PDI, além do estímulo à pesquisa há também a orientação à participação em Empresas Juniores, Incubadoras, Projetos internos e externos de iniciação científica, parcerias com outras instituições como estímulo a produção de propriedade intelectual e inovação tecnológica, estímulo à participação em eventos relacionados à produção científica e inovação tecnológica.

A PUC Goiás tem vários convênios e no ano de 2013 buscou outros para atender a necessidade de formação de seus estudantes.

Há vários grupos de pesquisas, núcleos de pesquisa relacionados aos cursos da instituição, institutos de pesquisa e centros de pesquisa, bem como laboratórios de pesquisa.

Em cada área de conhecimento são estabelecidas estruturas para atender o estabelecido no PDI. Para cada curso são desenvolvidas ações pertinentes e divulgadas aos estudantes.

Os docentes também são estimulados a participarem e orientarem os estudantes.

As “Ligas” estabelecidas em vários cursos são também outros núcleos de fomento à inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Há vários estudantes e professores que são homenageados por trabalhos realizados de inovação tecnológica.

Parceria com outras organizações e órgãos dos governos também são estratégias estabelecidas para o estímulo à inovação tecnológica por parte de professores e estudantes.

Os Institutos estabelecidos na PUC Goiás são grandes fomentadores e realizadores da inovação tecnológica e propriedade intelectual na PUC Goiás e suas inovações são divulgadas para a comunidade interna e externa.

A Reitoria orienta que se realize parceria para a promoção da inovação tecnológica.

Ciência, tecnologia e inovação

A Agência de Inovação PUC Goiás é uma instância institucional, que promove a interação entre a Universidade – Empresas – Agências de Fomento na realização de projetos cooperados de pesquisa, desenvolvimento e inovação em todas as áreas do conhecimento.

Oferece, também, produtos e serviços, fruto de pesquisas desenvolvidas na Instituição, para os setores público e privado.

São as seguintes as ações estabelecidas pela Agência de Inovação da PUC Goiás:

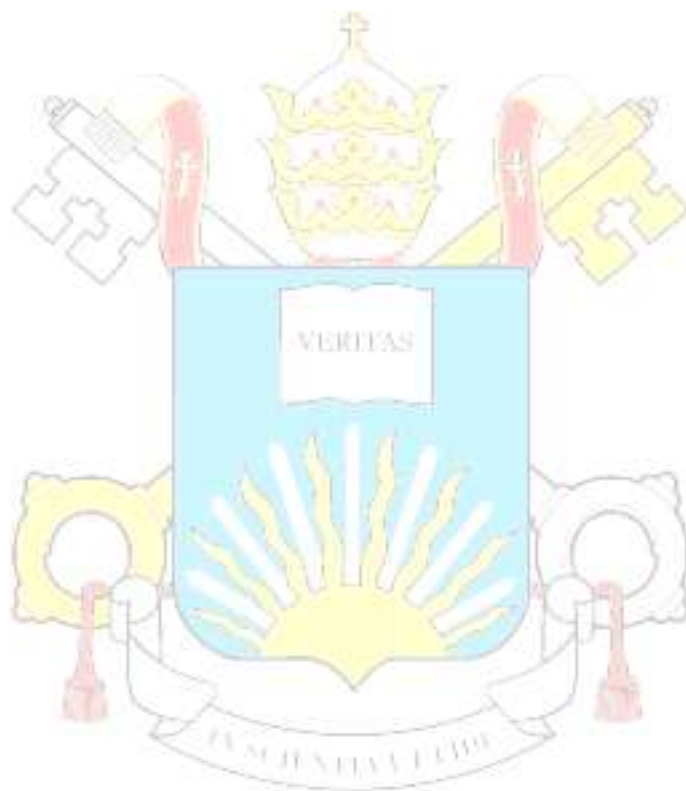
- Promover parcerias com os setores público e privado e gerir os projetos cooperados de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que delas resultarem.
- Conduzir o processo de negociação e de realização de contratos de pesquisa científica e tecnológica.
- Estimular programas institucionais de geração, difusão e transferência de tecnologia, de proteção à propriedade intelectual e de cooperação nacional e internacional.
- Divulgar competências, produtos, processos e serviços tecnológicos da Universidade junto às empresas e aos órgãos governamentais.
- Providenciar o registro e a tramitação de convênios, contratos e documentos, que envolvam os projetos de pesquisa contratados.

A Agência tem a seguinte missão:

Promover a integração entre a produção de conhecimento e sua aplicação para o desenvolvimento regional e global, facilitando a relação entre pesquisadores entidades públicas e privadas, contribuindo para a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão da PUC Goiás.

A Agência de Inovação PUC Goiás conta com a estrutura de pesquisa da Instituição, composta por 470 laboratórios, equipados com tecnologias e recursos altamente qualificados, nas áreas de Tecnologia, Engenharias, Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias e Meio Ambiente e 30

unidades, entre núcleos, centros e institutos de pesquisa, que desenvolvem mais de 290 projetos, nas diferentes áreas do conhecimento.



**PUC
GOIÁS**

4- POLÍTICAS DE GESTÃO

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás, ao longo de sua existência foi definindo sua identidade, presença e abrangência no âmbito regional, nacional e internacional. O que se reflete no seu progressivo crescimento tanto quantitativo como qualitativo e no seu esforço em responder as exigências das dinâmicas culturais, sociais e tecnológicas.

A PUC Goiás sempre se caracterizou por planejar, executar e avaliar suas ações de acordo com o PDI. Este posicionamento reforça sua identidade de universidade comprometida com a realidade em que se insere. Portanto, estabelece criteriosamente suas políticas de pessoal; de gestão, com ênfase no planejamento da Instituição; de sustentabilidade financeira, com o objetivo de permitir seu desenvolvimento de forma sustentável.

4.1 - Gestão institucional

Colegialidade e autonomia são parâmetros de gestão da PUC Goiás. O modelo de gestão acadêmico-administrativa da instituição enfatiza o respeito às pessoas, não se limitando restritamente ao cumprimento das exigências legais. Estes dois princípios garantem a participação de professores e funcionários na elaboração, execução e avaliação das políticas que regem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como orientam as relações com as entidades estudantis e de representação das categorias.

A Administração Superior, na prática gerencial, manifesta e respeita a autonomia e a colegialidade nas práticas docentes; no acatamento as decisões de congregações e de órgãos colegiados; nas relações com representações estudantis (DCEs e CAs) e das categorias funcionais (APUC e ASC), em estrita observância dos acordos; na presença de representantes das entidades representativas dos professores, funcionários administrativos e dos estudantes, com direito a voz e voto, no CEPEA (órgão colegiado superior da instituição); na reserva de ambientes destinados às representações estudantis e de categoria, no campus da instituição; na prática cotidiana da ação acadêmico-pedagógica.

Importante ressaltar que a atuação autônoma e participativa proposta no modelo de gestão da instituição, considera as ações e práticas de professores, funcionários e comunidade externa, desde que, exercidas com responsabilidade e obediência aos ditames da legislação que rege a matéria, do Regimento e do Estatuto da Instituição.

Ainda em consonância com os princípios de gestão colegiada e autônoma, considerando o carácter legal e regimental, a PUC Goiás, mantém em sua estrutura, comissões, comitês, de carácter provisório e/ou definitivo, com a finalidade de atender as necessidades institucionais.

A PUC Goiás é regida: I - pela legislação brasileira; II - pelo Código de Direito Canônico; III - pela Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae; IV - pelas Diretrizes da CNBB para as Universidades Católicas; V - pelo Estatuto da Sociedade Goiana de Cultura; VI - pelo seu Estatuto; VII - pelo seu Regimento Geral; VIII - pelas Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – CEPEA; IX - por normas complementares; e, X - por Atos do Grão-Chanceler e do Reitor.

A PUC Goiás é constituída de unidades acadêmico-administrativas que coordenam e executam as atividades articuladas e integradas de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional da PUC Goiás é constituída linearmente, conforme apresentado em seu organograma:

The logo of PUC Goiás is displayed in a large, light blue, sans-serif font. The text "PUC" is on the top line and "GOIÁS" is on the bottom line. The letters are bold and have a slight shadow effect. In the background, there is a faint watermark of the PUC Goiás coat of arms, which features a shield with a sunburst, a cross, and other heraldic elements, flanked by two figures holding a banner.



Figura 21: Organograma PUC Goiás
Fonte: DIPLAV/PRODIN, 2013.

O CEPEA é o órgão superior da Universidade, de natureza normativa, deliberativa, consultiva e recursal em matéria acadêmica, administrativa, financeira e disciplinar, conforme o ditame do Art. 1º do seu Regimento Interno.

As decisões a respeito do funcionamento dos órgãos colegiados são elaboradas em sessão plenária do Cepea e/ou em regime Cameral e, quando necessário, podem ser constituídas comissões especiais para estudo de assuntos específicos.

São órgãos do CEPEA a Presidência, exercida pelo Reitor; o Plenário, constituído da representação organizacional, conforme o Estatuto e formado pelos conselheiros presentes às reuniões; as Câmaras de Graduação, de Legislação e Normas, de Pós-Graduação e Pesquisa, de Extensão e Ação Comunitária, de Administração, Finanças, Orçamento e Contas, de Recursos e outras que forem julgadas necessárias pelo CEPEA.

A figura 22 apresenta uma síntese das Resoluções e Atos Próprios Normativos aprovados durante 2013 no CEPEA.

Or.	Resolução	Data Resol.	N. da APN	Unidade requerente	Câmara de aprovação	Assunto
1	N. 01/2013 – CEPEA	11/01/2013	APN n. 01/2012 – GR – art. 2º, inciso II	GAB/R	Câmara de Administração e Finanças do CEPEA	Aprova critérios para uso e liberação das imagens gravadas pelo Sistema de CFTV da PUC Goiás.
2	N. 02/2013 – CEPEA	20/06/2013	-	GAB/R	Câmara de Administração e Finanças do CEPEA	Aprova o Manual de Custos da PUC Goiás
3	N. 03/2013 – CEPEA	30/06/2013	-	PROGRAD	Câmara de Graduação do CEPEA	Regulamenta o Aproveitamento de Créditos cursados em outra IES concomitantemente ao curso de graduação para o qual pretende o aproveitamento.
4	N. 04/2013 – CEPEA	15/07/2013	-	PROPE/GAB		Aprova a criação do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da PUC Goiás.
5	N. 05/2013 - CEPEA	19/07/2013	-	PROGRAD	Câmara de Graduação do CEPEA	Altera data do Processo Seletivo Discente para 2014/1 no Calendário Acadêmico de 2013.
6	N. 06/2013 - CEPEA	23/07/2013	CAER-01-2013-8	CAER	Câmara de Graduação do CEPEA	Altera a média mínima para aprovação em disciplinas específicas - de formação técnica - do Curso de Ciências Aeronáuticas.
7	N. 07/2013 - CEPEA	27/11/2013		PROGRAD	Câmara de Graduação do CEPEA	Aprova o calendário acadêmico 2014

Figura 22: Resolução do CEPEA- 2013
Fonte: Secretaria Geral, Secretaria do CEPEA, 2013.

Or.	APN	Data da APN	N. do processo	Unidade requerente	Assunto
1	N. 01/2013 – CEPEA	01/03/2013	PROGRAD/GAB-03-2013-49	PROGRAD/GAB	Estabelece prazo para regularização de matrícula 2013/1 – dias 04 e 05 de março de 2013
2	N. 02/2013 – CEPEA	18/03/2013	PROPE/GAB-03-2013-104	PROPE/GAB	Designa professores para compor a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do CEPEA
3	N. 03/2013 – CEPEA	18/03/2013	SA/PROGRAD-01-2008-24	CAP/PROGRAD	Extingue o Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação
4	N. 04/2013 – CEPEA	18/03/2013	SA/PROGRAD-01-2006-7	CAP/PROGRAD	Extingue o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
5	N. 05/2013 – CEPEA	18/03/2013	SAVA-01-2006-14	CAP/PROGRAD	Extingue o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar
6	N. 06/2013 – CEPEA	18/03/2013	SA/PROGRAD-01-2006-5	CAP/PROGRAD	Extingue o Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura
7	N. 07/2013 – CEPEA	18/03/2013	CAD-03-2013-315	CAD	Altera data no Calendário Acadêmico de 2013 – Vestibular Social alterado de 18/05 para 11/05/2013
8	N. 08/2013 – CEPEA	26/03/2013	PEROAD/GAB-03-2013-236	PROAD	Designa professores para compor a Câmara de Administração e Finanças do CEPEA
9	N. 09/2013 – CEPEA	03/04/2013	PROGRAD/GAB-03-2012-69	PROGRAD/GAB	Designa professores para compor a Câmara de Graduação do CEPEA
10	N. 10/2013 – CEPEA	10/04/2013	SA/PROGRAD-01-2008-24	PROGRAD	Extingue o Curso de Antropologia
11	N. 11/2013 - CEPEA	21/08/2013	PROGRAD/GAB-03-2013-187	PROGRAD	Altera o prazo para regularização de matrícula em 2013/2
12	N. 12/2013 - CEPEA	16/10/2013	PROPE/GAB-03-2013-104	PROPE/GAB	Designa professores para compor a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa
13	N. 13/2013 - CEPEA	30/10/2013	PROEX/GAB-03-2013-451	PROEX/GAB	Designa professores para compor a Câmara de Extensão e Ação Comunitária

Figura 23: Ato Próprio Normativo - CEPEA 2013

Fonte: Secretaria Geral, Secretaria do CEPEA, 2013.

Também foi aprovado pelo CEPEA em dezembro de 2014 a implantação das Escolas na PUC Goiás e o título de Doutor Honoris Causa aos professores Gilberto Mendonça Teles, Mindé Badauy de Menezes e ao empresário e jornalista Jaime Câmara filho.

A estrutura, a competência, a integração e o funcionamento dos órgãos estão indicados no Estatuto, no Regimento Geral e nas normas específicas, observadas as prescrições legais.

Para atender o disposto na lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, mesmo acostumada ao planejamento, a sua execução e a avaliação da gestão acadêmica, a PUC Goiás, sistematizou a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é vinculada ao Gabinete da Reitoria (GR) da universidade e fornece a base de dados, traduzidos em relatórios, que subsidiam o processo de avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional pelo Ministério da Educação (MEC).

A CPA também alimenta o conjunto de informações sobre a própria universidade, que dá suporte aos processos de melhoria do ensino. Atua de forma autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos existentes na instituição e os membros que a constitui são: 5 docentes, 2 alunos (1 da graduação e o outro da pós graduação), 2 membros do corpo técnico da instituição e 1 membro da comunidade externa.

As unidades acadêmico-administrativas são vinculadas às Pró-Reitorias das respectivas áreas: PROGRAD (área de graduação), PROPE (área de pós-graduação e pesquisa), PROEX (área de extensão e apoio estudantil), PROAD (área de administração), PRODIN (área de desenvolvimento institucional).

É de responsabilidade da PROGRAD coordenar, articular, promover e supervisionar as atividades acadêmicas relativas à Graduação e aos cursos sequenciais.

A PROPE coordena a política da Universidade no que concerne à pesquisa científica, aos cursos de Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu), à capacitação docente, ao programa de editoração e aos serviços correlatos. Estimula o desenvolvimento de ações em Ciência & Tecnologia em conjunto com as agências de fomento vinculadas a órgãos do Governo Federal (MCT,

CNPq, FINEP, CAPES, etc.), Estadual (SECTEC, FAPEG, etc.) e Municipal e órgãos Internacionais, em diversas modalidades de apoio a pesquisa e na concessão de bolsas.

A pesquisa na Pontifícia Universidade Católica de Goiás deve estar sintonizada, no âmbito nacional, com o eixo de Consolidação e Expansão do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia que envolve ações como o apoio à infraestrutura física de pesquisa e desenvolvimento de instituições, formação e capacitação de recursos humanos e formação de redes de pesquisa.

Em obediência ao disposto na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde e preocupada com as crescentes exigências éticas relacionadas às pesquisas envolvendo seres humanos e animais, a PUC Goiás criou em 2003 o seu Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa em 14 de janeiro de 2004 (Carta nº. 51 – CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa /CNS – Conselho Nacional de Saúde/MS – Ministério da Saúde).

O CEP é, no âmbito da Instituição, colegiado, interdisciplinar e independente, com “munus publico”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Foi criado com o objetivo de revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas.

Tem também papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração.

Outra dimensão importante em relação à Pesquisa é o uso de animais em pesquisas. É uma área do conhecimento que também exige comportamento ético rigoroso, principalmente devido ao conflito entre gerar benefícios para a saúde humana e o comprometer-se de não causar sofrimento aos animais.

Até o ano de 2013 os projetos de pesquisa com animais eram avaliados pelo COEP (Comitê de ética e Pesquisa) Entretanto, entendendo as especificidades deste tipo de pesquisa e para atender às regulamentações

vigentes, a PUC Goiás criou a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/PUC Goiás) por meio do Ato Próprio Normativo nº 01/2013 da PROPE, atendendo a Resolução Normativa nº 1 de 09/07/2010 do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal.

A CEUA busca conscientizar, por meio de seu papel educativo, a comunidade científica sobre a importância e responsabilidade no uso de animais na pesquisa e no ensino, levando os pesquisadores e professores a fazer uma revisão ética das propostas, tanto na atividade científica quanto de ensino que envolva o uso de animais vivos não humanos, exclusivamente vertebrados.

O CEP é composto atualmente por 22 membros, sendo 01 Representante dos usuários, indicado pelo Ministério da Saúde, e 21 Professores pertencentes ao quadro administrativo da PUC Goiás.

O CEUA por sua vez, conta com 12 membros, sendo 02 representantes da Associação Protetora e Amiga dos Animais (ASPAAN), e 10 professores pertencentes ao quadro administrativo da PUC Goiás.

Os membros do CEP e CEUA possuem um mandato de três anos e podem ser reconduzidos por período igual ou conforme critérios previamente informados a CONEP. Os membros atuais do CEP iniciaram suas atividades em 19 de novembro de 2013 e tem mandato previsto até 19 de novembro de 2016. Já os membros do CEUA iniciaram em 01 de novembro de 2013 e encerrarão suas atividades em 31 de outubro de 2014.

Em virtude de regulamentar o disposto na Legislação, o Comitê de Ética em Pesquisa passa a avaliar somente pesquisas que envolvem seres humanos, individual ou coletivamente de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais.

Devido a crescente demanda de Projetos de Pesquisa submetidos para apreciação ética, houve necessidade de reformular o CEP. Foi indicado novo Coordenador devido à solicitação de exoneração realizada pelo antigo Coordenador. Novos membros foram convocados a fim de suprir essa emergente demanda Institucional.

Pensando no bem-estar animal, a PUC Goiás, instituiu a criação da Comissão de Ética no Uso de Animais da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (CEUA PUC-Goiás).

Houve reestruturação de todo o ambiente virtual do site do Comitê de Ética em Pesquisa e criação do site exclusivo para a Comissão de Ética no Uso de Animais.

A figura 24, mostra que durante o primeiro semestre de 2013 ocorreram 10 (dez) reuniões ordinárias do CEP, nas quais foram emitidos 124 (Cento e vinte e Quatro) pareceres, sendo que destes 58 obtiveram parecer de Aprovação, 17 Não Aprovados e 49 Pendentes.

Ρελατ Γριο Σεμεστραλ						
Χομητ δε ρτιχα:		Ποντιφίγια Υνιπερσιδαδε Χατ Γλιχα δε Γοις - ΠΥΧ/Γοις				
Περίοδο:		1= Σεμεστρε: θανειρο ρ θυνηο		Ανο: 2013		
Ν μερο δε Ρευνι εσ:		10				
ΠΡΟΘΕΤΟΣ ΔΕ ΠΕΣΘΥΙΣΑ ΕΜ ΣΕΡΕΣ ΗΥΜΑΝΟΣ ΑΠΡΕΧΙΑΔΟΣ						
ΓΡΥΠΟ	ΣΙΤΥΑ ρ ρΟ - ΝΥΜΕΡΟ ΔΕ ΠΡΟΘΕΤΟΣ					ΤΟΤΑ Λ
	ΑΠΡΟϑΑΔΟΣ	Ν ρΟ ΑΠΡΟϑΑΔΟ Σ	ΠΕΝΔΕΝΤΕ Σ	ΡΕΤΙΡΑΔΟΣ	ϛ Χριτ ριο δο ΧΕ Π	
I	2	6	4	0	0	12
II	0	1	0	0	0	1
III	56	10	45	0	0	111
Τοταλ	58	17	49	0	0	124
(*) Τοταλ δε Φοληασ δε Ροστο δε προθετος ΑΠΡΟϑΑΔΟΣ ε Ν ρΟ ΑΠΡΟϑΑΔΟΣ δοσ Γρυποσ II ε III ενπιαδοσ ρ ΧΟΝΕΠ						67

Figura 24 – Número de reuniões e pareceres emitidos no primeiro semestre de 2013.
Fonte: CEP, 2013

O segundo semestre do mesmo ano, o CEP avaliou 155 (Cento e Cinquenta e Cinco) Projetos em 09 (nove) reuniões ordinárias, sendo que destes 63 obtiveram parecer de Aprovação, 18 Não Aprovados e 74 Pendentes, de acordo com dados apresentados na Figura 25.

Ρελατ Γριο Σεμεστραλ		
Χομητ δε ρτιχα:		Ποντιφίγια Υνιπερσιδαδε Χατ Γλιχα δε Γοις - ΠΥΧ/Γοις
Περίοδο:		2= Σεμεστρε: θυληο ρ Δεζεμβρο
Ανο: 2013		
Ν μερο δε Ρευνι εσ:		09
ΠΡΟΘΕΤΟΣ ΔΕ ΠΕΣΘΥΙΣΑ ΕΜ ΣΕΡΕΣ ΗΥΜΑΝΟΣ ΑΠΡΕΧΙΑΔΟΣ		

ΓΡΥΠΟ	ΣΥΓΓΡΑΦΟ – ΝΥΜΕΡΟ ΔΕ ΠΡΟΘΕΤΟΣ					ΤΟΤΑΛ
	ΑΠΡΟΣΑΔΟΣ	Νº Ο ΑΠΡΟΣΑΔΟΣ	ΠΕΝΔΕΝΤΕ	ΡΕΤΡΑΔΟ	Σ Χρητριοδο Χ ΕΠ	
I	3	4	3	0	0	10
II	0	0	0	0	0	0
III	60	14	71	0	0	145
Τοταλ	63	18	74	0	0	155
(*) Τοταλ δε Φοληασ δε Ροστο δε προφετος ΑΠΡΟΣΑΔΟΣ ε Νº Ο ΑΠΡΟΣΑΔΟΣ δος Γρυπος II ε III ενπιαδος δ ΧΟΝΕΠ						74

Figura 25 – Numero de reuniões e pareceres emitidos no segundo semestre de 2013.

Fonte: CEP, 2013

Estes dados comprovam a efetiva atuação do Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Goiás, respondendo ao seu papel de revisar e garantir a ética nos projetos de pesquisas que envolvem seres humanos.

Em relação à extensão, a PROEX é o órgão da administração superior que coordena, articula, promove e supervisiona as políticas de extensão, as atividades comunitárias, culturais e de assistência estudantil. Desenvolve e mantém programas na área social, vinculados à identidade da Instituição.

A PROAD, por sua vez, tem por competência coordenar, articular, promover e supervisionar a gestão administrativa, financeira, contábil e patrimonial da PUC Goiás.

Na dimensão do desenvolvimento institucional, a PRODIN tem por finalidade coordenar, articular, promover e supervisionar a gestão de pessoal docente e administrativo, planejamento estratégico-participativo, o desenvolvimento organizacional e a avaliação institucional.

Em outubro de 2013 a reitoria da PUC Goiás tomou posse em solenidade presidida pelo arcebispo de Goiânia e grão-chanceler da universidade, dom Washington Cruz, no Plenário da Reitoria. Na gestão, válida para o período 2013/2017, o professor Wolmir Amado caminha para o segundo mandato como reitor da universidade pontifícia, reafirmando as metas e desafios a serem cumpridos nos próximos anos, sob a ênfase da sustentabilidade financeira, internacionalização e o Projeto Excelência PUC.

A PUC Goiás apresenta relatórios semestrais, em imagem, em números e em balanços. Destacam-se:

a. na ênfase da sustentabilidade financeira, a quitação da dívida bancária e saneamento financeiro da instituição.

b. a ênfase na internacionalização abriu os horizontes da PUC para a mobilidade estudantil, para a ampliação dos convênios, para o diálogo mais próximo com as embaixadas, para as iniciativas de pesquisa com universidades católicas de outros países.

c. a ênfase na excelência PUC possibilitou a elaboração e a implementação do PDI, incorporando os Planos Estratégicos de Gestão, os resultados consolidados das avaliações internas e externas na perspectiva das 10 dimensões do SINAES. A Universidade alcançou um conceito junto ao MEC que a coloca entre o 25% de Instituições de Ensino Superior melhor avaliadas.

Para o próximo quadriênio apresentou as seguintes propostas:

- Manter e consolidar a conquista da estabilidade e criar novas alternativas de captação de recursos; intensificar e ampliar a atuação da agência de inovação, buscando abrir novas estratégias de valorização dos serviços e produtos resultantes do trabalho científico; e estruturar unidades de negócios, em apoio às unidades acadêmicas e à ação comunitária.

- Triplicar a quantidade de estudantes em intercâmbio; e estudar uma nova instância não apenas para as relações internacionais, mas também para as relações interinstitucionais, especialmente com convênios de cooperação entre as universidades católicas e, particularmente, entre as PUCs do Brasil.

Para 2019, quanto a PUC Goiás completar 60 anos, projeta-se:

- 30 mil alunos na graduação, 1.600 alunos nos mestrados e doutorados, 10 mil alunos nos cursos de especialização lato sensu, 3 mil alunos no PUC Idiomas, 400 estudantes, por ano, possam fazer intercâmbio nacional ou internacional, equipamentos multimídia em todas as salas de aula; 50% dos cursos de graduação tenham nota 5 (que é a nota máxima) e 50% com nota 4; criação de mais dois doutorados e de dois mestrados; o avanço na avaliação da pós graduação stricto sensu; a duplicação da pesquisa e a efetiva participação no Parque Tecnológico de Goiás; transformar a Jornada de Cidadania no maior evento social de Goiás e das universidades católicas no mundo.

- Para o campus 2: a conclusão do Centro de Convenções, a criação do Museu de Zoologia, a instalação de uma aeronave para fins didáticos e culturais e, possivelmente, a transferência e construção de uma importante Escola naquele local.

- Para o campus 3 será revitalizado e para aquele espaço se pretende construir a nova sede da DSG, da DAUP e da DIMAT, a fim de que essas importantes estruturas de apoio atendam com ainda mais eficiência a esse novo momento da universidade.

- Implantação do sistema digital na PUC TV e atenção às possibilidades de expansão do sinal e ao crescimento contínuo da audiência, primando pela qualidade e pela comunicação de valores.

- Implantação e implementação das Escolas, em substituição organização departamental e a criação de núcleos pedagógicos para cada escola, a elaboração dos projetos pedagógicos das Escolas e a digitalização de todos os processos acadêmicos.

- A atualização do Projeto Pedagógico Institucional.

- Em conjunto com as demais instituições de Educação Católica no Brasil, no diálogo com a CNBB e com a SGC, discutir sobre a permanência e certificação da filantropia para a PUC.

- Apoiar ainda mais o trabalho e a presença pastoral da Paróquia Universitária, uma das mais atuantes do país.

- Articular mais intensamente com os reitores das PUCs, das demais universidades católicas, com a Anec, com a Abruc e com o Crub.

O contínuo processo de planejamento e a visão de longo prazo permite a PUC Goiás, a busca constante por novas oportunidades para continuar respondendo ao seu compromisso com a comunidade interna e externa.

Em decorrência do reconhecimento internacional do Vaticano como universidade de direito pontifício e a implantação e implementação das Escolas é prioridade para a PUC Goiás a revisão dos seus documentos institucionais. Há uma nova e especial orientação eclesial, com respectivo empenho institucional para uma fina sintonia, entretanto sempre exercida na autonomia, na liberdade acadêmica e na obediência às leis do Brasil. Doravante, há uma nova e última instância a que a PUC Goiás se remete, além da Sociedade Goiana de Cultura, que é a mantenedora: é a Congregação para a Educação Católica, um grande e importante “Ministério” do Vaticano para acompanhar as

escolas e universidades católicas no mundo. Portanto, as principais portarias e decisões institucionais, asseguradas as mediações legais e acadêmicas, serão emanadas ou chanceladas pelo Vaticano.

4.2 - Sustentabilidade financeira

Em 2013 a PUC Goiás quitou sua dívida bancária e saneou financeiramente a instituição. Além das políticas constantes de controle de caixa e de ações contínuas apontadas nos relatórios de anos anteriores, algumas ações ao longo de 2013 foram apontadas pelos núcleos de autoavaliação como sendo importantes para a sustentabilidade financeira.

A Universidade vem aplicando recursos na criação de infraestruturas adequadas, capacitando seus quadros docentes em programas de pós-graduação stricto sensu e implementando mestrados e doutorados. A PUC Goiás financia a totalidade de suas atividades acadêmicas e administrativas com recursos próprios, orientando-se por suas políticas institucionais e respeito à legislação educacional e ao seu projeto pedagógico.

Para garantir sua sustentabilidade financeira, busca compatibilizar e manter o equilíbrio entre:

- a demanda constante e crescente de qualidade na oferta dos serviços educacionais e nos projetos de desenvolvimento de pessoal;
- o controle das despesas de custeio, de pessoal e de investimentos;
- o atendimento às exigências legais e trabalhistas.

Toda a atividade econômico-financeira na instituição é desenvolvida de acordo com as normas do seu Estatuto e do Estatuto da SGC. No conjunto das atribuições conferidas pelo Presidente da SGC aos gestores da PUC Goiás, destaca-se a de coordenar a elaboração e a execução do planejamento acadêmico e administrativo da PUC Goiás, disponibilizando os recursos previstos e aprovados no processo orçamentário para as atividades acadêmicas.

Na PUC Goiás a sustentabilidade financeira depende da compatibilidade dos recursos financeiros necessários para que a IES realize as ações necessárias para o cumprimento da sua missão proposta no PDI e seus compromissos expressos nos demais documentos oficiais da Igreja e da IES.

Da mesma forma que em anos anteriores, e conforme disposto no seu PDI, a fonte principal dos recursos da PUC Goiás vem das mensalidades pagas pelos estudantes. Nesse sentido a permanência do discente e o preenchimento das vagas abertas nos diversos cursos de graduação e pós-graduação são essenciais. Outros recursos são originados por:

- receitas de serviços: recursos provenientes de atividades típicas de prestação de serviços, relacionados com as atividades acadêmicas ou administrativas;
- receitas patrimoniais: recursos financeiros resultantes da fruição por terceiros de bens e valores da Universidade, como aluguéis, arrendamentos e outros, provenientes de bens móveis e imóveis;
- receitas financeiras: decorrentes de recebimento de juros, correção monetária e outros proventos de aplicações no mercado;
- receitas várias: provenientes de órgãos de fomento da pesquisa e da extensão.

Para os próximos anos a PUC Goiás enfrenta o desafio de buscar a diversificação das fontes de receita e redução da dependência de recursos da graduação, no entanto tem conseguido manter o controle orçamentário e a aplicação de políticas de formação, de desenvolvimento da pesquisa, extensão e de elevação da qualidade do ensino, conforme previstos no seu PDI.

4.3 - Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

Para assegurar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento de programas, projetos e ações do ensino, da pesquisa e da extensão, utiliza-se o instrumento gerencial “Orçamento Programa”. Por meio desse programa, a alocação de recursos necessários às diversas atividades acadêmicas é efetuada de acordo com as ações previstas no PDI, elaboradas pelas diversas unidades acadêmicas e administrativas e aprovadas no Cepea.

O “Orçamento Programa” quantifica os recursos necessários para uma adequada execução das ações aprovadas e em fase de implementação; elabora previsão de custos para novos projetos e previsão de despesas com

novas atividades decorrentes da conclusão de projetos. Indica, enfim, as possíveis fontes de recursos orçamentários (PDI, 2012).

Para conseguir o objetivo da excelência na prática acadêmica, a PUC Goiás determina parâmetros que garantam a sustentabilidade econômico-financeira da instituição apresentados no PDI:

- otimizar a distribuição dos recursos institucionais;
- implementar ações que visem à redução de gastos;
- criar programas de incentivos que estimulem a adimplência;
- otimizar a gestão administrativo-financeira;
- reduzir progressivamente a participação originada de anuidade/mensalidade, em relação à receita total.

Compete à PROAD a função de elaborar o orçamento institucional, submetido anualmente à aprovação do Cepea. O Programa de Administração Financeira cria condições de gerenciamento dos recursos econômico-financeiros, enfrentando com prudência e decisão o desafio de alcançar o equilíbrio entre a receita e a despesa.

O orçamento anual, para os gastos com pessoal e seus encargos, com as despesas (correntes e investimentos permanentes), provém da previsão da carga horária matriculada pelos alunos da graduação e da pós-graduação.

Destaca-se a importância de integrar o planejamento e o orçamento para assegurar os recursos necessários para implantação e implementação dos objetivos e estratégias previstas no PDI.

4.4 - Políticas de Pessoal

Com o intuito de acompanhar e desenvolver políticas estratégicas, em consonância com o PDI, a PUC Goiás, busca sempre o aprimoramento dos processos para o melhor funcionamento da Instituição. Em relação às políticas de pessoal estabelece:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
3.1.1. Assegurar que as diversas áreas estejam aptas a atuar com competência em projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	3.1.1.1. Analisar continuamente a necessidade de qualificação pessoal por curso ou área de conhecimento, garantindo equipes multidisciplinares, evitando sobreposições excessivas.
3.1.2. Aprimorar a qualidade pedagógica, metodológica e tecnológica no processo de integração ensino, pesquisa e extensão.	3.1.2.1. Garantir a participação efetiva da comunidade no desenvolvimento e na qualificação da Instituição. 3.1.2.2. Capacitar os funcionários administrativos e docentes no exercício de suas funções.
3.1.3. Atender com excelência às demandas oriundas das atividades acadêmico-institucionais e a preservação da sustentabilidade institucional.	3.1.3.1. Reavaliar as relações de trabalho e adequação do quantitativo de funcionários às reais necessidades e capacidade financeira da Instituição. 3.1.3.2. Oferecer as condições necessárias para uma atuação competente no exercício do cargo, em apoio aos projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Figura 26: Objetivos e estratégias para gerenciamento de pessoal
Fonte: PDI (2012, p. 74).

A relação de trabalho entre a PUC Goiás e seus empregados docentes e técnicos administrativos é regida pela Legislação Trabalhista, Regulamento de Carreira Administrativa e de Docente, respeitados os direitos adquiridos, observando-se, no que couber, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), outras disposições legais pertinentes, o Estatuto da Sociedade Goiana de Cultura, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, disposições complementares baixadas por autoridade competente e Acordos Coletivos de Condições de Trabalho.

Todo processo seletivo da PUC Goiás, ocorre via edital, onde são descritos os requisitos mínimos necessários para concorrer e ser aprovado para assumir as vagas disponíveis.

A figura 27 o quantitativo geral dos empregados da PUC Goiás no ano de 2013.

ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	EMPREGADOS DOCENTES	EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS	EMPREGADOS PRECEPTORES	TOTAL
1º Grau Incompleto	-	104	-	104
2º Grau Incompleto	-	44	-	44
1º Grau Completo	-	30	-	30
2º Grau Completo		321	-	321
Superior Incompleto		147	-	147
Superior Completo		230	34	264
Especialização	657	131	108	896
Mestrado	972	36	9	1017
Doutorado	311	2	-	313

TOTAL	1940	1045	151	3136
--------------	-------------	-------------	------------	-------------

Figura 27: Quantitativo de empregados da PUC Goiás - 2013
Fonte: DRH, 2013.

Estratificando estes dados, é possível, verificar, separadamente, a composição do quadro de empregados docentes, preceptores e técnicos administrativos, em relação à titulação.

A Figura 28 apresenta percentualmente como está composto o quadro de docentes.

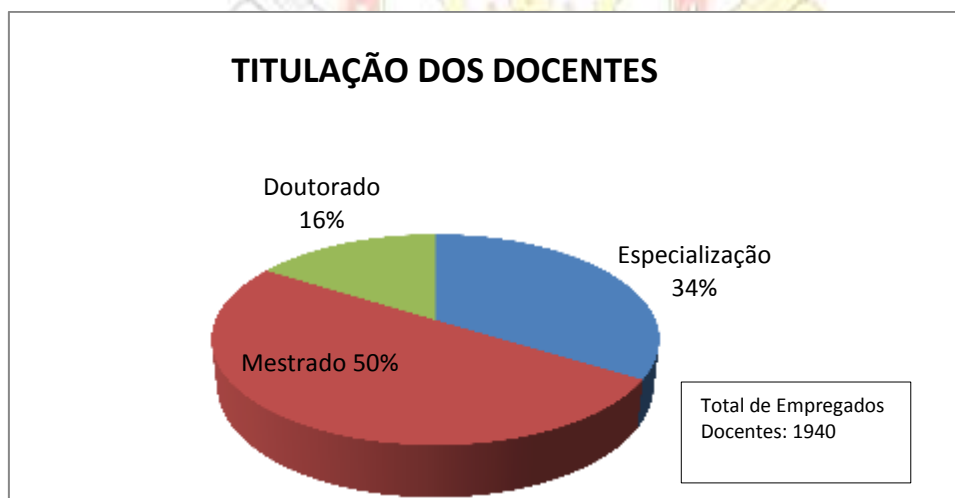


Figura 28: Titulação dos Empregados Docentes da PUC Goiás - 2013
Fonte: DRH, 2013.

Conforme apresentado na figura 29, percebe-se que a composição do corpo docente da PUC Goiás, está adequada e atende a legislação que a rege. Demonstra também a sua atenção não só ao atendimento as exigências legais, mais também em manter a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao quadro de preceptores, a figura 29, apresenta como este grupo está composto:

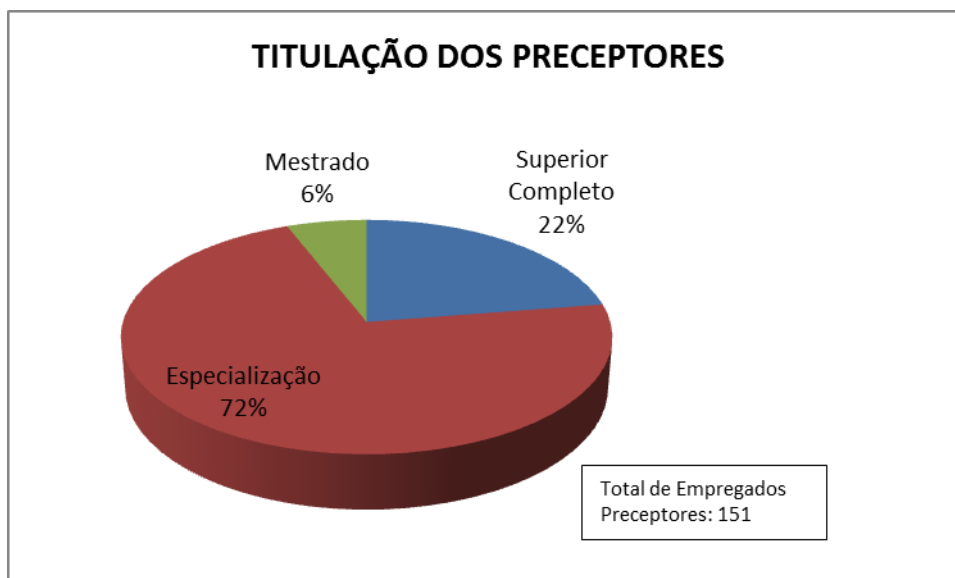


Figura 29: Titulação dos Empregados Preceptores da PUC Goiás - 2013
Fonte: DRH, 2013.

O aspecto de titulação para este grupo não é normatizado, permitindo certa flexibilidade na sua composição. Porém, a Instituição, busca alocar empregados com formação, habilidades e conhecimentos que atendam ao perfil necessário para as vagas disponíveis.

A figura 30 representa a constituição do quadro técnico administrativo quanto à formação dos empregados.

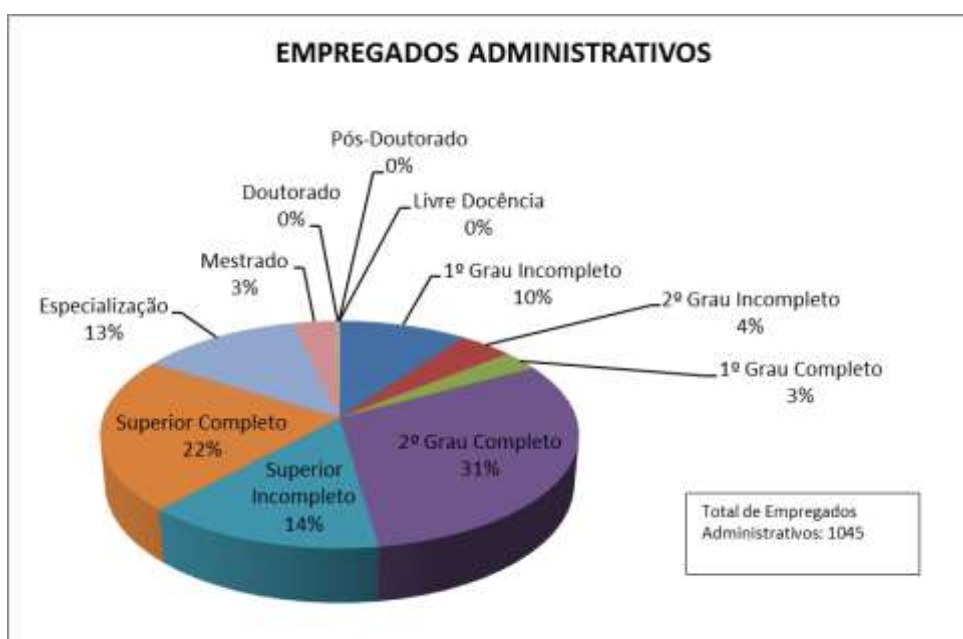


Figura 30: Titulação dos Empregados Administrativos da PUC Goiás - 2013
Fonte: DRH, 2013.

Conforme os resultados apresentados na figura 30, no quadro de empregos técnico administrativos, há uma grande variação na sua composição, no que diz respeito à titulação. Considerando a dimensão da Universidade e a diversidade de cargos e funções que ela oferece desde atividades operacionais a de gestão, bem como na área acadêmica, justifica essa diversidade, uma vez que, conforme comentado anteriormente, a Instituição estabelece perfil necessário para cada função, o que engloba o quesito escolaridade.

Este processo não é estanque, pois, na sua política de pessoal, a Instituição fomenta e oferece o benefício de bolsas de estudo para que seus empregados tenham a possibilidade de aprimorar seus conhecimentos.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) a Divisão de Recursos Humanos (DRH) cumpre suas atribuições específicas através de seus órgãos de subordinação direta, que são: Seção de Administração de Recursos Humanos (SARH), Seção de Desenvolvimento de Recursos Humanos (SDRH), Seção de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e Serviço de Atendimento a Saúde (SAS).

Diversas ações foram realizadas pelo DRH voltadas para o aprimoramento das relações de trabalho e da qualidade de vida do pessoal docente, técnico e administrativo.

4.4.1 - Política de formação e capacitação docente

A fim de melhorar constantemente a qualidade dos serviços prestados, a PUC Goiás desenvolveu em 2013, algumas ações para qualificação dos docentes.

A PUC Goiás realiza semestralmente, de forma sistematizada, a Semana de Integração Acadêmica e de Planejamento (SIAP) que se consolida como espaço de formação permanente dos professores e de qualificação dos saberes e práticas acadêmicas.

Considera-se que a realização deste evento, proporciona o momento adequado para o aprofundamento das reflexões e do debate sobre as questões

suscitadas pelo dilema da efetivação da interdisciplinaridade, advindas das especificidades de cada curso da PUC Goiás.

Além dos debates e discussões a respeito do ensino superior, é oferecido também neste período, diversas atividades de formação para docentes, como conferências, seminários, oficinas e mesas redondas.

No primeiro semestre do ano de 2013, a XXXII Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (SIAP) da PUC Goiás, propôs o estudo da interdisciplinaridade a partir da sala de aula, enquanto espaço e articulação entre os conteúdos, a investigação e os motivos dos alunos. O tema abordado foi “Aula universitária: desafios a docências”.

Na SIAP de 2013/1 foram ofertadas em média 60 oficinas, com parte dos temas de formação genérica e o restante focadas em questões bem específicas de cada área do saber, disponibilizando aproximadamente 2900 vagas para participação de docentes, nos períodos matutino, vespertino e noturno por 3 dias consecutivos.

A XXXIII SIAP que aconteceu no segundo semestre de 2013, abordou o tema: “Os desafios atuais das metodologias de ensino-aprendizagem na educação superior”, por perceber que o contexto nacional e internacional do ensino superior requer a discussão, reflexão e aprofundamento sobre as formas de ensinar e aprender.

Como no semestre anterior, foram promovidos seminários, conferências, e oficinas com intuito de ampliar o debate acerca do tema, bem como, ofertar aos docentes a oportunidade aprimoramento do conhecimento em diversas áreas. Foram oferecidas nesta edição da SIAP aproximadamente 90 oficinas e em torno de 3.600 vagas, nos três turnos, durante 3 dias. Destaca-se também a integração do curso de formação de professores para utilização do ambiente virtual Moodle no Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores da PUC Goiás.

Apesar de ofertar as vagas, a Instituição ainda não disponibiliza de ferramenta que possibilite mensurar de forma quantitativa e qualitativa a participação dos docentes no evento.

A PUC Goiás não possui um sistema de avaliação sistematizado do corpo docente. As ações neste sentido são realizadas no intuito de sanar necessidades pontuais, oriundas dos acontecimentos cotidianos. O único

mecanismo de avaliação do docente se faz por meio de pesquisa on line com os alunos.

4.4.2 - Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

O Corpo Docente da Universidade Católica de Goiás, regido pelo Regulamento, é constituído por Professores do Quadro Permanente, integrantes da Carreira Docente e por Professores do Quadro Transitório, não integrantes da Carreira Docente.

São Professores do Quadro Permanente:

- a) Professor em tempo integral-40 h (TI);
- b) Professor em tempo contínuo-30 h (TC2);
- c) Professor em tempo contínuo-20 h (TC1);
- d) Professor Horista.

O Quadro Permanente da Carreira Docente dos Professores da PUC Goiás constitui um único grupo ocupacional organizado em carreira, compreendendo a seguinte série de classes:

- I – Professor Titular;
- II – Professor Adjunto;
- III – Professor Assistente;
- IV – Professor Auxiliar.

A figura 31 apresenta como o quadro de docentes está composto, conforme as classes que regem a categoria na Universidade, considerando contratos por tempo indeterminados.

DOCENTES (prazo indeterminado)	Quantidade
Professor Horista Auxiliar-I	56
Professor Horista Assistente-I	165
Professor Horista Adjunto-I	42
Professor Horista Adjunto-II	1
Professor Auxiliar-I	33
Professor Auxiliar-II	8
Professor Auxiliar-III	5
Professor Assistente-I	194
Professor Assistente-II	14
Professor Assistente-III	42
Professor Adjunto-I	243
Professor Adjunto-II	15
Professor Adjunto-III	33
Professor Titular	72
Professor de Língua Viva	20
Pesquisadores (ITS)	5
Instrutor (CEAD)	1
TOTAL	949

Figura 31: Empregados Docentes do Quadro Permanente da PUC Goiás por Série de Classes - 2013

Fonte: DRH, 2013.

A PUC Goiás admite em seu quadro de empregados, docentes com contrato por tempo determinado, o que configura o Quadro Transitório de Docentes.

São Professores do Quadro Transitório:

- a. Professor Visitante;
- b. Professor Convidado;
- c. Preceptor Acadêmico.

São considerados Professores Visitantes os docentes e os pesquisadores de reconhecidos renomes, não pertencentes ao Quadro de Carreira Docente da PUC Goiás, admitidos em caráter extraordinário para atender a programas especiais de ensino-pesquisa e extensão e/ou a atividades de convênio com entidades acadêmico-científicas nacionais e internacionais.

O contrato do Professor Visitante é por tempo determinado de até dois (02) anos, sendo prorrogável por igual período, respeitado o Acordo Coletivo das Condições de Trabalho.

São considerados Professores Convidados os profissionais competentes que exercem atividade de ensino das cargas horárias cumulativas de docentes em licença de pós-graduação, licença maternidade, licença por doença, afastamento temporário, atividade temporária na instituição, abertura de cursos novos, exercício de atividades de inovação tecnológica especializada, oferta ocasional de disciplinas e demais casos aprovados pelo CEPEA e homologados pelo Reitor.

O contrato do Professor Convidado é por tempo determinado de até dois (02) anos e, de acordo com avaliação de desempenho, poderá ser renovado pelo prazo previsto na legislação trabalhista, de acordo com o Acordo Coletivo de condições de trabalho em vigor.

São considerados Preceptores Acadêmicos pessoas tituladas e competentes para o exercício de funções essenciais de suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, ligadas a programas ofertados em modalidade não-permanente, exigindo contratação por tempo determinado.

O contrato do Preceptor é por tempo determinado de até 2 anos, renovável (após avaliação de desempenho e período de afastamento legal) pelo prazo de duração da atividade temporária objeto do contrato, observadas as disposições legais que regem a matéria.

Estudos de novas políticas de pessoal tem sido pauta de discussões acerca de formulação de ações para a redução deste percentual, possibilitando que docentes com contrato de trabalho por tempo determinado possam pleitear e concorrer a vagas regidas por contratos de trabalho por tempo indeterminado, respeitando os dispositivos legais, trabalhistas e regimentais que regulam a Instituição.

Apesar dos estudos em relação à carreira docente não estarem concluídos, a Instituição, promoveu no ano de 2013, 34 seleções externa e 12 interna, disponibilizando um total de 167 vagas. As seleções totalizaram 412 inscritos. Deste total foram 78 classificados. Foram efetivadas 22 contratações e outras ainda estão em andamento. A figura 33 sintetiza esses dados.

Seleção Externa (Pública) e Interna					
Seleção Pública	34 seleções	154 vagas	380 inscritos	61 classificados	22 contratados + contratos em andamentos
Seleção Interna	12 seleções	13 vagas	32 inscritos	17 classificados	Contratos em andamento

Figura 33: Processo de seleção interna e externa de docentes da PUC Goiás - 2013

Fonte: DRH, 2013.

Como prática de gestão de pessoas, todos os integrantes do Corpo Docente (recém-contratados ou não), são submetidos à Avaliação Periódica de Desempenho, em função do exercício das atividades componentes do Magistério Superior.

A PUC Goiás goza de uma boa reputação no meio em que atua, o que desperta nas pessoas, o desejo de participar do quadro efetivo da Instituição. Possui capacidade técnica administrativa para gerir o quadro de empregados docentes. Apresenta remuneração pouco atrativa, mas compatível com o mercado e oferece poucas oportunidades de progressão na carreira por falta de definição do plano de cargos e salários dos empregados docentes.

4.4.3 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

Com o objetivo de preparar os seus empregados para o exercício pleno da função e qualificá-los para o trabalho a PUC Goiás ofereceu treinamento operacional, capacitação, aperfeiçoamento e atualização. Investir em aprendizado e desenvolvimento permanente faz parte da estratégia organizacional para o alcance dos objetivos institucionais. Todos os programas decorrem do plano de iniciativas alinhados ao PDI.

Foram qualificados 561 empregados, nos seguintes eventos e/ou cursos:

- Libras, Treinamento Introdutório.
- Formação de Menores.
- Atualização dos Sistemas que qualificam a Excelência do Atendimento.
- INSS – Disseminadores das Informações Previdenciárias.

Programas e Ações desenvolvidas em 2013:

- CulturaRH - Integra PUC, com o tema “Descobrir Talentos e Desenvolver Potencialidades”: Visa implementar uma política de convivência humana e profissional solidária e participativa e, principalmente, mais qualificada para atender ao alunado. Em 2013 participaram 650 pessoas. A avaliação do evento foi realizada *on-line* e apresentou resultados satisfatórios, sugestões e críticas construtivas.

- O Programa de Ginástica Laboral - Programa AlongaRH tem como objetivo consolidar a política de pessoal e cumprir a norma regulamentadora (NR 17 da Lei de Ergonomia, artigo 17.6.3, letra B) na prevenção de doenças ocupacionais como LER/DORT. O programa é campo de estágio para alunos do curso de Educação Física e Fisioterapia. Objetiva ainda, o desenvolvimento do papel da Instituição como cuidadora de seus empregados, além de incentivar os cuidados necessários com a saúde e o estresse. De janeiro a outubro de 2013 o AlongaRH teve 19.284 participações e a Fisioterapia 1.118 participações.

- Projeto Outono – Programa de Preparação para a Aposentadoria e Pós-Carreira: De caráter preventivo, voltado para os servidores docentes e administrativos que se interessam em planejar seu futuro e utilizar ferramentas para construir um projeto de vida com autonomia a longo prazo. Cada módulo do projeto é avaliado pelos participantes. No entanto, é baixa a participação dos empregados. Qualitativamente se observa que as pessoas que frequentam o projeto saem satisfeitas, verbalizando que o projeto ajuda nas suas vidas e faz com que passem a dar valor a novas questões como: alimentação saudável, exercícios físicos, formação de redes de relacionamento extra PUC, relacionamento familiar, encarar mudanças como algo salutar, preparação de pós-carreira, e outros.

- Orientação ao servidor - É um Programa de Integração e de Acompanhamento de pessoal recém-contratado, remanejado ou com problemas de desempenho, proporciona um *feedback* positivo que promove a correção de rotinas e a mudança de comportamentos. Promove ainda uma adaptação tranquila e digna ao novo ambiente de trabalho. A integração melhora a adaptação do novo empregado, minimiza o impacto de sua chegada

ao novo trabalho. Recebe treinamento para utilizar o SGCP e SGA. O acompanhamento tem permitido um retorno positivo às pessoas que precisam de mudanças nas suas rotinas e até no comportamento. O resultado do programa resulta em remanejamento para outro órgão e, às vezes, demissão.

- Espaço Pró Saúde Itinerante com o objetivo de realizar num único espaço serviços na área de Saúde da PUC Goiás como: Alongamentos e Relaxamentos, Terapias Manuais, Vacinação, Verificação de Sinais Vitais e HGT (Glicose), possibilitando o combate ao estresse do dia a dia do trabalho e incentivar atitudes preventivas para melhor Qualidade de Vida. Número de pessoas atendidas: 128.

Os servidores da PUC Goiás têm direito um benefício na forma de bolsa de estudo na instituição, para eles mesmos ou seus dependentes. Por meio de um Fundo Educacional, foram concedidas 850 bolsas em 2013. Este benefício é fundamental para a permanência das pessoas na instituição, que ficam mais motivadas, reconhecendo o papel social promovido pela PUC.

Com essa filosofia de cuidado aos seus servidores, a PUC Goiás se preocupa com a saúde física e mental destes. Como já vinha fazendo em anos anteriores, ofereceu para estes um espaço de descontração e de interação entre a equipe de trabalho através de um programa de ginástica laboral – o Programa AlongaRH. Além agir de forma preventiva sobre a saúde física e até emocional dos seus servidores, oferece aos discentes dos cursos de Fisioterapia e Educação Física, um campo de estágio dentro da IES. A demanda de estagiários é crescente devido aos benefícios decorrentes do programa. Essa demanda pretende ser suprida pela contratação de novos estagiários para atender também os funcionários que trabalham nos períodos vespertino e noturno.

A DRH também é campo de estágio para os cursos de Psicologia, Educação Física e Fisioterapia. Possibilita ao estudante aliar os aspectos teóricos à prática, fortalecendo sua formação e aumentando sua qualificação. O quantitativo atual é de três estagiários da Psicologia, seis da Fisioterapia e

sete da Educação Física. Suas atividades são específicas do curso que frequentam.

Objetivando atender a Lei 7418 de 16 de dezembro de 1985, da Presidência da República e o Decreto 95.247 de 17 de novembro de 1987, também da Presidência da República, a Instituição forneceu de janeiro a novembro de 2013 vale transporte para empregados, totalizando R\$701.427,85 pagos pelos vales distribuídos.

O Serviço de Atendimento em Saúde (SAS) e Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) conhecido com SAS/SESMT que são duas seções de importância fundamental

O SAS/SESMT visa garantir um atendimento universal, humanizado aos seus funcionários e discentes, por meio dos serviços ofertados, busca dar e garantir a prevenção, segurança e proteção aos seus empregados.

Serviços ofertados pelo SAS/SESMT:

- Elaboração implantação e acompanhamento de PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- Elaboração implantação e acompanhamento de PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- Elaboração do PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário: Realizado com os 655 funcionários que foram demitidos, os que solicitaram demissão da Instituição ou para aposentadoria.
- Acompanhamento e Monitoramento da CIPA: Realizada pelos membros da CIPA e empregados.
- Realização, em conjunto com a CIPA, da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
- Participação de 702 empregados, alunos, terceirizados e comunidade toda a comunidade conhecimentos de segurança do trabalho.
- Integração com o projeto AlongaRH, - acompanhando resultados e indicando locais de risco de doenças ocupacionais (LER/DORT) com a participação de empregados administrativos, estagiários e terceirizados.
- Inspeções em todas as áreas da PUC GO, a fim de detectar condições e situações que podem gerar acidentes do trabalho.

- Aprimoramento das normas de segurança e a fiscalização para o efetivo cumprimento delas.

- Controle de manutenção e aquisição de 375 extintores de incêndio.

- Emissão e controle de 10 Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT).

- Realização de palestras nos diversos Departamentos da Instituição sobre Prevenção de Acidentes, Riscos Ambientais, Utilização de equipamentos para avaliação do ambiente, Estudo da legislação de segurança do trabalho, nos períodos de março a junho e agosto a novembro de 2013.

- Solicitação de compra, entrega e controle do uso de EPI's e EPC's nos meses de abril e maio de 2013.

- Realização de Treinamento Admissional, conjuntamente com a SDRH, durante todos os meses de 2013.

- Treinamento de CIPA no período de 13 a 15 de agosto de 2013, com a participação de 38 membros dos diversos campi da PUC Goiás.

- Realização de 286 exames de saúde ocupacional (periódico, retorno ao trabalho, mudança de função, licença por interesse particular, licença pelo INSS) no período de janeiro a outubro de 2013.

- Realização de 739 exames admissional no período de janeiro a outubro de 2013.

- Realização de 467 exames demissional no período de janeiro a outubro de 2013.

- Realização de 2308 atendimentos de atenção primária e emergência aos empregados, discentes e terceirizados (consulta médica) no período de janeiro a outubro de 2013.

- Avaliação de 10 acidentados do trabalho, determinando o encaminhamento ou não, para atendimento em prontos socorros.

- Avaliação de 2341 atestados de saúde de alunos, a fim de conceder benefícios legais, pretendidos por eles.

- Administração de Medicamentos a 1351 aos funcionários administrativos e docentes, discentes e terceirizados.

- Vacinação, em convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, de 6087 empregados administrativos e docentes, discentes, terceirizados e comunidade. Foi realizada cobertura vacinal dos empregados, discentes,

comunidade em conformidade com PNI_MS- Calendário do Adulto (Hepatite B, Dupla Adulto, Febre Amarela, Tríplice Viral e Influenza) e No período de maio a outubro foi realizada a Vacinal da Influenza (gripe) inicialmente a cobertura da população alvo (idosos, gestantes e profissionais da saúde) e em seguida foi possível a ampliação para pessoas fora da cobertura.

- Avaliações Antropométricas (Pressão arterial, Pulso, Saturação, Peso, Altura, IMC) com 1497 funcionários administrativos e docentes.

- Acompanhamento de 167 atendimentos da UTI Vida aos empregados administrativos e docentes, discentes, terceirizados e comunidade.

- Orientação para 10080 pessoas (empregados administrativos e docentes, discentes, terceirizados e comunidade) sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e distribuição de preservativos masculinos e femininos em parceria com Secretaria de Saúde do Estado de Goiás,

- Realização de 2470 Procedimentos de Enfermagem para os empregados administrativos e docentes, discentes, terceirizados e comunidade (Realização de Administração de Medicamentos - IM, VO, EV, SL, verificação dos sinais vitais - Pressão arterial, Pulso, Temperatura, Glicemia, Respiração avaliação antropométrica - Peso, Altura, IMC, Curativos, imobilização, crioterapia, instalação de soroterapia através de venoclise).

- Realizou o Curso básico – segurança em instalações e serviços com eletricidade em conformidade com o item 10.6.1.1 da norma regulamentadora 10 com participação de 40 empregados.

- Ofereceu duas vagas para estágio curricular não obrigatório para acadêmicos do curso de enfermagem.

- Ofereceu apoio nos processos seletivos discente de 2013 com 68 atendimentos de emergência e urgência

A Divisão de Recursos Humanos conjuntamente com o SAS/SESMT, promovem vários programas para o desenvolvimento e manutenção do quadro de pessoal técnico administrativo, com o objetivo de promover um ambiente e condições de trabalho que valorizem a dignidade humana.

A PUC Goiás apresenta como pontos positivos a oferta de cursos de capacitação em diversas áreas, plano de carreira administrativa, que possibilita a retenção de talentos por ofertar oportunidade de crescimento profissional e

estabilidade. Outro ponto forte é ter a possibilidade de atualização do PCS junto ao Ministério do Trabalho, o que torna o plano dinâmico e viável.

A Universidade ainda não tem o sistema de informação do DRH total e integrado para o gerenciamento do setor, o que acarreta na execução de muitas atividades em planilhas eletrônicas que exigem muito trabalho manual, além de dificultar a gestão por falta de dados e informações sistematizadas.

Além da falta de cultura de avaliação de desempenho como prática de desenvolvimento de pessoal e baixa adesão às práticas digitais para a realização das avaliações.

Estas considerações possibilitam ao DRH propor programas de melhorias como a informatização dos sistemas de informação compatíveis com as reais necessidades do setor. Desenvolvimento de uma metodologia sistemática e eficiente de acompanhamento do desempenho do empregado; elaboração de Manual de Rotinas de Procedimentos para todos os procedimentos de trabalho e; revisão do programa de orientação ao servidor.

4.4.4 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A gestão do corpo técnico-administrativo da PUC Goiás é realizada pelo DRH que é responsável por analisar e identificar as necessidades de contratação de empregados para aumento de quadro ou substituição de pessoal, conforme necessidade institucional.

O Plano da Carreira Administrativa da PUC Goiás (PCS), homologado na SRTE/GO e publicado no DOU em 26/12/2011, aprovado pela Resolução nº 002/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (CEPEA), aplica-se aos grupos ocupacionais instituídos com base em diferentes requisitos de escolaridade, formação, experiência e outras exigências decorrentes das especificidades e características das atribuições e dos dispositivos legais. Os empregados administrativos que integram as

respectivas carreiras são selecionados e contratados em conformidade com a legislação e com o PCS.

O PCS dos empregados da PUC Goiás valoriza as competências, habilidades e conhecimentos dos empregados, reconhece seu desempenho e esforço. Ademais, permite definir e propor critérios, instrumentos e procedimentos que possibilitam a progressão funcional (promoção, reclassificação, adaptação) dos empregados administrativos.

A estrutura de cargos e salários da PUC Goiás obedece ao modelo funcional, com uma distribuição de cargos e funções hierarquizadas.

Os cargos e funções do Quadro Administrativo da PUC Goiás constituem o quadro organizado de carreira necessário à gestão e apoio às atividades administrativas, acadêmicas e institucionais e constitui-se de quatro grupos ocupacionais:

- Grupo Operacional (GOP);
- Grupo Administrativo (GAD);
- Grupo Técnico (GTE);
- Grupo de Analistas (GAN).

Os grupos ocupacionais estão estruturados em Classes, Faixas, Níveis Salariais identificados em razão da natureza e grau de qualificação do trabalho a ser executado.

O processo de adesão dos empregados ao PCS, iniciado em maio de 2012, ultrapassou 50% dos empregados no início de 2013, fechando o ano de 2013 com 64% dos empregados no plano.

Em 31/12/2013, dos 647 empregados que estavam no PCS: 122 estavam no GOP; 346 no GAD; 84 no GTE; e, 95 no GAN.

Em termos de participação percentual no número total de empregados dos grupos ocupacionais no PCL: o Grupo Administrativo (GAD) conta com 53,5% (346 empregados) do total; o Grupo Operacional (GOP) conta está com 18,9% (122 empregados); o Grupo de Analistas com 14,7% (95 empregados); e, o Grupo de Técnicos (GTE) com 13,0% (84 empregados).

A Avaliação de Desempenho por merecimento da PUC Goiás, está prevista no PCS. O Processo de Avaliação de Desempenho na PUC Goiás visa efetivar a progressão por merecimento, bem como, subsidiar o processo de desenvolvimento profissional. A avaliação se constitui, em um processo

dinâmico, reflexivo e aberto, permitindo que cada empregado realize, uma análise sobre o seu desempenho e seja avaliado pela Instituição. O processo de avaliação para progressão será acompanhado, orientado, fiscalizado e implementado por uma comissão interna instituída pelo Reitor, especificamente para este fim. Em 2013 foi criada uma comissão que estruturou o Manual de Avaliação de Desempenho por Merecimento que será aplicada no início de 2014.

Em 2013, aqueles empregados que estavam no plano em outubro de 2012 e contavam com dois ou mais anos de casa, tiveram a primeira progressão horizontal por antiguidade prevista no PCS, em 2014 será concedida progressão por merecimento.

O provimento dos cargos ocorre por: admissão; promoção; transferência; remanejamento e readaptação.

O processo de recrutamento e seleção para o quadro Técnico Administrativo acontece por meio de seleção externa ou interna. A Seleção interna busca valorizar e promover o pessoal interno e atender ao Plano de Cargos e Salários.

Para iniciar o processo de recrutamento e seleção dos candidatos leva-se em consideração o quadro de vagas aprovado e o orçamento anual previsto para o quadro administrativo.

O processo se realiza após avaliação da solicitação pelo responsável da Unidade Administrativa ou Acadêmico-Administrativa, especificando o nome do cargo, a quantidade de vagas e os requisitos específicos, com avaliação prévia da DRH e aprovação da Reitoria.

Em 2013 foram realizadas 50 seleções externa, com 82 vagas para cargos diversos, tendo se inscrito 1205 pessoas. Foram aprovadas 61 pessoas e 157 ficaram no Cadastro de Reserva. Já foram contratadas 149 pessoas. Foram realizadas 30 seleções interna, com 43 vagas, 111 candidatos, 12 aprovados e oito no cadastro de reserva, 15 foram contratados. A figura 34 sintetiza esses dados.

Seleção Externa (Pública) e Interna						
Seleção Pública	50 seleções	82 vagas	1205 inscritos	61 aprovados	157 classificados	149 contratados
Seleção Interna	30 seleções	43 vagas	111 inscritos	12 aprovados	8 classificados	15 contratados

Figura 34: Processo seleção interna e externa de funcionários administrativos PUC Goiás - 2013

Fonte: DRH, 2013.

Em relação à seleção externa, é perceptível o interesse das pessoas da comunidade externa de se ingressarem no quadro permanente de funcionários da PUC Goiás, uma vez que, para um total de 82 vagas, foram inscritos 1205 candidatos, o que representa, em média, 14,7 candidatos por vaga. Isto demonstra que a Instituição tem boa visibilidade e oferece as pessoas condições de trabalhos que podem atender suas expectativas.

No caso da seleção interna, percebe-se que a PUC Goiás oportuniza a seus funcionários a possibilidade de crescimento profissional ao assumirem novos cargos e funções na Instituição. Por outro lado, percebe-se também, que os empregados, correspondem ao incentivo da Instituição, uma vez que, no ano de 2013, para cada vaga disponibilizada, em média, 2,6 funcionários se candidataram para ocupá-las.

A adesão ao PCS foi voluntária e até o final do ano de 2013 cerca de 64% dos funcionários aderiram ao novo plano. Aparentemente houve mais dificuldade dos funcionários mais antigos em aderir ao novo plano, possivelmente pela insegurança de perder benefícios já assegurados.

A PUC Goiás tem boa imagem institucional, o que pode ser comprovado pela atratividade que seus processos seletivos externos apresentam. Os candidatos são atraídos pela estabilidade e cuidados institucionais com o quadro de pessoal.

No entanto, alguns desafios devem ser considerados, tais como:

- a falta de orçamento específico para o desenvolvimento e treinamento dos funcionários;
- a necessidade de normatização das Políticas de Pessoal e dos procedimentos referentes às rotinas de trabalho;

- Ainda existem muitos sistemas de trabalho que não são informatizados, o que demanda muito mais tempo para a operacionalização;
- a entrega de documentações tanto pelo empregado quanto pelas Unidades Acadêmicas/Administrativas para a Contratação, tem sido lento, gerando possibilidades de criação de passivos trabalhistas.

Acredita-se que com a implantação da Avaliação de Desempenho aliada ao acompanhamento de pessoal será possível conhecer as necessidades existentes para propor melhorias e ajustes necessários, sendo fundamental a destinação de orçamento para o desenvolvimento e treinamento.

É importante ressaltar a necessidade de se elaborar estudos sobre a adequação das instalações físicas da DRH; a criação de normas que agilizem a entrega da documentação para contratação pelos candidatos a vagas de e técnico administrativo; a revisão das tabelas salariais iniciais do novo Plano de Cargos e Salários, aumentando o poder de recrutar e reter talentos na Instituição, bem como dos estagiários.

4.5 - Sistema de registro acadêmico

Para registro dos sistemas de dados da instituição, a PUC Goiás conta com dois computadores IBM RISC, ligados em paralelo, com sistema operacional AIX e Banco de Dados Oracle. Além disso, conta com 14 servidores Intel Xeon e aproximadamente 3.000 estações de trabalho (microcomputadores) conectadas em duas redes distintas que atendem aos acadêmicos e docentes. Aproximadamente 60% dos microcomputadores são conectados à rede acadêmica e 40% na rede administrativa

A PUC Goiás mantém uma rede Wi-Fi em todas as áreas físicas, num total de 70 rádios de comunicação e mais de 22.000 equipamentos registrados (notebook, netbook, tabletes e smartphones). O CPD administra um total de 37 laboratórios de ensino sendo 13 no Campus 1, 2 no Campus II e 22 no Campus V.

É de responsabilidade do CPD o desenvolvimento do site da PUC Goiás e de vários outros sistemas veiculados pela Internet. O CPD desenvolveu

também o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA); o Sistema de Administração Financeira (SAF) apresenta os seguintes módulos: Financeiro; Contabilidade; Compra e Patrimônio; o Sistema de Avaliação Institucional (AI) funciona com o apoio do SGA; o Sistema da Semana de Cultura e Cidadania (SCC). O SGCP é o Sistema de Gestão de Correspondência e Processos que controla todo tipo de processos (físico e virtual) desde sua criação, andamento até o seu arquivamento. Encontra-se em desenvolvimento o Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SGRH).

O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) foi desenvolvido para atender a PUC Goiás na parte acadêmica e financeira do aluno, responsável em manter dados da graduação, pós-graduação, extensão, referente ao corpo discente, docente, cursos, currículos e disciplinas. Controla desde o ingresso acadêmico no processo seletivo até o seu desligamento da Universidade.

Em 2013 os funcionários da PUC Goiás, professores, auxiliares administrativos e alunos foram convidados a avaliarem os sistemas desenvolvidos pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), visando conhecer as opiniões destes sobre os serviços prestados.

Foi enviado e-mail e disponibilizado link no site da PUC Goiás para avaliação on line. O público alvo foi de 29.294 estudantes, 2734 professores e funcionários administrativos, porém os respondentes foram apenas 10,6% do público alvo em relação aos professores e administrativos (n=289) e 6,64% dos estudantes (n=1947). A pesquisa foi realizada no período de 03 de outubro a 15 de novembro de 2013.

A adesão dos participantes ficou aquém do almejado, entretanto contribuiu para o contínuo processo de busca pelo aprimoramento dos serviços oferecidos pelo CPD da PUC Goiás.

O resultado da pesquisa demonstrou que há, em alguns casos, o desconhecimento por parte do usuário, em relação ao sistema, uma vez que, serviços solicitados na pesquisa, já são ofertados pela Instituição. Esta constatação indica que há necessidade de aprimoramento da funcionalidade dos serviços para facilitar o seu acesso e utilização por parte do usuário.

Outro aspecto importante foi que os respondentes apresentaram sugestões de melhoria, consideradas relevantes e passíveis de estudos para viabilidade de implantação:

- Aumento da capacidade da caixa de mensagem dos e-mails;
- Desenvolvimento de janelas específicas de cursos e da biblioteca;
- Ementa do Plano de Ensino;
- Pauta (frente e verso) online;
- Reserva de equipamentos (Áudio visual);
- Acesso a certificados durante o curso separados ou por curso, nome do aluno;
- Requisição de cópias;
- Relação de alunos por turmas;
- Possibilidade direta e única de inserir conteúdo de aulas, notas e frequência discente no sistema online pelo professor;
- Espaço destinado para o professor da disciplina que ele ministra colocar semanalmente dicas sobre sua disciplina para maior aproveitamento do estudante;
- Espelho de registro de ponto;
- Parceria com o *google*, para utilização do e-mail;
- Emissão das parcelas (mensalidades) vencidas, com a devida correção a disposição dos alunos;
- Possibilitar o aluno a imprimir a grade de horários do período letivo que está matriculado;
- Pagamento de mensalidades online consulta pelo aluno do número de presenças e às notas de N1 e N2 de cada uma das disciplinas cursadas no semestre;
- Atendimento on-line da coordenação - Fale com a coordenação;
- Solicitação do Histórico Acadêmico;
- Acompanhamento de horas extra curriculares e planos de ensino das disciplinas;
- Ficha de professores contendo e-mail e informações profissionais;
- Calendário acadêmico online;
- Consultas aos processos acadêmicos administrativos on-line;
- Programação de cursos e palestras de cada curso com aviso antecipado;
- Consulta as Horas Acadêmicas computadas;
- Consulta pelos alunos do andamento de processos acadêmicos.

Percebe-se que, além da falta de conhecimento dos serviços pelos usuários, em alguns casos, o próprio gerenciador do serviço, seja ele, gestor, docente ou administrativo, não disponibiliza as informações que são de sua responsabilidade de maneira adequada.

Neste caso, além da possibilidade de acatar as sugestões de melhoria dos participantes, percebeu-se a necessidade de formação para os usuários em relação a utilização adequada dos serviços ofertados.

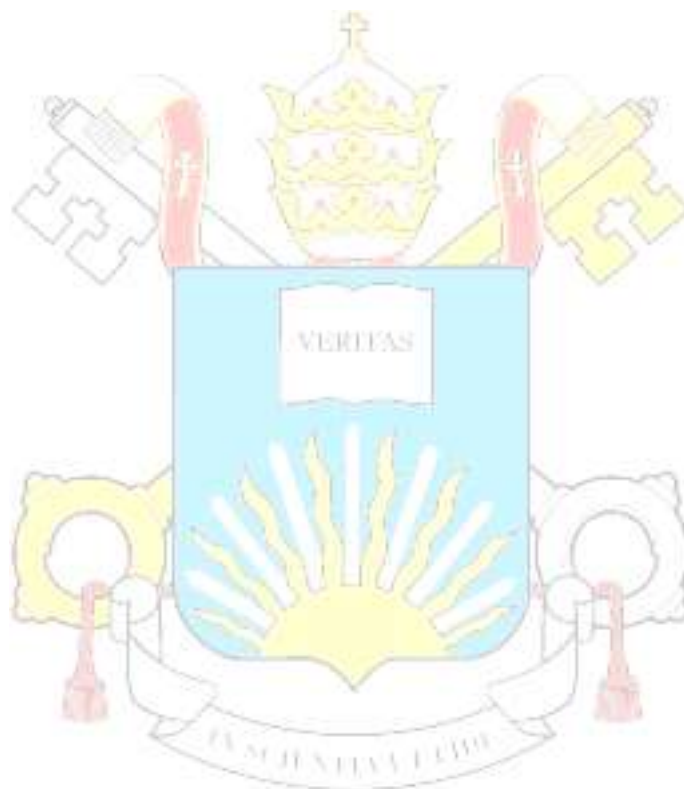
Outro aspecto avaliado pelos respondentes foi os serviços de Wi-Fi. Neste item a grande maioria dos usuários abordou quanto à instabilidade e baixa velocidade da rede, deixando evidente a necessidade de melhoria.

De forma específica, os estudantes usuários da página de internet da PUC Goiás, foram convidados a fazerem a avaliação do serviço de fornecimento da carteira de estudante. 60% dos participantes se mostraram satisfeitos, mas propuseram algumas modificações que serão analisadas pelo CPD.

A pesquisa foi estendida aos usuários da comunidade externa, que em relação as páginas do site da IES, avaliaram quatro aspectos prioritários: visual do site, facilidade de acesso, conteúdo e busca. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2013 com baixa adesão de participação. Mesmo assim o resultado da pesquisa foi considerado proveitoso, pois, os respondentes contribuíram com sugestões para melhoria dos serviços prestados:

- Acrescentar uma aba apenas para assuntos relacionados à biblioteca;
- Informações de nota mínima por curso dos alunos que passaram em vestibulares anteriores;
- Informações sobre feiras e seminários (como site e programação);
- Lista dos professores docentes;
- Valor da mensalidade dos cursos.

É importante ressaltar, que as sugestões relacionadas com a lista de docentes e valor da mensalidade dos cursos, já se encontram disponíveis no site, porém, provavelmente o usuário tem dificuldade de localizar estas informações, dessa forma sugere-se que uma forma mais funcional para visualização dessas informações deve ser desenvolvida pelo CPD.



5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 – Instalações

Neste subitem são contemplados os seguintes itens do eixo 5 – Infraestrutura Física

- 5.1 – Instalações administrativas
- 5.2- Salas de aula
- 5.3- Auditório(s)
- 5.4- Salas(s) de professores
- 5.7 – Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI
- 5.8 – Instalações Sanitárias

5.14- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

5.15- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

5.16- Espaços de convivência e de alimentação.

A PUC Goiás, ao priorizar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, considera espaço acadêmico todo o lugar onde acontece a aprendizagem e onde se transmite conhecimento e cultura. A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão tem exigido da PUC Goiás instalações que atendam ao perfil de qualidade da Instituição. Assim, a necessidade de novos espaços, ou mesmo a readequação da infraestrutura existente, tem demandado constantes mudanças e atualizações do ambiente físico acadêmico. A PROAD é responsável por toda a estrutura física, pelos equipamentos e materiais e pela logística, incluindo em sua função as ações.

Conforme o PDI (2012) a PUC Goiás tem como objetivo apresentar resultados de excelência na visibilidade e na funcionalidade de todos os campi em seus ambientes físicos e sua infraestrutura tecnológica. E estabelece como estratégias:

- Adequar a infraestrutura física às necessidades exigidas para o desenvolvimento das atividades do ensino, pesquisa e da extensão.
- Programar a reposição de equipamentos, atendendo as exigências da qualidade acadêmica.

Os campi da PUC Goiás, com seus ambientes físicos e infraestrutura tecnológica, são administrados cuidadosamente, procurando resultados de excelência na visibilidade e na funcionalidade. A acessibilidade e a permanência nos ambientes da Universidade são cuidadosamente planejadas, mediante um sistema viário e estacionamentos monitorados.

São aproximadamente 996.726,60m² de terreno, onde estão distribuídos auditórios, salas dos professores, salas de aulas, laboratórios específicos de aprendizagem de cada área, assim como laboratórios de informática, instalações sanitárias, espaço de convivência e de alimentação, clínicas escola, complexo poliesportivo, bancos e outros serviços.

Os ambientes destinados diretamente às ações pedagógicas são assim distribuídos:

Espaço Físico da PUC Goiás			
Câmpus	Área do Terreno	Descrição	Quantidade
Câmpus I, II, III e V	999.726,70	Instalações Administrativa	94
		Sala dos Professores	50
		Salas de Aula	330
		Laboratórios	476
		Auditórios	14
		Espaço para atendimento de alunos	14
		Instalações Sanitárias	234
		Espaço de Convivência e de Alimentação	92
		Clínicas-Escola	4
		Complexo Poliesportivo	1
		PUC Idiomas	1
		Museu	2
		Bancos e Serviços	15

Figura 35 : Espaço Físico da PUC Goiás
Fonte: PROAD/DSG e PROGRAD/CPAC

O Campus I, em Goiânia conta com terreno de 141.155,12 m² e área construída de 95.252,84 m². É composto por cinco áreas físicas, onde se localizam a Reitoria, as Pró-reitorias, a maioria dos departamentos pedagógicos, mais de 80% dos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, a Secretaria Geral, a Biblioteca Central, a UCG-TV, o IGPA, a sede da Associação dos Professores e dos Funcionários Administrativos, o Diretório Central dos Estudantes, a Casa do Estudante, auditórios e grande parte dos serviços da administração.

Na área II Campus I, foram inaugurados os Auditórios 2 e 3 e também o Auditório do Básico que recebeu uma nova comunicação visual. Os novos Auditórios fazem parte do projeto de redesenho da Área 2, que começou a ser implementado no último ano, com a inauguração da unidade do Programa de Orientação Acadêmica (PROA).

O Laboratório de Gastronomia, na Área IV, também foi oficialmente entregue à comunidade acadêmica.

A PUC Goiás passou a ter uma sala exclusiva para apresentação de monografias, dissertações e teses dos cursos de pós-graduação com capacidade para 113 lugares, o auditório está situado na Área IV da universidade, no Setor Universitário, e funciona onde era a sede da Assessoria Jurídica, ao lado do auditório da Reitoria. Foram realizadas todas as mudanças

e readequações no espaço, entre elas, a troca da central de ar condicionado, troca de piso, palco e instalação de forro de gesso, instalação de novas cadeiras e redimensionamento do espaço, substituição da mobília, entre outras. O espaço físico dos cursos de Pós-graduação da Stricto Sensu, contam hoje com 17 salas de aulas, 78 salas de gabinete para orientação de alunos, e sete salas para reunião.



Figura 36: Campus I da PUC Goiás
Fonte: Manual do Aluno 2013 - PROGRAD

O Campus II, no Jardim Mariliza, apresenta terreno de 526.487,00 m² e área construída de 35.012,30 m². A área é ocupada pelo Departamento de Educação Física e seu complexo desportivo, pelo Departamento de Zootecnia, ITS, Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas (CEPB), Mestrado de Ecologia e Produção Sustentável, Mestrado em Tecnologia em Aquicultura Continental, museus, Memorial do Cerrado e ainda pelos laboratórios de Engenharia de Alimentos, de Topografia e pelo Centro de Estudos e Pesquisa Aldeia Juvenil (CEPAJ).

O Campus II recebeu adequações no Laboratório de Musculação, a construção de muros de divisa para a melhoria da segurança e a instalação de equipamentos multimídia.

Duas quadras do Complexo Poliesportivo do Campus II foram cobertas com estrutura metálica e telhas termo acústicas, foram recuperados pisos, drenagem pluvial e todo o paisagismo.



Figura 37: Campus II da PUC Goiás
Fonte: Manual do Aluno 2013 - PROGRAD

O Campus III possui terreno de 23.553,95 m² e área construída de 4.136,42 m². No Campus III funcionam a Editora, a Gráfica e os setores de marcenaria, serralheria e pintura. Hospeda também a Clínica Escola Vida, campo de estágios para os cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia, e atende a população carente da região.



Figura 38: Campus III e V da PUC Goiás
Fonte: Manual do Aluno 2013 - PROGRAD

Já o Campus V com terreno de 15.000 m² e área construída de 21.783.68 m² é sede dos cursos de Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e do Mestrado em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento.

O Campus V conta com sala de monitoramento (foto), com CFTV (circuito fechado de televisão), câmera speed dome e programação inteligente que detecta automaticamente situações de risco, uma ferramenta que dá respaldo à segurança no local.

Diversas reformas foram concluídas no Campus V da PUC Goiás, em diversos espaços. Os laboratórios de práticas jurídicas, do curso de Direito, ganharam novos computadores, bancadas e tomadas extras para notebooks.

No Teatro Católica vários equipamentos foram substituídos para acompanhar as novas tecnologias, sendo que toda a fachada também foi reformada com substituição da identificação visual.

Os investimentos em infraestrutura reafirmam o compromisso da universidade que se prima pela busca da excelência do ensino, oferecendo também um ambiente mais adequado e propício para a convivência e socialização do conhecimento e, conseqüentemente, a qualificação acadêmica.

Em 2013 a PUC Goiás realizou a reforma e a manutenção da estrutura física da universidade e, agora, dentre muitas obras e reformas, está sendo construído um novo prédio para a Escola de Formação de Professores e um importante Centro de Convenções, capaz de abrigar na própria instituição a realização dos Congressos, das feiras, das apresentações artísticas e dos mais importantes eventos a serem realizados em Goiás. E está em fase adiantada de elaboração o Museu da História da PUC Goiás na Área III no Setor Universitário.

A Escola de Formação de Professores abrigará toda a infraestrutura dos cursos voltados para a formação de professores da graduação e pós-graduação da universidade. O prédio apresenta uma área total de 12.800 m² e é constituído de oito lajes, com dois subsolos para estacionamento e térreo onde se encontrarão o auditório com 320 lugares, área de convivência, capela,

secretaria, lanchonetes e agências bancárias. Também haverá cinco pavimentos sobrepostos com as salas de aula, laboratórios, brinquedoteca e sala de artes. Com o término da construção da Escola de Formação de Professores a Área II abrigará as Engenharias e a Arquitetura e, posteriormente, o Departamento de Recursos Humanos (DRH) e a Comissão de Admissão Discente (CAD) da PUC Goiás. Ocorrerá uma readequação do subsolo, que será ocupado pela Paróquia Universitária.

O Centro de Convenções da PUC Goiás localizado no Campus II da universidade, no Jardim Mariliza, abrigará o maior teatro de Goiás, com capacidade para 2.560 lugares. O local sediará eventos da própria universidade, além de exposições, shows e atrações culturais nacionais e internacionais. O projeto se pauta pelos pilares da internacionalização, excelência e sustentabilidade e visa oferecer infraestrutura, iluminação e segurança adequadas ao público, seguindo padrões internacionais de qualidade.

Também o Centro Cultural Jesco Puttkamer, ligado ao Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA) da PUC Goiás, passa por reformas estruturais e ficará fechado até abril de 2014. Um laboratório para catalogação será construído. A reforma e as mostras foram financiadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Durante o ano de 2013, as principais intervenções de infraestrutura realizadas na PUC Goiás, por área, foram:

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
ÁREA I	A	1	Adequação elétrica do CAER	SOMELE-01-01-2012-79	Em andamento	2º
	G	2	Adequação da sala de cópias	SOM-01-2013-90	Concluído	2º
	FG	3	Aquisição do elevador da área I	SOM/OMAN-01-2013-71	Em andamento	2º
				Estrutura Metálica do elevador da área I	SOM/OMAN-01-2014-1	Em andamento
		4	Reparo e adequação das paredes de gesso acartonado dos blocos F e G, área I	SOM/OMAN-01-2013-70	Concluído	2º

Figura 39: Obras Área I - 2013.
Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
ÁREA II	B	5	Reparo em impermeabilização de laje e floreiras do Bloco B - Área 2	SOMOMAN-01-2013-3	Concluído	1º
	C	6	Serviços de sinalização dos auditórios	SOM-01-2013-89	Concluído	2º
	D	7	Execução de cobertura do PROA da Área 2	SOMPLAN1-01-2013-5	Concluído	1º
		8	Aquisição de elevador para 11 pessoas - Bloco D - Área 2	SOMELE-01-2013-69	Em andamento	1º
		9	Conclusão de dois auditórios - Bloco D	SOM-01-2012-129	Concluído	1º
		10	Pintura dos auditórios da Área 2	SOMOMAN-01-2013-57	Concluído	2º
		11	Sistemas de Áudio e Vídeo - Auditório - Bloco D	SOMELE-01-2013-138	Concluído	2º
		12	Recomposição das floreiras ao lado do auditório	SZJ-01-2013-47	Concluído	2º
	G	13	Reforma DIF	SOM-01-2013-78	Aguardando Escola de Negócios	2º

Figura 40: Obras Área II - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
ÁREA III	A	14	Transferência do Lab. de Conforto Ambiental para o bloco A (ateliês)	SOM-01-2013-16	Concluído	1º
		15	Identificação Externa do Auditório da Área 3	SOMPLAN1-01-2013-1	Concluído	1º
	C	16	Reparo de infiltrações no Bloco C - Área 3	SOMOMAN-01-2013-3	Concluído	1º
		17	Revitalização de fachada externa - Bloco D	SOM-01-2012-148	Concluído	1º
	D	18	Execução do Museu PUC Goiás e adequação da área externa	SOMOMAN-01-2013-31	Em andamento	1º
		19	Projeto luminotécnico e sonorização do Museu PUC Goiás	SOM-01-2013-94	Em andamento	2º
		20	Programação Visual do Museu PUC Goiás	GAB/DSG-01-2013-51	Em andamento	2º
		21	Instalação de insulfilm em 28 salas de aula	ARQ-01-2013-27	Concluído	1º
	F/J	22	Adequação de dois laboratórios de projetos nos Blocos F e J - ENG	SOM-01-2013-65	Concluído	1º
		23	Adequação do Laboratório de Projetos	SOM-01-2013-108	Concluído	2º
	H	24	Reparo do laboratório de hidráulica - Bloco H - Área 3	SOM-01-2013-74	Em andamento	1º
	J	25	Implantação do laboratório de Controle/Monitoramento ambiental, Bloco J	SOM-01-2013-45	Concluído	1º
	K	26	Reforma e adequação da Seção de Segurança - DSG	SOM-01-2013-57	Concluído	2º
		27	Ar condicionado laboratórios 500 E área III	CMP/DIR-01-2013-1	Concluído	1º
	GERAL	28	Execução guarita da Área III, incluindo sinalização	SOM-01-2012-190; SOMOMAN-01-2013-22; SOMPLAN1-01-	Concluído	1º

Figura 41: Obras Área III - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
ÁREA IV	B	29	Adequação do Mestrado em Enfermagem - sala 303 - Bloco B	SOM-01-2013-25	Concluído	1º
		30	Execução de projeto de estrutura metálica da cobertura do bloco B, área IV	SOM-01-2013-87	Concluído	2º
	C	31	Fornecimento e instalação de piso vinílico Auditório - Área IV	SOM-01-2013-83	Concluído	2º
	D	32	Adequação da Sala de Defesas, no pavimento inferior do prédio da Reitoria	GAB/DSG-01-2011-25 SOM-01-2013-13	Concluído	1º
		33	Manutenção nas letras caixa do Bloco D	SOMPLAN1-01-2013-2	Concluído	1º
		34	Retirada de grade metálica, instalação de grelha e paisagismo atrás do pórtico do Bloco D	SOM-01-2012-115	Concluído	1º
		35	Retirada das floreiras - Plenário	SOM-01-2013-86	Concluído	2º
		36	Troca do piso de carpete por piso vinílico do Plenário	SOM-01-2013-84	Concluído	2º
	E	37	Acabamento em madeira - Plenário da Reitoria - Piso vinílico	GAB/DSG-01-2013-54	Concluído	2º
		38	Execução do PROA da Área IV - Bloco E	SOM-01-2012-103	Concluído	1º
	F	39	Reforma e adequação do Laboratório de gastronomia - Bloco F	SOM-01-2013-24	Em andamento	1º
		G	40	Adequação da sala de assessoria de convênio - Bloco G	SOM-01-2012-135	Concluído
	K	41	Substituição dos aparelhos de ar condicionado - Bloco K	MED-01-2011-156	Concluído	1º
	L	42	Reforma e ampliação do telhado do Bloco L	NPREPLICON-01-2012-8	Concluído	1º
43		Reforma do Laboratório de Biologia - Bloco L	SOM-01-2012-111	Concluído	1º	
		44	Painel para TV-01-2013-10	SOMPLAN1-01-2013-10	Concluído	2º

Figura 42: Obras Área IV - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
ÁREA V		45	Reforma do CRESA	SOM-01-2013-46	Concluído	2º
CAMPUS II	R	46	Sinalização do Ginásio de Esportes (interna e externa)	SOMPLAN-01-2013-1; SOM-01-2013-17	Concluído	1º
	H	47	Reforma do Setor Avicultura	SOM-01-2013-76	Em andamento	2º
	S	48	Execução dos reparos no Bl. S do Campus II – Infiltrações e rachaduras	SOM/OBRAS-01-2011-12	Concluído	1º
		49	Reforma e adequação do PROA do Campus II	SOM-01-2013-56	Concluído	1º
	COMPLEXO ESPORTIVO	50	Execução de cobertura de quadra poliesportiva no Complexo esportivo do Campus II		Concluído	1º
		51	Reforma paisagística do Campo de Futebol	C-II/SUP-01-2013-3	Concluído	1º
	GERAL	52	Reparo do Laboratório de Musculação	GAB/DSG-01-2013-66	Em andamento	2º
		53	Execução de muro de divisa - Campus II	SOM/OMAN-01-2013-28	Concluído	1º
		54	Pintura do Memorial do Papa	SOM-03-2013-156	Concluído	1º
		55	C-II Sistema de Irrigação Campo	SZJ-01-2013-36	Em Andamento	2º
56		Pintura das caixas d'água - C-II	SOM/OMAN-01-2013-37	Concluído	2º	
57		Pintura Cobertura Quadra Campus 2	SOM/COM-01-2013-5	Concluído	2º	
		58	Tratamento de água das caixas d'água	SOM/OMAN-01-2013-63	Concluído	2º

Figura 43: Obras Campus II, Área V - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
CAMPUS III	F	59	Execução de reparos no Campus II	SOM-01-2013-59	Em andamento	2º
	J	60	Execução de Galpão - Campus III	GAB/DSG-01-2012-106	Concluído	1º
	M	61	Reparos de infiltração da Editora	EDI-03-2013-5	Concluído	1º
	GERAL	62	Reforma Clínica Escola Vida	SOM-01-2013-101	Concluído	2º
		63	Construção de muro em grade	SOM-01-2012-101	Concluído	1º

Figura 44: Obras Campus II e III - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
CAMPUS V	A	64	Projeto estrutural do elevador do Campus V	SOM/OBRAS-01-2012-7	Concluído	1º
		65	Aquisição de elevador	GAB/DSG-01-2013-33	Em andamento	2º
		66	Execução da torre do elevador	SOM/OBRAS-01-2012-7	Em andamento	1º
	B	67	Adequações dos Laboratórios - 4º andar - Bloco B (400 à 405, 407, 412 e 413)	SOM-01-2012-112	Concluído	1º
		68	Adequação de Sala de monitoramento do Campus V	SOM-01-2012-214	Concluído	1º
	TEATRO	69	Reforma das poltronas do teatro PUC	C-V/TEATRO-01-2012-15	Concluído	1º
	GERAL	70	Aquisição de materiais de pintura para revitalização de fachada externa do Campus V	SOM-01-2012-200	Concluído	1º
		71	Contratação de empreitada de mão de obra para execução de pintura de fachada externa	SOM/OMAN-01-2012-47	Concluído	1º
		72	Pintura estacionamento privativo e rotativo do Campus V	GAB/DSG-01-2013-12	Concluído	1º
		73	Pintura da fachada da Biblioteca e do Teatro do Campus V	SOM-01-2012-198	Concluído	1º
		74	Reparo no estacionamento do Campus V	GAB/DSG-01-2013-7	Concluído	1º
		75	Sinalização estacionamento rotativo Campus V	SOM-01-2013-21	Concluído	1º
		76	Conclusão da captação de água pluvial da cobertura em policarbonato na rampa de acesso às cantinas	C-VSUP-03-2012-74	Concluído	1º
		77	Identificação externa Câmpus V	SOM/COM-01-2013-2	Concluído	2º
		78	Painel Campus V	SOM/COM-01-2013-3	Em andamento	2º
79		Projetos complementares - Biblioteca	GAB/DSG-01-2013-55	Em andamento	2º	
80	Reparo do Laboratório de Fotografia	GAB/DSG-01-2013-67	Em andamento	2º		
81	Controle de Acesso	SOMELE-01-2013-309	Em andamento	2º		

Figura 45: Obras Campus V - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
PUC IDIOMAS	PUC IDIOMAS	82	Projeto de reforço estrutural	SOM-01-2010-53	Em aprovação	2º
		83	Fornecimento, instalação de ar condicionado e adequação das instalações elétricas do PUC Idiomas	SOM-01-2013-27	Concluído	1º

Figura 46: Obras PUC Idiomas - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
SANTA CASA	ESTACIONAMENTO	84	Execução de serviço de Terraplanagem no terreno da Santa Casa (Gabião)	SOM-01-2013-18	Concluído	1º
		85	Serviço complementar para muro em bloco de concreto	SOM-01-2013-18	Em andamento	2º
			Sinalização externa do estacionamento da Santa Casa	SOM/COM-01-2013-8	Concluído	2º
		86	Execução do muro de divisa da área do estacionamento da Santa Casa	SOM-01-2013-37	Concluído	2º

Figura 47: Obras Santa Casa - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013								
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE		
PUC/TV		87	Ampliação da cerca elétrica da PUC/TV	SEG/TEC-01-2013-15	Concluído	2º		
GERAL	GERAL	88	Adequações internas em salas de aulas					
		88.1	Adequações internas de salas de aula (pontos elétricos, reparos hidráulicos, sinalização, reparos de lousas, mesas, substituição de papeléis, toalheiros, espelhos e bebedouros)	SOM-01-2013-6	Em andamento	1º		
		88.2	Confecção e instalação de bate carteiras nas paredes internas de salas de aula	SOM-01-2013-14	Concluído	1º		
		88.3	Pintura interna de salas de aula - Área 1	SOM-01-2013-7 SOM/OMAN-01-2013-43	Concluído	1º		
		88.4	Pintura interna de salas de aula - Área 2	SOM-01-2013-8	Concluído	1º		
		88.5	Pintura interna de salas de aula - Área 3	SOM-01-2013-9	Concluído	1º		
		88.6	Pintura interna de salas de aula - Área 4	SOM-01-2013-12	Concluído	1º		
		88.7	Pintura interna de salas de aula - Área 5	SOM-01-2013-11	Concluído	1º		
		88.8	Pintura interna de salas de aula - Campus V	SOM-01-2013-10	Concluído	1º		
		88.9	Adequação dos banheiros da PUC Goiás (exceção Campus II em execução)	SOM-01-2013-15	Concluído	1º		
		89	Pinturas das fachadas externas da PUC GOIÁS					
		89.1	Pintura externa das fachadas das Áreas 1 e 2	SOM-01-2013-38	Concluído	1º		
		89.2	Pintura externa da Área 3	SOM-01-2013-39	Concluído	1º		
		89.3	Pintura externa da Área 4	SOM-01-2013-40	Concluído	1º		
		89.4	Pintura externa da Área 4 - complemento - Bloco C e E	SOM-01-2013-70	Concluído	1º		
		89.5	Pintura externa da Área 5, PUC TV e Guarita de entrada do Campus V	SOM-01-2013-41	Concluído	1º		
		90	Instalação da infra-estrutura de multimídia					
		90.1	Instalação da infra-estrutura de multimídia - Área 1	GAB/SAV-01-2013-10	Concluído	1º		
		90.2	Instalação da infra-estrutura de multimídia - Área 1	PROGRAD/GAB-01-2013-16				
		90.3	Instalação da infra-estrutura de multimídia - Área 2	ROGRAD/GAB-01-2013-	Em andamento	1º		
		90.4	Instalação da infra-estrutura de multimídia - Área 3	SOM-01-2012-184	Concluído	1º		
		90.5	Instalação da infra-estrutura de multimídia - Área 4	PROGRAD-01-2012-246	Concluído	1º		
		90.6	Instalação da infra-estrutura de multimídia - Área 5	PROGRAD-03-2013-207	Concluído	1º		
		90.7	Instalação da infra-estrutura de multimídia - Campus II	GAB/SAV-01-2013-13	Em andamento	1º		
		GERAL	GERAL	91	Construção guarita de entrada - CEU II	SOM-01-2012-106	Concluído	1º
				92	Pintura dos subsolos - Áreas I e II		Concluído	1º
93	Reforma da Casa da Fazenda de Trindade			SOM-01-2012-83	Concluído	1º		
94	Reforma da guarita da Fazenda de Trindade			SOM-01-2013-22	Em andamento	1º		
95	Instalação de Cobertura em telha de fibrocimento - SGC			SEG-03-2012-588	Concluído	1º		
96	Aquisição de 500 carteiras escolares			SOM-01-2012-182	Concluído	1º		
97	Reforma de 1.000 carteiras escolares			SOM-01-2012-201	Concluído	1º		
98	Manutenção em bebedouros IBBL			SOM/OMAN-01-2013-6	Concluído	1º		
99	Reparo em 12 bebedouros			SOM-01-2013-33	Concluído	1º		
101	Manutenção nos purificadores da PUC em 2012			SOM/OMAN-01-2012-50	Concluído			
102	Manutenção nos purificadores da PUC em 2013			SOM/OMAN-01-2012-50	Concluído	2º		
103	Reforma banheiros, vestiários e copas da PUC			SOM-01-2013-58	Em andamento	1º		
104	Contrato de manutenção de carteiras escolares			SOM-01-2013-23	Em andamento	1º		
105	Brasão fachada área-5			SOM/COM-01-2013-4	Em andamento	2º		
106	Reforma laboratório de Conservação Centro Cultural Jesco Puttkmaer	IGPA-01-2013-111	Concluído	2º				
107	Reforma Casa Estação - Correntina/Bahia	GAB/DSG-01-2013-63	Em andamento	2º				

Figura 48: Obras PUC TV e GERAL - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2013						
ÁREA	BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Nº DO PROCESSO	STATUS	SEMESTRE
EVENTOS		108	Semana de Ciência e Tecnologia	SOM-01-2013-92	Concluído	2º
		109	Presépio Praça Cívica	SOM-01-2013-93	Concluído	2º
		110	7ª Mostra Cultural PUC Idiomas	SOM-01-2013-100	Concluído	2ª
		111	Comunicação Visual - Temática Natalina 2013	GAB/DSG-01-2013-61	Indeferido	2º

Figura 49: Obras em Eventos da PUC Goiás - 2013.

Fonte: PROAD, 2014.

À PROAD cabe organizar as atividades relacionadas ao espaço físico; implantar, otimizar e manter adequadamente os ambientes da Universidade, visando ao contínuo aumento de sua qualificação, conforto e segurança, oferecendo os recursos de infraestrutura disponíveis e necessários para o bom funcionamento de todos os campi da PUC Goiás. Com relação ao Sistema Eletrônico de Segurança (SES) que é a parte tecnológica da segurança na PUC Goiás, hoje é realizada por CFTV (Circuito Fechado de Televisão). Para viabilizar o SES, em algumas áreas, existem salas técnicas que comportam os equipamentos do sistema para encaminhar, remotamente, para as “centrais de monitoramento”, aonde os Auxiliares de Segurança/Segurança pode operar o sistema.

A universidade conta com as seguintes centrais:

- Central de monitoramento da área III – Sala composta por treze computadores, sendo doze utilizados para receberem as imagens do CFTV e um administrativo para relatórios diários e andamentos no SGCP (Sistema de Gestão de Correspondências e Processos da PUC Goiás), além de sete TV's de 40 polegadas para auxiliar a visualização das imagens. A funcionalidade é de 24 horas, sendo assim, são quatro funcionários em escala de revezamento de 12 por 36 horas (trabalham 12 e folgam 36).
- Central de monitoramento do Campus V – Sala composta por um computador para receberem as imagens do CFTV e, também, para o papel do administrativo, para relatórios diários e andamentos no SGCP (Sistema de Gestão de Correspondências e Processos da PUC Goiás), além de uma TV de 40 polegadas para auxiliar a visualização das imagens. A funcionalidade é de 16 horas, sendo assim são dois funcionários em escala de revezamento de 08 horas trabalhadas.

- Área I – Formada por uma sala técnica que contem 07 DVR's (Digital Vídeo Recorder), onde são gravadas as imagens de 112 câmeras, sendo que dessas 02 são speed domes, e que transmitirão as imagens à central de monitoramento remotamente via CPD (Central de Processamento de Dados) da PUC Goiás.
- Área II – Formada por uma sala técnica que contem 02 DVR's, onde são gravadas as imagens de 28 câmeras, sendo que 01 é uma *speed dome*, e que transmitirão as imagens à central de monitoramento remotamente via CPD (Central de Processamento de Dados) da PUC Goiás. Além dessas câmeras apontadas, ainda recebemos, remotamente, as imagens do CFTV do GCF, que desconhecemos o projeto.
- Área III - Formada por quatro salas técnicas que contem 12 DVR's, onde são gravadas as imagens de 164 câmeras, sendo que 01 é uma speed dome, e que transmitirão as imagens à central de monitoramento remotamente via CPD (Central de Processamento de Dados) da PUC Goiás.
- Área IV - Formada por cinco salas técnicas que contem 19 DVR's, onde são gravadas as imagens de 256 câmeras, sendo que dessas 03 são speed domes, e que transmitirão as imagens à central de monitoramento remotamente via CPD (Central de Processamento de Dados) da PUC Goiás.
- Campus V – Além da já mencionada central de Monitoramento, contempla duas salas técnicas que contem 02 DVR's, onde são gravadas as imagens de 32 câmeras, sendo que 01 é uma speed dome, e que transmitirão as imagens à central de monitoramento remotamente via CPD (Central de Processamento de Dados) da PUC Goiás.

A alta administração e o órgão de segurança devem observar que o planejamento dos recursos tecnológicos, necessita de complementação de um Sistema Integrado de Segurança (SIS). Como por exemplo: Gradeamento (grades perimetrais) de difícil arrombamento perimetral; guaritas de acesso de veículos e pedestres (professores, funcionário, alunos, visitantes, terceirizados, etc) com controle de acesso; Circuito Fechado de TV (CFTV) com o mínimo de

pontos cegos (locais aonde não têm câmeras); controle de acesso a locais restritos com cadastramento de pessoal autorizado; sensores de presença em locais necessários (alarme); políticas, regras, definições em segurança; pois todos eles se completam, não devendo ser trabalhados ou geridos isoladamente.

Sendo assim, todos os projetos de intervenções físicas a serem realizadas dentro da instituição, deveriam ter uma avaliação de segurança para que houvesse propostas de adaptações com o viés deste órgão.

A universidade busca o aperfeiçoamento de sua infraestrutura para favorecer a comunidade acadêmica. As metas para 2013 foram atingidas. Há um conjunto grande de obras e reformas que foram concluídas. Dessa forma a PUC Goiás demonstra para a comunidade e para os estudantes, docentes e funcionários, mas também para as famílias e para sociedade, uma universidade que tem manutenção permanente em sua infraestrutura.

Devido ao porte da Instituição, as obras de melhoria e manutenção são constantes, demandando da PUC Goiás uma atividade intensa, como pode ser verificada nas intervenções de infraestrutura realizadas, o número de solicitações de serviços nas áreas de arquitetura, manutenção civil e elétrica.

No entanto, em todos seus campi, a PUC Goiás dispõe de uma estrutura física diferenciada para atendimento aos alunos. Todos os prédios acadêmicos possuem secretarias para atendimento dos alunos e professores, salas para professores, sala para coordenador de curso, salas de coordenação de pós-graduação (mestrado e doutorado). Nos blocos dispõe de elevadores e instalações sanitárias masculinas e femininas. Todas as salas contêm carteiras e cadeiras necessárias para atender aos acadêmicos, iluminação externa e interna, bem como ventiladores, quadro, lixeira de coleta seletiva. Em 2013 foram adquiridos 160 projetores multimídia. Existem também amplos espaços de acesso cobertos, cantinas e praça de alimentação. A limpeza de todos os ambientes é feita diariamente, atendendo as necessidades rotineiras.

Para aprimorar a qualidade de sua infraestrutura em 2014 a PUC Goiás pretende realizar mais reformas, readequações e ampliações, conforme as figuras a seguir.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
ÁREA I		
1.1	Conclusão da construção do Laboratório de Simulação de voo do CAER, com instalação de nobreak	fevereiro-14
1.2	Adequação das instalações da Área I, incluindo Proa e secretaria acadêmica para implantação das Escolas	fevereiro-14
1.3	Construção da Guarita	junho-14
1.4	Auditório Bloco G - substituição por piso vinílico	fevereiro-14
1.5	Adequação da Incubadora Social do ADM no antigo espaço da Doc Center - Bloco G (conclusão até 10/12)	dezembro-13
1.6	Reparo das paredes de gesso acartonado - Blocos F e G - Área I (substituição total da parede de gesso acartonado por bloco Sical - apenas paredes de corredor)	fevereiro-14
1.7	Construção de Rampa ou Cápsula no Bloco F	mar/14
1.8	Reforma e Adequação da Incubadora Social da ADM	Em andamento
1.9	Fornecimento e Instalação de piso vinílico para o auditório do bloco G	Em andamento

Figura 50: Previsão de Obras Área I - 2014.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
ÁREA II		
2.1	Execução de reparos nas lajes e pilares do subsolo do Bloco D e estacionamentos	julho-14
2.2	Reforma da rampa e da nave da igreja - correção das infiltrações.	outubro-14
2.3	Climatização da nave da Igreja (adaptação de esquadrias com atuadores)	junho-14
2.4	Elaborar projeto e executar ocupação da área - Bloco A (DRH, CEAD e CAD)	junho-14
2.5	Remanejamento e readequação da sede da Paróquia e da CAC, incluindo custo de remanejamento temporário das unidades	agosto-14
2.6	Reforma do terraço do bloco D	outubro-14
2.7	Instalação de nova caixa de elevador do bloco D (incluso fornecimento de equipamento - R\$ 268.000,00)	julho-14
2.8	Estruturação da DIF e DICONT, incluindo custo de remanejamento temporário das unidades	fevereiro-14
2.9	Acesso coberto da Área 2 - Embarque e desembarque (Não descaracterizar a Igreja)	outubro-14
2.10	Transferir a sede da Escola de Engenharia para o Bloco B	julho-14
2.11	Reforma no IGPA	Em andamento

Figura 51: Previsão de Obras Área II - 2014.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
ÁREA III		
3.1	Divisão do Laboratório de Fenômenos de Transporte e Hidráulicos	fevereiro-14
3.2	Construção do Museu da História da PUC Goiás	março-14
3.3	Construção da área de convivência, em frente ao Bloco D	março-14
3.4	Elaborar projeto para redimensionar ocupação da área	maio-14
3.5	Adequar espaço para laboratório de projetos Bloco F - térreo	fevereiro-14
3.6	Adequação do Laboratório de Projetos	Em andamento

Figura 52: Previsão de Obras Área III - 2014.
Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
ÁREA IV		
4.1	Reforma da Passarela do Bloco G em frente aos Bancos	maio-14
4.2	Construção da guarita	junho-14
4.3	Instalação do sistema de controle de acesso do bloco K (somente infra-estrutura civil, sem sistema)	julho-14
4.4	Readequar o Auditório da Reitoria com layout para 03 salas, sendo 01 preparada para Web Conferência	maio-14
4.5	Ampliar em 02 lajes o bloco B, para salas do mestrado (MAS) e salas de aula.	julho-14
4.6	Fornecer e instalar o sistema de exaustão e ar condicionado no laboratório de gastronomia - Bloco E	fevereiro-14
4.7	Adequar o NIT (PROPE), a ARI e a Agência de Inovação - Bloco G (no espaço da antiga DOC Center)	dezembro-13
4.8	Auditório Bloco C - substituição por piso vinílico	fevereiro-14
4.9	Execução dos sistemas de climatização e exaustão do Laboratório de Gastronomia	Em andamento
4.10	Implantação do NIT / ARI / Agência de Inovação	Em andamento

Figura 53: Previsão de Obras Área IV - 2014.
Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
ÁREA V		
5.0	Execução do Projeto e adequações funcionais no CRESA	fevereiro-14
5.1	Implantação do sistema de CFTV (50 câmeras) - somente equipamentos, sem sistema	julho-14
5.2	Adequação do <i>Biotério Setorial</i> - CBB e MED	fevereiro-14
5.3	Criação do Núcleo de Atendimento Farmacêutico no antigo espaço da DOC Center	fevereiro-14
5.4	Adequação/ criação de 03 unidades laboratoriais para o curso de farmácia (01 unidade laboratorial para fev/2014)	fevereiro-14
5.4	Reparo do laboratório de Técnicas cirúrgicas	fevereiro-14
5.5	Núcleo Farmacêutico	Em aprovação
5.6	Reparo do Laboratório de Musculação	

Figura 54: Previsão de Obras Área V - 2014.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
CAMPUS II		
6.1	Redimensionamento dos espaços acadêmicos do bloco S (adequação de departamentos / mudança da biblioteca setoriais)	julho-14
6.2	Construção do Centro de Convenções	abril-14
6.3	Instalar avião 327 – Cinema 3D, ao lado do Centro de Convenções	?
6.4	Execução do laboratório de avicultura - Zootecnia	fevereiro-14
6.5	Construção do muro de divisa (mata da área de preservação)	fevereiro-14
6.6	Instalação de equipamento multimídia	fevereiro-14
6.7	Criação de biotério central	agosto-14
6.8	Remanejamento do setor de suinocultura	fevereiro-14
6.9	Adequação do laboratório de Musculação (PROGRAD)	fevereiro-14
6.10	Separação da área acadêmica, ITS e Centro de Convenções (Cercas)	junho-14
6.11	Construção de guarita para acesso ao Bloco S e Complexo Esportivo (em frente à rotatória)	junho-14
6.12	Reforma do acesso ao Memorial do Cerrado (Bilheteria e controle de entrada)	junho-14
6.13	Construção de Área de Convivência ao lado do Bloco S e em frente ao Ginásio	julho-14
6.14	Novo Pavimento no Museu de História Natural do Memorial do Cerrado	junho-14

Figura 55: Previsão de Obras Campus II - 2014.

Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
CAMPUS III		
7.1	Elaboração de projetos e Construção da nova sede da DSG, DIMAT, DAUP (Elaboração R\$ 160.000,00)	dezembro-14
7.2	Laboratório de vida Prática - Clínica Escola Vida.	março-14

Figura 56: Previsão de Obras Campus III - 2014.
Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
CAMPUS V		
8.1	Elaboração do projeto e execução da ampliação da Biblioteca	março-14
8.2	Instalação de equipamento multimídia nas salas de aula	fevereiro-14
8.3	Implantação do sistema e infra-estrutura do controle de acesso ao Campus V e ampliação de 139 câmeras do CFTV	julho-14
8.4	Substituição das mesas por bancadas nos laboratórios do JUR	fevereiro-14
8.5	Implantação do elevador no bloco A, incluso aquisição de equipamento (R\$ 107.000,00 e elaboração de projeto R\$ 4.000,00)	julho-14
8.6	Reparo do laboratório de fotografia (Infiltração e Pintura)	fevereiro-14
8.7	Reforma para Sala de Avaliação de Vida Prática	Em aprovação

Figura 57: Previsão de Obras Campus V - 2014.
Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
PUC IDIOMAS		
9.1	Construção da sala para eventos da PUC IDIOMAS (CCE)	dezembro-14
9.2	Implantação do sistema de CFTV (35 câmeras) - somente equipamentos, sem sistema	julho-14

Figura 58: Previsão de Obras PUC IDIOMAS - 2014.
Fonte: PROAD, 2014.

OBRAS 2014		
ITEM	RELAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E INFRAESTRUTURA	DATA DE CONCLUSÃO
GERAL		
10.1	Execução da obra do Centro de Formação de Professores (somente aquisição de carteiras escolares - 1802 ud.)	abril-14
10.2	Implantação do projeto de identificação visual	dezembro-14
10.3	Construção de anexo na Escola do CECOM	junho-14
10.4	Construir muro de divisa no CECOM	junho-14
10.5	Construção de sala multiuso na escola de circo - IDF	julho-14
10.6	Reforma dos consultórios do SUS II - Santa Casa	fevereiro-14
10.7	Reforma da SGC juntamente com novo layout do IDF	junho-14
10.8	Revisão na pintura dos volumes coloridos	fevereiro-14
10.9	Sinalização - numeração de todas as portas de salas de aula	fevereiro-14
10.10	Instalação de multimídia nas Áreas I, II e III	fevereiro-14
10.11	Manutenções gerais em todas as Áreas da PUC Goiás	fevereiro-14

Figura 59: Previsão de Obras GERAL - 2014.

Fonte: PROAD, 2014.

5.2 - Espaços para atendimento aos alunos

Neste subitem é contemplado o seguinte item do eixo 5 – Infraestrutura Física

5.5 – Espaços para atendimentos aos alunos

O Programa de Orientação Acadêmica ao Aluno (PROA) é um espaço pedagógico, um ambiente de aprendizagem de natureza interdisciplinar, de orientação e acompanhamento com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes da PUC Goiás.

A sua metodologia é norteadada pelo apoio teórico-metodológico em conteúdos específicos das diversas disciplinas do curso.

São atividades permanentes do Programa: aconselhamento técnico profissional, acompanhamento didático pedagógico, orientação individualizada e em grupos, minicursos e oficinas, orientação e reunião das Ligas Acadêmicas, orientação a monitores, à iniciação científica e às atividades da extensão, plantão de dúvidas, projeção de filmes e discussão coletiva.

O Proa é um suporte a mais no processo de formação dos alunos, um espaço físico e pedagógico que possa contribuir na formação e qualificação dos estudantes.

A PUC já conta com unidades do Programa nas Áreas 2, 3 e 4 e no Campus 2.

Área 2:

- 4 salas de estudo
- 1 computador
- 15 mesas no centro
- 80 cadeiras no centro
- 35 baias individuais com 35 cadeiras
- 4 quadros brancos
- 3 bebedouros
- 1 mural de aviso

Área 3:

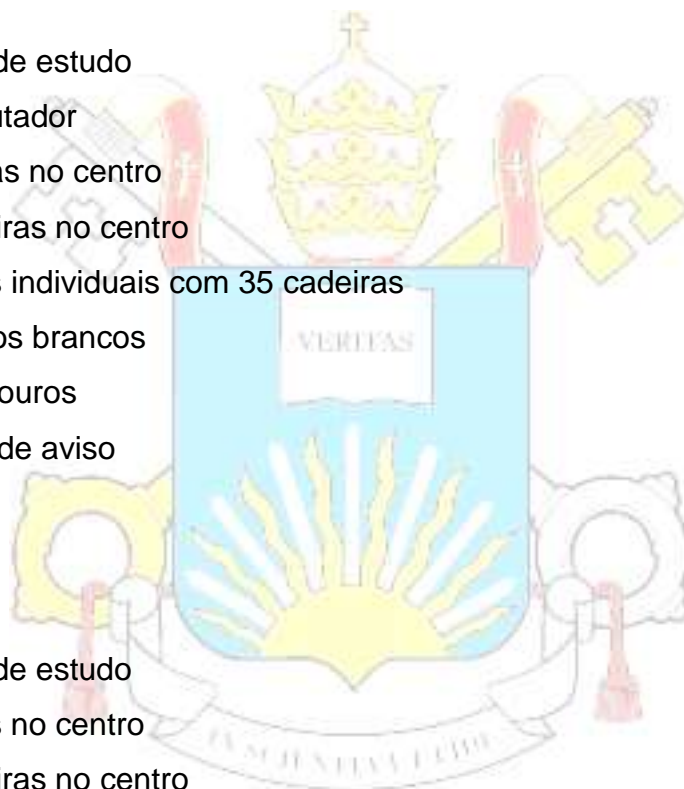
- 3 salas de estudo
- 3 mesas no centro
- 30 cadeiras no centro
- 15 baias individuais com 15 cadeiras

Área 4:

- 3 salas de estudo
- 1 computador
- 8 mesas no centro
- 16 cadeiras no centro
- 19 baias individuais com 19 cadeiras
- 3 quadros brancos

Campus 2:

- 3 salas de estudo
- 24 mesas no centro
- 56 cadeiras no centro



PUC
GOIÁS

- 20 baias individuais com 20 cadeiras

A PUC Goiás reformulou e readequou os espaços, que contam, também, com rede wireless, climatização e iluminação adequada para estudos individuais e em grupo.

A universidade tem a meta de inaugurar sedes do PROA em todas as áreas, uma missão que possa ser concretizada e abranger mais alunos, docentes e gestores no projeto pedagógico.

5.3 - Infraestrutura para CPA

Neste subitem é contemplado o seguinte item do eixo 5 – Infraestrutura Física

5.6 – Infraestrutura para CPA

A CPA da PUC Goiás está instalada no prédio da Sociedade Goiana de Cultura (SGC), na Primeira Avenida, no setor universitário. Sua estrutura é composta por:

- uma antessala de recepção composta de uma mesa com 2 cadeiras, armário e estante
- uma sala de reuniões composta de uma mesa com computador, armário e uma mesa redonda com seis cadeiras, ar condicionado.

A CPA também mantém uma página o site da PUC Goiás, onde algumas informações podem ser consultadas.

5.4-Sistema de Bibliotecas da PUC Goiás: infraestrutura física

Neste subitem são contemplados os seguintes itens do eixo 5 – Infraestrutura Física

5.9 – Biblioteca: infraestrutura física

5.10- Biblioteca: serviços e informatização

5.11- Biblioteca: plano de atualização do acervo

O Sistema de Bibliotecas (SiBi) da PUC Goiás, tem atuado como um centro de integração do conhecimento, no sentido de contribuir para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

A razão prioritária de sua existência é a busca pela excelência no atendimento às necessidades de informação. Para isso, busca a manutenção, atualização e diversificação de seu acervo, reestruturação de sua organização, visando superar os desafios que a atual realidade exige.

O SiBi é um órgão ligado à PROGRAD e é constituído pela Biblioteca Central (BC) que coordena os demais postos de atendimento localizados nos Campus II e V.

A estrutura física do SiBi oferece aos usuários internos e externos, espaço físico para consulta, estudo, conforme descrição a seguir.

Biblioteca Central:

a. Área comum

- Hall Entrada
- Portaria com catracas
- Sala de guarda volumes
- Sala do Memorial Dom Fernando
- Banheiros (masculino, feminino e para portador necessidades especiais).

b. Área administrativa (restrita a funcionários):

- Sala da diretoria
- Sala Secretaria
- Sala Coordenação Processamento Técnico
- Sala Processamento Técnico
- 2 salas de arquivos
- Escaninhos para funcionários
- Copa

- Banheiros para funcionários (masculino e feminino)
- Sala abaixo da escada (usada pela livraria)

c. Espaço físico por pavimento

1º piso:

- Parte do Acervo
- Setor de Empréstimo
- Salas para estudo
- Sala de separação de livros
- Banheiros (masculino, feminino e para portador necessidades especiais)

2º Piso

- Parte do Acervo
- Seção de Coordenação de atendimento ao leitor
- Sala para copiadora
- Sala Técnica
- Espaço para estudo
- Banheiros (masculino, feminino e para portador necessidades especiais)

3º Piso

- Setor de Periódicos
- Sala de Memória e Coleção Especiais
- Espaço para estudo
- Banheiros (masculino, feminino e para portador necessidades especiais)

4º Piso

- Sala de Projeção (mini auditório)
- Sala de Internet
- Sala de acervo multimídia com: quatro (4) cabines individuais para vídeo e espaço para estudo individual.
- Cinco (5) Salas de Estudo em Grupo
- Salão de estudo individual
- Banheiros (masculino, feminino e para portador necessidades especiais)

Além, dos espaços já descritos, a BC ainda conta com 4 (quatro) salas de estudos intermediárias entre os andares, localizadas entre o lance de escadas que dão acesso aos pavimentos.

Disponibiliza aos usuários, nos pavimentos que contem o acervo, 14 estações de auto consulta com acesso ao sistema de informação do SiBi, para consulta, identificação e localização dos exemplares e conta com 31 computadores para uso de internet.

Ressalta-se que apenas as salas de projeção (mini auditório), sala de internet e a de multimídia são climatizadas.

Em relação ao acervo, a BC, possui uma quantidade considerável de exemplares, conforme figura 60.

Biblioteca Central	
Ano de 2012 (exemplares)	Ano de 2013 (exemplares)
307.679	317.437

Figura 60 : Acervo Biblioteca Central PUC Goiás
Fonte: SiBi, 2013.

Biblioteca Setorial Campus II:

As instalações físicas da biblioteca setorial do Campus II estão configuradas da seguinte forma:

- Sala de vídeo com televisão, aparelho videocassete e ar-condicionado.
- Um sala de estudos com 12 escaninhos, oito mesas, duas estações de auto consulta, duas estantes de periódicos e uma estante de livros literários, São 10 computadores, sendo seis para uso de internet, um para recepção, um para o balcão de empréstimo, e dois nas estações de atendimento.

No tocante ao acervo, figura 61 apresenta a quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca Setorial do Campus II.

Biblioteca Campus II	
Ano de 2012 (exemplares)	Ano de 2013 (exemplares)
17.451	17.803

Figura 61: Acervo Biblioteca Setorial Campus II PUC Goiás
Fonte: SiBi, 2013.

Biblioteca Setorial Campus V:

Outra unidade que compõe o SiBi é a Biblioteca Setorial do Campus V, que está estruturada para atendimento, da seguinte forma:

Térreo

- Seção de empréstimo
- Seção de periódicos
- Mini copa para funcionários
- Área de estudo (12 mesas individuais)
- Área de acesso a internet (10 computadores)
- Área de escaninhos (157 unidades)
- Sala de coleta de dados
- Área de busca (3 terminais de busca)
- Área para máquina de copiadora
- Área de estantes (61 estantes dupla face)
- Banheiros (masculino, feminino e para portador necessidades especiais)

2° Piso

- Sala de vídeo
- Sala de estudos em grupo (8 salas)
- Área de estudos (36 mesas individuais)

A composição do acervo da Biblioteca Setorial do Campus V é apresentado na figura 62.

Biblioteca do Campus V			
Ano de 2012	(exemplares)	Ano de 2013	(exemplares)
	38.020		39.215

Figura 62: Acervo Biblioteca Setorial Campus V PUC Goiás
Fonte: SiBi, 2013.

Para a classificação do seu Acervo o SiBi da PUC Goiás utiliza o Sistema Classificação Decimal Universal – CDU, cuja base é a codificação dos assuntos por meio de números, letras e sinais. O acervo está ordenado por assuntos de acordo com a CDU. Nas laterais das estantes foram afixadas plaquetas com os códigos que indicam as classes gerais da tabela para auxiliar na orientação dos usuários. Esse sistema de classificação permite o agrupamento de assuntos iguais e/ou semelhantes, ou seja, obras de conteúdos parecidos e de mesmo assunto ficam juntas nas estantes.

Impelida pelos avanços tecnológicos e a disseminação do uso da internet, a PUC Goiás, passou a utilizar meios virtuais como expansão dos seus serviços. O SiBi acompanhando de perto as tendências de mercado, tem procurado soluções integradas aos mais diversos meios eletrônicos de informações.

Além de manter livros, publicações impressas e outros documentos armazenados fisicamente, o SiBi passou a disponibilizar aos seus usuários bases de dados próprias, de domínio público, por convênios e de Instituições parceiras, contendo os mais diferentes conteúdos, nacionais e internacionais, promovendo o intercâmbio de produção científica a nível mundial.

Os usuários do sistema SiBi contam com acesso online, ao portal Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); Birene (Biblioteca Virtual em Saúde); SEER (Sistema eletrônico de Editoração de Revistas), que disponibiliza periódicos das Universidades de todas regiões brasileiras; Base de Teses de Dissertações das Universidades Brasileiras; VLex (base de dados jurídica).

Em todos os ambientes físicos do SiBi, é disponibilizado aos usuários internos e externos, Rede Wi-Fi para acesso ao seu banco de dados, bem como de seus parceiros.

A PUC Goiás tem contribuído significativamente com a comunidade externa, pois disponibiliza todo o acervo da BC para a comunidade externa fazer consultas, no ano de 2013 recebeu em média 50 visitantes/dia.

A atualização do acervo é um aspecto importante na manutenção e aprimoramento dos serviços prestados pelo SiBi. O Setor de Aquisição é responsável pela aquisição de acervo nas formas de compra, doação, pagamento de multa e o recebimento de teses e dissertações, compondo acervo geral da biblioteca.

A figura 61,62 e 63 apresentam a quantidade de exemplares adquiridos em todas as modalidades, no período 2011 a 2013.

- Aquisições de exemplares na modalidade compra:

Quantidade de aquisição de acervo triênio 2011-2013									
ANO	2011			2012			2013		
Curso/Programa	Tít.	Ex.	Valor (R\$)	Tít.	Ex.	Valor	Tít.	Ex.	Valor
Agronegócio [ADM]	0	0	-	10	17	986,45	0	0	-
Arqueologia [IGPA]	39	62	5.907,41	0	0	-	0	0	-
Biomedicina [CBB]	0	0	-	1	6	2.557,20	0	0	-
CEPAJ	0	0	-	57	88	3.831,70	4	4	279,35
Ciências Aeronáuticas [CAER]	5	16	1.515,60	0	0	-	0	0	-
CP [PROPE]	6	9	783,80	0	0	-	0	0	-
Design [ARQ]	48	112	7.255,99	2	2	150,70	11	22	1.736,06
Direito	63	338	22.403,47	2	40	3.780,00	0	0	-
Economia	72	156	2.899,08	0	0	-	0	0	-
Eng. Alimentos	0	0	-	0	0	-	87	329	27.150,79
Eng. Civil	0	0	-	0	0	-	146	2190	188.352,64
Eng. Computação	0	0	-	0	0	-	167	946	120.337,72
Eng. Produção	0	0	-	0	0	-	1	10	800,00
Engenharia Mecatrônica [ENG]	1	5	306,00	0	0	-	0	0	-
Gastronomia [ADM]	48	119	10.421,98	0	0	-	0	0	-
Geografia [HGSR]	0	0	-	70	266	13.000,50	0	0	-
Gestão Ambiental [ITS]	0	0	-	8	18	1.038,58	0	0	-
História [HGSR]	0	0	-	37	109	2.866,97	122	338	10.748,88
Jornalismo	174	501	21.720,43	38	95	5.516,67	0	0	-
Letras [LET]	0	0	-	113	331	15.396,29	0	0	-
Mecatrônica [ENG]	0	0	-	297	934	89.809,94	18	52	5.079,20
Medicina	97	315	82.490,77	17	33	9.923,19	0	0	-
MEPROS [PROPE]	2	6	404,64	0	0	-	0	0	-
Nutrição [ENF]	30	143	17.725,32	67	177	21.051,77	14	105	10.262,10
PPGCR	0	0	-	0	0	-	12	24	797,90
PPGDRI	0	0	-	0	0	-	22	50	21.134,20
PROAD	0	0	-	0	0	-	1	1	142,35
Psicologia	130	254	16.894,55	0	0	-	0	0	-
Publicidade e Propaganda	128	306	17.117,25	0	0	-	0	0	-
Referência	0	0	-	0	0	-	2	11	1.840,98
Relações Internacionais [HGSR]	98	274	14.254,93	98	180	18.245,36	100	482	36.964,66
Secretariado [LET]	0	0	-	5	14	1.456,14	0	0	-
SIBI [Processamento Técnico]	1	2	90,00	0	0	-	0	0	-
SIBI [Vestibular]	4	41	867,20	4	15	275,00	0	0	-
Tec. em Análise de Sistemas [CMP]	16	58	5.537,29	12	40	5.206,95	0	0	-
Tec. em Gestão Ambiental [ITS]	67	201	16.438,85	0	0	-	0	0	-
Tec. em Secretariado Executivo [LET]	29	78	5.228,65	0	0	-	0	0	-
Vestibular	0	0	-	0	0	-	4	26	583,00
Zootecnia	0	0	-	46	209	20.034,85	0	0	-
Total	1058	2996	260.263,21	884	2574	215.128,26	806	4.944	476.421,03

Figura 63: Quantidade de Aquisição de Acervo PUC Goiás triênio 2011-2013
Fonte: SiBi, 2013.

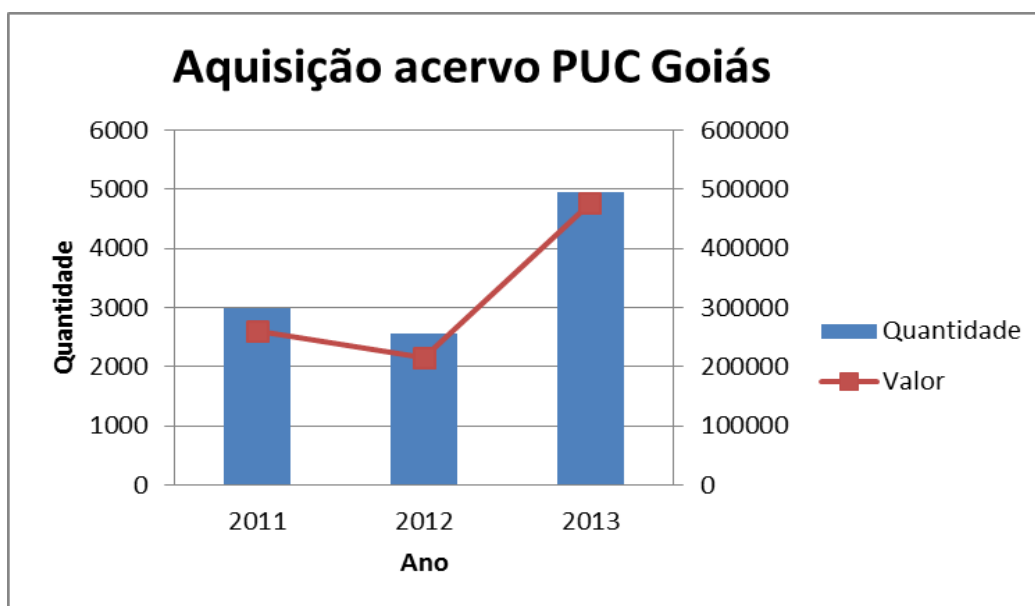


Figura 64: Aquisição de Acervo PUC Goiás.
Fonte: SiBi, 2013.

O Setor de Processamento Técnico é responsável pela catalogação do acervo, organização da informação e manutenção do acervo. A figura 65 mostra os dados relativos à catalogação do período de 2011 a 2013.

- Livros

Exemplares		
2011	2012	2013
9.115	6.937	7.141

Figura 65: Catalogação do Acervo da PUC Goiás triênio 2011-2013
Fonte: SiBi, 2013.

No ano de 2013, buscando melhorar a gestão do acervo da PUC Goiás, o SiBi migrou do sistema de informação Achis Lib, para o Pergamum. Esta mudança exigiu a realização de inventário.

Ressalta-se, porém, que poderá haver divergências nos dados quantitativos da catalogação, em função de procedimentos adotados anteriormente. Estes procedimentos foram revistos, melhorados e o inventário de todo o acervo da Instituição está sendo atualizado, para corrigir os possíveis desvios que por ventura aconteceram.

O Setor Técnico também é responsável pela recuperação dos exemplares do acervo, sempre que necessário. A figura 66 mostra a quantidade de recuperação nos últimos três anos.

Exemplares		
2011	2012	2013
907	566	209

Figura 66: Recuperação do Acervo da PUC Goiás triênio 2011-2013
Fonte: SiBi, 2013.

No que diz respeito à recuperação dos exemplares, ela acontece conforme orçamento disponibilizado anualmente para esta atividade.

O SiBi, no ano de 2013 registrou e publicou 47 teses de doutorado, 1.313 dissertações de mestrado.

O Setor de Periódicos é responsável pela catalogação dos periódicos, organização da informação e manutenção do acervo. Tem realizado atividades rotineiras de preparação para abertura do setor ao público.

A figura 67 mostra o resultado da catalogação dos periódicos no último triênio.

Exemplares		
2011	2012	2013
4462	3375	4166

Figura 67: Catalogação de periódicos por ano.
Fonte: SiBi, 2013.

Também foram levantados os periódicos online para o período.

Títulos
2011/2012/2013
2830

Figura 68: Organização da informação: levantamento de periódicos online
Fonte: SiBi, 2013.

O Setor de Atendimento ao Leitor é responsável pela distribuição da informação ao usuário, seu atendimento em todas as situações e pela

organização física do acervo. A figura 69, apresenta o número de empréstimos realizados no último triênio.

Empréstimos		
2011	2012	2013
189428	147494	117673

Figura 69: Quantidade Empréstimo PUC Goiás triênio 2011-2013

Fonte: SiBi, 2013.

Por meio destes dados é possível perceber uma diminuição crescente do número de empréstimos de exemplares a cada ano. Este dado suscita a necessidade de um diagnóstico, acerca do assunto, como forma de verificar as reais causas e principalmente para promover ações para mitigar os impactos desse evento.

O SiBi ainda presta serviços como visitas, orientadas, cursos de formação continuada para professores, eventos (galerias), além de promoção de diferentes formas de leitura com os programas “Ler é um presente”, “Leitura de PROA”.

O Sistema de Bibliotecas da PUC Goiás aparece no eixo 7 do PDI - Infraestrutura Física e Recursos de Apoio. Sendo a biblioteca o lócus onde o conhecimento é alcançado por meio da pesquisa bibliográfica, do espaço para estudo, do acesso à informação física e virtual de forma democrática e as ações que permitem este acesso são de extrema importância para a comunidade acadêmica.

A PUC Goiás investe anualmente na manutenção e adequação da Infraestrutura do SiBi. As instalações da biblioteca são bem avaliadas pelos alunos, professores, bem como o seu acervo. Para tanto, a PUC Goiás zela pela conservação e manutenção do acervo, disponibiliza a informação de maneira clara e rápida, pois assim faz cumprir sua função de contribuir para o desenvolvimento da comunidade, interna e externa, promovendo a geração de conhecimento.

Em 2013 ofereceu cursos de capacitação para uso da biblioteca para alunos, cursos de formação continuada para professores e cursos de capacitação (treinamento) para funcionários.

O SiBi ao manter atualizado o material bibliográfico de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos tem importante função para o satisfatório desempenho de cada disciplina dos cursos de graduação. Com seguro controle do processo de aquisição de acervo a PUC atende aos usuários e órgãos fiscalizadores. O acervo é preparado para que o conhecimento esteja disponível segundo padrões internacionais, e permita que o usuário obtenha sucesso na sua escolha de estratégias de busca, levando-o a localizar o documento de seu interesse de forma rápida e objetiva.

O caminho que se descortina para as bibliotecas é o mundo virtual. Se não em curto espaço de tempo, acontecerá em médio prazo. A fim de se preparar para isso, o SiBi necessita rever sua estrutura administrativa de pessoal; rever e equipar sua estrutura física; rever suas normas e procedimentos; contar com a integração do seu sistema gestor com os demais sistemas da PUC; contar com um sistema on-line eficiente.

Neste contexto, o Sistema de Bibliotecas passa por uma revisão sobre sua natureza, com reestruturação interna e de seus serviços, com a finalidade de alcançar em plenitude seu objetivo maior que é da gestão do conhecimento de forma a proporcionar ao professor um suporte pedagógico e ao aluno a acesso possível a maior gama de informação disponível no meio científico.

5.5 - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Neste subitem são contemplados os seguintes itens do eixo 5 – Infraestrutura Física

5.12- Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

5.13 – Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Outro aspecto crucial da infraestrutura da Universidade é a tecnológica, que fica a cargo do Centro de Processamento de Dados (CPD), órgão

vinculado à PRODIN. O CPD tem como finalidade apoiar e executar atividades necessárias à condução da política de informática no âmbito da PUC Goiás, para isso, planeja, administra, disponibiliza, orienta e mantém os recursos de tecnologia da Informação com segurança e qualidade dos serviços.

Destacam-se algumas de suas ações:

- **Instalação e manutenção de equipamentos de informática e dispositivos eletrônicos:** Provêm recursos de informática às atividades fim e meio da PUC Goiás. Em 2013 o número de atendimentos cresceu 55% em relação a 2012. Foram executados mensalmente, na PUC Goiás, uma média de 93 instalações/manutenções de equipamentos.
- **Manutenção das contas de usuários da rede de computadores da PUC GOIÁS:** Possibilita o acesso de empregados e alunos às informações disponíveis na Intranet e Internet. Em 2013 houve um crescimento de 12,5 % no número de atendimentos mensais; ocorreu uma média de 45 atendimentos para servidores da PUC Goiás e 600 para alunos, sendo que, em 2012, a média mensal foi de 40 atendimentos para servidores da PUC Goiás e 500 para alunos.
- **Atendimento aos alunos e professores nos laboratórios de informática:** Com o objetivo de apoiar os docentes nas aulas de laboratório de informática da PUC Goiás, bem como promover acesso aos alunos da PUC Goiás aos recursos de rede e informações acadêmicas, foram assistidos, em média, 18 mil alunos por semestre. Esta assistência é realizada de segunda a sábado, nos turnos matutino, vespertino e noturno, em 13 laboratórios e em 22 salas utilizadas para as disciplinas de práticas jurídicas.
- **Serviço de autenticação de usuários:** Busca garantir a qualidade das contas de usuário, a autenticidade no uso dos equipamentos e informações, além de permitir o acesso a esses recursos apenas por pessoas autorizadas. Ação que provê acesso a todos os sistemas da PUC Goiás, constitui a base do serviço SSO (*Single Sign-On*), que

autentica usuários e senhas utilizados na rede e sistemas de informação da instituição. Sem este serviço todos os sistemas e acessos param de funcionar, portanto, sendo fundamental para toda a rede. Semestralmente, são adequadas as contas levando-se em consideração a situação cadastral dos usuários no Sistema de Recursos Humanos. Atualmente, tem-se 2.724 contas de empregados.

- **Gerência do Serviço de E-mail:** Prover meios de comunicação escrita entre os membros da instituição e, também, com o mundo externo, imprimindo uma identidade oficial nas mensagens enviadas. É uma ferramenta fundamental na comunicação institucional, além de ser o meio exigido por muitos órgãos, tais como a CAPES e o MEC, dentre outros. Esta ação permite a comunicação entre os usuários, dispondo o acesso às suas caixas postais dentro e/ou fora do espaço físico da PUC Goiás, até mesmo por outros servidores, programas de acesso a e-mail e dispositivos móveis. O sistema operacional foi virtualizado em outro *hardware* com maior capacidade, resolvendo o problema de falta de espaço. Um filtro AntiSpam foi instalado e tem se mostrado bastante eficiente, reduzindo drasticamente o recebimento de mensagens indesejadas. Anualmente, adequam-se as contas de e-mail em relação à situação cadastral dos usuários. Em 2013, conta-se com 1.575 contas.
- **Instalação e manutenção de servidores (computadores principais) da rede da PUC Goiás:** Instalar e configurar sistemas operacionais de servidores que proverão recursos de rede, acesso aos sistemas de informação, internet e outros. São fornecidos serviços como banco de dados, compartilhamento de arquivos, monitoramento de rede, dhcp (*Dynamic Host Configuration Protocol*), sistemas de informação, serviços de internet como proxy, firewall, dns, e-mail, www e outros. Prepara rotinas de manutenção para serem executadas pela operação, visando a manutenção e estabilidade dos serviços. Tais serviços constituem-se de rotinas de backup, atualizações e mudanças de configuração.

- **Configuração e Monitoramento dos Ativos de Rede:** Prover a infraestrutura física de acesso às informações dos sistemas e dados locais, bem como à Internet, visando obter a qualidade, integridade, velocidade e confiabilidade desejáveis. Os prédios da instituição possuem infraestrutura de rede para atender a demanda dos computadores, seja via cabeamento metálico estruturado ou sem fio. Equipamentos de comunicação fazem a integração da rede, interligando os diversos nós, encaminhando os dados e separando-os em diversas redes virtuais (VLANs). A infraestrutura de cabos de fibras óticas e cabos metálicos são a base de todo o sistema de comunicação atual. Para interligar a malha de rede são necessários equipamentos de comunicação de rede tais como *switches*, roteadores e outros, os quais definem um ponto de rede ativo ou não. A complexidade da rede surge com a interconexão de diversos nós de rede, com a necessidade constante de ativação e desativação, sendo que ocorrem em maior número as ativações, causando o crescimento da área de cobertura. Novos equipamentos têm sido adquiridos e configurados para compor a rede, dentro dos mesmos padrões já existentes. A operação da rede física é monitorada por sistemas isolados de controle e gerência, atendendo as solicitações por telefone e Sistema de Gestão e Controle de Processos (SGCP). Todavia, necessita de uma console de operações única, para facilitar e agilizar a solução de problemas, de maneira proativa. A comunidade externa pode ter acesso à rede sem fio da instituição com a devida liberação de um empregado ou professor. Além disso, esta ação provê acesso a informações no site da instituição, interagindo com diversas áreas como sistemas de recursos humanos, acadêmico, e-mail e outros.
- **Serviço de Acesso à Internet:** Fornecer acesso à internet para a Universidade, Arquidiocese e Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, bem como disponibilizar serviços de comunicação disponíveis na RNP tais como telefonia IP, Videoconferência e outros. Por meio da RNP, milhares de acessos a Internet são realizados diariamente, seja por transferência de arquivos, e-mail, WWW, redes sociais e outros. A

velocidade de acesso atual é de 1 Gbs (gigabit/segundo). Possibilita integração a outras instituições de ensino e pesquisa e possui link de backup com velocidade de 30 Mbs (megabit/segundo).

- **Desenvolvimento de interfaces de serviços web:** Garantir a qualidade das interfaces disponibilizadas no site da PUC Goiás quanto à acessibilidade, usabilidade e integridade dos dados. As Interfaces são construídas em várias linguagens de programação e são desenvolvidas em versões que são compatíveis também com a plataforma móbil.

Pesquisa de Satisfação dos serviços prestados pelo CPD em novembro de 2013:

- **Quanto aos sistemas:** Como ocorreu em 2012, em 2013 foram convidados via e-mails 2734 funcionários da PUC Goiás, docentes e auxiliares administrativos a avaliarem os sistemas desenvolvidos pelo CPD (SGCP, SGA), os equipamentos de informática, os serviços de internet, o site da universidade, a Wi-Fi e o fornecimento da carteira de estudante. Os respondentes foram 10,6% do público alvo (n=289). A coleta de dados da pesquisa ocorreu no período de 03 de outubro a 15 de novembro de 2013 e os questionários foram disponibilizados no site da PUC Goiás. O respondente escolhia entre as opções: Muito Satisfeito, Satisfeito, Muito insatisfeito, Insatisfeito e Não Sei. Os resultados obtidos foram:
 - Em relação à satisfação com as funcionalidades do SGCP, 65,4% dos funcionários administrativos e docentes se mostraram satisfeitos com o funcionamento do sistema. Apenas algumas sugestões para a melhoria do sistema foram feitas no formulário, como por exemplo: permitir anexar arquivo nos andamentos dos processos; integração com o Sistema de Controle Acadêmico (SGA) e melhoras nas consultas.

- No que diz respeito à satisfação com as funcionalidades do SGA, 42,21 % participantes se mostraram satisfeitos com a funcionalidade do sistema, e, no entanto, apenas alguns propuseram modificações como: permitir edição dos textos como nos planos de aula e dar opção de escolher o tipo de impressão.
- **Quanto aos equipamentos e serviços oferecidos:** Os estudantes, docentes e funcionários administrativos, usuários da página de internet da PUC Goiás, ao acessarem, também foram convidados a fazer uma breve avaliação sobre os equipamentos de informática e serviços oferecidos. O público alvo foi de 29.294 estudantes e 2734 docentes e funcionários administrativos, os respondentes representam 10,6% do público alvo em relação aos docentes e administrativos (n=289) e 6,64% dos estudantes (n=1947). Os resultados obtidos foram:
 - Quanto à satisfação com os equipamentos de informática para o seu uso, 66,3% dos estudantes e 82,0% docentes e administrativos se mostraram satisfeitos com os equipamentos, porém alguns alunos sugeriram aumentar o número de computadores nos laboratórios e a atualização de alguns dos computadores e impressoras existentes.
 - Em relação à satisfação com os serviços de internet oferecidos pela PUC Goiás, 66,3% dos estudantes e 82,0% dos docentes e administrativos afirmaram satisfeitos, porém alguns sugeriram a possibilidade de aumentar a capacidade da caixa de mensagens do e-mail; o desenvolvimento de janelas específicas de curso e biblioteca.
 - Ao serem questionados sobre quais serviços gostariam de encontrar no site da PUC Goiás, apresentaram várias sugestões.

- Quanto à satisfação com os serviços de Wi-Fi oferecidos pela PUC Goiás, 42,0% dos alunos e 37,0% dos docentes e administrativos se consideraram satisfeitos com os serviços de Wi-Fi. No entanto, muitos respondentes abordaram quanto à instabilidade e baixa velocidade.

- **Quanto ao fornecimento da carteira de estudante:** Os estudantes usuários da página de internet da PUC Goiás, ao acessarem, também foram convidados a fazerem uma breve avaliação quanto ao serviço de fornecimento da carteira de estudante, sendo que 60% dos participantes se mostraram satisfeitos.

- **Quanto ao site:** A pesquisa foi estendida aos usuários da comunidade externa, que em relação às páginas do site da IES, avaliaram quatro aspectos prioritários: visual do site, facilidade de acesso, conteúdo e busca. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2013 com baixa adesão de participação. Mesmo assim o resultado da pesquisa foi considerado proveitoso, pois, os respondentes contribuíram com sugestões para melhoria dos serviços prestados:
 - Acrescentar uma aba apenas para assuntos relacionados à biblioteca;
 - Informações de nota mínima por curso dos alunos que passaram em vestibulares anteriores;
 - Informações sobre feiras e seminários (como site e programação);
 - Lista dos professores docentes;
 - Valor da mensalidade dos cursos.

É importante ressaltar, que as sugestões relacionadas com a lista de docentes e valor da mensalidade dos cursos, já se encontra disponível no site, porém, provavelmente o usuário está tendo dificuldade de localizar estas informações, o sugere que uma forma mais funcional para visualização dessas informações deve ser desenvolvida pelo CPD.

A adesão dos participantes ficou aquém do almejado, os respondentes

foram 10,6% dos funcionários, no entanto em relação ao ano de 2012, houve crescimento de aproximadamente 3%. A pesquisa contribuirá para o aprimoramento dos serviços oferecidos pelo CPD da PUC Goiás.

O resultado da pesquisa demonstrou que há, em alguns casos, o desconhecimento por parte do usuário, em relação ao sistema, uma vez que, serviços solicitados na pesquisa, já são ofertados pela Instituição. Esta constatação indica que há necessidade de aprimoramento da funcionalidade dos serviços para facilitar o seu acesso e utilização por parte do usuário.

Outro aspecto importante foi que os respondentes apresentaram sugestões de melhoria, consideradas relevantes e passíveis de estudos para viabilidade de implantação:

- Aumento da capacidade da caixa de mensagem dos e-mails;
- Desenvolvimento de janelas específicas de cursos e da biblioteca;
- Ementa do Plano de Ensino;
- Pauta (frente e verso) online;
- Reserva de equipamentos (Áudio visual);
- Acesso a certificados durante o curso separados ou por curso, nome do aluno;
- Requisição de cópias;
- Relação de alunos por turmas;
- Possibilidade direta e única de inserir conteúdo de aulas, notas e frequência discente no sistema online pelo professor;
- Espaço destinado para o professor da disciplina que ele ministra colocar semanalmente dicas sobre sua disciplina para maior aproveitamento do estudante;
- Espelho de registro de ponto;
- Parceria com o *google*, para utilização do e-mail;
- Emissão das parcelas (mensalidades) vencidas, com a devida correção a disposição dos alunos;
- Possibilitar o aluno a imprimir a grade de horários do período letivo que está matriculado;

- Pagamento de mensalidades online consulta pelo aluno do número de presenças e às notas de N1 e N2 de cada uma das disciplinas cursadas no semestre;
- Atendimento on-line da coordenação - Fale com a coordenação;
- Solicitação do Histórico Acadêmico;
- Acompanhamento de horas extra curriculares e planos de ensino das disciplinas;
- Ficha de professores contendo e-mail e informações profissionais;
- Calendário acadêmico online;
- Consultas aos processos acadêmicos administrativos on-line;
- Programação de cursos e palestras de cada curso com aviso antecipado;
- Consulta as Horas Acadêmicas computadas;
- Consulta pelos alunos do andamento de processos acadêmicos.

Percebe-se que, além da falta de conhecimento dos serviços pelos usuários, em alguns casos, o próprio gerenciador do serviço, seja ele, gestor, docente ou administrativo, não disponibiliza as informações que são de sua responsabilidade de maneira adequada.

Neste caso, além da possibilidade de acatar as sugestões de melhoria dos participantes, percebeu-se a necessidade de formação para os usuários em relação à utilização adequada dos serviços ofertados.

5. Avaliação Estrutura Física da PUC Goiás - Estudantes

A PROGRAD realizou uma avaliação quantitativa on-line com os estudantes dos 47 cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás entre os meses de abril e maio de 2013. A população avaliada foi composta pelos 24.892 alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação no primeiro semestre de 2013.

Dentre o total de alunos, 17.774 responderam a avaliação, totalizando 71,40% do público alvo.

A Figura 70 apresenta este resultado e ainda a proporção de respondentes por curso em ordem decrescente:

ITEM	CCÓD.	NOME DO CURSO	RESPOSTAS	TOTAL	(%)
1	67	NUTRIÇÃO	364	423	86%
2	24	ENFERMAGEM	283	342	83%
3	40	FISIOTERAPIA	272	329	83%
4	47	CIENCIAS AERONÁUTICAS	318	386	82%
5	2	PEDAGOGIA	539	677	80%
6	38	ENGENHARIA ELÉTRICA	330	417	79%
7	52	GEOGRAFIA	22	28	79%
8	118	ENGENHARIA DE CONTROLE DE AUTOMAÇÃO-MECATRONICA	190	246	77%
9	25	ENGENHARIA CIVIL	2536	3292	77%
10	75	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO	23	30	77%
11	51	BIOLOGIA	147	197	75%
12	28	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	265	355	75%
13	33	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	225	299	75%
14	21	CIENCIAS ECONOMICAS	149	201	74%
15	29	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	54	74	73%
16	23	ADMINISTRAÇÃO	791	1099	72%
17	50	BIOLOGIA	120	166	72%
18	1	DIREITO	5053	7000	72%
19	35	ENGENHARIA AMBIENTAL	245	341	72%
20	3	PSICOLOGIA	810	1120	72%
21	120	C. SUPERIOR DE TEC. EM ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS	99	137	72%
22	22	CIENCIAS CONTÁBEIS	489	685	71%
23	11	FILOSOFIA	32	45	71%
24	37	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	214	304	70%
25	43	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	261	372	70%
26	123	FARMACIA	47	68	69%
27	16	ARQUITETURA E URBANISMO	775	1178	66%
28	49	EDUCAÇÃO FÍSICA	401	606	66%
29	10	FONOAUDIOLOGIA	167	256	65%
30	60	MEDICINA	351	538	65%
31	36	QUÍMICA	67	103	65%
32	42	DESIGN	121	189	64%
33	7	SERVIÇO SOCIAL	481	750	64%
34	121	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	77	125	62%
35	26	CIENCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA - BIOMEDICINA	284	469	61%
36	66	C. SOCIAL – HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	329	542	61%
37	27	ZOOTECNIA	144	235	61%
38	68	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS	19	31	61%
39	72	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	25	43	58%
40	65	COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO EM JORNALISMO	235	419	56%
41	57	LETRAS	171	306	56%
42	71	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	14	25	56%
43	53	HISTÓRIA	97	176	55%
44	54	MATEMÁTICA	64	116	55%
45	18	FÍSICA	29	54	54%
46	64	ARQUEOLOGIA	32	61	52%
47	44	TEOLOGIA	13	37	35%
		TOTAL PUC Goiás	17.774	24.892	71,4

Figura 70: Composição da avaliação on-line dos estudantes

Fonte: PROGRAD, 2014

O questionário aplicado foi de caráter quantitativo e teve ao todo 53 (cinquenta e três) questões em cinco dimensões básicas (Autoavaliação do estudante, Avaliação da Gestão Acadêmico Administrativa do Curso, Organização Didático Pedagógica do Professor, Avaliação EAD e Avaliação da Infraestrutura do Curso), adotadas pelos instrumentos de avaliação externa conforme resolução do MEC/INEP.

Utilizou-se como método de avaliação a escala Likert para todas as questões, valor 1 representou o pior desempenho e 5 o melhor desempenho. 1 representa o pior desempenho e 5 o melhor desempenho. As referências 2 e 3 da escala foram consideradas medianas, enquanto que 4 e 5, muito boas. .

Em relação à dimensão Avaliação da Infraestrutura do Curso, foram avaliadas as instalações físicas oferecidas pelo curso por meio de questões referentes ao espaço físico das salas de aula e seu ajustamento às necessidades pedagógicas; condições de atendimento dos laboratórios didáticos às necessidades do curso; os laboratórios de informática utilizados pelos cursos; espaço físico, acervo e atendimento da biblioteca.

A figura 71 os resultados da dimensão de avaliação da infraestrutura. Os dados hachurados representam o maior percentual obtido na avaliação.

QUESTÕES/DIMENSÕES	1	2	3	4	5
DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL E DO CURSO					
3.1 O espaço físico das salas de aula e sua adequação às necessidades pedagógicas de seu Curso	14.99	15.90	27.12	24.81	17.18
3.2 As condições de atendimento dos laboratórios didáticos especializados às necessidades do seu Curso (espaço físico, equipamentos, insumos e outros).	13.56	16.04	29.45	24.57	16.37
3.3 Os laboratórios de informática utilizados pelo Curso (recursos de informática disponíveis, espaço físico e equipamentos)	14.85	15.45	28.82	24.16	16.72
3.4 O espaço físico para estudos da biblioteca	8.49	9.62	25.43	28.28	28.18
3.5 O acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais da biblioteca	13.85	11.61	24.81	26.51	23.22
3.6 O atendimento realizado pela biblioteca	6.81	7.62	24.96	31.51	29.09
3.7 O espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (Proa) – Área II, III e IV	20.63	9.89	28.35	22.48	18.65

Figura 71: Avaliação docente em relação à Dimensão III – Infraestrutura institucional e do curso
Fonte: PROGRAD, 2013

Após coleta dos dados a PROGRAD apresentou os resultados desta Dimensão. Em relação ao questionamento sobre espaço físico das salas de aula e sua adequação às necessidades pedagógicas do Curso, demonstram que 43,02% (referências 2 e 3) dos respondentes consideram este quesito mediano, 41,99% (referências 4 e 5) julgam ser muito bom e apenas 14,99% (referência 1), classificaram este item como ruim. Este resultado indica que 85,01% dos estudantes estão satisfeitos com a estrutura das salas de aula e as consideram adequadas as necessidades pedagógicas do curso.

As condições de atendimento dos laboratórios didáticos especializados às necessidades do seu Curso (espaço físico, equipamentos, insumos e outros), foram avaliadas como satisfatório por 45,49% dos respondentes e muito bom por 40,94%. O que representa um percentual de 86,43% entre satisfeito e muito satisfeito.

No que diz respeito aos laboratórios de informática utilizados pelo curso (recursos de informática disponíveis, espaço físico e equipamentos) as respostas obtidas também demonstram a satisfação dos estudantes, pois, 85,15% dos respondentes optaram pelas referências 2 e 3 (que qualificam a opção como bom) e 4 e 5 (muito bom).

Apenas 8,49% alunos avaliaram o espaço físico para estudos da biblioteca como ruim, o restante, 91,51% consideram satisfatório a muito satisfatório.

Ao serem questionados sobre o acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais da biblioteca, os estudantes apresentaram em suas respostas, satisfação com o material disponibilizado, pois, 49,73% (referências 4 e 5), avaliaram como muito bom e 36,42 (referência 2 e 3), como bom. Apenas 13,85% consideraram o acervo ruim.

Outro quesito avaliado pelos alunos foi o atendimento realizado pela biblioteca. Complementando a análise sobre o acervo, o resultado deste questionamento também foi satisfatório com 93,18% dos respondentes entre as opções: “bom” e “muito bom”.

A última questão desta dimensão solicitava a avaliação do espaço físico do Programa de Orientação Acadêmica (PROA) – Área II, III e IV, que também foi avaliado positivamente, com 79,37% de satisfação.

Os resultados gerais da avaliação indicam que a infraestrutura da PUC Goiás pode ser considerada um ponto forte da Instituição, visto que em todas as questões os alunos qualificaram a infraestrutura da Instituição como satisfatória ou muito satisfatória.

Ainda que a avaliação dos estudantes seja positiva, considerando-se o fato de que a PUC Goiás possui um parque tecnológico com 476 laboratórios, atendendo a habilidades específicas exigidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso, esses dados nos revelam a necessidade de divulgar amplamente estes espaços entre os estudantes para que todos possam usufruir deste benefício em prol de sua formação acadêmica.

Os resultados gerais da avaliação indicam que a estrutura física da PUC Goiás pode ser considerada um ponto forte da Instituição, visto que em todas as questões os alunos qualificaram a infraestrutura da Instituição como satisfatória ou muito satisfatória.

Ainda que a avaliação dos estudantes seja positiva, considerando-se o fato de que a PUC Goiás possui um parque tecnológico com 476 laboratórios, atendendo a habilidades específicas exigidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso, esses dados nos revelam a necessidade de divulgar amplamente estes espaços entre os estudantes para que todos possam usufruir deste benefício em prol de sua formação acadêmica.

6. Avaliação Estrutura Física da PUC Goiás - Docentes

Conforme relato da PROGRAD, os docentes da PUC Goiás, foram convidados a responder a pesquisa de autoavaliação e acompanhamento sistemático do processo ensino e aprendizagem do professor (online), que abrangeu várias dimensões, dentre elas a Infraestrutura da Instituição. Tratou-se de uma pesquisa de caráter exploratório do tipo quantitativa e descritiva. Foi realizada com os docentes dos 47 cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás entre os meses de abril e maio de 2013.

O instrumento de autoavaliação online foi disponibilizado para 1639 docentes da PUC Goiás que atuam na regência de sala de aula nos diversos cursos da graduação, por meio da página virtual disponível no endereço eletrônico www.pucgoias.edu.br.

A amostra deste estudo foi composta de 506 docentes, ou seja, 30,87% concluíram a avaliação elaborada pela CAP/PROGRAD.

Ao acessar o SOL - Serviços Online por meio de seu login, o professor foi esclarecido sobre a importância do processo de autoavaliação e orientado sobre os procedimentos necessários à sua participação: acessar o SOL; postar seu login; iniciar sua avaliação respondendo o questionário escolhendo o índice de 1 a 5, em uma escala Likert em que o valor de 1 representa pior desempenho e o valor 5 melhor desempenho com relação às questões a serem avaliadas, observando que os índices (1 e 2) foram considerados insatisfatórios.

A divulgação entre os professores da PUC Goiás foi ampla. Os meios utilizados foram o envio de e-mail a cada docente, constando uma carta da Pró-Reitora de Graduação convidando-os a participar deste processo; divulgação na página principal da PUC Goiás e avisos nas congregações e colegiados dos cursos.

A figura 72, apresenta os dados obtidos na dimensão Infraestrutura. Os percentuais hachurados destacam os maiores resultados obtidos em cada questão.

QUESTÕES/DIMENSÕES	1	2	3	4	5
DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL E DO CURSO					
3.1. O espaço físico das salas de aula e sua adequação às necessidades pedagógicas de seu curso	4,22%	11,04%	26,75%	31,93%	26,07%
3.2. As condições de atendimento dos laboratórios didáticos às necessidades do seu curso.	4,05%	10,19%	29,39%	31,71%	24,66%
3.3. Acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA).	15,43%	6,09%	23,95%	31,96%	22,57%
3.4. Aos recursos de apoio pedagógico existentes.	3,55%	9,74%	27,71%	35,99%	23,02%
3.5. Os laboratórios de informática utilizados pelos cursos.	6,24%	8,76%	27,75%	35,87%	21,38%
3.6. O espaço físico da biblioteca.	2,46%	4,56%	16,89%	33,64%	42,45%
3.7. O acervo da biblioteca.	4,34%	9,22%	26,97%	35,83%	23,64%
3.8. O atendimento realizado pela biblioteca.	1,05%	2,79%	12,33%	32,19%	51,64%

Figura 72: Avaliação docente em relação à Dimensão III - Infraestruturas do curso
Fonte: PROGRAD, 2013.

Ao serem questionados sobre o espaço físico das salas de aula e adequação as necessidades pedagógicas de seu curso, os respondentes classificaram este ambiente como satisfatório, uma vez que 84,75% das respostas correspondem aos índices 3,4,5, conforme demonstrado na Figura 73

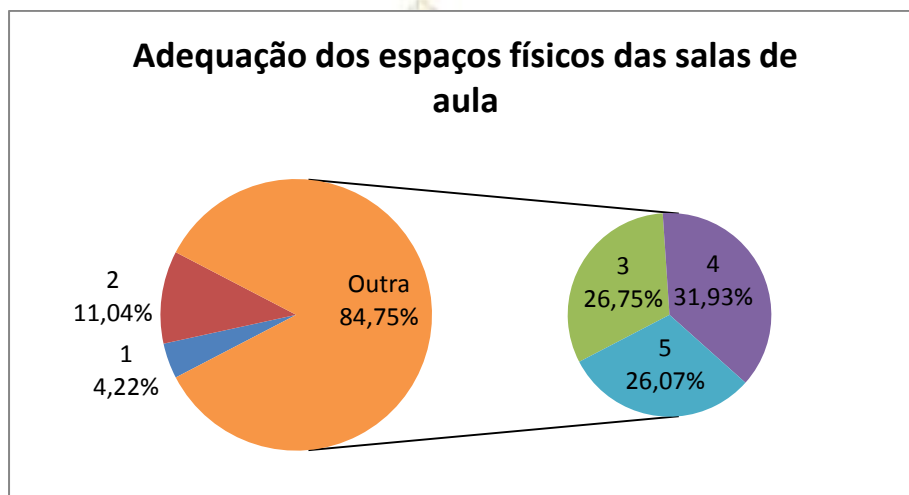


Figura 73: Avaliação docente em relação à Infraestrutura do curso
Fonte: PROGRAD, 2013.

No quesito condições de atendimento dos laboratórios didáticos às necessidades do seu curso, foi constatado um percentual de 31,71 (índice 4) e 24,66% (índice 5) como satisfatório e sendo o índice de insatisfação no somatório (1 e 2) de 14,24%.

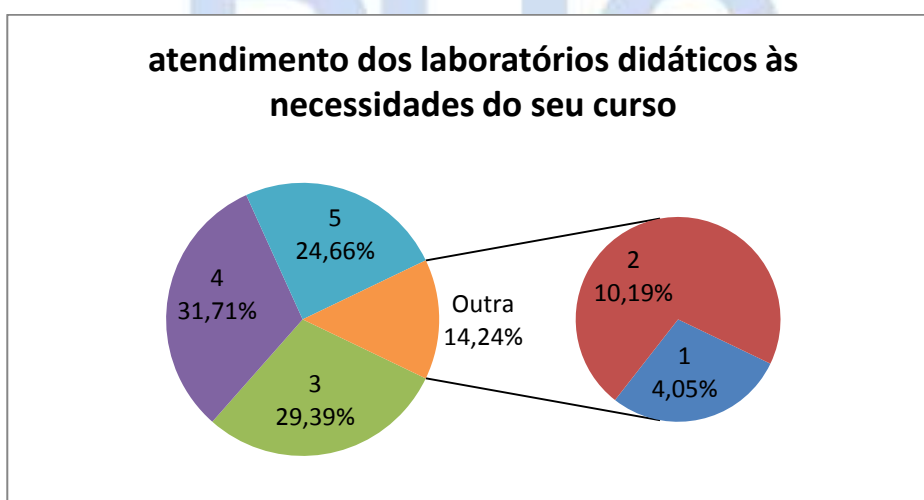


Figura 74: Avaliação docente em relação às condições de atendimento dos laboratórios didáticos às necessidades do seu curso.
Fonte: PROGRAD, 2013.

Entre os itens respondidos na avaliação online docente, pode-se destacar com maiores percentuais os relativos ao atendimento realizado pela Biblioteca com 51,64% e o espaço físico da Biblioteca com 42,45%, ambos no índice 5, considerado muito satisfatório.

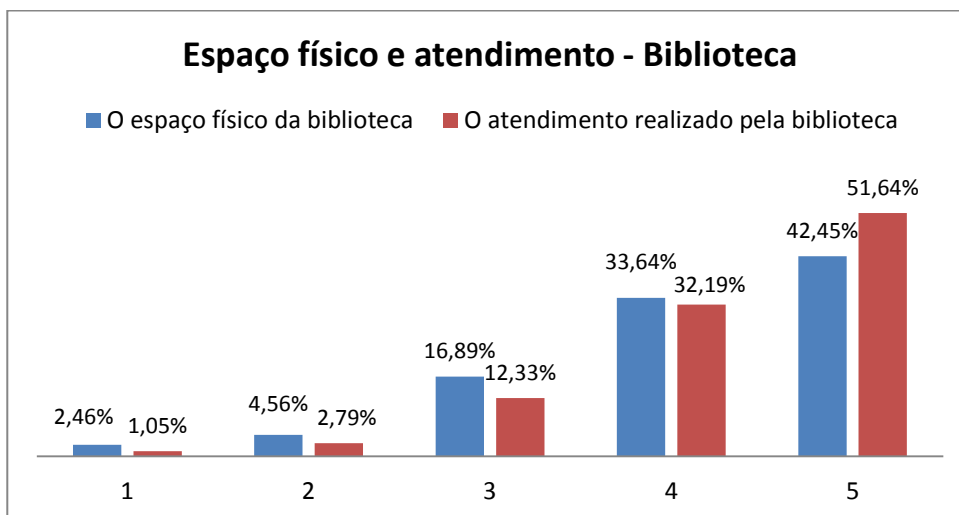


Figura 75: Avaliação dos docentes em relação ao espaço físico e atendimento - Biblioteca
Fonte: PROGRAD, 2013.

Em relação ao acervo, os resultados tiveram uma maior variação. De acordo com os respondentes, 59,47% estão totalmente satisfeitos, 9,22% parcialmente satisfeitos e 4,34% insatisfeitos, conforme apresentados na figura 76.

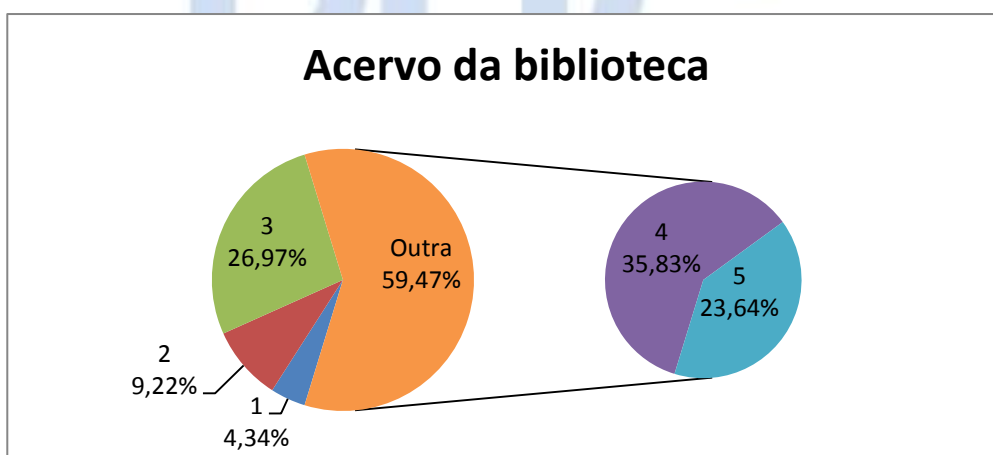


Figura 76: Avaliação dos docentes em relação ao acervo da biblioteca.
Fonte: PROGRAD, 2013.

Os itens relativos aos recursos de apoio pedagógico apresentaram 35,99% no índice 4, portanto satisfatório, e os laboratórios de informática também satisfatórios com 35,87% (índice 4).

Em relação ao acesso ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle, cujo percentual de satisfação foi de 31,96 no índice 4, no entanto deve-se atentar para o percentual de insatisfação de 15,43% no índice 1. Neste item, os índices 1 e 2 se somados correspondem a 21,52%.

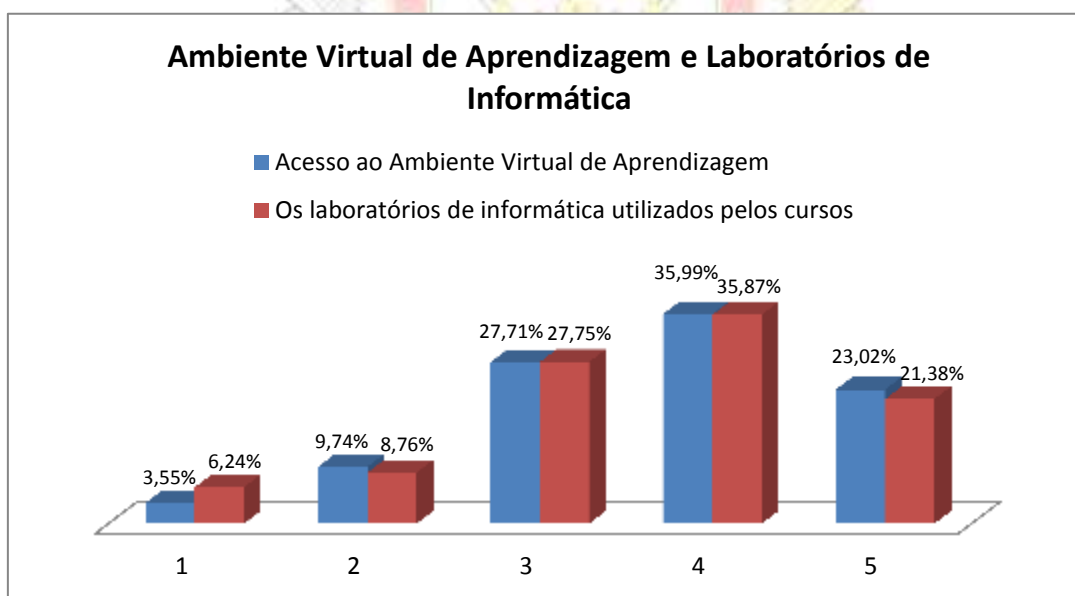


Figura 77: Avaliação dos docentes Ambiente Virtual de Aprendizagem e Laboratório de Informática.

Fonte: PROGRAD, 2013.

Os resultados gerais da pesquisa de avaliação da estrutura física pelos docentes indicam que a maioria dos respondentes estão satisfeitos com os espaços físicos, laboratórios didáticos, biblioteca e ambiente virtual.

No entanto, deve-se desenvolver novas estratégias para maior participação dos docentes na pesquisa.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou uma visão panorâmica da Universidade, estimulada pela construção e análise dos conteúdos propostos nos cinco Eixos conforme o novo instrumento apresentado pelo INEP e descritos na portaria no- 92, de 31 de janeiro de 2014.

No que se refere ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), a PUC Goiás, consciente do seu posicionamento diante do ambiente que está inserida, utiliza-se dos resultados de sua autoavaliação, por meio da atuação de seus gestores, mantendo-se firme no rumo a ser seguido, enfatizando os quatro eixos que sustentam as ações estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional: missão da Instituição, sustentabilidade financeira, internacionalização, excelência acadêmica e do compromisso social.

A autoavaliação institucional e o papel da CPA na PUC Goiás vêm sendo efetivados a partir de algumas etapas: Sensibilização; Concepção dos Instrumentos de Autoavaliação, Consolidação e Diagnóstico, Socialização de Resultados e Meta-avaliação.

Nota-se que o processo de autoavaliação da Instituição, tem evoluído consideravelmente no decorrer dos anos, tornando-se um processo institucionalizado de real valor para a Universidade.

O Desenvolvimento Institucional (Eixo 2) deu um salto qualitativo quando comparado aos anos anteriores. O PDI da PUC Goiás aperfeiçoa-se a cada nova ação, ao mesmo tempo em que lhe é exigido uma contínua vigilância crítica. Percebe-se a busca da qualificação dos processos, do aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES. Do ponto de vista do projeto institucional, a expectativa que se tem é de que um processo de avaliação tem a potencialidade de permanentemente induzir mudanças que conduzam ao aperfeiçoamento das práticas no sentido da maior aproximação na consecução do seu objeto de trabalho.

No que se refere às Políticas Acadêmicas (Eixo 3) a PUC Goiás realizou uma série de ações de qualificação dos cursos de graduação, pós-graduação e EAD detalhadas nesse relatório, estabelecendo metas para o triênio, extensivas até 2020, ocasião do Jubileu de Diamante da instituição. Numa análise global a PUC Goiás tem progredido com base nos ideais propostos no

seu PDI. As diferentes unidades ligadas ao ensino de graduação, que estão intrinsicamente associada aos outros níveis de ensino, à pesquisa e à extensão, estão se empenhando cada vez mais em introduzir rotinas de autoavaliação nas suas ações, utilizando instrumentos propostos no PAAI.

Apesar das dificuldades operacionais de se implantar um sistema padrão de autoavaliação, os progressos alcançados por cada unidade na autoavaliação e no planejamento já estão mais visíveis para a instituição e, por consequência, para as instâncias reguladoras do ensino de graduação.

As ações desenvolvidas nas diversas unidades da PUC Goiás, relacionadas aos diversos projetos e programas, estão em consonância com o estabelecido no PDI da instituição: o atendimento à política nas dimensões histórica, política, acadêmico-científica e integradora é constantemente observado e perseguido na busca de cumprir a missão estabelecida e de promover respostas à comunidade.

A produção do relatório de autoavaliação constituiu um significativo momento formativo para as atividades de gestão. As informações aqui prestadas revelam questões estruturantes das políticas acadêmicas que impactam diretamente na qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão acadêmica e comunitária. Revelam também a heterogeneidade das ações entre os programas e as diversas unidades acadêmico-administrativas da Instituição; o que indica tanto a riqueza existente na diversidade quanto a necessidade de se aprofundar a compreensão acerca dos aspectos que os unificam e que merecem ser priorizados por todos eles, formulando políticas de autoavaliação que contemplem essa diversidade.

No que diz respeito às Políticas de Gestão da Instituição (Eixo 4) enfatiza o respeito às pessoas, não se limitando restritamente ao cumprimento das exigências legais. Importante ressaltar que a atuação autônoma e participativa proposta no modelo de gestão da PUC Goiás, considera as ações e práticas de professores, funcionários e comunidade externa, desde que, exercidas com responsabilidade e obediência aos ditames da legislação que rege a matéria, do Regimento e do Estatuto da Instituição.

Os resultados gerais da avaliação indicam que a Infraestrutura Física (Eixo 5) da PUC Goiás pode ser considerada um ponto forte da Instituição, visto que em todas as questões os alunos qualificaram a infraestrutura da

Instituição como satisfatória ou muito satisfatória.

A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão tem exigido da PUC Goiás instalações que atendam ao perfil de qualidade da Instituição. Assim, a necessidade de novos espaços, ou mesmo a readequação da infraestrutura existente, tem demandado constantes mudanças e atualizações do ambiente físico acadêmico.

Considera-se que as Dimensões Transversais, propostas no PAAI, conferem e asseguram ao Projeto maior da PUC Goiás o seu caráter acadêmico, político, social, cultural e sem dúvida uma atenção especial com o cuidado espiritual, significando a relação Fé e ciência na compreensão do mundo, do homem e da sociedade.

Percebe-se o compromisso da PUC Goiás com as dimensões transversais de autoavaliação institucional, tanto pelo escopo de expectativas, perspectivas e compromissos que cada uma delas se constitui, e que são compartilhadas pela vocação e responsabilidades desta Instituição.

Em suma, em 2013 a PUC Goiás se mobilizou para atingir as metas de excelência estabelecidas no seu PDI e, partindo das análises realizadas a partir deste relatório de autoavaliação, planejar ações futuras que reduzam as dificuldades de se dirigir a esse horizonte.



PUC
GOIÁS

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabele Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. *Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências*. Brasília, DF, DOU n.72, 15/04/2004, Seção 1,p.3/4).

_____. Portaria Normativa n. 40, de 12 de dezembro de 2007. *Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação*. Brasília, DF, 12 dez. 2007.

CNBB. *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil 2011 - 2015*. Documento 94. São Paulo, SP. 3ª Ed. 5ª Reimp. 2012.

_____. *Diretrizes e Normas para as Universidades Católicas: Segundo a constituição apostólica “Ex Corde Ecclesiae”*. Documento 64. São Paulo, SP. 3ª Ed. 2001.

PDI. *Plano de Desenvolvimento Institucional*. Goiânia, PUC Goiás, 2012.

PUC GOIÁS. *Política e Diretrizes do Ensino de Graduação*. Série Gestão Universitária – 14. Goiânia, PUC Goiás, 2007.

_____. *Plano de Cargos e Salários da Carreira Administrativa dos Empregados da Pontifícia Universidade Católica de Goiás*. Série Legislação e Normas – 17. Goiânia, PUC Goiás, 2012.

_____. *Regimento Geral*. Goiânia: PUC Goiás, 2006. (Série LEGISLAÇÃO E NORMAS).

JOÃO PAULO II. *Ex Corde Ecclesiae: Constituição apostólica sobre as universidades católicas*. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Documentos Pontifícios, 238).